ANO XXVI ☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆ N.º 7.690

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE AGÔSTO DE 1953

CORRERÁ NORMAL O 'GRANDE PRÊMIO'

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas, nevoeiro
TEMPERATURA: em declínio
VENTOS: de sul a leste, frescos
MAXIMA: 23.8
MINIMA: 16.6

A CRISE ITALIANA

DE GASPERI NÃO VOLTARÁ: IMPASSE

(Da U. P.)

Roma, 1º — As possibilidades de o líder cristão-democrata Alcide De Gasperi continuar à frente ao Govêrno italiano reduziram-se quase a zero, esta noite, enquanto a contenda entre a extrema esquerda e a extrema direita for apoderar-se do poder deixava em ponto morto a pior crise política da Italia do após guerra.

O problema de eleger um novo Primeiro-Ministro está tão difícil de resolver que se espera que o presidente Luigi Einaudi dedique êste fim de semana para refletir mais a fundo sôbre o assunto. Embora seja possível que peça a De Gasperi que tente formar o Gabinete, ao menos por cortesia, tudo indica que a Italia terá um novo Chefe de Govêrno.

A Principal Razão

A razão principal para riscar De Gasperi é que a disputa por uma participação no Govêrno entre a direita e a esquerda produziu uma situação tão complicada que a única solução parece ser a de formar outro Govêrno exclusivamente centrista.

De Gasperi não conseguiu apoio para seu Gabinete cristão-democrata por se ter negado a fazer concessões à direita ou à esquerda. Esferas bem informadas, no entanto, disseram que outro dirigente cristão-democrata poderia pelo menos ganhar o apoio dos pequenos partidos que, aliados aos critãos-democratas, participaram das eleições de junho passado oferecendo-lhes pequenas concessões.

Attilio Piccioni

O mais proeminente entre tais candidatos é Attilio Piccioni, de 61 anos de idade, vice Primeiro Ministro no último Gabinete e considerado como conservador politicamente mais flexível que De Gasperi.

Pode ser que Piccioni trate de conseguir o que De Gasperi não pôde, isto é, formar um govêrno que seria de emergência e provisório, a fim de conseguir a aprovação pela Câmara de algumas medidas de urgência, tais como o orçamento para 1953.

Arbitro: Saragat

Estando os cristãos democratas resolvidos a se opor a qualquer aproximação com os socialistas da esquerda de Pietro Nenni, o destino de qualquer novo Govêrno parece depender agora da atitude dos socialistas de Giuseppe Saragat. Foi a recusa dêstes socialistas que precipitou a queda do Gabinete formado por De Gasperi. Contudo, parece haver indícios de que os socialistas da direita estão da negativa de seu dirigente em não denunciar seu pacto de "unidade de ação" com os comunistas.

Conspiração do alto: séria a situação

Jango no Setor Trabalhista
Outros Agem no Setor Militar

Elementos muito ligados ao sr. Presidente da República estão, no momento, tentando convencer um general de Exército a assumir o Ministério da Guerra e realizar uma súbita mudança nos comandos-chaves, para um golpe de Estado cujo setor de "massas" está entregue ao sr. Jango Goulart e já em fase inicial de execução.

NO SETOR MILITAR

O setor militar do golpe consiste em duas etapas que se sucedem instantaneamente: atrair o referido general para um esquema preliminar, que consiste numa reforma constitucional imediata ("com esta, não é possível governar" — argumentam os manipuladores da conjura); e, ato contínuo, enfrentar a violenta reação que decerto se processará nos mais altos círculos militares do país, uma vez que êstes se acham dispostos a preservar a Constituição atual, a qualquer preço.

PRINCÍPIO DA EXECUÇÃO


Jango

O plano está elaborado para articulação a curto prazo e pronta execução. E, na verdade, já está em princípio de execução, ao menos no setor trabalhista, de vez que no militar encontra relutância da parte do pretendido executor. De qualquer forma, porém, os articuladores do golpe estão decididos a pô-lo em marcha, precipitando-o através do setor trabalhista, mesmo não sendo possível obter a plena cooperação dos militares, os quais, então, se tentaria reduzir à impotência ou, pelo menos, à inação, mediante hábil manobra paralisadora de seus movimentos.

A Atividade de Jango

Neste setor, o sr. Jango Goulart — que foi trazido ao Govêrno na qualidade de aprendiz de Perón, com quem antes conferenciou várias vêzes, secretamente — começou por encarregar-se pessoalmente de todos os contrôles dos movimentos reivindicatórios das diversas classes, assumindo pràticamente o comando geral dos líderes sindicais, especialmente no que se refere a atividades grevistas.

Nestas atividades, o ministro descamisado vem realizando um verdadeiro ensaio de conjunto para a greve geral, que pode ser o elemento central do golpe, através de um pronunciamento desarmado de massas — exatamente o correspondente à demonstração passiva dos "marmiteiros" com que pretendiam imobilizar a tropa no 29 de outubro de 45, mas não puderam executar. Pronunciamento desarmado, êste, que poderá, em etapas subsequentes do desenvolvimento do plano, transformar-se em pronunciamento armado, de "massas armadas", ou do "povo em armas", com o que se instalaria no Govêrno, um regime do tipo boliviano.

Americanos reconstruirão a Coréia

Washington, 1 (AFP) — O Presidente Eisenhower aprovou um plano segundo o qual as fôrças americanas na Coréia serão destinadas a trabalhos de reconstrução da Coréia do Sul, sabe-se de fonte americana autorizada.

O Presidente convidou também os govêrnos aliados que têm tropas na Coréia a seguirem o exemplo dos Estados Unidos.


Superada a ameaça de greve que pairava sôbre as Apostas da Reunião do Grande Prêmio "Brasil", os biscateiros, vendedores de "poules", funcionarão hoje nas dependências do prado. Sem saberem da notícia e tentando fazer a "fèzinha" antes da greve, grande número de aficionados compareceu aos "guichets" extraordinários da Rua Treze de Maio apostando nos corredores do Grande Prêmio "Brasil"

Estarão hoje nos guichês os vendedores de 'poules' do Jockey

A palavra empenhada pelo ministro Luís Gallotti, de que levaria a diretoria da entidade a considerar, na reunião de quarta-feira, a situação dos "biscateiros" vendedores de opostas, examinando suas reivindicações, levou o presidente do Sindicato da classe a determinar que aqueles compareçam hoje, normalmente, ao hipódromo para a venda dos jogos, nesta tarde do Grande Prêmio "Brasil".

Essa decisão foi tomada depois do encontro que o sr. Raimundo Nonato manteve, na tarde de ontem, com o ministro 2.º vice-presidente do Jockey.

CRÉDITO DO FIADOR

O encontro do Ministro Gallotti com o dirigente do Sindicato dos Empregados nas Casas de Diversões foi o esfôrço final, que as partes interessadas fizeram, no sentido de superar o impasse, depois que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, e os empregados se mantiveram irredutíveis nos seus pontos de vistas.

Esse derradeiro entendimento foi coroado de êxito, pois o sr. Raimundo Nonato considerou dignas de todo crédito as alegações do Ministro Gallotti, de que faria o Jockey apreciar as solicitações dos empregados. Em suma, o presidente do Sindicato achou que o 2º vice-presidente do Jockey era um bom fiador para os entendimentos entre as duas partes interessadas.

Boa Solução

Os vendedores de apostas que prestaram serviços, extraordinàriamente, nos guichês instalados na cidade, ouvidos pela reportagem, manifestaram-se favoráveis à solução do impasse. Não lhe interessava, necessàriamente, prejudicar a grande festa do turfe brasileiro, apenas servindo-se da oportunidade para fazer sentir, objetivamente, suas reivindicações.

Os que nos falaram foram unânimes em confiar na palavra do ministro Luís Gallotti.

Convocação

Em face do entendimento havido, o senhor Raimundo Nonato fêz irradiar uma contra-ordem, para que todos comparecam ao prado para os serviços normais. E, servindo-se do DIÁRIO CARIOCA, reitera essa nova determinação.


Mário Ribeiro

Declaração

O sr. Nonato redigiu-nos a seguinte declaração: "O Ministro Luís Gallotti se comprometeu a iniciar, na próxima semana, junto à Diretoria do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ **NESTA EDIÇÃO** ☆

- Tancredo Neves, Ministro da Justiça, fêz declarações políticas, ontem, em Belo Horizonte: "Getúlio quer cumprir a Constituição". — (3.ª página).
- Tentou matar a tiros a ex-noiva: atirou e bateu com a coronha do revólver. — (6.ª página).
- Cômoda vitória do Flamengo, ontem à tarde, por 4x0. — O "clássico" mais antigo do futebol carioca, hoje, no Maracanã. — (7.ª página).
- Gualicho é o cavalo do dia. Ampla reportagem sôbre o G. P. "Brasil" — (9.ª página).

Roulien: 'não falsifiquei a firma de Lourível'

Classificando de "mentira covarde e mesquinha" a acusação do vereador Magalhães Jr., de que havia falsificado a assinatura do sr. Lourival Fontes, para obter dez mil cruzeiros do Prefeito de Juiz de Fora, o ator Raul Roulien exibiu ontem na redação do D.C., a documentação que reuniu para demonstrar a inverdade da denúncia.

As acusações do vereador — diz o artista — são assacadas como tentativa de neutralizar as provas de que êle traduz peças sem autorização dos autores apesar de ser presidente da SBAT, órgão de defesa dos escritores teatrais.

Lourival Concordou

Contou-nos Roulien que o sr. Lourival Fontes lhe fornecera algumas cartas, tôdas do mesmo teor, recomendando-o a várias autoridades, apenas como artista. Para ganhar tempo, transformou um telegrama a carta destinada ao Prefeito de Juiz de Fora, conservando o texto original.

Com essa transformação concordou o sr. Lourival Fontes, escrevendo, a pedido, uma carta ao artista, datada de ontem, na qual reconhece que "o telegrama enviado ao Prefeito de Juiz de Fora se atém aos têrmos das referidas cartas de apresentação, sem envolver qualquer pedido especial".

Magalhães Sabotou

Apresentando sua versão à história dos dez mil cruzeiros, salientou Roulien que sabiam, de antemão, êle e seus companheiros, que não poderiam contar com qualquer subvenção da

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)


Roulien

Sindicância nas emprêsas radiofônicas

No processo sôbre a Rádiodifusora de São Paulo, encaminhado ao Chefe do Govêrno pelo Ministério da Viação, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"A legislação é uniforme na proibição de transferência sem prévia licença do Govêrno. Já o decreto nº 21.111, de 1º de março de 1932 (art. 16 — letra I), dispunha nesse sentido.

Volte ao Ministério da Viação, para reexame do processo e proposta da medida que couber, em face da lei.

Aprovo a sugestão da C.T.R. no sentido de ser examinada a situação de tôdas as emprêsas que, em razão do disposto no decreto nº 29.783, de 19 de julho de 1951, "se acham no mesmo caso de situação de transferência de ações irregular.

TRÊS INDIVÍDUOS

Queriam roubar a pasta de papéis de Carlos Lacerda

O anunciado atentado contra o jornalista Carlos Lacerda teve, ontem, o seu primeiro capítulo: às 11 horas da manhã três indivíduos tentaram ilaquear a boa-fé da empregada para penetrar no interior do apartamento e daí, surripiar documentos que o diretor da "Tribuna de Imprensa" possui, aos montes, sôbre o escândalo da "Última Hora".

ESTAVA AUSENTE

No momento em que os três capangas tentaram penetrar no apartamento o sr. Carlos Lacerda se achava em Belo Horizonte, onde fôra para fazer uma exposição radiofônica sôbre os negócios do sr. Samuel Wainer.

Bateram na porta de serviço. A empregada atendeu e então lhe foi dito que o jornalista mandara buscar sua pasta. A doméstica desconfiou, mandando que os indivíduos esperassem. Nesse ínterim, discou para a redação da "Tribuna da Imprensa" e perguntou se o sr. Lacerda tinha mandado buscar a pasta. Diante da informação negativa, a empregada voltou para dizer que não tinha nada a entregar.

Tentaram Entrar

Enquanto a empregada telefonava, dois dos três capangas desceram a escada e foram aguardar no andar inferior. O que ficou (alto, moreno, forte, usando chapéu preto), tentou persuadir a empregada a deixá-lo entrar no apartamento, o que não conseguiu. Retirou-se depois que a mesma lhe disse que dentro de casa só havia um tio do jornalista, que estava dormindo.

Os Vizinhos em Sobressalto

Os vizinhos do sr. Carlos Lacerda estão sobressaltados, temendo que de uma hora para outra se verifique uma invasão no apar-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

NA DELEGACIA DE ECONOMIA

Concluído o inquérito sôbre o trigo e as máquinas japonêsas

A Delegacia de Economia Popular já tem pràticamente concluida a tarefa que lhe foi designada para esclarecimento do inquérito do Banco do Brasil, isto é, as questões relativas à importação de trigo norte-americano e de máquinas de costura japonesas.

Em ambos os casos faltam apenas diligências que se cumprirão nos próximos dias, dependendo, para o trigo, de ser ouvida a firma GEA e, no caso das máquinas, de cumprir-se a precatória, expedida para São Paulo, para depoimento da firma Manuel Ambrósio y Pinto.

O CASO DO TRIGO

No caso do trigo foi ouvido, inclusive, o antigo Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes. Todos os declarantes afirmaram, de um modo geral, que se tratava de um ato de govêrno, atendendo a interêsses econômicos e de ordem pública, tendo o Ministro da Justiça intervido apenas para conseguir uma audiência dos interessados na transação com o Presidente da República. Não houve procrastinação da licença de importação pela CEXIM.

Quanto à importação de máquinas de costura japonêsas, o Banco do Brasil forneceu os elementos que lhe foram solicitados e até os seus funcionários já prestaram depoimento

Nos próximos dias o delegado de Econômia Popular, sr. Fernando Schwab, concluirá as diligências e remeterá o seu relatório, com as conclusões a que chegar, ao Chefe de Polícia, para encaminhamento ao Presidente da República.

O Govêrno manobra com a UDN

A margem da preparação golpista, e para desviar a atenção dos meios políticos para a conspiração peronista, o govêrno despachou emissários a setores importantes da U.D.N., aparentemente para atrair udenistas para novos cargos no govêrno.

O setor principalmente visado, nesta ofensiva diversionista, é a U.D.N. de Minas.

O sr. Pedro Aleixo, que estêve no Rio até sexta-feira, foi procurado por alto prócer do Catete, que se mostrou interessado também numa conversa com o sr. Milton Campos.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ Fôrça e fragilidade da Imprensa ☆



Os últimos acontecimentos jornalísticos mostram a fôrça e a fragilidade da nossa imprensa. A fôrça pelo poder convincente de que goza em tôdas as camadas sociais. A fragilidade pela perigosa incompreensão do meio político, pelos riscos que lhe acarretam as improvisações dos poderes públicos, pela debilidade de sua base econômica.

Durante muitos anos não tivemos nêste país senão uma imprensa local, limitada nas zonas de distribuição, servidas por meios elementares de transporte. A própria imprensa metropolitana não circulava senão no âmbito medido em tôrno da capital da República, pelo raio de seus elementos de tráfego. São Paulo, Bahia, Recife e Belém eram outros tantos polos de gravitação, dominados todavia pelos interêsses peculiares. Sabendo-se que, no Brasil como em tôda parte do mundo, a imprensa é o grande instrumento da formação da consciência nacional, só temos o que estranhar na incontestável unidade intelectual e espiritual do povo brasileiro — faltando-lhe entretanto êsse primordial instrumento de unidade. O fato é que o idioma e a fé católica formaram os laços, que a imprensa não podia apertar em todo o território e assim pudemos tirar da fragmentação da opinião nacional, o monolito do milagre, que é o Brasil, no concêrto das nações civilizadas.

Hoje, se o rádio antecipa-se aos jornais escritos, o avião os compensa suprimindo as distâncias, ao menos encurtando-as de modo que todo o Brasil acabará cabendo nas quatro páginas dos jornais metropolitanos. E nêsse tempo, que se aproxima, o nosso país terá a mais elevada concepção do seu destino no quadro dos seus mais altos interêsses morais e materiais.

Enquanto a ciência moderna vai resolvendo os graves problemas do transporte, que são os da circulação dos jornais — o aperfeiçoamento da maquinária gráfica modifica o aforisma do começo do século, que punha na produção de impressos o índice da cultura e civilização de um povo. Já agora, dentro dêsse conceito, teremos de contemplar o gigantismo da indústria, a formidável capacidade de produção, a perfeição artística do trabalho — e o que é mais grave e perigoso — a enormidade do custo e do custeio dos monstros, que se alimentam de papel com linha dágua.

Evidentemente nem o público consumidor de jornais, nem os jornalistas que os produzem, dominando as exigências da indústria, jamais se conformariam com um rebaixamento, que acomodasse a qualidade com o prêço. Semelhante retrocesso seria aliás obstado pelo impulso mundial da civilização, que é, hoje, um elemento incontestável dos problemas econômicos internacionais. Qual seria então a fórmula conciliatória de solicitações díspares que enchem de redemoinhos e corredeiras perigosas o rio tumultuoso do nosso poder econômico? Essa fórmula estaria sujeita à preliminar de verdadeira compreensão da posição da imprensa, a qual é um meteoro, uma fôrça da natureza de que não se pode tomar contas de acertos ou erros no trato das pessoas. No mérito da questão aparece como uma realidade indiscutível o célebre inciso da Constituição inventada: — "A imprensa exerce uma função de caráter público". Faltou-lhe apenas acrescentar que essa função se exerce num clima de liberdade com tôdas as garantias da ordem legal. Mas de qualquer forma, o que distingue a imprensa no naipe das indústrias é a função de caráter público que exerce. Por isso a imprensa nas suas mais nobres expressões intelectuais, na normação que lhe cabe da opinião nacional — deve ser protegida e amparada pelos poderes do Estado, preservada na sua fragilidade econômica até que se igualize o meio econômico dando à publicidade comercial a pujança que lhe permite ser a base da indústria gráfica, altamente evoluida.

Contudo, por enquanto, o que toca à imprensa é a luta pela sobrevivência; os atuais poderes do Estado não a consideram senão como a arma política, que aos interêsses pessoais ou facciosos convém manejar e que são ótimas ou péssimas segundo o alvo de seus golpes. Entretanto a verdadeira consideração em que devemos ter a imprensa é a que se abre como um pálio das liberdades públicas e das garantias da lei. Nessa função a imprensa cobre e protege a nação, afirma sua vocação de unidade e proclama a mensagem do seu destino.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., U.P. • I.N.S.

Ocorreram Novos Choques em Cuba

Havana, 1 (A.F.P.) — Diversas pessoas teriam sido mortas no transcurso de choques entre revolucionários e soldados, no dia de ontem. Por outro lado, o general Francisco Tabernilla, chefe do estado-maior do exército, anunciou a rendição de vários revolucionários que haviam participado dos ataques desfechados no domingo contra instalações militares em Santiago de Cuba.

Promovendo a Rendição dos Revolucionários

O arcebispo de Santiago, monsenhor Enrique Serantez Perez, deixou ontem a cidade com destino aos campos vizinhos a fim de tentar convencer os revolucionários em fuga a renderem-se às autoridades militares. O arcebispo entregará aos revolucionários um salvo-conduto que lhes garantirá a salvação da vida. Esse salvo-conduto é assinado pelo coronel Alberto Rio Chaviano, governador da região de Santiago.

Feita com Armas do México

Cidade do México, 1 (INS) — A segunda edição do jornal "Ultimas Noticias" publicou uma crônica sob o título "A Revolução Contra Batista feita com Armas do México", dizendo que o frustado golpe de estado contra o general Batista, presidente de Cuba, foi preparado nos EE. UU. e que as armas usadas eram de procedência dos EE. UU.

Rejeitaram os EE. UU. o Protesto Soviético

Abatido o Caça Russo Por Sobrevoar "a Zona Coreana de Hostilidades"

PAN MUN JOM, 1 (AFP) — Foi aberta hoje no "Pagode da Paz" a primeira sessão da Comissão Neutra de Contrôle do Armistício. O papel dessa comissão é o de velar pela observância das cláusulas do armistício e para que o mesmo não seja violado no exterior da zona-tampão.

TROCA DE CREDENCIAIS E APRESENTAÇÃO

Antes da abertura da sessão os delegados procederam à troca de credenciais. Os delegados suíços e suecos foram apresentados pelo chefe da delegação aliada junto à Comissão Militar de Armistício, general Blackshear M. Bryan. Os delegados poloneses e tcheco-eslovacos foram apresentados pelo chefe da delegação sino-coreana junto à referida Comissão, general norte-coreano Li Sang Icko, que poferiu um discurso. Ao concluir êsse discurso o general norte-coreano formulou votos pelo êxito da Comissão Neutra. Em seguida, a pedido do general Bryan, os delegados ficaram sòzinhos, sendo aberta a sessão.

Não Reconhecem a Proibição

NOVA DELHI, 1 (AFP) - O comando sino-coreano recusa reconhecer a proibição feita pelo presidente Syngman Rhee aos membros poloneses, tchecos e indianos da comissão neutra de repatriamento e às tropas indianas de penetrarem em território sul-coreano e exige a proteção das Nações Unidas para o pessoal dessas nações que vai à Coreia do Sul na aplicação das cláusulas da convenção do armistício.

A êsse respeito foi enviada uma comunicação, pelo comando sino-coreano aos governos dos cinco países neutros, isto é, a India, Polônia, Tchecos-Eslováquia. Suíça e Suécia, segundo um comunicado publicado, hoje nesta capital pela embaixada da China.

Nessa comunicação o comando sino-coreano chama especialmente a atenção para o fato de que, conforme os têrmos de acôrdo de armistício, o pessoal das nações neutras e os representantes chineses e norte-coreanos, para cumprirem o trabalho que lhes incumbe, têm absolutamente o direito de entrar e atravessar a Coréia do Sul, bem como direito à proteção do comando das Nações Unidas, inclusive a do exército sul-coreano, por consequência, o comando das Nações Unidas, inclusive o exercito sul não podem, de maneira alguma escapar às responsabilidades de proteção que lhe compete.

Uma Mulher Na Conferência

PAN MUN JOM, 1 (AFP) A reunião dos oficiais de estado-maior das delegações polonesa tchecos-eslovaca, sueca e suiça, prevista para 13 horas, foi iniciada na realidade 22 minutos depois dessa hora.

Os oficiais suíços coronel Ernst Asper e major Teodoro Jenny e os oficiais suecos general Paul Mohniand e tenente Evgene Ekvall, chegados num "Chevrolet" negro, aguardaram numa barraca a chegada dos seus colegas. Os dois oficiais tcheco-eslovacos e os dois oficiais poloneses chegaram depois em "jeep" russo entrando na casa da conferência com uma mulher uniformizada que os acompanhava Não foi revelada nem a nacionalidade nem a função dessa mulher. Espera-se que sejam revelados os nomes dos oficiais poloneses e tcheco-eslovacos após a troca de credenciais. Os mesmos oficiais foram introduzidos no local da conferência pelo chefe dos oficiais de ligação sino-coreanos, coronel norte-coreano Du Yon.

Instalada a Comissão Neutra do Armistício

Após a Entrega de Credenciais, Ontem no "Pagode da Paz", os Delegados Realizaram a Primeira Sessão Plenária

WASHINGTON, 1 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram o protesto soviético contra a destruição de um avião russo por caças norte-americanos. O Departamento de Estado declara que a responsabilidade do incidente cabe à União Soviética por ter mandado o avião para "a zona coreana de hostilidades".

MORTOS 21 HOMENS E PERDIDO O AVIÃO

O protesto soviético entregue ontem ao sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, declarava que um avião foi destruído e que 21 homens foram mortos em consequência de um ataque por 4 caças norte-americanos, sôbre o território chinês, ao norte da fronteira coreana, na segunda-feira, 27 de julho, cêrca de 10 horas antes da entrada em vigor do cessar fogo.

O Govêrno dos Estados Unidos respondeu hoje a essa nota afirmando que o ataque por um caça norte-americano, sob o comando das Nações Unidas, teve lugar no interior do território coreano, aproximadamente a 12 quilômetros do Yalu, "que constitui a linha de fronteira entre a Coréia do Norte e a Manchúria, isto, é, na zona coreana de combate".

Em sua resposta, levada por um mensageiro da embaixada norte-americana em Moscou ao Ministério dos Negocios Estrangeiros, o govêrno dos Estados Unidos não contesta que o avião soviético, um aparelho de transporte do tipo "IL-12" tenha sido destruído pelo fogo de aviões de caça, mas limita-se a declarar que os Estados Unidos "não podem senão lamentar a perda de vidas verificada nesse incidente".

A nota acrescenta: "no entanto, tendo em vista que o incidente se produziu na zona coreana de hostilidades, a responsabilidade deve caber às autoridades soviéticas que deixaram um avião russo voar sôbre território coreano".

Texto da Nota Russa

PARIS, 1 (A.F.P.) — A Agência Tass difundiu o texto da nota entregue ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Charles Bohlen, pelo Ministério das Relações Exteriores, a respeito do avião soviético abatido por aparelho americano:

— "O Govêrno da URSS acredita necessário levar ao conhecimento do Govêrno dos Estados Unidos o que se segue: Consoante informações verificadas pelos organismos competentes soviéticos, dia 27 de julho, às 6 horas e 8 minutos (hora de Moscou), quatro aviões de caça americanos violaram o espaço aéreo chinês e abateram a distância de 110 quilômetros da fronteira sino-coreana um aparelho russo que realizava uma viagem regular de Porto Artur a URSS.

Nesse avião se achavam 15 passageiros e 6 membros da tripulação, perecendo todos. O Govêrno soviético faz um enérgico protesto contra êsse ato de pirataria cometido por aviões militares americanos acima do território da Republica Popular da China, e espera que o Govêrno dos Estados Unidos tome medidas severas para punir os responsáveis por êsse ataque e evitar a renovação de tais manejos criminosos.

O Govêrno soviético se reserva o direito de exigir dos Estados Unidos o pagamento de uma indenização pelos danos causados".

O embaixador Bohlen — acrescenta a Agência Tass — declarou que levaria essa nota ao conhecimento de seu govêrno.

Responsabilidade Soviética

WASHINGTON, 31 (INS) — Os EE.UU. repeliram, hoje, por "não estarem fundamentados em fatos", os protestos russo, alegando que aviões militares de bandeira norte-americana derrubaram, a tiros um avião de passageiros soviético sôbre território coreano.

Lamentando o fato, precisa a Nota norte-americana que a responsabilidade recai sôbre as autoridades soviéticas, que fizeram que o avião voasse sôbre a zona de hostilidades na Coréia.

O incidente ocorreu horas antes de ser firmado o armistício.

Amanhã no Capitólio os Funerais de Taft

Ultimados os Detalhes Para as Cerimônias Fúnebres Que se Realizarão em Washington Sob a Presidência de Eisenhower

WASHINGTON, 1 (INS) — O Secretário do Senado, Mark Trice, anunciou os detalhes dos funerais oficiais que estão sendo preparados para o senador Robert Taft, ontem falecido em Nova York. Os ofícios fúnebres se realizarão segunda-feira no Capitólio e o presidente Eisenhower presidirá às cerimônias oficiais. A inhumação se realizará em Cincinatti.

EM CINCINATTI, O ENTÊRRO

Washington, 1 (AFP) — Depois de amanhã, segunda-feira, serão realizados nesta capital funerais nacionais do senador Robert Taft, líder da maioria, ontem falecido, anunciou o sr. Jack Martin, secretário do senador, depois de uma conferência com um grupo de congressistas.

Os detalhes dos funerais serão conhecidos mais tarde.

A família concordou com os funerais, mas serão em Cincinati, onde nasceu, que o senador Taft será enterrado.

Washington, 31 (Alain Prevost, da France Presse) — O senador Robert Alphons Taft, "Bob" para seus amigos, o "Senhor Republicano" para os americanos, era um homem pequeno e magro, muito sêco. Durante suas campanhas eleitorais, Robert Taft "parecia nos cartazes bem mais frequentemente em "croquis" do que em fotografia. E porque sorria com muita dificuldade para os fotografos e cumpria ser artista para desenhar "seu sorriso aos eleitores". Era um homem prático e minucioso, que chegava adiantado a seus encontros.

Uma das anedotas mais contadas sôbre Taft descreve sua conversação com uma dama no elevador de um grande edifício de Cincinnati, sua cidade natal:

A dama "Como vai o sr. Senador? Lembra-se de mim?

Taft "Não";

Dama "Mas eu sou madame "X". Passei um "week-end" com o Sr. e Marta, no ano passado. Agora o Sr. se lembra de mim, não?

Taft "Não";

Como o elevador chegara ao térreo, a conversa findou.

Marta Taft, espôsa do Senador, era, às vêzes, chamada "o sorriso da família" e durante anos seguiu seu marido em suas campanhas eleitorais para contrabalançar a frieza do Senador. Acometida, há dois anos de paralisia, está agora imobilizada em uma cadeira de rodas.

Neto de um secretário da guerra, Robert Taft passou vários anos nas Filipinas, onde seu pai era governador geral. Ali tomou lições de judo, sua única incursão no terreno dos esportes violentos (jogou golf durante os últimos anos de sua vida.

Um amigo do governador enviou a seus três filhos, o jovem Robert, seu irmão Charles e sua irmã Helen, um orangotango capturado em Bornéu. O animal foi chamado "Sandy" e a irmã de Taft recorda-se que apenas Bob não tinha mêdo da fera, com a qual brincava constantemente. Como a senhora Taft lera em um romance que os orangotangos atacavam às vêzes as crianças, o animal foi enviado a um Zoo, por precaução.

Taft fêz seus estudos na escola de seu tio, "The Taft School", no Estado de Connecticut. Ingressou, em seguida na universidade de Yale, depois na escola de direito de Harvard. Estava em Yale quando seu pai, William Howard Taft, em 1909, entrou na casa branca como o 27º presidente dos Estados Unidos. Taft tinha 19 anos e vinha passar suas férias em Washington. Muito tímido para confessar que era o filho do presidente, Taft não dava nunca "Casa Branca, Washington" como seu endereço, mas sempre "11.600 Pennsylvania Avenue".

Pouco inclinado a brincar com seus camaradas, Taft passava a maior parte de seu tempo a ler. Adorava o xadrez e compulsava frequentemente manuais, jogando novamente as partidas dos grandes mestres enxadristas.

Em 1913, Taft saiu, como primeiro colocado, da escola de direito de Harvard. Esposou Martha Wanton Bowers em outubro de 1914, e o casal foi instalar-se em Cincinnati, Ohio, berço da família. O futuro senador abriu alí uma banca de advogado. Não pode entrar para o exército em 1917, mas obteve um pôsto civil, que conservou até 1920. Depois, reiniciou sua profissão de advogado. Comprou uma fazenda nas vizinhanças de Cincinnati, em 1924. Lá criava galinhas que a família comia nos domingos. A família Taft viu-se aumentada com quatro filhos, dos quais um é hoje embaixador dos Estados Unidos na Irlanda.

Taft foi sempre um grande trabalhador e se levantava habitualmente às 8 horas da manhã. Quando se tornou senador pelo Estado de Ohio, em 1939, Taft veio instalar-se em Washington, em uma pequena casa do quarteirão residencial de Georgetown. Lá trabalhava até tarde, saindo apenas uma ou duas vêzes à noite cada semana. Permitia-se então um "cocktail", mas, no lar, nunca bebia nem fumava.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotadas as Moças do Fla Bicampeãs

A equipe de voleibol feminino do Flamengo foi, ontem, derrotada pelo Fluminense, disputando o campeonato carioca da categoria, por dois "sets" a zero, após duas renhidas batalhas. A vitória foi significativa para as moças de Alvaro Chaves que, assim, fazem baquear o "six" rubronegro, que há dois anos estava invicto, com o título máximo da cidade. O primeiro "set" terminou 17x15 e o segundo 16x14. Na preliminar venceram as rubronegras por 15x11 e 15x13. Jogaram pelo Fluminense: Efigênia, Hilda Lassen, Marly, Hilda Amaral, Maria Amélia, Helena e Lilina; e, pelo Flamengo: Marlene, Pequenina, Leila, Carmen Godinho, Marina, Carminha e Ireni.

Atletismo

A primeira parte da disputa do troféu "Mário Márcio Cunha", disputada na tarde de ontem, terminou com o seguinte resultado: 1º lugar, Vasco, 151,5 pontos; 2º Fluminense, 109,5 pontos; 3º Flamengo, 84 e, 4º Botafogo com 56 pontos. A segunda parte será disputada na tarde de hoje.

AGREDIDO A BARRA DE FERRO

Por questões de serviço, o operário Severino José da Silva, (20 anos, solteiro), foi ontem, agredido, à barra de ferro por seu colega Georgino de Tal, depois de breve discussão, que se passou nas obras da Rua Visconde de Pirajá, 368, onde ambos trabalham.

A vítima recebeu ferimentos na região frontal, e o criminoso foi prêso pela R.P.-20, e conduzido ao 2º distrito policial.

Nova Invasão de Alemães Esfomeados

Berlim, 1 (Por Joseph Grigg, da U.P.) — Outros 150.000 famélicos habitantes da Alemanha Oriental chegaram, hoje, à zona ocidental da cidade, em busca dos alimentos presenteados pelos norte-americanos, apesar das enérgicas medidas adotadas pelos comunistas contra os que aceitam tais ofertas, ao mesmo tempo em que um porta-voz norte-americano anunciava desanimadoramente que os Estados Unidos continuariam a levar avante êste programa de socorro, até que a totalidade dos 18 milhões de habitantes da zona oriental hajam recebido seus víveres.

Mais de Um Milhão de Pessoas

Com os alemães chegados hoje, subiu a mais de um milhão o número de pessoas que têm recebido a ajuda, na primeira semana do programa de distribuição. A muitas destas pessoas, todavia, se lhes estão confiscando seus pacotes de alimentos e retirando as carteiras de identidade, à medida que polícia vermelha faz ingentes esforços para estorvar o socorro.

Um porta-voz da alta comissão norte-americana anunciou que o programa não terminará a 15 do corrente, como estava resolvido, senão que continuará por tempo indefinido. "Usaremos outros métodos de distribuição, além dos atuais", disse.

O alto-comissário James B. Conant chegará amanhã a Berlim, para acompanhar pessoalmente o desenvolvimento do programa. Em uma declaração ntregue hoje disse que estava satisfito pelo "entusiasmo e aprêço" com que os alemães orientais haviam recebido os alimentos norte-americanos.

As autoridades comunistas, por sua parte, advertiram que qualquer alemão oriental, surpreendido com mais de uma carteira de identidade em seu poder, poderá ser multado ou encarcerado.

O cargueiro "American Flyer" desembarcou 1.223 toneladas de alimentos, hoje, em Hamburgo, para sua distribuição nesse pôrto, e se esperam outras 1.500 toneladas, em breve, a bordo do "American Clipper".

Longas Filas de Famintos

Para fazer frente à massa humana que vem das grandes cidades industriais da zona soviética, as autoridades ocidentais suspenderam hoje a entrega de alimentos aos berlinenses ocidntais, para dedicar-se exclusivamente a socorrr os da zona russa.

Milhares de operários de todos os rincões dessa zona chegaram hoje a Berlim, em trens, caminhões e até em bicicletas.

Longas filas se formaram ante os centros de distribuição em Berlim Ocidental. Muitas mulheres desmaiaram durant eo tempo de espera, sendo necessário atendê-las nos postos da Cruz Vermelha ou nos Hospitais.

Resenha INTERNACIONAL

APROVAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA NA BOLIVIA

LA PAZ, 1.º (INS) — Anuncia-se que o Gabinete da Bolívia aprovará o decreto de Reforma Agrária, depois da meia-noite de hoje. Em consequência, e para uma grande concentração programada para amanhã, milhares de camponeses estão chegando a La Paz.

Eisenhowr Irá

Washington, 1 (UP) — A Casa Branca anunciou, hoje, que o presidente Eisenhower estará presente à conferência de governadores, na próxima terça-feira, em Seattle, para onde seguirá na segunda-feira, à tarde, por via aérea, depois de assistir aos funerais do senador Robert Taft.

Consulta "Ilegal"

Teerã, 1 (A.F.P.) — O Ayatollah Kachani fêz um apêlo à população do Irã para que se abstenha de participar do referendo. Declarou esse líder político-religioso que a referida consulta é contrária à Constituição, que é "ilegal" o govêrno que recorre ao referendo e que o mesmo é inspirado por "agentes estrangeiros".

Imposto Sobre Banana

Cidade de Guatemala, 1 (INS) — O bloco de deputados comunistas anunciou hoje que proporá ao Congresso a aplicação de maiores impostos à exportação de banana feita pela "United Fruit Company" com destino aos Estado Unidos.

Desaparecidos os Aviões

S. José da Costa Rica, 1 (UP) — Notícias chegadas, hoje, a esta capital indicam que dois aviões ligeiros norte-americanos, desaparecidos a duas semanas, talvez tenham caído ao mar nas proximidades da costa dêste país.

Sabotagem No Avião

Hanoi, 1 (UP) — Suspeita-se de que haja sido devida a um ato de sabotagem a explosão ocorrida em um dos aviões "C-47", do imperador Bao Dai, pouco antes que o aparelho decolasse da pista, com 20 soldados franceses a bordo. Os ocupantes desceram do avião poucos segundos antes.

Problema Do Cobre

Santiago do Chile, 1 (INS) — Amanhã, partirá, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, o advogado do Banco Central, Luís Mackena, em comissão do Govêrno chileno tratar de solucionar o problema do cobre, com o Govêrno dos EE.UU.

"Política de Terror"

Paris, 2 (INS) — O Generalíssimo Francisco Franco declarou, hoje, que os "expurgos" russos demonstram que a "política de terror" do falecido Stalin Fracassou, e que o "império soviético" não pode perdurar.

Mentira Russa

Washington, 1 (UP) — Os Estados Unidos declararam, hoje, à Rússia, não ser verdadeira a acusação de que um avião de transporte soviético se achava sôbre território chinês quando um caça norte-americano o abateu a 27 de julho.

Defesa a Qualquer Preço

Atenas, 1 (A.F.P.) — O ministro da Defesa, sr. Panaghi Canelopoulos, em entrevista concedida à revista alemã "Parlament" de Bonn e reproduzida hoje pelo diário "Embros", declara notadamente a respeito da defesa da Trácia: "O território da Trácia será defendido de qualquer maneira".

"Que Família!"

Por motivos alheios à direção dêste jornal deixamos de publicar na edição de hoje do "Carioquinha" a historieta "Que Família!", narrando as aventuras gostosas e incríveis da família Carrapicho. Embaraços na Alfândega deixaram encaixotada, êste domingo, a historieta famosa, tudo indicando que, domingo próximo, a inacreditável estará presente, fazendo a delícia dos seus numerosos fãs.

Incndentes Por Causa da Reforma Agrária

Roma, 1 (AFP) — A polícia foi obrigada a intervir com a fôrça na região de Ravena, onde ocorreram vivos incidentes no campo em consequência de desacôrdo entre trabalhadores agrícolas e agricultores, a respeito das terras expropriadas, na aplicação da reforma agrária. Quatro trabalhadores que estavam carregando trigo destinado ao proprietário da terra foram atacados e espancados por manifestantes. Além disso outros manifestantes tentaram bloquear as estradas para impedir a chegada de reforços da polícia. Houve umas quinze prisões, a ordem foi restabelecida, mas não foi apaziguada a efervescência.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Roulien: Não...

municipalidade de Juiz de Fora. Fin da a temporada, contudo, o Prefeito, lendo nos jornais a notícia de que, apesar do êxito artístico, o resultado financeiro dos espetaculos havia sido reduzido, ofereceu, espontâneamente, os dez mil cruzeiros a título de estímulo às atividades artísticas na cidade.

O fracasso financeiro da temporada — afirmou Roulien — foi provocado deliberadamente pelo sr. Magalhães Jr., através da SBAT, que espalhava diàriamente o boato de que os espetáculos seriam suspensos.

Calvet Inocentou

Como o vereador tivesse afirmado que o artista havia falsificado também a assinatura do sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, Roulien, mostrou-nos, depois, uma carta de Calvet, com data recente.

Calvet declara, na carta, não possuir prova alguma de tal falsificação.

Delegado Certificou

Roulien confessou sua satisfação em desmascarar seu antagonista, respondendo com um documento a cada aleivosia assacada, a última das quais (de ter estreado em Juiz de Fora burlando a polícia) julga o ator destruir também fàcilmente exibindo uma certidão do delegado geral daquela cidade.

A certidão diz que Roulien "apresentou todos os documentos legais para a realização de seus espetáculos no Teatro Glória, nesta cidade, de 15 a 19 do corrente e bem assim, que a SBAT, por seu representante em Belo Horizonte, tentou impedir a realização dos ditos espetáculos, sob pretexto daquela Sociedade estar em demanda com o referido diretor, tendo sido indeferido o seu pedido por falta de fundamento legal".

Correrá Normal...

Jockey Club Brasileiro, as demarches para a solução imediata dos "biscateiros". Diante dessa deliberação, o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões determinou aos seus associados o comparecimento ao serviço no "Grande Prêmio Brasil", pois está certo de que dentro do espírito de harmonia havido, está solucionado o caso dos dois mil seiscentos e setenta e oito "biscateiros".

Apostas Fartas

Foi intenso o movimento dos apostadores aos guichês extraordinários instalados pela direção do Jockey, na cidade. Mais do que o desejo de evitar o aperreio das apostas feitas no prado, nos dias de Grandes Prêmios, os apostadores acorreram alí, temendo que os biscateiros levassem, mesmo, avante a ameaça feita.

Três Indivíduos...

tamento do jornalista. Telefonemas anônimos são dados a todo instante, transmitindo ameaças de morte do diretor da "Tribuna de Imprensa".

Conclusões da 12.ª Pág.

Balbino decreta...

sôbre a Lei de Diretrizes e Bases e sugestões de outra natureza.

Estruturação

A Assistência Técnica será presidida pelo Ministro da Educação e estruturada, inicialmente, em quatro setores especializados: 1) Educação, 2) Cultura, 3) Organização e 4) Serviço Social e Assistência.

Para a composição dos diversos setores foram escolhidos os seguintes educadores, sociólogos e especialistas:

Educação: Profs. Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Lourenço Filho, Joaquim Faria Góis, Fernando Tude de Souza, Mário de Brito, Pedro Calmon, Carneiro Leão, Gildásio Amado, Almeida Júnior, Isaías Alves de Almeida, Costa Ribeiro e o bispo Helder Câmara.

Cultura: Hermes Lima, San Thiago Dantas, Dr. Rodrigo de Melo Franco, Carlos Chagas Filho, Hélio Jaguaribe e Rubens Maciel.

Organização. Srs. Luís Simões Lopes, João Carlos Vital, Adroaldo Junqueira Aires, Hildebrando Horta Barbosa, Eduardo Rios Filho e José Nazaré Teixeira Dias.

Serviço Social e Assistência: Prof. Josué de Castro, Des. Sabóia Lima, D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Luis Carlos Mancini e Célia Câmara.

Educação Sistemática

Na justificação da portaria de criação da Assistência Técnica de Educação e Cultura, assinala o ministro Antônio Balbino que tem objetivo de "obter o máximo de rendimento dos recursos financeiros, técnicos e humanos de que dispõe o Ministério da Educação", o que acredita poder ser alcançado através da coordenação de suas atividades, dentro de uma orientação sistemática.

Todos os competentes e estudiosos, ainda que alheios aos quadros do serviço público, devem ser mobilizados para atender ao vulto da tarefa do govêrno no campo dos problemas básicos da educação e da cultura — saliente, depois, o sr. Antônio Balbino, para, a seguir, fixar o alcance do programa mínimo do novo órgão.

Os serviços da Assistência Técnica de Educação e Cultura serão organizados sem aumento de despesas, mediante o aproveitamento de funcionários do próprio Ministério ou de outras repartições, devidamente requisitados. A prestação de serviços à ATEC será considerada de natureza relevante.

O Treinamento...

rência de alvo; Máquina de carregar canhões de 40 mm. e canhões de 127 mm. Comunicações: medida e ajustagem de frequência de rádio receptor; Cifragem e decifragem de mensagens do C. Tamandaré.

f) 14,30 hs. — Término dos postos de combate.

g) 14,35 hs. — Homem ao mar — navios em coluna, C. Barroso lança o caixote e C. Tamandaré recolhe.

h) 15,10 hs. — Treinamento do pessoal do CIORM nas tôrres, para o exercício de tiro que será realizado na última etapa da viagem.

i) 15,30 hs. — Manobras táticas diurnas — Guia: C. Tamandaré.

j) 16,10 hs. — Término do treinamento de artilharia do pessoal do CIORM.

k) 17 hs. — Liberdade de ação aos navios para se afastarem, devendo estar, às 18 horas, numa posição a 10 milhas da derrota base.

l) 19,30 hs. — Manobras táticas noturnas — Guia: C. Tamandaré.

m) 21 às 23 horas — Identificação de plano de zigue-zague; plano próprio, preparado pelo navio. Exercícios de telegrafia e holofotes nas horas pares.

Como Sempre

O exemplo dado, de um domingo, corresponde, de um modo geral ao executado desde que os navios partiram do Rio, sempre com três postos de combate diários, representando cada um o treinamento completo de uma batalha travada em determinadas condições, para verificação de eficiência do pessoal e do material do navio.

Aniversário da Polícia Especial Quarta-Feira

A Polícia Especial vai comemorar, no próximo dia 5, com um interessante programa de festividades a passagem do vigésimo-primeiro aniversário de sua criação.

As festividades terão início com o hasteamento da bandeira nacional e do pavilhão da P. E., às 8 horas, encerrando-se às 21, com a queima de fogos de artifício no estádio da corporação. Cuidados especiais serão dispensados às demonstrações do adestramento técnico dos policiais, com exibições de motociclistas, defesa pessoal, comando e execução das manobras de choque.

As autoridades e convidados presentes poderão participar do torneio do "Tiro ao Tigre", um dos pontos mais interessantes do programa, do qual consta também um "show" de artistas de rádio.

Eliminadas Com Duas Reprovações

As alunas dos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra que reprovadas, repetirem a série já uma vez cursada, não poderão renovar a matrícula caso não obtenham promoção à série seguinte por inabilitação ou falta de frequência.

Nesse sentido, o Prefeito assinou ato, ontem.

Em outro ato, o Prefeito subordinou a Escola Carmela Dutra à Secretaria de Educação, com a finalidade e organização previstas na Lei Orgânica.

Quando de sua criação, a Escola Carmela Dutra foi subordinada ao Instituto de Educação.

O NORTE A UM PASSO DO SUL PELO LÓIDE AÉREO

A Lenda do Pequeno Polegar foi tornada uma realidade pelo LÓIDE AÉREO que, com os rápidos e confortáveis aviões CURTISS COMANDO, oferece viagens de sul a norte em um só dia. O LÓIDE AÉREO é a única Cia. de Aviação que faz o percurso RIO - MANAUS com tal rapidez, em horários mais adequados aos seus interesses, Ótimo tratamento a bordo e 35% de abatimento, sôbre o preço normal. em suas passagens de ida e volta. Viaje pelo LÓIDE AÉREO e chegue primeiro, sentindo a satisfação de uma bôa viagem

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MEXICO, 11-C • TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

Redescontos Para os Bancos Situados na Zona da Geada

Osvaldo Aranha dá Conta das Medidads Para Amparar os Cafeicultores de S. Paulo e do Paraná

O gabinete do Ministro da Fazenda forneceu à Imprensa o seguinte comunicado: "Cumprindo instruções do Presidente da República, o senhor Ministro da Fazenda, logo que surgiram as primeiras notícias sôbre as geadas ocorridas nos Estados de São Paulo e Paraná, determinou diversas providências para se apurar a extensão do dano sofrido pelos cafeicultores da região atingida e o modo pelo qual deveriam êles ser assistidos financeiramente.

ESTUDOS FEITOS

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro do Café e o Banco do Brasil, êste pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, foram incumbidos de proceder a amplas investigações e estudos. O primeiro dêsses órgãos desobrigou-se da tarefa a seu cargo, em relatório apresentado pelo seu presidente ora demissionário, senhor Mário Penteado. Por outro lado o senhor Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola, acompanhado de diversos assessores, da Comissão de Deputados designada pela Câmara dos Deputados, para investigar a extensão dos danos sofridos e, ainda, do coronel Paula Soares, diretor do Instituto Brasileiro do Café, percorreu durante mais de uma semana, cêrca de vinte e cinco municípios do Estado do Paraná, além de outros vários do sul do Estado de São Paulo.

O diretor Loureiro da Silva, que acaba de regressar do Paraná, apresentou, hoje, ao senhor Ministro da Fazenda pormenorizada exposição verbal sôbre os efeitos calamitosos da geada, bem como sôbre os estudos preliminares que já realizou para a concessão de amparo financeiro aos lavradores prejudicados.

Providências definitivas

Para adoção de providências concretas e definitivas, realizar-se-á terça-feira próxima, nêste ministério, uma reunião sob a presidência do ministro Osvaldo Aranha, à qual comparecerão, além do diretor Loureiro da Silva, e seus assessores, a Comissão de Deputados acima referida e os representantes do Instituto Brasileiro do Café e das classes produtoras.

Dentre as medidas em exame se destaca a de facilitar o redesconto para os bancos situados nas regiões atingidas pela geada, além dos financiamentos que serão deferidos aos lavradores em forma capaz de atender a tôdas as suas necessidades, oriundas dos prejuízos sofridos pela geada e do incremento que deverão fazer na produção alimentícia, durante o período de restauração dos cafezais danificados ou destruídos.

Após vários entendimentos mantidos com representantes de classe e o Governador do Paraná, senhor Munhoz da Rocha, o ministro Osvaldo Aranha, como medida preliminar, deu instruções ao Banco do Brasil para auxiliar financeiramente os bancos da zona prejudicada nas operações de crédito que já estão deferindo aos lavradores.

O Presidente da República está devidamente informado das providências adotadas e acompanha, com especial interêsse, o estudo das medidas que deverão ser postas em execução".

JUSCELINO DEU UMA SECRETARIA AO PTB

O PR Não Será Prejudicado — Mangabeira em São Paulo — Reunido o Estado-Maior de Ademar

POLITICA ESTADUAL

A ascenção do sr. Lucio Bittencourt à presidência do PTB mineiro já teve pelo menos um mérito: conseguiu o deputado que o sr. Juscelino Kubitschek desse ao partido uma Secretaria. Os entendimentos foram iniciados há tempos e concluidos sexta-feira numa reunião rápida no Palácio da Liberdade, com a presença, também, do ministro Tancredo Neves e do deputado Dilermando Cruz.

O GOVERNADOR ESCOLHERA

Agora só falta o governador assinar o ato de nomeação do Secretário petebista que, no dizer do sr. Lúcio, não será um elemento indicado pelo partido e sim escolhido livremente pelo governador.

Ainda não está assentada qual Secretaria caberá ao PTB. Tendo sido assegurado ao PR que os seus postos no govêrno serão mantidos, e não sendo pensamento do governador criar uma nova Secretaria, é quase certo um pessedista ter que desocupar uma das pastas para dar lugar ao representante do PTB.

Otávio Mangabeira vem a São Paulo

São Paulo, 1 (Asp.) — Está sendo esperado nesta Capital, no próximo dia 8 do corrente, o sr. Otávio Mangabeira. O ex-governador baiano presidirá a sessão solene de instalação das comemorações do cinquentenário do Centro Acadêmico XI de Agôsto.

Eleita Mesa da Assembléia Norte-Riograndense

Natal, 1 (Asp.) — Após uma série de desentendimentos em que se retiraram do plenário as bancadas do PSD e PTB, foi eleita a mesa da Assembléia Legislativa. Foram eleitos por maioria absoluta os seguintes elementos: presidente — Maltez Fernandez, PSP; vice-presidente—Odorico Ferreira, UDN; 1º secretário-Genésio Cabral, PST; 2º Carlos Borges, UDN; 3º João Batista Montenegro, PST; 4º Solon Sobrinho, PSP.

A eleição foi realizada após a brusca retirada, do recinto, das bancadas do PSD e do PTB. Pouco depois deu entrada ali o deputado José Nicodemus, do PTB, e o único a romper o círculo que impediria a eleição da mesa, completando o número para a votação.

O Que Se Diz:

...QUE está pronto o trabalho do deputado Osvaldo Trigueiro sôbre a perda do mandato do governador José Américo, tendo um jurista, que o leu, dito se tratar de trabalho que o próprio Rui assinaria...

* * *

...QUE o dito Trigueiro, em nome da UDN, deverá suscitar perante a justiça o caso da extinção do referido mandato, no momento oportuno...

* * *

...QUE o sr. Miguel Couto Filho está inquieto por não ter sido ainda nomeado Ministro da Saúde, aumentando sua inquietação a versão de que o presidente da República nomearia o sr. Antonio Balbino Ministro interino da Saúde por dois meses para preparar a transferência dos serviços do Ministério da Educação para a nova Pasta.

Tancredo Diz Que Vargas só Quer Cumprir a Constituição

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Em declarações prestadas à imprensa sôbre a anunciada assistência aos municípios, prognosticada pelo sr. Getulio Vargas, em seu discurso de Santos, disse o sr. Tancredo Neves que o assunto está merecendo o mais vivo e acurado exame por parte do Ministério da Justiça.

"Posso anunciar — acrescentou — que oito milhões de cruzeiros estão distribuidos por várias unidades municipais, sendo que 43 cidades mineiras já foram beneficiadas por êsse plano assistêncial. Espero que para completar essa obra seja conferida ao Ministério da Justiça a tarefa de dar cumprimento à planificação e execução dessa assistência.

A PREOCUPAÇÃO DE GETULIO

Interrogado sôbre se o govêrno federal vai promover uma reestruturação do organismo político do país, respondeu o sr. Tancredo Neves, que o sr. Getúlio Vargas só tem uma preocupação: cumprir a Constituição.

Perguntando se eram verdadeiras as notícias da existência de um movimento de rebeldia dentro do PSD, liderado pela seção gaúcha, para libertar o partido da influência do Presidente da República, declarou:

"A linha política do PSD foi traçada pela sua Convenção Nacional. Atualmente, o PSD empresta um apoio independente à obra administrativa do sr. Getúlio Vargas".

Repressão ao Jôgo

Sôbre a repressão ao jôgo, declarou o sr. Tancredo Neves:

"O jôgo é uma contravenção definida em lei, e, como tal, deve ser encarada. Não acredito que haja dificuldade, nem materiais nem técnicas para o combate à essa modalidade de contravenção. O meu antecessor, sr. Negrão de Lima, enviou a todos os governadores uma circular, recomendando o recrudescimento da campanha contra o jôgo e a punição dos transgressores da lei. Endosso essa circular".

Interrogado sôbre se a coordenação da campanha sucessória seria feita pelo Ministério da Justiça, respondeu o sr. Tancredo Neves: "E' uma especulação que espero seja respondida pelos fatos daqui a alguns meses".

Sôbre a possibilidade de um entendimento entre o PSD e a UDN assim se manifestou:

"Os partidos democratas têm sempre as portas abertas para as coordenações e entendimentos. Não havendo divergências ideológicas, desentendimentos pessoais irremoviveis entre os próceres do PSD e da UDN, admite-se que possam vir e encontrar uma fórmula comum. Na atual crise é preciso que haja harmonia entre os homens públicos, a fim de que não seja perturbada a vida constitucional da República.

Não vejo nenhum obstáculo entre dois partidos para que êles se coloquem em campos opostos. Pode existir o entendimento".

ALAN LADD
VIRGINIA MAYO
UMA VIOLENTA HISTÓRIA DE AMOR QUE ARRASTA E EMPOLGA!
ACOMPCOMP. NACIONAL
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Nenhuma MULHER VALE TANTO
"The Iron Mistress"
DIREÇÃO DE GORDON DOUGLAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
FLORIANO
BONSUCESSO
MADUREIRA
SANTA ALICE
6ª feira
BOTAFOGO
BRAZ DE PINA
ODEON-NITEROI
CAPITÓLIO
PETROPOLIS
5ª feira
MONTE CASTELO

REUNIÃO SINDICAL COM FINS POLÍTICOS

S. Paulo, 1 (Asapress) — Está preocupando os círculos políticos locais, repercutindo mesmo na Assembléia Legislativa, a propalada concentração de dirigentes sindicais marcada para amanhã, em Marília, e que foi adiada.

Segundo os meios políticos, longe de buscar a paz social, tal reunião, convocada para fins políticos, iria acarretar dificuldades de tôda ordem, por isso que, a politização dos sindicatos abriria o caminho para maior luta entre empregadores e empregados.

INAUGURA O IPASE NOVOS MELHORAMENTOS NO H. S. E. — Por motivo do transcurso, ontem, do 26.º aniversário da criação do Instituto, foram inaugurados importantes melhoramentos naquele nosocômio, que passou a dispor, na atual Administração do IPASE, de mais 63 leitos. O cliché acima é um flagrante da inauguração de novas instalações de Anestesia e Gasoterapia, presente o dr. Gennyson Amado, diretor do hospital. Ainda em comemoração à data, a Administração realizou uma sessão solene no auditório do Instituto, que foi presidida pelo Prof. Octacílio Gualberto de Oliveira, atual dirigente da Autarquia.

Novas Congratulações Pelo 25.º Aniversário do "D. C."

Outras manifestações de simpatia e aprêço foram enviadas ao DIÁRIO CARIOCA pelo transcurso de seu 25.º aniversário.

Da Câmara Municipal de Petrópolis veio-nos o seguinte ofício, assinado pelo seu presidente, sr. Arnaldo Teixeira de Azevedo: "Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que esta Câmara, em reunião realizada a 22 do corrente mês, aprovou o requerimento de autoria do vereador João Francisco, que solicitou a inserção em ata de um voto de congratulações com o DIÁRIO CARIOCA, por motivo do transcurso, a 17 dêste, do seu 25.º aniversário de fundação."

ITAGUAÍ

Igualmente da Câmara dos Vereadores de Itaguaí, Estado do Rio, recebemos um telegrama naquele sentido. Ei-lo: "Atendendo a um requerimento aprovado de autoria do sr. vereador Sebastião Conceição transmito vossência votos de congratulações dêste legislativo, pelo transcurso mais um aniversário dêsse órgão. Atenciosas saudações Hermano Naegele, presidente".

Do sr. Valentim Bouças o nosso fundador recebeu o seguinte rádio: "Ao transcorrer 25º aniversário do prestigioso DIÁRIO CARIOCA tenho especial prazer congratular-me com seu eminente fundador e meu ilustre amigo J.E de Macedo Soares, formulando em tão grata oportunidade mais sinceros votos pelo crescente êxito tão destacado matutino".

Do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe: 'Apraz-nos bastante trazer a V.Sª nossas efusivas e cordiais saudações pelo transcurso do aniversário da fundação. Sem dúvida, são grandes nossas alegrias, pois assistimos diàriamente casos e fatos em que a operosidade do brilhante matutino se faz sentir pela razão, equilíbrio e senso objetivo, demonstrando sempre real interêsse pelo progresso constante do nosso país. Neste justo conceito nos subscrevemos, atenciosamente. Angelino Cardoso, 1º Secretário".

Do sr Alziro Angioni, nosso presidente recebeu o seguinte rádio: "Queira ilustre patrício aceitar congratulações aniversário arauto liberdades públicas do Brasil que é o nosso DIÁRIO CARIOCA, fundado brilhante jornalista patrício Macedo Soares'.

Outras Mensagens

"Ao ensejo do aniversário do DIARIO CARIOCA envio a vossa senhoria os meus aplausos pela linha de conduta que soube traçar no brilhante matutino carioca pt A festa do homem livre será o reconhecimento público a vossa senhoria pelo que tem feito em prol da imprensa brasileira pt Congratulações a vossa senhoria e a tôda direção e redação do DIARIO CARIOCA pt Armando Claro, secretário-geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas da Faculdade Nacional de Medicina'. Eis o telegrama enviado a J. E. Macedo Soares.

Da Associação Brasileira de Propaganda "Tendo transcorrido a 17 do corrente a passagem do 25º aniversário de fundação dêsse brilhante matutino, a Associação Brasileira de Propaganda vem por meio dêste apresentar os seus mais efusivos cumprimentos, augurando-lhe a continuidade dos êxitos até agora alcançados. Atenciosamente Manoel M. Vasconcelos, presidente".

"Nossas congratulações pela passagem do 25º aniversário brilhante órgão da imprensa carioca. Importadora Gallo".

"Ao brilhante órgão DIARIO CARIOCA pela passagem do 25º aniversário, os cumprimentos do serviço jurídico superintendência dos transportes da PDF. Jim Casaes Barbosa, advogado da Fazenda do Distrito Federal, responsável pelo serviço jurídico da SIP-PDF".

"A Associação Médica do Distrito Federal manifesta seu júbilo pelo vigésimo quinto aniversário brilhante matutino, neste quarto de século de lutas e vitórias. Ermiro Lima, presidente".

"Diretoria da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José do Rio saúda todos do DIARIO CARIOCA na passagem feliz novo aniversário. Homero Araújo Bruce, chefe Departamental".

"Diretoria da Federação de Basket-Ball envia conceituado jornal os mais sinceros votos por esta grandiosa data. Gaspar Nunes, secretário-geral".

Imprensa Brasileira

"Gazeta de Notícias"

Um jornal de tradições gloriosas como a "Gazeta de Notícias" vive sempre no coração do povo. Ferreira de Araújo, a quem os seus contemporâneos chamavam de o "o mestre", deu ao Rio de Janeiro êste órgão, que teve um papel marcante em dois momentos culminantes da história brasileira: a Abolição e a República. Pelas suas colunas passaram as figuras mais altas da nossa cultura e da nossa inteligência. Resistindo à ação do tempo, sempre orientada pelas lições do seu grande fundador, a "Gazeta de Notícias" ao completar o seu 78º aniversário vê-se cercada da mais viva simpatia da opinião pública. Dirigido atualmente pelo nosso confrade José Bogéa, com o concurso de brilhante grupo de jornalistas, o matutino aniversariante merece as homenagens que lhe estão sendo prestadas.

Os Serviços de Dragagem Dos Portos Nacionais

O Que Êles Representam Para a Eficiência Dos Nossos Transportes Marítimos — Foram Iniciados os Trabalhos no Pôrto de Paranaguá Com Uma Aparelhagem Das Mais Modernas, Vinda Recentemente da Europa

A draga "Antwerpen III", destinada a fazer o serviço de dragagem no pôrto de Paranaguá

Um dos problemas vitais para a recuperação econômica do Brasil, neste momento, é o que se refere nos meios de transportes. Dêle depende, sobretudo, o abastecimento dos grandes centros, com o escoamento rápido dos produtos da indústria e da lavoura. Mas não é sòmente nos transportes ferroviários ou rodoviários que se processa êsse escoamento. A via marítima é de suma importância. De uma importância capital, sem dúvida. Não é necessário ter, sòmente, boas frotas de cabotagem, a serviço da economia nacional. Torna-se fundamental aparelhar os portos e seus canais de acêsso, para que possam êles acolher as unidades marítimas de transporte. Dentro dêsse ponto de vista, a atual direção do Departamento de Portos, Rios e Canais, que tem a sua frente o Dr. Hildebrando de Araujo Góes, incluiu no seu programa de ação os serviços de dragagem.

Para melhor realização dêsse empreendimento de tão grande alcance, abriram-se concorrências públicas em 1950 e 1951. Três firmas nacionais foram afinal escolhidas para arcar com as responsabilidades dos serviços de dragagem e conservação dos portos brasileiros, tendo em vista a sua idoneidade e o teor das suas propostas, consideradas vantajosas para o país.

Dessas três firmas, duas ficaram com o encargo da dragagem dos ancoradouros de determinados portos e seus canais de acesso, cabendo à outra a dragagem das barras de diversos outros portos nacionais, trabalho êsse penoso e de grande responsabilidade, porque, devendo ser feito à entrada dos portos, é muito dificultado pelas condições adversas do mar, quasi sempre agitado.

E' certo que os serviços atribuidos às companhias são dêsses que parecem estar, por vezes, acima das possibilidades materiais. Desafiam, como têm desafiado, a capacidade dos técnicos, exigindo uma soma vultosa de esforços e de boa vontade tantas e tantas vêzes superada por empecilhos de tôda ordem, entre êles a falta de um aparelhamento eficiente. Esses serviços são de vital importância para a prosperidade econômica do país e para a fácil movimentação dos navios nacionais ou estrangeiros. Um pôrto sem as necessárias adaptações técnicas é um enfeite inútil. Daí a necessidade de prepará-los e conservá-los em condições de atender às suas finalidades como se faz em tôda a parte do mundo.

A dragagem dos ancoradouros e das barras não deve, nem pode ser considerada medida excepcional de uma administração, mas providência indispensável e de duração permanente, como um meio de facilitar a movimentação dos transportes marítimos. Foi isso, justamente, o que compreendeu o Engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, quando abriu aquelas concorrências.

x x x

A Companhia encarregada da dragagem das barras, que é a "COBRASIL", fez vir da Europa duas possantes e modernas unidades de dragagem, especialmente adaptadas para operação em águas agitadas, além de outras unidades auxiliares, como sejam rebocadores de alto-mar e auxiliares, petroleiros e várias outras embarcações accessórias. Com essa frota escolhida e devidamente preparada para a tarefa árdua e difícil, a Emprêsa estava pronta a dar início ao cumprimento do seu contrato.

O primeiro grupo daquelas unidades – constante da draga "ANTWERPEN III", do rebocador de alto-mar "GYSBERT" e do rebocador auxiliar "MARION" – já se acham desde o dia 18 do corrente no pôrto de Paranaguá, em preparativos para o início da dragagem da barra dêsse importante pôrto do Paraná, destinado a ser um dos pontos convergentes do mercado exportador do país, pois o desenvolvimento do grande Estado do sul se vem acentuando dia a dia, quer no setor da produção, quer no da exportação dos seus produtos agrícolas.

O outro grupo – composto da draga "GELDERLAND III", do rebocador de alto-mar "BETSIE", do rebocador auxiliar "ERIC" e do petroleiro "FABIENNE" – deverá zarpar da Holanda em agôsto próximo.

Assim aparelhada convenientemente, a Emprêsa vai se entregar a um empreendimento de larga envergadura, contribuindo de maneira eficaz para a ampliação dos nossos serviços de transportes marítimos e para a completa normalização dos portos, cujos serviços de dragagem das barras ficaram sob a sua direta responsabilidade.

OFERTA DE ECONOMIA...
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

"SEWMATIC"...
a melhor máquina de costura elétrica!

SEWMATIC
SEWMATIC... A MÁQUINA AMERICANA QUE PERFAZ 20 TIPOS DE COSTURA DIFERENTES

Seja econônica, adquirindo agora a sua máquina elétrica "Sewmatic"... nesta oferta de economia pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor... e receba GRÁTIS uma mesa e um curso costura!

Borda, acolchôa
Caseia, margina
Prega botões
Plissa, debrua
Embaínha, serze
Prega rendas
Franze c/graduações
Faz babados
Braço livre para serzir meias e pregar mangas,
Prega fecho éclair, vivos e entremeios
Faz pregas
Coze para traz e por cima de alfinetes
Guia de corte

Tire o máximo proveito de sua Sewmatic... frequentando GRATUITAMENTE o curso de costura d'A Exposição Ouvidor... para executar com a maior facilidade as 20 operações que "SEWMATIC" pode fazer!

A máquina Sewmatic é uma exclusividade d'A Exposição Ouvidor

400, mensais... sem mais despesas!

- *Lâmpada embutida*
- *Completo jôgo de acessórios*
- *Linda mala original de pano couro*
- *Folheto explicativo em português.*
- *Assistência técnica permanente*

GRÁTIS!
Magnifica mesa dobrável com tampo plástico em varias côres para colocar a sua máquina e cortar os seus vestidos!

Tudo para o confôrto do lar
A Exposição OUVIDOR
Avenida, esq. Ouvidor

Diário Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral
Augusto De Gregorio

Diretor Redator-Chefe
Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE AGÔSTO DE 1953

Nossa Opinião

Planos de agitação

A VISITA do senhor Jango Goulart à Associação Comercial tem nítidas características de disfarce à sua atuação subversiva. Aproximou-se, repentinamente, o Ministro do Trabalho das classes produtoras, comparecendo a um dos seus redutos, para dar a impressão de alheiamento a certos acontecimentos que se estão verificando e se encontram em preparação, cujas origens, contudo, são suficientemente conhecidas.

Sem dúvida alguma, o novo método do senhor Jango Goulart poderá ser considerado um recuo, levando-se em conta o seu discurso no Sindicato dos Metalúrgicos. Já não está o atual ocupante da Pasta do Trabalho tão confiante no seu plano de agitação ostensiva. Ao que parece passará a adotar caminhos sinuosos e indiretos.

Não há, portanto, própriamente um recuo. Se, em verdade, já não se encontra o Ministro do Trabalho com a mesma coragem revolucionária manifestada no discurso de há alguns dias, nem por isso deixou de ser um elemento, pelos seus intuitos, perigoso às instituições democráticas.

Se agora se apresenta mais maneiroso, é porque teve conhecimento da péssima repercussão do seu pronunciamento insuflador das classes operárias.

Longe, porém, está o caso do senhor Jango Goulart de poder ser considerado um caso liquidado. Dispondo da máquina de agitação popular que é o Ministério do Trabalho, pela desvirtuação de funções que lhes imprimem os seus titulares saudosistas da ditadura, êle continua sendo uma constante ameaça ao regime.

A primeira reação foi útil para forçá-lo a mudar de métodos. Todavia, não há que esquecer que o senhor Jango Goulart continua a dispor dos mesmos meios e nada indica que tenha realmente mudado de intenção. Que tenha deixado os seus antigos hábitos de desrespeitador da ordem constituida, para tornar-se um eficiente servidor do Estado, não há nenhum indício, nem a sua conduta no passado é de molde a permitir que se lhe abra o mínimo crédito de confiança.

Açucar na Baixa

NA Conferência do Açúcar, que se realiza em Londres, verificou-se ser impossível fazer, no momento, qualquer acôrdo. E' que se acentua a tendência para a baixa do produto. Dêste modo, só depois da queda dos preços, que se estabilizarão em novas bases, é que se poderá pensar no desejado ajuste internacional.

Todos os produtores de açúcar estão preocupados, melhorando sua produtividade, a fim de enfrentar a conjuntura. A competição é grande e urge diminuir os custos de produção. Apenas o Brasil constitui uma exceção a essa regra geral.

Aqui existe o intervencionismo estatal, que fixa preços arbitráriamente. Não há, pois, o que temer. O povo continuará a pagar o artigo pelo escorchante tabelamento oficial.

O Brasil constitui um compartimento estanque. Tudo neste país continua a subir, menos o conceito do Govêrno.

Amazônia

O PLANO de Valorização da Amazônia não representa, na sua execução, o esfôrço de uma geração. Os seus trabalhos deverão seguir pelos anos afora, desde que os governos que se sucederem levem em conta a magnitude do problema. O essencial é começar, é plantar o carvalho que nos abrigará mais tarde.

O novo superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, sr. Artur Reis, no seu discurso de posse, focalizou aspectos importantes do assunto, que tão de perto deve interessar aos que desejam, realmente, a grandeza futura do Brasil.

Primeira etapa — valorizar o homem para então valorizar a terra. Acentuou muito bem o senhor Artur Reis que as populações amazônicas não representam "centros urbanos que condensem populações e espalhem bem-estar social. Elas vivem ao deus-dará, desassistidas de tudo, lutando contra obstáculos criados pela natureza selvagem". Gente pobre, raquítica e amesquinhada, essas populações esperam o que a demagogia ditatorial prometeu e não cumpriu.

Cooperação

ESTÁ o Ministro da Fazenda procurando acertar os ponteiros do nosso relógio com os dos Estados Unidos. Vale dizer: esforça-se o senhor Osvaldo Aranha no sentido de anular a má impressão causada no exterior pelos atos e palavras do Govêrno brasileiro durante os dois últimos anos. Aquela demagogia nacionalista, que combateu o capital estrangeiro e proclamou "o petróleo é nosso", apenas serviu para criar um clima de desconfiança muito prejudicial ao país.

Claro está que o ministro precisa "pregar com o exemplo". Os observadores internacionais querem saber como pensa o Govêrno enfrentar a situação.

Todos esperam um "tranco" na inflação, a que se seguirão medidas tendentes a possibilitar a cooperação técnico-financeira internacional, conforme a promessa oficial.

Os mais elevados são, talvez, os propósitos do Ministro da Fazenda. Vejamos se não serão sabotados internamente os esforços do senhor Osvaldo Aranha. Um discurso presidencial, no estilo daquele da noite de São Silvestre de 1952, por certo, basta para estragar tudo.

Felizmente, porém, o Catete vem guardando silêncio. Deus o conserve mudo e quieto.

Abono Municipal

EM NOVEMBRO do ano passado, quando foi sancionada a lei que deu novo Estatuto aos funcionários federais, os trabalhos da Comissão designada para o mesmo objetivo na Câmara dos Vereadores estavam quase terminados, o mesmo acontecendo com o levantamento de fundos, disponibilidades e meios. No setor federal, o abono de emergência foi pago em dezembro.

Oito meses são decorridos e a Comissão da Câmara de Vereadores ainda não resolveu a situação dos servidores no tocante a férias e outros benefícios. Enquanto isso, os funcionários permanecem em angustiosa expectativa, perdendo 10 dias de férias que, por equidade, deveriam ter obtido desde novembro.

A MÁSCARA DA FACE

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



ANDA o Govêrno em cólicas, mais uma vez assaltado por uma crise aguda do mal de contradições internas, que desde o comêço o infelicita. Seus médicos assistentes, sem desconhecer a gravidade do caso, opinam por mais umas extrações sem dor, como tem havido tantas, ou mesmo a ablação de órgãos que são puros focos de infecção. Talvez uma laparatomia exploradora localizasse no apêndice ou na vesícula a causa de tantos males. Hoje não se acredita mais em certas doenças antigas, das que se curavam (ou não, o mais das vêzes não) com reza e garrafadas. Desta vez, porém, temos para nós que o caso é de nó nas tripas, ou seja, fogo na indumentária, ou na fantasia.

As contradições internas só podem, mesmo, dar nó nas tripas, quando atingem o grau de profundidade que estamos vendo. Semi-internas que fôssem, dariam um nó na garganta, mas dêsse mal, positivamente, não padece um Govêrno que não tem tento na língua, como o atual, incontinente no prometer, no ameaçar céus e terras e no distribuir favores — e que favores! — em proporções nunca vistas.

A quem aproveitava o que houve

Esta, da "Última Hora", chega a ser uma contradição dramática, trágica, mesmo. Os delitos da "Última Hora" e seu responsável, foram, afinal, essas falsidades já comprovadas. No mais, o grupo andou por aí a pedir dinheiro, o que é mal de muitos. Crime foi fornecê-lo, para que o jornal surgisse e vivesse à pamparra, sem se preocupar com os saldos negativos do seu balanço, porque o "papai", lá do alto, garantia, contanto que a missão corruptora e corrosiva fôsse exercida, preparando o espírito da massa para receber o bate que, sem dúvida se procurava lançar contra o regime, por uma forma ou por outra, importando, para isso, obter clima favorável.

Nesse ponto, exatamente, relativo às condições climatéricas, é que tem pegado o carro dos sonhos ditatorialistas. O clima não foi, nem será obtido, e o tiro da "Última Hora", como a Nação está vendo, saiu pela culatra. Não o pode reconhecer expressamente o Govêrno, sob pena de condenar-se a si próprio como autor e beneficiário do que se fêz, e que pagou com a mão e o dinheiro do gato ou gatos. A questão tôda é que crédito fornecido em tudo e por tudo contra as normas e os limites bancários, não se concede à-toa, nem de graça, nem por alta recreação própria dos diretores de Banco nem mesmo oficiais. Está na cara que houve recomendações para isso. E a quem interessavam e aproveitavam os múltiplos crimes contidos em tais recomendações? A quem?

Múltiplos, insista-se, porque a operação não era simplesmente abusiva e temerária, lesiva, portanto, do patrimônio do Banco, que é, por excelência, o Banco da Nação. Além disso, e muito mas grave do que isso, há o aspecto político a considerar: a finalidade da emprêsa custeada por êsse modo extremamente cômodo do financiamento integral "ab ovo" e sem mãos a medir. Sôbre qual fôsse essa finalidade, não resta a mínima dúvida no espírito de ninguém. Todos sentiram — e hoje sabem, de ciência certa — que era o enfraquecimento das resistências democráticas, fôsse pelo envenenamento da opinião, através de um trabalho cotidiano de combate insidioso às instituições, combinado com o endeusamento da pessoa do senhor Getúlio Vargas, em contraposição ao deliberado desprestigiamento daquelas, fôsse ainda pelo "dumping" contra a imprensa livre, tão bem denunciado e caracterizado na admirável campanha do senhor Carlos Lacerda.

Um dueto de ópera

Tiraram-lhe, pois, ao Govêrno, a máscara da face. E agora o cenário evoca inevitàvelmente os finais de ópera, de dramaticidade um tanto grotesca, por pouco autêntica, em que os comparsas, pilhados em traição, cantam duetos, combinando fingir que não se conhecem e, para maior de espadas, recordam o pacto, em "fermates" impressionantes, ao lado do Rei que os vai julgar. Dança de apache é sopa, diante do modo por que um trata o outro. Mas, para a autenticidade da cena, ou isso, ou, então, seria melhor musicar e cantar o "per me si va tra la perdutta gente" e acabar a ópera à japonêsa, em harakiri.

Ora, não vamos exigir tanto. Aceitemos, com seu grotesco, os elementos necessários à representação. Vamos, deliberadamente, bobear no acessório, para não bobear no principal. Façamos de conta que não vimos cair a máscara, para deixar ao Govêrno uma saída. Não adianta acuá-lo à parede. O que é indispensável é manter o espírito prevenido e a mão ligeira, para a hipótese de algum súbito encapelamento das águas em que vai levando a sua jangada.

A CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

Efeitos da Explosão Atômica no Homem

QUANDO o primeiro petardo atômico estourou sôbre Hiroshima abriu além de uma nova maneira de se fazer guerra, um novo campo para a Medicina.

Até hoje estão sob estudos os indivíduos que estiveram expostos às radiações atômicas por ocasião do lançamento das bombas sôbre Hiroshima e Nagasaki. Dezenas de milhares de pessoas perderam a vida e outras tantas sobraram para trazer consigo para o resto da vida o estigma daqueles segundos dolorosos.

Já existe farta literatura sôbre os estragos que uma explosão dêsse tipo pode produzir e muito mais ainda sôbre os estragos que produziu e continua produzindo.

Diferencia-se a bomba atômica dos modelos comuns de TNT por três características capitais. Primeiro a explosão em si é muito mais poderosa, de efeito mecânico arrasador muito mais elevado. Depois que juntamente com a explosão se forma a onda térmica da energia liberada em grande quantidade, que como no caso dessas duas cidades queimou em questão de minutos tudo que de combustivel existia em redor. Por fim as reações de irradiação ionizante que atribui ao local propriedades atômicas com radiações de alto teor que tornam a vida impossível ali por muito tempo.

ENTRE os efeitos injuriosos em relação ao homem produzidos pelas explosões atômicas, podemos enumerar vários.

O efeito mecânico direto, o deslocamento em si produz traumatismos que atuam principalmente nas visceras e órgãos dos sentidos. Entre os relatos mais comuns figuram na ordem de maior afetação os intestinos, pulmões, coração, fossas nasais e ouvidos.

Quanto aos efeitos radiantes, a descrição complica-se pela combinação das possibilidades, confirmadas aliás. Os efeitos térmicos, por exemplo, trouxeram queimaduras de todos os graus, nada restando com vida no hipocentro da explosão.

Por seu turno a claridade desenvolvida pela explosão gera intensa radiação ultravioleta que espouca como a lampada de um "flash" fotográfico, deixando nos seres vivos queimaduras intensas. Muita gente, fora do epicentro da explosão e que não sofreu os efeitos mecânicos nem radioativos, foi atingida por êste clarão de tal maneira que sofreu queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus. E' interessante de se notar, contudo, que apenas as partes expostas do corpo é que foram lesadas. As que estavam protegidas por alguma peça de vestimenta não apresentaram sinais de queimadura.

HÁ quê ser considerada também a reação ionizante. Depois da explosão o ambiente fica impregnado de radiações, passando os objetos atingidos a atuarem como fontes radiativas e que impossibilitam a existência da vida dentro de um raio considerável.

Depois que vieram os relatórios médicos sôbre Nagasaki, Hiroshima e a confirmação teórica das experiências realizadas em Bikini, chegou-se a uma série de conclusões sôbre os efeitos das radiações ionizantes das explosões atômicas.

Medindo-se a radiatividade absorvida por um individuo em unidades roentgen, pode-se estabelecer uma tabela geral em que a especificidade é baixa e de valor apenas empirico. Deixando de lado os processos técnicos aprofundados da tabela original, reproduziremos aqui a mesma em linhas gerais.

Aqueles indivíduos que estiveram sob uma radiatividade de intensidade variando entre 600 e 400 roentgen, praticamente não têm possibilidades de escapar, advindo êxito letal no espaço provável de uma semana. Mortalidade de 100%.

Para os indivíduos submetidos a 400-300 roentgen o índice de mortalidade já é mais otimista, reduz-se a 50%. Efeitos bastante injuriosos sôbre os que logram escapar. O êxito letal provável calculou-se em média como duas semanas.

ENTRE os valores de 300-100 e menos unidades de radiatividade, a mortalidade registrada não foi elevada, havendo, entretanto, relatório de inúmeras lesões estruturais. Entre as lesões mais comuns figuram as relativas ao revestimento dos condutos do corpo humano, aos epitélios principalmente do tracto digestivo. As glândulas, por sua vez, são atingidas, sendo que as gônadas, — as glândulas sexuais — são das mas afetadas ficando por algum tempo o individuo que sofreu efeitos radiativos impossibilitados de reproduzir.

AS estatísticas, por seu turno, não falam afirmativamente se as radiações afetam ou não a linhagem seminal, isto é, os espermatozoides e os óvulos, na sua estrutura cromosônica. Como sabemos os cromosomos são os elementos encarregados de perpetuar os caracteres orgânicos, e qualquer modificação na sua estrutura acarreta distrofias no feto, entretanto, se bem que após o lançamento das bombas atômicas tenham aparecido crianças defeituosas, as estatísticas não foram alteradas profundamente, estando mesmo calculado que êsses casos estavam dentro do índice costumeiro.

A OPINIÃO DO LEITOR

Com tanto escândalo para onde vamos?

ANTÔNIO MENDES nos enviou uma carta fazendo considerações em tôrno da situação do país em face da escolha dé homens para os chamados postos-chave. Analisa várias de suas declarações em tempos passados e recentes, confrontando-as com suas posições no govêrno do momento. Um, apesar de petebista, achou que o brigadeiro Eduardo Gomes poderia fazer um governo á altura das necessidades do Brasil. Um ex-ministro contestou achando que um Govêrno assim só o poderia fazer o sr. Getulio Vargas. No comicio de encerramento da campanha do Brigadeiro, um outro disse que "a salvação estava em Eduardo Gomes, senão rolaremos para o caos, caminharemos para o desconhecido". Hoje, está servindo ao govêrno.

A seguir o leitor comenta: "Com efeito, para onde vamos? Será possivel que, depois de estar mais que provado o verdadeiro assalto ao Banco do Brasil, ainda se tenha a coragem de tentar acobertar tamanha bandalheira? Será possivel que a Constituição e as leis vigentes possibilitem a impunidade dos responsáveis por ela? Não é possível continuar como estamos. Basta de desilusões, basta de patifarias; é preciso a qualquer preço pôr um paradeiro a isso que aí está".

Há um jeito de dar jeito em tudo isso, acrescenta o leitor. E apresenta a lista dos homenens salvadores. Entre os civis, citou Milton Campos, Coelho de Souza, Raul Pila, Lucas Garcez, que lhe "parece um homem decente e diferente da "gang" onde surgiu" Entre os militares, citou Eduardo Gomes, Etchegoien, Nelson de Melo, Juarez Tavora, Cordeiro de Farias e Canrobert.

Entregando o govêrno a homens assim, o Brasil dentro de rápido espaço de tempo estaria em situação invejável. E a seguir interroga:

"Não haverá por acaso um general Naguib para meter na cadeia os que dilapidam o que é dos que trabalham e produzem, sabe Deus com que sacrifício? Ou será que caminhamos para o surgimento dos comités de salvação pública, tal como em 1789 em França?".

Parabens

Com data do dia 17 mas com recepção atrasada, recebemos os cumprimentos pela passagem do nosso aniversário do sr. Leonidas Junior. Sua carta foi extremamente gentil, relembrando o nosso passado, as principais campanhas em que estiveramos empenhados, tendo por último, as palavras de maior carinho e admiração para com a figura do nosso fundador, o jornalista J.E. de Macedo Soares.

Semana de 4 Dias

Realmente, diz um leitor que nos escreveu, os barbeiros têm razão em querer a volta da "Semana ingleza" comum para as casas do ramo no centro da cidade. De nada adianta, acrescentou, o descanço das manhãs das segundas-feiras principalmente quando se teve um sábado morto, mutilado por uma tarde inteiramente parada e com uma manhã de fregueses pensando em tudo, menos em se meter numa barbearia.

Relembra o leitor que, há tempos, houve tentativa semelhante por parte dos profissionais da tesoura e da navalha. A lei que então foi submetida ao prefeito do momento, para sanção, estava, realmente, mal feita. Queria abolição do sistema atual para toda a cidade, o que viria prejudicar os barbeiros suburbanos que não sofrem, como os do centro da cidade, com tanta intensidade, os efeitos das "semanas inglesas". O prefeito, então, vetou o projeto, alegando que traria grandes pejuizos aos turistas.

A reivindicação da classe do centro da cidade, agora, é mais consentanea com a realidade e, assim, deve ter, amanhã ou depois, a consagração do ato oficial do prefeito, instituindo o regime desejado pelos profissionais e proprietários de barbearias, isto é, "semana inglesa" comum para as casas do centro da cidade, apenas.

O FIM DE ROBERT TAFT

O desaparecimento do senador Taft ocasiona uma profunda mudança no cenário político americano, deixando ao mesmo tempo uma lacuna à frente da representação parlamentar do Partido Republicano. Traduz-se essa perda, pela supressão de um estreito elo entre o Congresso e a Casa Branca.

O Senador do Ohio adquiriu sua influência preponderante no seio do Partido, não em virtude de sua antiguidade política – pois sentava-se no Senado apenas desde 1938 — mas por causa de sua qualidade ímpar de teórico do Partido, do qual se tornara um símbolo.

Uma vez no poder, era natural que o Partido Republicano elegesse o Senador do Ohio como seu chefe político, enquanto o presidente Eisenhower era o chefe nacional.

Entrementes, o senador Taft, tendo retomado suas funções de líder Republicano, prometera todo seu apoio ao vencedor das eleições presidenciais. No plano interior, essa colaboração era fácil de ser estabelecida, pois o Senador e o Presidente compartilhavam de mesmas concepções conservadoras.

Umas das grandes provas de devotamento dadas, a êsse respeito, ao Presidente terá sido, talvez o abandono de um projeto que se moldava à sua política: A redução dos impostos

O Senador apoiou a Casa Branca quando ela anunciou ao Congresso que o momento propicio para tal redução ainda não era chegado, e que se fazia necessário prorrogar a lei das taxas sôbre lucros excedentes.

Em matéria de política exterior, o Senador de Ohio sacrificou muito do que lhe era caro, tendo dado sua inteira colaboração à política do Presidente que era a solidariedade dos Estados Unidos aos seus aliados. Ele solicitou a todo o Partido Republicano que o seguisse nessa senda, tendo conseguido convencer os parlamentares do Middlewest, onde as tendências isolacionistas fervilhavam.

PESCADOR DE ÁGUAS TURVAS

A Universidade e o Orçamento

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)

A lei de orçamento é autorizativa. O Govêrno não está obrigado a gastar tudo quanto o Congresso o autoriza a gastar. São noções elementares, que ninguém pode discutir. E é por isso que todos os anos, logo que é sancionada a lei orçamentária, o Govêrno, sempre alarmado com os possíveis "deficits", adota medida de uma compressão percentual da despeza.

Está certo. Não se pode censurá-lo por isso.

Mas é bem evidente que em semelhantes cálculos, seja qual fôr a percentagem de economia, as verbas têm de ser as que constam no orçamento, pois que esta é que é a lei.

Ao invés disso, o ex-ministro Lafer adotou outro critério. Resolveu ignorar a lei de meios para tomar por base, na liberação das verbas, não o montante que figura no orçamento e sim o da proposta orçamentária do Executivo. Ora, quem em última instância faz o orçamento não é o poder Executivo e sim o Legislativo. Do mesmo modo que seria inadmissível que o Govêrno tomasse por base as verbas de sua proposta quando elas são diminuidas pelo Congresso, não se pode admitir que ele o faça quando o Congresso as aumentam.

Foi no entanto o que o sr. Lafer fêz e não creio que o sr. Osvaldo Aranha já tenha procurado corrigir semelhante arbitrio.

Por muito perfeito que seja o trabalho de organização da proposta orçamentária, é irrecusável o direito que tem o Congresso de alterá-la. Elaborando sôbre ela um orçamento em que certas verbas possam ser aumentadas e outras diminuidas. A colaboração do Congresso nesse sentido não sofre limitações. Quando êle amplia verbas é porque reconhece ser necessária essa ampliação. Motivos, que podem ser escapados ao exame da administração ao elaborar a proposta orçamentária, podem ser-lhe apresentadas e leva-lo a essa modificação.

Se o Govêrno, para comprimir despesas, quer reduzir de uma determinada percentagem todas as verbas é evidente que tem de fazê-lo sôbre as constantes do orçamento.

Estas reflexões são ditadas polo que está acontecendo com a Universidade do Brasil. Esta Universidade é formada por 23 unidades. No orçamento da União ela figura com uma subvenção que não atinge a casa dos 200 milhões de cruzeiros.

A Universidade de São Paulo, com 11 unidades, recebe do orçamento estadual cêrca de 350 milhões! Os professores catedráticos da Universidade do Brasil ganham 8.400 cruzeiros por mês.

Agora elevados a 9.000 com 600 cruzeiros de abono. Os de São Paulo, sem regime do tempo integral, recebem 14.000. Com tempo integral, ganham 20.000 cruzeiros mensais. Assim, um Estado da Federação paga melhor que a União aos seus professôres do ensino superior e gasta com 11 unidades da sua Universidade quase o dôbro do que a União despende com mais do dôbro de unidades da Universidade do Brasil!

No Congresso a proposta orçamentaria foi modificada para o atual exercício com o aumento de verbas indispensáveis a obras urgentes na Universidade, obras que não podem esperar a conclusão da Cidade Universitária.

Que fêz o sr. Lafer? Mandou entregar à Universidade e em parcelas – contra dispositivo claro da lei da autonomia – não as verbas orçamentárias, mas as constantes da Proposta do Executivo!

E' evidentemente um processo arbitrário de agir. Sua consequencia é das mais nocivas para a vida financeira da Universidade.

Talvez o sr. Osvaldo Aranha ainda não tenha tomado conhecimento dêsse fato, pois homem de cultura certamente lhe repugnaria cercear os meios do desenvolvimento da cultura que é a função da nossa Universidade!

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23 3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Cantiga de Viúvo

A noite caiu na minha alma,
fiquei triste sem querer.
Uma sombra veio vindo,
veio vindo, me abraçou.

Era a sombra de meu bem
que morreu há tanto tempo.

Me abraçou com tanto amor
me apertou com tanto fogo,
me beijou, me consolou.

Depois riu devagarinho,
me disse adeus com a cabeça
e saiu, fechou a porta.
Ouvi seus passos na escada.
Depois mais nada... acabou.

Carlos Drummond de Andrade

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição estável.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.90	39.90
Dólar (venda)	40.90	40.90
Libra (venda)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.93.30	2.86.02
Franco belga	0.81.90	0.79.80
Franco francês	0.117	0.106
Coroa sueca	7.91.42	7.72.07
Franco suiço	9.54.61	9.30.87
Escudo	1.43.15	1.39.25
Pêso uruguaio	13.54.30	13.17.92
Coroa dinamarquesa	5.97.62	5.72.42
Coroa tcheca	0.81.80	0.79.80

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.00	37.00
Dólar (venda)	38.00	38.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.30	41.30
Dólar (venda)	42.30/ 42.50	42.30/ 42.50
Libra (venda)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.50/121.00	120.50/121.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 42,50, Cr$ 43,00 e Cr$ 45.00. Média de negócios, Cr$ 43.48. Compra, Cr$ 43.88. Pêso-argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1.88; compra, Cr$ 1,71. Peseta (moeda) — Venda, Cr$ 1,09. Lira (moeda) — Venda, Cr$ 0.0770. Escudo (moeda) — Venda, Cr$ 1,60. Franco-suiço (moeda) — Venda, Cr$ 10,00.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil Afixou as Seguintes Taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.3161
Pêso uruguaio	6,2525	6,0098
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
florim	4,9553	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 31 de julho de 1953.

PAISES

	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	42,14
Bélgica - Franco belga	0,8190
Portugal - Escudo	1,4954
Inglaterra - Libra	1,1570
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0.11.70
Suiça - Franco	9,5485
Suécia - Corôa	7,80
Canadá - Dólar	—

	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.72
Inglaterra - Libra	52.41.60
Suiça - Franco	4.40.34
França - Franco	0.05.35
Bélgica - Franco	0.37.78
Dinamarca - Corôa	2.73.53
Suécia - Corôa	3.62.09
Portugal - Escudo	0,6572
Uruguai - Pêso	6,2296

MOEDAS

América do Norte - Dólar	43,28
Argentina - Pêso	1.88
Itália - Lira	0,0770
Portugal - Escudo	1,60
Suiça - Franco	10,00
Espanha - Peseta	1,09

Aguda Falta de Víveres na Tcheco-Eslováquia

VIENA, 1º (INS) — O presidente comunista da Tcheco-Eslováquia, Antonin Zapotocky admitiu, hoje, que seu país sofre aguda falta de víveres e que seu Govêrno irá proceder a uma revisão no sistema das granjas coletivas, através do qual seria permitido o estabelecimento de granjas individuais, seguindo a linha da nova política anunciada recentemente pelos comunistas húngaros.

Procura do Tesouro do "Titanic"

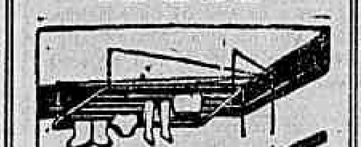
LONDRES, 1º (INS) — O Almirantado negou-se, hoje, a revelar a natureza da viagem do rebocador de salvamento que foi enviado ao ponto do Atlântico Norte, em que afundou, em 1912, o gigantesco "Titanic". Conjectura-se que a viagem esteja ligada à procura de grande quantidade de ouro que, segundo se diz, levava o "Titanic" na viagem em que se chocou com um bloco de gêlo, em consequência do que, afundou.

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esméro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de cordas em 90 cms
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Mercados Estaduais

CAFÉ

EM SANTOS

Santos, 1.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	232,00
N. 4 - Sts. Rasial	—	230,00
N. 4 - S. descrição	—	227,00
Mercado	—	Firme
Embarques	11,773	11,357
Entradas	—	30,297
Existência	1.940.371	1.952.144
Saidas	6.478	—

ESPIRITO SANTO

Vitória, 1.

Preço disponível, tipos 7 e 8, ... Cr$ 164,30 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

Recife, 1.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180 00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em saco. Saidas, 10.000. Existência,		52.685
cas de 60 quilos	11,581	10,996
cas de 60 quilos	10.996	—
Desde 1º setembro	8.080,359	8.068,778
Exportação	48.000	—
Existência	813.193	851.612
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 1.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	320,00	320,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	5.486
Desde 1º setembro	218.924	218.924
Existência	26.781	27.481
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas, nada. Saidas, 9.000. Existência, 56.685 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavos	170.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas, nada. Saidas, 200. Existência, 25.034 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	305.00	310.00
Idem - tipo 4	290.00	295.00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	290.00	300.00
Idem - tipo 5	285.00	290.00
Ceará - tipo 5	275.00	280.00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	255.00	260.00
Paulista - tipo 3	185.00	186.00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saidas
Arroz, sacos	2.779	4.670
Milho, sacos	1.213	1.230
Feijão, sacos	13.712	2.100
Açúcar	13.712	2.100
Manteiga, quilos	11.177	8.539
Farinha, sacos	921	—
Banha, caixas	—	1.600
Charque, fardos	300	288
Azeite, caixas	36	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Londres, 1.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.50/ 2.81.62	2.81.50/ 2.81.62
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	8.12/ 8.17	8.12/ 8.17
s/ Berna, à vista por £	F	12.17.25/12.17.50	12.17.25/12.17.50
s/ Amsterdam, à vista por £	Fl	10.57.75/ 10.58	10.57.62/10.57.87
s/ Paris, à vista por £	K	9.71.87/ 9.73.12	9.72.75/ 9.73.00
S/ Canadá, a vista por £	$	2.78.68/ 2.78.81	2.78.75/ 2.78.87
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	F	1.10.00/ 1.40.05	1.40.00/ 1.40.05
s/ Estocolmo, à vista por £	$	14.48.25/14.48.75	14.48.25/14.48.75
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66
s/ Lisbôa, à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	K	18.87/ 19.12	18.87/ 19.12

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SÒMENTE CASA WERNER

O maior empório de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.

Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço na

AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana)
Atende-se das 9 às 22 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Burocracia "Los Une"...

A dar-se crédito a comentários do Boletim de Informações Argentinas, do Escritório Comercial do Govêrno do Brasil, em Buenos Aires, o intercâmbio comercial entre os dois paises estaria sendo dificultado por súbitas exigências do govêrno argentino e, de certo modo, pela burocracia brasileira.

Desta forma, os primeiros negócios estabelecidos no esquema do último convênio Perón-Luzardo não teriam sido concluidos, entre outras coisas porque, por exemplo, o CIFEN, repartição argentina que detém o monopólio das importações de pinho brasileiro, estaria exigindo aos compradores o pagamento adiantado de 10% do valor das respectivas compras. A burocracia brasileira, por sua vez, estaria levantando outra série de obstáculos ao mesmo intercâmbio, resultando de tudo um clima verdadeiramente insuportável para os homens de negócio de ambos os paises. A propósito cita o referido boletim que, para remeter amostras de madeira ou de cacau, por exemplo, o exportador brasileiro deve obter uma série de vistos e autorizações antes de submeter-se ao suplício final da CEXIM. Como tudo isso precisa de ser feito antes de percorrida a via-crucis que leva à exportação final da mercadoria, poucos exportadores conseguem reunir a dose de paciência suficiente para tanto. Em consequência, deixam de fazer-se muitos negócios benéficos a ambas as partes.

E ainda há quem considere insuficientes os contrôles estatais, aqui e na Argentina...

Contra o Confisco Cambial

Na concentração de lavradores promovida pela FARESP, em São Paulo, aprovaram-se importantes moções sôbre a taxa cambial, financiamento de cafezais, disciplinação das culturas de café, produção e comércio de algodão, reflorestamento, produção material agrícola, assistência social rural, reforma bancária e importação de carnes.

Relativamente à taxa cambial, pedem os lavradores um imediato reajuste, por ato do Executivo e dentro dos limites do Acôrdo de Bretton Woods, permitindo à cafeicultura um prêço em cruzeiros capaz de compensar seus custos crescentes, em tempo de beneficiar os produtos que detêm a colheita de 1952/53, e que seja solicitada ao Congresso Nacional a adoção, no menor prazo, de medidas destinadas a instituir no país um sistema de comércio capaz de atender de modo satisfatório à necessidade de exportar e concorrer nos mercados mundiais, permitindo um posterior reajuste a um nível aproximado de uma nova taxa de equilíbrio.

Quanto à importação de carne, pedem que seja eliminada, a de qualquer espécie, para suprir supostas faltas no mercado interno, instituindo-se o tabelamento da carne bovina, até que medidas adequadas de política monetária possam submeter o processo inflacionário brasileiro ao ritmo conveniente ao nosso desenvolvimento.

Recomendam ainda os lavradores, aos poderes públicos, o exame e aprovação, no menor prazo, de uma lei geral de reforma bancária, criando uma Autoridade Monetária e organizando o sistema bancário brasileiro à base de um Banco Central e de um Banco de Crédito Rural, destinado à assistência financeira da Agricultura.

Sôbre o algodão, ratificam os lavradores a indicação aprovada pela FARESP, relativa à elaboração de estudos detalhados das condições da produção e comércio do algodão, com o fim de formular uma política brasileira para êsse produto, a ser levada à reunião de Washington do Comitê Internacional do Algodão, em novembro próximo, bem como à orientação traçada para os cotonicultores paulistas para a próxima safra de 1953/54.

Aumento da Produção de Açucar

A apuração final da produção brasileira de açucar de usina em... 1952 apresenta o resultado excepcional de 30.735 mil sacas, constituindo-se na maior até hoje conseguida no Brasil.

O acontecimento mais importante relacionado com o fato, do qual podem ser extraidas conclusões interessantes, está na circunstância de Pernambuco ter retornado à posição de primeiro produtor nacional, suplantando São Paulo, que passou a segundo lugar. A produção de Pernambuco elevou-se em 1952, a... 9.703 mil sacas, ou seja, acusou um acrescimo de 23,5% sôbre à do ano anterior. São Paulo, embora tenha em 1952 registrado um aumento de 16,3% sôbre a sua produção de 1951, alcançou no total apenas 9.423 mil sacas.

..Esse fato só pode ser atribuido à política do Instituto do Açucar e do Alcool contrária ao progresso da produção paulista.

O Estado do Rio de Janeiro continua como o terceiro produtor nacional, embora em 52 tenha registrado decrescimo de 1,2% em relação a 1951. A produção fluminense de açucar de usina alcançou a 4.521 mil sacas. Vêm a seguir Alagoas com 2.454 mil sacos, representando um aumento de mais de 40%; Minas Gerais com 1.247 mil, diminuindo 4,7%; e Bahia com 1.135 mil sacos, apresentando em 1952, um aumento de 20,4% em relação à produção de 1951.

Plano Para Recuperação da Lavoura Cafeeira

CURITIBA, 1 (Asapress) — Foram encerrados os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os resultados das geadas que afetaram os cafezais do Paraná.

Durante a reunião realizada em Jacarezinho presentes cafeicultores e todos os membros da aludida Comissão, falou o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, afirmando que o inquérito realizado pela Comissão que percorreu quase tôda a região do norte do Estado o capacitava perfeitamente a apresentar um plano de financiamento para recuperação da lavoura. Asseverou, entretanto, que a Carteira não poderá de nenhuma maneira atender às reivindicações do memorial da APAC, no que tange aos juros dos financiamentos, na base de 5% isso porque a Carteira referida, em operações com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, paga juros superiores a 6%. Quanto à prorrogação dos financiamentos anteriores, disse ser isso também impossível, em vista da própria lei, que só poderá ser suplantada, mediante uma medida do Executivo ou do Legislativo federais.

BRASIL - COMÉRCIO DE CABOTAGEM
Em 1000 toneladas

1937	36	40	44	48	1951

(Escala: 1 000 - 2 000 - 3 000 - 4 000 - 5 000)

O comércio de cabotagem brasileiro tem evoluido apreciàvelmente nos últimos anos. No ano de 1951, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o volume físico total atingiu os 4.775 milhares de toneladas apresentando, em relação a 1939, um aumento da ordem de 65%.

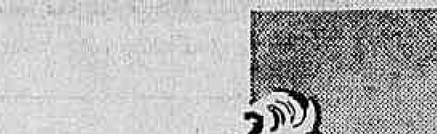
No ano de 1951 o sal para uso industrial, com 648 mil toneladas, representou o principal item, seguido pelo carvão de pedra, com 582; o açucar, com 550; as madeiras, com 510 mil toneladas, além de outros.

O Distrito Federal figurou no mesmo ano como o principal exportador e importador no que se refere ao valor. O Rio Grande do Sul, com 4,5 bilhões de cruzeiros, foi o segundo exportador seguido por São Paulo, com 4,2 bilhões, cabendo a esta Unidade da Federação a segunda colocação como importador, com 4,3 bilhões de cruzeiros.

LINGERIE Valisère D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

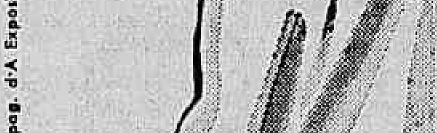
Grande variedade em combinações bordadas ou com aplicações de renda! Escolha agora no grande Departamento de Lingerie Valisére d'A Exposição Carioca a sua combinação em crepe... jersey indesmalhável ou rayon... bem leve, graciosa e adequada... exatamente no preço que lhe convem!

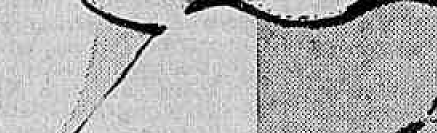
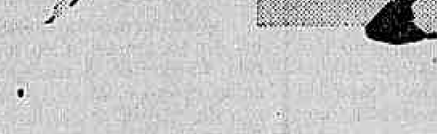
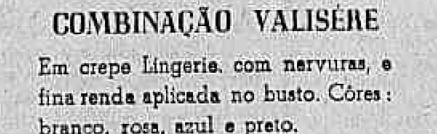
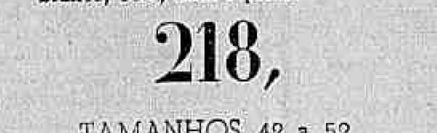
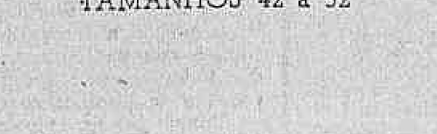
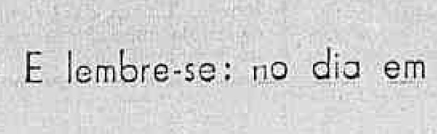






Depto. Propag. d'A Exposição—C-0745

COMBINAÇÃO VALISÉRE
em Jersey de malha indesmalhável. Busto com rolotés pregados com ajour.
128,

COMBINAÇÃO VALIÉSRE
em jersey indesmalhável. Aplicações de setim. Côres: branco, rosa, azul e preto.
160,

COMBINAÇÃO VALISÉRE
em Rayon de superior qualidade, com renda aplicada no busto. Côres: branco, rosa, azul e preto.
100,
TAMS. 42 a 52

COMBINAÇÃO VALISÉRE
Em crepe Lingerie, com nervuras, e fina renda aplicada no busto. Côres: branco, rosa, azul e preto.
218,
TAMANHOS 42 a 52

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA—ESQ. G. DIAS

E lembre-se: no dia em que deseje... o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!

SUCESSO SEM PRECEDENTES DA
GRANDE VENDA DE QUADROS A ÓLEO E OBJETOS DE ARTE
DA
Galeria "Copacabaná Arte"
Acrescida com novidades em 1.ª exibição
ENORMES DESCONTOS SÔBRE OS PREÇOS

CAMPONESA SUECA — quadro do laureado artista E. GERARD
PREÇO ANTERIOR Cr$ 5.600,00
AGORA CR$ 2.800,00
Oportunidade inédita para aquisição de bons quadros de artistas conhecidos e catalogados
AV. COPACABANA, 643
(AO LADO DA IMPERIAL MODAS)
TELEFONE: 37-9299
NOTA: Vendas também em suaves pagamentos mensais sem acréscimo nos preços.

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral
Augusto De Gregorio

Diretor Redator-Chefe
Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE AGÔSTO DE 1953

Nossa Opinião

Planos de agitação

A VISITA do senhor Jango Goulart à Associação Comercial tem nítidas características de disfarce à sua atuação subversiva. Aproximou-se, repentinamente, o Ministro do Trabalho das classes produtoras, comparecendo a um dos seus redutos, para dar a impressão de alheiamento a certos acontecimentos que se estão verificando e se encontram em preparação, cujas origens, contudo, são suficientemente conhecidas.

Sem dúvida alguma, o novo método do senhor Jango Goulart poderá ser considerado um recuo, levando-se em conta o seu discurso no Sindicato dos Metalúrgicos. Já não está o atual ocupante da Pasta do Trabalho tão confiante no seu plano de agitação ostensiva. Ao que parece passará a adotar caminhos sinuosos e indiretos.

Não há, portanto, própriamente um recuo. Se, em verdade, já não se encontra o Ministro do Trabalho com a mesma coragem revolucionária manifestada no discurso de há alguns dias, nem por isso deixou de ser um elemento, pelos seus intuitos, perigoso às instituições democráticas.

Se agora se apresenta mais maneiroso, é porque teve conhecimento da péssima repercussão do seu pronunciamento insuflador das classes operárias.

Longe, porém, está o caso do senhor Jango Goulart de poder ser considerado um caso liquidado. Dispondo da máquina de agitação popular que é o Ministério do Trabalho, pela desvirtuação de funções que lhes imprimem os seus titulares saudosistas da ditadura, êle continua sendo uma constante ameaça ao regime.

A primeira reação foi útil para forçá-lo a mudar de métodos. Todavia, não há que esquecer que o senhor Jango Goulart continua a dispor dos mesmos meios e nada indica que tenha realmente mudado de intenção. Que tenha deixado os seus antigos hábitos de desrespeitador da ordem constituida, para tornar-se um eficiente servidor do Estado, não há nenhum indício, nem a sua conduta no passado é de molde a permitir que se lhe abra o mínimo crédito de confiança.

Açucar na Baixa

NA Conferência do Açúcar, que se realiza em Londres, verificou-se ser impossível fazer, no momento, qualquer acôrdo. E' que se acentua a tendência para a baixa do produto. Dêste modo, só depois da queda dos preços, que se estabilizarão em novas bases, é que se poderá pensar no desejado ajuste internacional.

Todos os produtores de açúcar estão preocupados, melhorando sua produtividade, a fim de enfrentar a conjuntura. A competição é grande e urge diminuir os custos de produção. Apenas o Brasil constitui uma exceção a essa regra geral.

Aqui existe o intervencionismo estatal, que fixa preços arbitráriamente. Não há, pois, o que temer. O povo continuará a pagar o artigo pelo escorchante tabelamento oficial.

O Brasil constitui um compartimento estanque. Tudo neste país continua a subir, menos o conceito do Govêrno.

Amazônia

O PLANO de Valorização da Amazônia não representa, na sua execução, o esfôrço de uma geração. Os seus trabalhos deverão seguir pelos anos afora, desde que os governos que se sucederem levem em conta a magnitude do problema. O essencial é começar, é plantar o carvalho que nos abrigará mais tarde.

O novo superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, sr. Artur Reis, no seu discurso de posse, focalizou aspectos importantes do assunto, que tão de perto deve interessar aos que desejam, realmente, a grandeza futura do Brasil.

Primeira etapa — valorizar o homem para então valorizar a terra. Acentuou muito bem o senhor Artur Reis que as populações amazônicas não representam "centros urbanos que condensem populações e espalhem bem-estar social. Elas vivem ao deus-dará, desassistidas de tudo, lutando contra obstáculos criados pela natureza selvagem". Gente pobre, raquítica e amesquinhada, essas populações esperam o que a demagogia ditatorial prometeu e não cumpriu.

Cooperação

ESTÁ o Ministro da Fazenda procurando acertar os ponteiros do nosso relógio com os dos Estados Unidos. Vale dizer: esforça-se o senhor Osvaldo Aranha no sentido de anular a má impressão causada no exterior pelos atos e palavras do Govêrno brasileiro durante os dois últimos anos. Aquela demagogia nacionalista, que combateu o capital estrangeiro e proclamou "o petróleo é nosso", apenas serviu para criar um clima de desconfiança muito prejudicial ao país.

Claro está que o ministro precisa "pregar com o exemplo". Os observadores internacionais querem saber como pensa o Govêrno enfrentar a situação.

Todos esperam um "tranco" na inflação, a que se seguirão medidas tendentes a possibilitar a cooperação técnico-financeira internacional, conforme a promessa oficial.

Os mais elevados são, talvez, os propósitos do Ministro da Fazenda. Vejamos se não serão sabotados internamente os esforços do senhor Osvaldo Aranha. Um discurso presidencial, no estilo daquele da noite de São Silvestre de 1952, por certo, basta para estragar tudo.

Felizmente, porém, o Catete vem guardando silêncio. Deus o conserve mudo e quieto.

Abono Municipal

EM NOVEMBRO do ano passado, quando foi sancionada a lei que deu novo Estatuto aos funcionários federais, os trabalhos da Comissão designada para o mesmo objetivo na Câmara dos Vereadores estavam quase terminados, o mesmo acontecendo com o levantamento de fundos, disponibilidades e meios. No setor federal, o abono de emergência foi pago em dezembro.

Oito meses são decorridos e a Comissão da Câmara de Vereadores ainda não resolveu a situação dos servidores no tocante a férias e outros benefícios. Enquanto isso, os funcionários permanecem em angustiosa expectativa, perdendo 10 dias de férias que, por equidade, deveriam ter obtido desde novembro.

A MÁSCARA DA FACE

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



ANDA o Govêrno em cólicas, mais uma vez assaltado por uma crise aguda do mal de contradições internas, que desde o comêço o infelicita. Seus médicos assistentes, sem desconhecer a gravidade do caso, opinam por mais umas extrações sem dor, como tem havido tantas, ou mesmo a ablação de órgãos que são puros focos de infecção. Talvez uma laparatomia exploradora localizasse no apêndice ou na vesícula a causa de tantos males. Hoje não se acredita mais em certas doenças antigas, das que se curavam (ou não, o mais das vêzes não) com reza e garrafadas. Desta vez, porém, temos para nós que o caso é de nó nas tripas, ou seja, fogo na indumentária, ou na fantasia.

As contradições internas só podem, mesmo, dar nó nas tripas, quando atingem o grau de profundidade que estamos vendo. Semi-internas que fôssem, dariam um nó na garganta, mas dêsse mal, positivamente, não padece um Govêrno que não tem tento na língua, como o atual, incontinente no prometer, no ameaçar céus e terras e no distribuir favores — e que favores! — em proporções nunca vistas.

A quem aproveitava o que houve

Esta, da "Última Hora", chega a ser uma contradição dramática, trágica, mesmo. Os delitos da "Última Hora" e seu responsável, foram, afinal, essas falsidades já comprovadas. No mais, o grupo andou por aí a pedir dinheiro, o que é mal de muitos. Crime foi fornecê-lo, para que o jornal surgisse e vivesse à pamparra, sem se preocupar com os saldos negativos do seu balanço, porque o "papai", lá do alto, garantia, contanto que a missão corruptora e corrosiva fosse exercida, preparando o espírito da massa para receber o bate que, sem dúvida se procurava lançar contra o regime, por uma forma ou por outra, importando, para isso, obter clima favorável.

Nesse ponto, exatamente, relativo às condições climatéricas, é que tem pegado o carro dos sonhos ditatorialistas. O clima não foi, nem será obtido, e o tiro da "Última Hora", como a Nação está vendo, saiu pela culatra. Não o pode reconhecer expressamente o Govêrno, sob pena de condenar-se a si próprio como autor e beneficiário do que se fêz, e que pagou com a mão e o dinheiro do gato ou gatos. A questão tôda é que crédito fornecido em tudo e por tudo contra as normas e os limites bancários, não se concede à-toa, nem de graça, nem por alta recreação própria dos diretores de Banco nem mesmo oficiais. Está na cara que houve recomendações para isso. E a quem interessavam e aproveitavam os múltiplos crimes contidos em tais recomendações? A quem?

Múltiplos, insista-se, porque a operação não era simplesmente abusiva e temerária, lesiva, portanto, do patrimônio do Banco, que é, por excelência, o Banco da Nação. Além disso, e muito mais grave do que isso, há o aspecto político a considerar: a finalidade da emprêsa custeada por êsse modo extremamente cômodo do financiamento integral "ab ovo" e sem mãos a medir. Sôbre qual fôsse essa finalidade, não resta a mínima dúvida no espírito de ninguém. Todos sentiram — e hoje sabem, de ciência certa — que era o enfraquecimento das resistências democráticas, fôsse pelo envenenamento da opinião, através de um trabalho cotidiano de combate insidioso às instituições, combinado com o endeusamento da pessoa do senhor Getúlio Vargas, em contraposição ao deliberado desprestigiamento daquelas, fôsse ainda pelo "dumping" contra a imprensa livre, tão bem denunciado e caracterizado na admirável campanha do senhor Carlos Lacerda.

Um dueto de ópera

Tiraram-lhe, pois, ao Govêrno, a máscara da face. E agora o cenário evoca inevitávelmente os finais de ópera, de dramaticidade um tanto grotesca, por pouco autêntica, em que os comparsas, pilhados em traição, cantam duetos, combinando fingir que não se conhecem e, para maior de espadas, recordam o pacto, em "fermates" impressionantes, ao lado do Rei que os vai julgar. Dança de apache é sopa, diante do modo por que um trata o outro. Mas, para a autenticidade da cena, ou isso, ou, então, seria melhor musicar e cantar o "per me si va tra la perdutta gente" e acabar a ópera à japonêsa, em harakiri.

Ora, não vamos exigir tanto. Aceitemos, com seu grotesco, os elementos necessários à representação. Vamos, deliberadamente, bobear no acessório, para não bobear no principal. Façamos de conta que não vimos cair a máscara, para deixar ao Govêrno uma saída. Não adianta acuá-lo à parede. O que é indispensável é manter o espírito prevenido e a mão ligeira, para a hipótese de algum súbito encapelamento das águas em que vai levando a sua jangada.

A OPINIÃO DO LEITOR

Com tanto escândalo para onde vamos?

ANTÔNIO MENDES nos enviou uma carta fazendo considerações em tôrno da situação do país em face da escolha de homens para os chamados postos-chave. Analisa várias de suas declarações em tempos passados e recentes, confrontando-as com suas posições no govêrno do momento. Um, apesar de petebista, achou que o brigadeiro Eduardo Gomes poderia fazer um governo á altura das necessidades do Brasil. Um ex-ministro contestou achando que um Govêrno assim só o poderia fazer o sr. Getulio Vargas. No comício de encerramento da campanha do Brigadeiro, um outro disse que "a salvação estava em Eduardo Gomes, senão rolaremos para o caos, caminharemos para o desconhecido". Hoje, está servindo ao govêrno.

A seguir o leitor comenta: "Com efeito, para onde vamos? Será possivel que, depois de estar mais que provado o verdadeiro assalto ao Banco do Brasil, ainda se tenha a coragem de tentar acobertar tamanha bandalheira? Será possivel que a Constituição e as leis vigentes possibilitem a impunidade dos responsáveis por ela? Não é possível continuar como estamos. Basta de desilusões, basta de patifarias; é preciso a qualquer preço pôr um paradeiro a isso que aí está".

Há um jeito de dar jeito em tudo isso, acrescenta o leitor. E apresenta a lista dos homenens salvadores. Entre os civis, citou Milton Campos, Coelho de Souza, Raul Pila, Lucas Garcez, que lhe "parece um homem decente e diferente da "gang" onde surgiu" Entre os militares, citou Eduardo Gomes, Etchegoien, Nelson de Melo, Juarez Tavora, Cordeiro de Farias e Canrobert.

Entregando o govêrno a homens assim, o Brasil dentro de rápido espaço de tempo estaria em situação invejável. E a seguir interroga:

"Não haverá por acaso um general Naguib para meter na cadeia os que dilapidam o que é dos que trabalham e produzem, sabe Deus com que sacrifício? Ou será que caminhamos para o surgimento dos comités de salvação pública, tal como em 1789 em França?".

Parabens

Com data do dia 17 mas com recepção atrasada, recebemos os cumprimentos pela passagem do nosso aniversário do sr. Leonidas Junior. Sua carta foi extremamente gentil, relembrando o nosso passado, as principais campanhas em que estiveramos empenhados, tendo por último, as palavras de maior carinho e admiração para com a figura do nosso fundador, e jornalista J.E. de Macedo Soares.

Semana de 4 Dias

Realmente, diz um leitor que nos escreveu, os barbeiros têm razão em querer a volta da "Semana ingleza" comum para as casas do ramo no centro da cidade. De nada adianta, acrescentou, o descanço das manhãs das segundas-feiras principalmente quando se teve um sábado morto, mutilado por uma tarde inteiramente parada e com uma manhã de fregueses pensando em tudo, menos em se meter numa barbearia.

Relembra o leitor que, há tempos, houve tentativa semelhante por parte dos profissionais da tesoura e da navalha. A lei que então foi submetida ao prefeito do momento, para sanção, estava, realmente, mal feita. Queria abolição do sistema atual para toda a cidade, o que viria prejudicar os barbeiros suburbanos que não sofrem, como os do centro da cidade, com tanta intensidade, os efeitos das "semanas inglesas". O prefeito, então, vetou o projeto, alegando que traria grandes pejuizos aos turistas.

A reivindicação da classe do centro da cidade, agora, é mais consentanea com a realidade e, assim, deve ter, amanhã ou depois, a consagração do ato oficial do prefeito, instituindo o regime desejado pelos profissionais e proprietários de barbearias, isto é, "semana inglesa" comum para as casas do centro da cidade, apenas.

O FIM DE ROBERT TAFT

O desaparecimento do senador Taft ocasiona uma profunda mudança no cenário político americano, deixando ao mesmo tempo uma lacuna à frente da representação parlamentar do Partido Republicano. Traduz-se essa perda, pela supressão de um estreito elo entre o Congresso e a Casa Branca.

O Senador do Ohio adquiriu sua influência preponderante no seio do Partido, não em virtude de sua antiguidade política – pois sentava-se no Senado apenas desde 1938 — mas por causa de sua qualidade ímpar de teórico do Partido, do qual se tornara um símbolo.

Uma vez no poder, era natural que o Partido Republicano elegesse o Senador do Ohio como seu chefe político, enquanto o presidente Eisenhower era o chefe nacional.

Entrementes, o senador Taft, tendo retomado suas funções de líder Republicano, prometera todo seu apoio ao vencedor das eleições presidenciais. No plano interior, essa colaboração era fácil de ser estabelecida, pois o Senador e o Presidente compartilhavam de mesmas concepções conservadoras.

Umas das grandes provas de devotamento dadas, a êsse respeito, ao Presidente terá sido, talvez o abandono de um projeto que se moldava à sua política: A redução dos impostos

O Senador apoiou a Casa Branca quando ela anunciou ao Congresso que o momento propício para tal redução ainda não era chegado, e que se fazia necessário prorrogar a lei das taxas sôbre lucros excedentes.

Em matéria de política exterior, o Senador de Ohio sacrificou muito do que lhe era caro, tendo dado sua inteira colaboração à política do Presidente, que era a solidariedade dos Estados Unidos aos seus aliados. Ele solicitou a todo o Partido Republicano que o seguisse nessa senda, tendo conseguido convencer os parlamentares do Middlewest, onde as tendências isolacionistas fervilhavam.

A CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

Efeitos da Explosão Atômica no Homem

QUANDO o primeiro petardo atômico estourou sôbre Hiroshima abriu além de uma nova maneira de se fazer guerra, um novo campo para a Medicina.

Até hoje estão sob estudos os indivíduos que estiveram expostos às radiações atômicas por ocasião do lançamento das bombas sôbre Hiroshima e Nagasaki. Dezenas de milhares de pessoas perderam a vida e outras tantas sobraram para trazer consigo para o resto da vida o estigma daqueles segundos dolorosos.

Já existe farta literatura sôbre os estragos que uma explosão dêsse tipo pode produzir e muito mais ainda sôbre os estragos que produziu e continua produzindo.

Diferencia-se a bomba atômica dos modelos comuns de TNT por três características capitais. Primeiro a explosão em si é muito mais poderosa, de efeito mecânico arrasador muito mais elevado. Depois que juntamente com a explosão se forma a onda térmica da energia liberada em grande quantidade, que como no caso dessas duas cidades queimou em questão de minutos tudo que de combustível existia em redor. Por fim as reações de irradiação ionizante que atribui ao local propriedades atômicas com radiações de alto teor que tornam a vida impossível ali por muito tempo.

ENTRE os efeitos injuriosos em relação ao homem produzidos pelas explosões atômicas, podemos enumerar vários.

O efeito mecânico direto, o deslocamento em si produz traumatismos que atuam principalmente nas vísceras e órgãos dos sentidos. Entre os relatos mais comuns figuram na ordem de maior afetação os intestinos, pulmões, coração, fossas nasais e ouvidos.

Quanto aos efeitos radiantes, a descrição complica-se pela combinação das possibilidades, confirmadas aliás. Os efeitos térmicos, por exemplo, trouxeram queimaduras de todos os graus, nada restando com vida no hipocentro da explosão.

Por seu turno a claridade desenvolvida pela explosão gera in-



tensa radiação ultravioleta que espouca como a lampada de um "flash" fotográfico, deixando nos seres vivos queimaduras intensas. Muita gente, fora do epicentro da explosão e que não sofreu os efeitos mecânicos nem radioativos, foi atingida por êste clarão de tal maneira que sofreu queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus. E' interessante de se notar, contudo, que apenas as partes expostas do corpo é que foram lesadas. As que estavam protegidas por alguma peça de vestimenta não apresentaram sinais de queimadura.

HÁ quê ser considerada também a reação ionizante. Depois da explosão o ambiente fica impregnado de radiações, passando os objetos atingidos a atuarem como fontes radiativas e que impossibilitam a existência da vida dentro de um raio considerável.

Depois que vieram os relatórios médicos sôbre Nagasaki, Hiroshima e a confirmação teórica das experiências realizadas em Bikini, chegou-se a uma série de conclusões sôbre os efeitos das radiações ionizantes das explosões atômicas.

Medindo-se a radiatividade absorvida por um indivíduo em unidades roentgen, pode-se estabelecer uma tabela geral em que a especificidade é baixa e de valor apenas empírico. Deixando de lado os processos técnicos aprofundados da tabela original, reproduziremos aqui a mesma em linhas gerais.

AQUELES indivíduos que estiveram sob uma radiatividade de intensidade variando entre 600 e 400 roentgen, praticamente não têm possibilidades de escapar, advindo êxito letal no espaço provável de uma semana. Mortalidade de 100%.

Para os indivíduos submetidos a 400-300 roentgen o índice de mortalidade já é mais otimista, reduz-se a 50%. Efeitos bastante injuriosos sôbre os que logram escapar. O êxito letal provável calculou-se em média como duas semanas.

ENTRE os valores de 300-100 e menos unidades de radiatividade, a mortalidade registrada não foi elevada, havendo, entretanto, relatório de inúmeras lesões estruturais. Entre as lesões mais comuns figuram as relativas ao revestimento dos condutos do corpo humano, aos epitélios principalmente do tracto digestivo. As glândulas, por sua vez, são atingidas, sendo que as gônadas, — as glândulas sexuais — são das mas afetadas ficando por algum tempo o indivíduo que sofreu efeitos radiativos impossibilitados de reproduzir.

AS estatísticas, por seu turno, não falam afirmativamente se as radiações afetam ou não a linhagem seminal, isto é, os espermatozoides e os óvulos, na sua estrutura cromosônica. Como sabemos os cromosomos são os elementos encarregados de perpetuar os caracteres orgânicos, e qualquer modificação na sua estrutura acarreta distrofias no feto, entretanto, se bem que após o lançamento das bombas atômicas tenham aparecido crianças defeituosas, as estatísticas não foram alteradas profundamente, estando mesmo calculado que êsses casos estavam dentro do índice costumeiro.

PESCADOR DE ÁGUAS TURVAS

A Universidade e o Orçamento

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)

A lei de orçamento é autorizativa. O Govêrno não está obrigado a gastar tudo quanto o Congresso o autoriza a gastar. São noções elementares, que ninguém pode discutir. E é por isso que todos os anos, logo que é sancionada a lei orçamentária, o Govêrno, sempre alarmado com os possíveis "deficits", adota medida de uma compressão percentual da despeza.

Está certo. Não se pode censurá-lo por isso.

Mas é bem evidente que em semelhantes cálculos, seja qual fôr a percentagem de economia, as verbas têm de ser as que constam no orçamento, pois que esta é que é a lei.

Ao invés disso, o ex-ministro Lafer adotou outro critério. Resolveu ignorar a lei de meios para tomar por base, na liberação das verbas, não o montante que figura no orçamento e sim o da proposta orçamentária do Executivo. Ora, quem em última instancia faz o orçamento não é o poder Executivo e sim o Legislativo. Do mesmo modo que seria inadmissível que o Govêrno tomasse por base as verbas de sua proposta quando elas são diminuidas pelo Congresso, não se pode admitir que ele o faça quando o Congresso as aumentam.

Foi no entanto o que o sr. Lafer fêz e não creio que o sr. Osvaldo Aranha já tenha procurado corrigir semelhante arbitrio.

Por muito perfeito que seja o trabalho de organização da proposta orçamentária, é irrecusável o direito que tem o Congresso de alterá-la. Elaborando sôbre ela um orçamento em que certas verbas possam ser aumentadas e outras diminuidas. A colaboração do Congresso nesse sentido não sofre limitações. Quando êle amplia verbas é porque reconhece ser necessária essa ampliação. Motivos, que podem ser escapados ao exame da administração ao elaborar a proposta orçamentária, podem ser-lhe apresentadas e leva-lo a essa modificação.

Se o Govêrno, para comprimir despesas, quer reduzir de uma determinada percentagem todas as verbas é evidente que tem de fazê-lo sôbre as constantes do orçamento.

Estas reflexões são ditadas pelo que está acontecendo com a Universidade do Brasil. Esta Universidade é formada por 23 unidades. No orçamento da União ela figura com uma subvenção que não atinge a casa dos 200 milhões de cruzeiros.

A Universidade de São Paulo, com 11 unidades, recebe do orçamento estadual cêrca de 350 milhões! Os professores catedráticos da Universidade do Brasil ganham 8.400 cruzeiros por mês.

Agora elevados a 9.000 com 600 cruzeiros de abono. Os de São Paulo, sem regime do tempo integral, recebem 14.000. Com tempo integral, ganham 20.000 cruzeiros mensais. Assim, um Estado da Federação paga melhor que a União aos seus professôres do ensino superior e gasta com 11 unidades da sua Universidade quase o dôbro do que a União despende com mais do dôbro de unidades da Universidade do Brasil!

No Congresso a proposta orçamentaria foi modificada para o atual exercício com o aumento de verbas indispensáveis a obras urgentes na Universidade, obras que não podem esperar a conclusão da Cidade Universitária.

Que fêz o sr. Lafer? Mandou entregar à Universidade e em parcelas – contra dispositivo claro da lei da autonomia – não as verbas orçamentárias, mas as constantes da Proposta do Executivo!

E' evidentemente um processo arbítrario de agir. Sua consequencia é das mais nocivas para a vida financeira da Universidade.

Talvez o sr. Osvaldo Aranha ainda não tenha tomado conhecimento dêsse fato, pois homem de cultura certamente lhe repugnaria cercear os meios do desenvolvimento da cultura que é a função da nossa Universidade!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23 3763
Depart. de Publicidade	43-5009

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Cantiga de Viúvo

A noite caiu na minha alma,
fiquei triste sem querer.
Uma sombra veio vindo,
veio vindo, me abraçou.

Era a sombra de meu bem
que morreu há tanto tempo.

Me abraçou com tanto amor
me apertou com tanto fogo,
me beijou, me consolou.

Depois riu devagarinho,
me disse adeus com a cabeça
e saiu, fechou a porta.
Ouvi seus passos na escada.
Depois mais nada... acabou

Carlos Drummond de Andrade

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição estável.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.90	39.90
Dólar (venda)	40.90	40.90
Libra (venda)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.93.30	2.86.02
Franco belga	0.81.90	0.79.80
Franco francês	0.117	0.106
Coroa sueca	7.91.42	7.72.07
Franco suiço	9.54.61	9.30.87
Escudo	1.43.15	1.39.25
Pêso uruguaio	13.54.30	13.17.92
Coroa dinamarquesa	5.97.62	5.72.42
Coroa tcheca	0.81.80	0.79.80

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.00	37.00
Dólar (venda)	38.00	38.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.30	41.30
Dólar (venda)	42.30/ 42.50	42.30/ 42.50
Libra (venda)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.50/121.00	120.50/121.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 42,50, Cr$ 43,00 e Cr$ 45.00. Média de negócios, Cr$ 43.48. Compra, Cr$ 43.88. Pêso-argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1.88; compra, Cr$ 1,71. Peseta (moeda) — Venda, Cr$ 1,09. Lira (moeda) — Venda, Cr$ 0.0770. Escudo (moeda) — Venda, Cr$ 1,60. Franco-suiço (moeda) — Venda, Cr$ 10,00.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil Afixou as Seguintes Taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.3161
Pêso uruguaio	6,2525	6,0098
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
florim	4,9553	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 31 de julho de 1953.

PAISES

	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	42,14
Bélgica - Franco belga	0,8190
Portugal - Escudo	1,4954
Inglaterra - Libra	1,1570
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0.11.70
Suíça - Franco	9,5485
Suécia - Corôa	7,80
Canadá - Dólar	—

	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.72
Inglaterra - Libra	52.41.60
Suíça - Franco	4.40.34
França - Franco	0.05.35
Bélgica - Franco	0.37.78
Dinamarca - Corôa	2.73.53
Suécia - Corôa	3.62.09
Portugal - Escudo	0,6572
Uruguai - Pêso	6,2296

MOEDAS

América do Norte - Dólar	43,28
Argentina - Pêso	1,88
Itália - Lira	0,0770
Portugal - Escudo	1,60
Suíça - Franco	10,00
Espanha - Peseta	1,09

Aguda Falta de Víveres na Tcheco-Eslováquia

VIENA, 1º (INS) — O presidente comunista da Tcheco-Eslováquia, Antonin Zapotocky admitiu, hoje, que seu país sofre aguda falta de víveres e que seu Govêrno irá proceder a uma revisão no sistema das granjas coletivas, através do qual seria permitido o estabelecimento de granjas individuais, seguindo a linha da nova política anunciada recentemente pelos comunistas húngaros.

Procura do Tesouro do "Titanic"

LONDRES, 1º (INS) — O Almirantado negou-se, hoje, a revelar a natureza da viagem do rebocador de salvamento que foi enviado ao ponto do Atlântico Norte, em que afundou, em 1912, o gigantesco "Titanic". Conjectura-se que a viagem esteja ligada à procura de grande quantidade de ouro que, segundo se diz, levava o "Titanic" na viagem em que se chocou com um bloco de gêlo, em consequência do que, afundou.

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de cordas em vu cruz
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Mercados Estaduais

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 1.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	232,00
N. 4 - Sts. Rasial	—	230,00
N. 4 - S. descrição	—	227,00
Mercado	—	Firme
Embarques	11,773	11,357
Entradas	—	30,297
Existência	1.940.371	1.952.144
Saidas	6.478	—

ESPIRITO SANTO

Vitória, 1.

Preço disponível, tipos 7 a 8, ... Cr$ 164,30 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

Recife, 1.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180 00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem, em saco. Saidas, 10.000. Existência,		52.685
cas de 60 quilos	11.581	10,996
cas de 60 quilos	10.996	
Desde 1º setembro	8.080.359	8,068,778
Exportação	48.000	—
Existência	813.193	851.612
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 1.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5. Com.	320.00	320,00
Matas:		
Tipo 5. Comp.	275.00	275.00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	5.486
Desde 1º setembro	218.924	218.924
Existência	26.781	27.481
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 9.000. Existência, 56.685 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavos	170.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas, nada. Saidas, 200. Existência, 25.034 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	305.00	310.00
Idem - tipo 4	290.00	295.00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	290.00	300.00
Idem - tipo 5	285.00	290.00
Ceará - tipo 5	275.00	280.00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	255.00	260.00
Paulista - tipo 3	185.00	186.00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saidas
Arroz, sacos	2.779	4.670
Milho, sacos	1.213	1.230
Feijão, sacos	13.712	2.100
Açúcar	13.712	2.100
Manteiga, quilos	11.177	8.539
Farinha, sacos	921	—
Banha, caixas	—	1.600
Charque, fardos	300	288
Azeite, caixas	36	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Londres, 1.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.50/ 2.81.62	2.81.50/ 2.81.62
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	8.12/ 8.17	8.12/ 8.17
s/ Berna, à vista por £	P	12.17.25/12.17.50	12.17.25/12.17.50
s/ Amsterdam, à vista por £	Fl	10.57.75/ 10.58	10.57.62/10.57.87
s/ Paris, à vista por £	K	9.71.87/ 9.73.12	9.72.75/ 9.73.00
S/ Canadá, à vista por £	$	2.78.68/ 2.78.81	2.78.75/ 2.78.87
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	F	1.10.00/ 1.40.05	1.40.00/ 1.40.05
s/ Estocolmo, à vista por £	$	14.48.25/14.48.75	14.48.25/14.48.75
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66
s/ Lisbôa, à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	K	18.87/ 19.12	18.87/ 19.12

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SÒMENTE CASA WERNER

O maior empório de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.

Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço na

AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana)
Atende-se das 9 às 22 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Burocracia "Los Une"...

A dar-se crédito a comentários do Boletim de Informações Argentinas, do Escritório Comercial do Govêrno do Brasil, em Buenos Aires, o intercâmbio comercial entre os dois paises estaria sendo dificultado por súbitas exigências do govêrno argentino e, de certo modo, pela burocracia brasileira.

Desta forma, os primeiros negócios estabelecidos no esquema do último convênio Perón-Luzardo não teriam sido concluidos, entre outras coisas porque, por exemplo, o CIFEN, repartição argentina que detém o monopólio das importações de pinho brasileiro, estaria exigindo aos compradores o pagamento adiantado de 10% do valor das respectivas compras. A burocracia brasileira, por sua vez, estaria levantando outra série de obstáculos ao mesmo intercâmbio, resultando de tudo um clima verdadeiramente insuportável para os homens de negócio de ambos os paises. A propósito cita o referido boletim que, para remeter amostras de madeira ou de cacau, por exemplo, o exportador brasileiro deve obter uma série de vistos e autorizações antes de submeter-se ao suplício final da CEXIM. Como tudo isso precisa de ser feito antes de percorrida a via-crucis que leva à exportação final da mercadoria, poucos exportadores conseguem reunir a dose de paciência suficiente para tanto. Em consequência, deixam de fazer-se muitos negócios benéficos a ambas as partes.

E ainda há quem considere insuficientes os contrôles estatais, aqui e na Argentina...

Contra o Confisco Cambial

Na concentração de lavradores promovida pela FARESP, em São Paulo, aprovaram-se importantes moções sôbre a taxa cambial, financiamento de cafezais, disciplinação das culturas de café, produção e comércio de algodão, reflorestamento, produção material agrícola, assistência social rural, reforma bancária e importação de carnes.

Relativamente à taxa cambial, pedem os lavradores um imediato reajuste, por ato do Executivo e dentro dos limites do Acôrdo de Bretton Woods, permitindo à cafeicultura um preço em cruzeiros capaz de compensar seus custos crescentes, em tempo de beneficiar os produtos que detêm a colheita de 1952/53, e que seja solicitada ao Congresso Nacional a adoção, no menor prazo, de medidas destinadas a instituir no país um sistema de comércio capaz de atender de modo satisfatório à necessidade de exportar e concorrer nos mercados mundiais, permitindo um posterior reajuste a um nível aproximado de uma nova taxa de equilíbrio.

Quanto à importação de carne, pedem que seja eliminada, a de qualquer espécie, para suprir supostas faltas no mercado interno, instituindo-se o tabelamento da carne bovina, até que medidas adequadas de política monetária possam submeter o processo inflacionário brasileiro ao ritmo conveniente ao nosso desenvolvimento.

Recomendam ainda os lavradores, aos poderes públicos, o exame e aprovação, no menor prazo, de uma lei geral de reforma bancária, criando uma Autoridade Monetária e organizando o sistema bancário brasileiro à base de um Banco Central e de um Banco de Crédito Rural, destinado à assistência financeira da Agricultura.

Sôbre o algodão, ratificam os lavradores a indicação aprovada pela FARESP, relativa à elaboração de estudos detalhados das condições da produção e comércio do algodão, com o fim de formular uma política brasileira para êsse produto, a ser levada à reunião de Washington do Comitê Internacional do Algodão, em novembro próximo, bem como à orientação traçada para os cotonicultores paulistas para a próxima safra de 1953/54.

Aumento da Produção de Açucar

A apuração final da produção brasileira de açucar de usina em... 1952 apresenta o resultado excepcional de 30.735 mil sacas, constituindo-se na maior até hoje conseguida no Brasil.

O acontecimento mais importante relacionado com o fato, do qual podem ser extraidas conclusões interessantes, está na circunstância de Pernambuco ter retornado à posição de primeiro produtor nacional, suplantando São Paulo, que passou a segundo lugar. A produção de Pernambuco elevou-se em 1952, a... 9.703 mil sacas, ou seja, acusou um acrescimo de 23,5% sôbre a do ano anterior. São Paulo, embora tenha em 1952 registrado um aumento de 16,3% sôbre a sua produção de 1951, alcançou no total apenas 9.425 mil sacas.

Esse fato só pode ser atribuido à política do Instituto do Açucar e do Alcool contrária ao progresso da produção paulista.

O Estado do Rio de Janeiro continua como o terceiro produtor nacional, embora em 52 tenha registrado decrescimo de 1,2% em relação a 1951. A produção fluminense de açucar de usina alcançou a 4.521 mil sacas. Vêm a seguir Alagoas com 2.454 mil sacos, representando um aumento de mais de 40%; Minas Gerais com 1.247 mil, diminuindo 4,7%; e Bahia com 1.135 mil sacos, apresentando em 1952, um aumento de 20,4% em relação à produção de 1951.

Plano Para Recuperação da Lavoura Cafeeira

CURITIBA, 1 (Asapress) — Foram encerrados os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os resultados das geadas que afetaram os cafézais do Paraná.

Durante a reunião realizada em Jacarèzinho presentes cafeicultores e todos os membros da aludida Comissão, falou o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, afirmando que o inquérito realizado pela Comissão que percorreu quase tôda a região do norte do Estado o capacitava perfeitamente a apresentar um plano de financiamento para recuperação da lavoura. Asseverou, entretanto, que a Carteira não poderá de nenhuma maneira atender às reivindicações do memorial da APAC, no que tange aos juros dos financiamentos, na base de 5% isso porque a Carteira referida, em operações com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, paga juros superiores a 6%. Quanto à prorrogação dos financiamentos anteriores, disse ser isso também impossível, em vista da própria lei, que só poderá ser suplantada, mediante uma medida do Executivo ou do Legislativo federais.

BRASIL · COMÉRCIO DE CABOTAGEM
Em 1000 toneladas
5000 4000 3000 2000 1000
1937 36 40 44 48 1951

O comércio de cabotagem brasileiro tem evoluido apreciàvelmente nos últimos anos. No ano de 1951, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o volume físico total atingiu os 4.775 milhares de toneladas apresentando, em relação a 1939, um aumento da ordem de 65%.

No ano de 1951 o sal para uso industrial, com 648 mil toneladas, representou o principal item, seguido pelo carvão de pedra, com 582; o açucar, com 550; as madeiras, com 510 mil toneladas, além de outros.

O Distrito Federal figurou no mesmo ano como o principal exportador e importador no que se refere ao valor. O Rio Grande do Sul com 4,5 bilhões de cruzeiros, foi o segundo exportador seguido por São Paulo, com 4,2 bilhões, cabendo a esta Unidade da Federação a segunda colocação como importador, com 4,3 bilhões de cruzeiros.

LINGERIE Valisère D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grande variedade em combinações bordadas ou com aplicações de renda! Escolha agora no grande Departâmento de Lingerie Valisére d'A Exposição Carioca a sua combinação em crêpe... jersey indesmalhável ou rayon... bem leve, graciosa e aderente... exatamente no preço que lhe convém!

Os dois juntos servem melhor!
a Exposição CARIOCA a maior loja feminina da América do Sul
LINGERIE Valisère a maior indústria de lingerie

COMBINAÇÃO VALISÈRE em Jersey de malha indesmalhável. Busto com rolotés pregados com ajour.
128,

COMBINAÇÃO VALIÉSRE em jersey indesmalhável. Aplicações de setim. Côres: branco, rosa, azul e preto.
160,

COMBINAÇÃO VALISÈRE em Rayon de superior qualidade, com renda aplicada no busto. Côres: branco, rosa, azul e preto.
100,
TAMS. 42 a 52

COMBINAÇÃO VALISÈRE Em crepe Lingerie, com nervuras, e fina renda aplicada no busto. Côres: branco, rosa, azul e preto.
218,
TAMANHOS 42 a 52

Depto. Propag. d'A Exposição—C-0745

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA—ESQ. G. DIAS

E lembre-se: no dia em que deseje... o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!

SUCESSO SEM PRECEDENTES DA
GRANDE VENDA DE QUADROS A ÓLEO E OBJETOS DE ARTE
DA
Galeria "Copacabaná Arte"
Acrescida com novidades em 1.ª exibição
ENORMES DESCONTOS SÔBRE OS PREÇOS

CAMPONESA SUECA — quadro do laureado artista
E. GERARD
PREÇO ANTERIOR Cr$ 5.600,00
AGORA CR$ 2.800,00
Oportunidade inédita para aquisição de bons quadros de artistas conhecidos e catalogados
AV. COPACABANA, 643
(AO LADO DA IMPERIAL MODAS)
TELEFONE: 37-9299
NOTA: Vendas também em suaves pagamentos mensais sem acréscimo nos preços.



Zulmira Galvão Bueno, outra figura na galeria da admiração popular

Zulmira Deixou o Tribunal Cumprimentada e Espiada

Condenada a 2 Anos, Beneficiada Com o "Sursis", Está em Liberdade — Acusada de Haver Cometido o Crime Para Herdar a Fortuna de Stélio — Defesa: Intoxicação Amorosa — Notícia Perversa — Aplaudida — Zulmira Teria o Mandado Que Lhe Garantiria a Liberdade

Beneficiada com o "sursis", em consequência da deliberação do Júri que a condenou por 4 votos a 3 e do juiz Olavo Tostes Filho que lhe infligiu, num julgamento de 14 horas (12,30 às 2,30 da madrugada de ontem), a pena de dois anos de prisão celular, sendo ela criminosa primária, Zulmira Galvão Bueno está em liberdade.

Mandado Pronto

Como se recorda, êste é o segundo concedido a Zulmira. O outro "sursis" foi dado pelo juiz no primeiro julgamento. Algumas informações por nós recebidas indicam que a acusação apelará para novo julgamento. Entretanto, conhece-se, também, que Zulmira teria, pronto, um mandado que lhe garantiria a sentença, ontem recebida.

Interêsse na Fortuna

A acusação da viúva de Stélio Galvão Bueno (a quem matou) estêve a cargo do promotor A'tila de Sá Peixoto e do advogado Celso Nascimento, contratado pela família do morto. Não aceitando a tese da defesa putativa, inicialmente apresentada pela defesa, Celso Nascimento acusou Zulmira de ter cometido o crime para herdar a fortuna do marido.

Intoxicação Amorosa

Serrano Neves, na defesa, afirmou, em certa altura, que a ré fôra vítima de "intoxicação amorosa" ao praticar o assassínio do marido.

Notícia Perversa

Pouco antes de iniciar-se o julgamento, correu no tribunal, perversamente, a notícia em que o advogado de defesa teria cabalado votos, quando conseguiria a absolvição de sua constituinte por 5 votos a 2.

Antecipação

Fato semelhante ocorreu ao terminar o julgamento. Antes do juiz Olavo Tostes Filho anunciar a sentença, imposta pelo júri, duas pessoas deixaram o recinto apregoando o resultado pelos corredores do Tribunal.

Aplaudida

A sentença (condenada a 2 anos por 4x3), acompanhada da notícia do "sursis", encontrou nos assistentes e curiosos a reação esperada, uma vez que se tornou hábito, últimamente, a admiração de criminosos passionais.

Sôlta

Expedido o alvará de soltura, Zulmira Galvão Bueno deixou o edifício do Forum em um carro particular, cumprimentada e espiada.

ATROPELADO O MENOR

Adilson Radich (13 anos, brasileiro, branco, colegial), filho de José Radich, residente na Avenida N. S. de Copacabana, 406 sofreu ferida contusa com descolamento da região toráxica, em consequência do atropelamento de que foi vítima, ontem, na Avenida General Góis Monteiro, 56, por um auto não identificado.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, e o caso foi entregue às autoridades do 3º distrito policial.

ATROPELADO NA RUA URUGUAI

Maria Martins Cavalcante (54 anos, portuguêsa, rua Carvalho Alvim, 164), sofreu deslocamento de substância no braço esquerdo em consequência do atropelamento de que foi vítima, ontem, na rua Uruguai, defronte ao nº 204, por um auto não identificado.

Maria foi internada no HPS, e a polícia do 18º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Tentou Matar a Manicure Depois de Arrombar a Porta

A ex-Noiva, Não Queria a Reconciliação — Atirou na Companheira de Quarto da Jovem, Que Lutou Para Tomar-lhe o Revólver — Terminada a Munição Agrediu a Coronhadas a Manicure

Depois de arrombar violentamente a porta de entrada do quarto da manicure Cleusa Tolentino Leal, de 28 anos, na rua S. Clemente n.º 37, em Botafogo, seu ex-noivo, Daniel Dias de Lucas (vendedor de jóias, 38 anos, branco, brasileiro, residente à rua Artur Bernardes, 53, Catete), tentou matá-la a tiros e coronhadas.

Daniel Lucas, que se encontrava fugido até ontem, agressor da manicura e sua companheira de quarto

LUTA

O agressor, que fôra no firme propósito de reatar o noivado desfeito há 8 meses atrás, só não consumou o ato graças à intervenção de Maria de Lurdes Teixeira, companheira de quarto de Cleusa, que se empenhou em luta corporal com êle.

Durante a luta, Deniel atirou várias vezes, uma no teto e outra em Maria de Lurdes, atingindo-a na coxa direita. Cleusa, embora estivesse acamada em consequência de recente operação, conseguiu arrebatar das mãos de Daniel a arma, que caiu ao chão. Seu ex-noivo apanhou-a, e, segundo informa a jovem, sem mu- Maria de Lurdes, atingindo-a na coronhadas na cabeça

Malandro

As autoridades do 3º distrito, ao registrarem o fato, apuraram que Cleusa conheceu Daniel quando êste era proprietário de uma casa de frutas na Rua do Catete. Em seguida a um namôro rápido, passaram ao noivado. Daniel vendeu a casa e ficou desempregado permanecendo nesta situação, cômodamente. Em face da atitude do noivo Cleusa rompeu o compromisso.

Persegula

Daniel passou a persegui-la, permanecendo diàriamente à porta do estabelecimento onde Cleusa trabalhava.

Ontem, às 9,30 da manhã, irrompendo por seu quarto Daniel renovou o pedido de reconciliação no firme propósito de matar a ex-noiva caso ela se recusasse.

Fugiu

Socorridas por uma ambulância do Miguel Couto receberam naquele hospital os necessários socorros. A polícia do 13º D.P. iniciou diligências para deter o agressor que se evadiu do local, após o atentado.

Maria de Lurdes Costa, companheira de quarto de Cleusa, que foi baleada na coxa direita

Cleusa Tolentino Leal, a ex-noiva, que recebeu várias coronhadas na cabeça

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES
e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

"Caxias, Grande na Nobreza e na Política; Insuperável Nas Armas"

GUERRA

Grandes comemorações estão sendo programadas, êste ano, para assinalar a passagem do 150.o aniversário do nascimento de Caxias, patrono do Exército.

A propósito das comemorações, colhemos impressões do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, que disse: "Caxias, grande na nobreza e na política; insuperável nas armas e na fé em Deus, foi a expressão viva da dignidade humana e gloriosa personificação da lealdade às instituições".

Não só os meios militares participarão das homenagens ao Duque de Caxias. Também, a Prefeitura do Distrito Federal, através de seus setores competentes, dará a essas festividades o máximo realce, contribuindo para que as celebrações, além de seu significado cívico e patriótico, tenham um sentido educativo.

A comissão organizadora dos festejos está elaborando um amplo programa comemorativo, devendo notar-se que a Secretaria Geral de Educação e Cultura determinou que em tôdas as Escolas da Capital da República se realizem homenagens à memória do grande Soldado. Culminando o programa comemorativo, haverá, no dia 25 de agôsto, no Teatro Municipal, uma sessão cívica, na qual falarão vários oradores, entre êles o chefe do Exército e o prof. Roberto Acioli.

As solenidades militares serão realizadas junto ao Monumento do Patrono do Exército, na praça da República, com a presença do Presidente da República e do mundo oficial. O programa respectivo, ainda em elaboração, excederá êste ano tôdas as homenagens que já foram prestadas ao Duque de Caxias nas comemorações anteriores.

Inscrição no Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior

Encerrar-se-á no próximo dia 10 do corrente, nos quartéis-generais regionais e no dia 20 do mesmo mês, no Estado Maior, a inscrição para o concurso de admissão à Escola de Estado Maior. Essas datas se referem ao prazo para recebimento da referida inscrição.

Almôço ao General Paredes

Ao general Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes, por motivo de sua promoção a êste pôsto e transferência para a reserva, seus amigos e colegas vão oferecer um almôço a realizar-se no dia 15 do corrente. O homenageado, antigo combatente da F.E.B., exerceu, como coronel, várias funções e cargos de importância, contando entre as suas agraciações com o título de general honorário português.

Conselho Desportivo das Fôrças Armadas

O general Presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, convoca os membros do Conselho, pertencentes à Marinha, Exército e Aeronáutica, para uma reunião dia 5 de agôsto, quarta-feira, às 15,30 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, sito no 4º andar da ala Marcílio Dias (junto à Diretoria Geral de Remonta), Ministério da Guerra, a fim de tratar de assuntos atinentes à realização da II Competição das Fôrças Armadas.

Calendário de Caxias

1840 – 2 de Agôsto – Caxias é nomeado Veador de Suas Altezas Imperiais.

1842 – Caxias é eleito deputado pela Província do Maranhão à Assembléia Geral Deliberativa. 1868 –3 de Agôsto – Caxias, à testa de seu intrépido Exército, após renhido combate de 9 dias ininterruptos, toma a Fortaleza de Humaitá.

Dia 6 no Rio o Marechal Mascarenhas

Os amigos, colegas e camaradas do marechal Mascarenhas de Moraes, estão preparando festivo programa de recepção por ocasião de sua chegada a esta capital, dia 6 do corrente, a bordo do "Comte Grande", de regresso de sua viagem à Europa onde, em Londres, representou o Brasil na coroação da Rainha Elizabeth II. A hora do desembarque será oportunamente anunciada.

O Dia do Ministro

O titular da pasta da Guerra recebeu anteontem, em audiência especial, o coronel Julian Garcia Pumarino y Menendez, adido militar da Espanha e, em conferência, os generais Fiuza de Castro, Osvaldo Cordeiro de Faria, Alcides Etchegoyen, Veira Peixoto, Edgar do Amaral, Teixeira Lott, Honorato Pradel Batista Rangel e Cunha Cruz, coronéis Estevão Taurino de Resende e Rui Santiago, e ainda o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

O CARRO FUGIU DEPOIS DE PEGAR O TRANSEUNTE

Por um auto, cujo motorista fugiu, o sr. Miguel Bichara (70 anos, sírio, Rua Barão de Mesquita, 943, apt. 201), foi, ontem, atropelado na Praça Verdun.

O 17º distrito policial, tomou conhecimento do fato e a vítima, com fatura do braço esquerdo, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

ATROPELADO, SOFREU FRATURA NO CRÂNIO

Expedito Lira Cavalcanti (25 anos, solteiro, comerciário, Rua Joaquim Silva, 33) foi atropelado por um auto ignorado, na Rua Riachuelo, 287.

A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

O 13- Distrito Policial registrou o atropelamento.

BALEADO NO TÓRAX

Baleado por um desconhecido, foi Alberto Palmeiras (50 anos, Rua S. Martins, 1196), ontem, internado no Hospital do Pronto Socorro, com ferimentos no tórax.

A vítima contou apenas que passava pela Avenida Brasil, próximo ao n. 1326, quando ouviu estampidos e sentiu-se atingido.

A polícia do 16º D.P., registrou o fato.

ESFAQUEADO E APREDEJADO PELO VIZINHO

Motivos de menor importância, levaram Mário Antônio Amaro a esfaquear e apedrejar seu vizinho Joaquim Silvaíra, motorista da Prefeitura e residente na Ladeira Gama, 11.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro apresentando fratura do crânio e ferimentos na região lombar.

O fato foi registrado no 16º distrito policial.

O MACONHEIRO

Envenenou o Filho e Matou-se em Seguida

ALCOOLATRA E VICIADO EM MACONHA — EXPULSO DE CASA PELA AMANTE, VINGOU-SE NA CRIANÇA

Depois de ter envenenado (com banana e formicida) seu filho, o menor Marco Antônio, de apenas 1 ano e 7 meses, o maconheiro Vanderlei Aguiar, de 28 anos, suicidou-se ingerindo grande quantidade do mesmo tóxico.

O gesto é atribuido por sua examante mãe da pequenina vítima como uma sórdida vingança, porque se recusara terminantemente a voltar para a sua companhia.

Vingança

Por ser alcoólatra contumaz e viciado em maconha, e por não querer se regenerar, Vanderlei Aguiar, cêrca de 2 meses, foi expulso de casa (Rua Eliseu Visconti, 324, local do acontecimento) por sua amante Conceição Ribeiro da Silva. Entretanto, Aguiar, intimamente, ruminava a sua vigança; mataria seu filho e a seguir suicidar-se-ia.

Após a separação, alegando a qualidade de pai, o assassino repetidas vêzes visitou o filho, sendo que nestas oportunidades sempre tentava a reconciliação, no que era repelido.

Ontem, como das outras vêzes, Vanderlei Aguiar foi à casa de Conceição, que atualmente stá acamada.

Desenlace

Sem demonstrar qualquer emoção, Aguiar apanhou Marco Antônio e saiu como se fôse levá-lo a passeio, pela vizinhança. Isto, cêrca das 10 horas da manhã.

Três horas depois, como não regressassem, a tia da criança, Carmem Ribeiro, (o menor fica aos seus cuidados) foi à feira procurá-los.

Não os encontrando, regressava, quando foi informada por seu vizinho Reinaldo da Silva, residente na mesma rua, n. 26, que Marco Antônio estava morto: Aguiar lhe havia dado banana com formicida, e êle (Reinaldo) assistiu a tudo.

Meia hora depois chegava ao conhecimento do comissário do 6º distrito policial que Vanderlei Aguiar havia se suicidado com o resto da mistura, na subida do Morro do Querozene, no lugar chamado "Torre da Light".

E logo depois era constatada a veracidade da informação.

Removidos

O comissário Benze, de serviço no 6º distrito, providenciou a remoção dos cadáveres da indigitada criança e de seu assassino para o Instituto Médico Legal.

Conferências do Professôr Maranon

Itamarati

O professor Gregório Maranon realizará as seguintes conferências, na semana próxima:

dia 4, têrça-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sôbre o tema "Romanticismo";

dia 6, quinta-feira, às 17,30 horas, no Palácio do Itamarati, sôbre o pintor El Greco;

dia 7, sexta-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob o título "San Martin visto desde Espana".

A entrada será franqueada ao público.

Data Nacional da Suíça

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Eduard A. Feer, ministro Plenipotenciário da Suíça, por motivo da passagem da data nacional daquêle país, pelo diplomata João Gracie Lampreia, Introdutor Diplomático.

Novo Cônsul em Nova Orleans

O diplomata Vitor Ferreira da Cunha, recentemente designado para chefiar o Consulado do Brasil em Nova Orleans, nos Estados Unidos, iniciou sua carreira, como auxiliar de Consulado, em Nova York, aos 19 anos de idade. E' um dos poucos diplomatas que já serviram em postos dos 4 Continentes. Estêve em Londres, Georgetown, São Francisco, Nova Orleans, Zurich, Bordéus, Atenas, Valparaíso e Capetown. Por último, chefiava o Consulado do Brasil em Hamburgo, na Alemanha.

O AUTO CHOCOU-SE COM A ÁRVORE

Desgovernado, o carro 114741, dirigido por Ethel Xavier Lopes (46 anos, Avenida Vieira Souto, 520), chocou-se com uma árvore da Rua Visconde de Albuquerque.

Da colisão, resultou sair ferida a "chauffeuse", e também, seu sobrinho Sérgio (10 anos, estudante), que com ela viajava.

As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, e a polícia do 1º distrito, registrou o fato.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
JUSTO DE MORAES
Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.
RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 - R. Janeiro.
Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.
Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de

Glorificação

Já não é mais crime matar. Já não é, pràticamente, infringência à lei de Deus tirar a vida de seu semelhante. Não constitui mais para a sociedade motivo de repulsa alguém frequentá-la com as mãos tintas no sangue de outrem.

Hoje em dia o crime de morte é glorificado, o assassino é olhado como um herói, o homicida é apontado como exemplo de ação, coragem e bravura. Aquilo que outrora constituia mácula, mancha que jamais seria destruída, presentemente transforma-se em brasão, em título que merece respeito e acatamento.

Quando o tenente Bandeira foi apontado pela autoridade policial e pelas circunstâncias como culpado da morte violenta do bancário Afrânio, e por isto denunciado e pronunciado, formou-se em tôrno de sua pessoa uma auréola de entusiasmo.

Como se fosse um grande herói, autor de um gesto de alta relevância, era esperado na porta da delegacia e depois na sala do Tribunal do Juri por centenas de pessoas, na maioria do sexo feminino, tôdas ansiosas em vê-lo, admirá-lo, tocá-lo, senti-lo.

Não matara êle o rival no coração da mesma mulher? Não fôra levado ao crime pelo amor? E isto não era nobre, distinto, romântico? Não era um criminoso e sim um glorificado.

Anteontem esta glorificação pelo crime repetiu-se no Tribunal do Juri, quando do julgamento daquela que eliminara o marido. Conhecido o resultado do julgamento, aliás confirmando o anterior, isto é, detenção por dois anos, o que implicava na obtenção do "sursis" e restituição imediata à liberdade, uma explosão de entusiasmo se fez sentir por parte da assistência que acompanhava atentamente os discursos da defesa e acusação.

Ali não estavam, apenas, os parentes e os amigos da acusada. Encontravam-se também outras pessoas que se deixaram empolgar pela "intoxicação amorosa" da criminosa na frase de um de seus defensores e que não concordaram com o "estelionato sentimental" da ré descrito pela promotoria.

Lá estava, também, Léa Maia, que assassinara o amante, tendo sido absolvida oito dias antes, sendo recebida aos abraços. Era uma glorificada pelo crime que ia assistir à glorificação de outra que matara impiedosamente o espôso.

Bandeira dá entrevistas, comparece fardado ao julgamento, arrasta atrás de si mocinhas e senhoras. Zulmira sai feliz do Tribunal porque a Justiça deu-lhe a liberdade desejada. Léa Maia volta à sala de julgamentos para que todos vejam e apreciem um exemplo de glorificação criminal.

Mandamentos, monte Sinai, Moisés, Tábuas da Lei não são coisas de importância para a era da bomba atômica.

FATOS *
comprovam:
as informações do
Livro Vermelho
são realmente úteis!

* O número de assinantes do Livro Vermelho, de edição para edição, aumenta extraordinàriamente... e o de anunciantes também!

O número de assinantes aumenta porque oferecendo cerca de 1.000.000 de informações úteis, o Livro Vermelho satisfaz, efetivamente, a milhares e milhares de consultas, sôbre os mais variados assuntos!

O número de anunciantes também aumenta porque em cada anúncio — circulando amplamente em classes de alta capacidade aquisitiva — o cruzeiro-propaganda obtem maior rendimento!

O Livro Vermelho possue assinantes e anunciantes constantes desde 1926! Paul J. Christoph & Co., Banco do Brasil, Thornycroft, Armco, Sul-América, Casa Pratt S.A., anunciavam em 1927... e continuam anunciando 25 anos depois!

LIVRO VERMELHO dos telefones

Feriados - Imposto de venda Alvarás - Assentimento sanitário - Vendas e Consignações - Tabela Price - Calendário permanente - Lei do Selo - Lei de Férias - Prefeitura do Distrito Federal Turismo - Governo Federal - Corpo Diplomático - Edifícios - Caixas Postais - Ruas - Nomes Profissões - Números telefônicos.

assine já o LIVRO VERMELHO 1953-54 dos telefones

Assinaturas
Praça Mahatma Gandhi, 2 - 13.º
Telefone 22-9200
Publicidade
Rua Pedro Lessa 35, Grupo 907
Telefone 42-1363

ABP - LV 118-50

Botafogo x Fluminense no Primeiro Clássico do Ano

Jaime Resolveu o Problema do Alvinegro — O Caso Entre os Tricolores é Mais Sério — Os Quadros



Juvenal reconhece que o jôgo é difícil, mas que sua equipe está preparada para o compromisso de logo mais contra o Fluminense

Botafogo e Fluminense são os responsáveis pelo primeiro clássico da presente temporada; e a par das reiteradas demonstrações de vigor dos alvinegros, contrastando com a pouca produtividade dos tricolores diante dos adversários que já enfrentou, existe a expressiva rivalidade que através dos tempos perdura, e que leva a crer fará com que os torcedores acorram pressurosos e congregados a fim de incentivar seus ídolos para transpor a ameaça do insucesso. A rigor não existe favoritismo, pois tricolores e alvinegros, embalados pelo mesmo sonho, tratarão de despertar energias secretas, como sempre aconteceu quando se defrontam.

PROBLEMAS, EXISTEM

Ambos possuem problemas. O Botafogo, aliás, já arranjou solução. E' o caso de Ariosto que não poderá intervir na batalha por motivo de contusão. O técnico Gentil Cardoso resolveu entregar a posição ao aspirante Jaime, que atravessa no momento excepcional forma física e técnica.

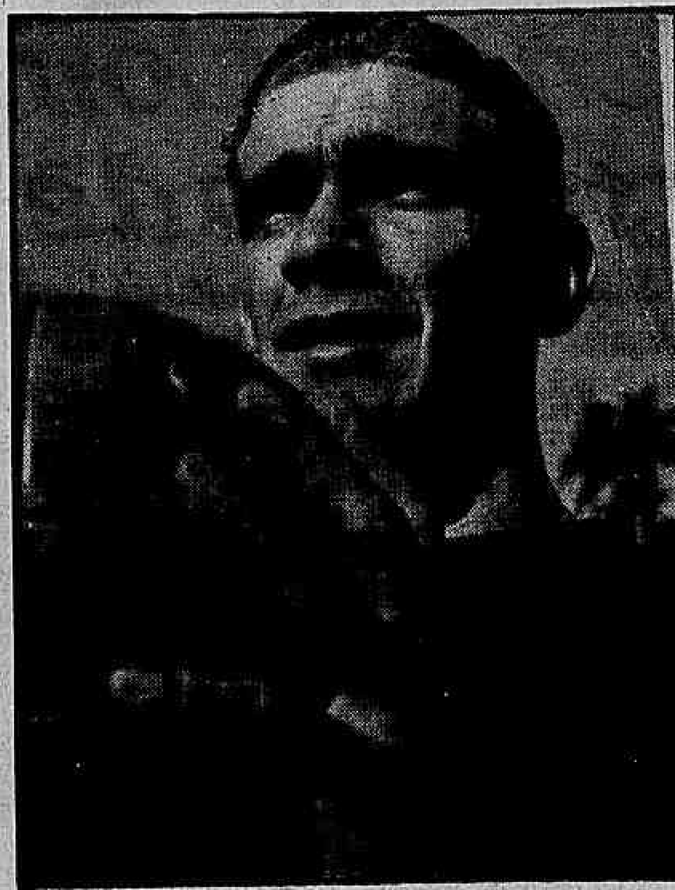
O Fluminense luta com maior número de casos para a formação da equipe. Assim é que Zezé Moreira deixou para escalar o time na manhã de hoje. Pelas observações colhidas no apronto de sexta-feira, Bigode e Telê deverão retornar definitivamente. No entanto, Paraguaio, não obstante ter voltado à atividade no internacional contra o Penarol, evidenciando ter adquirido melhor estado físico, já no treinamento não estêve presente, e ficará de fora. Por outro lado, Píndaro, que estêve acometido durante tôda a semana de um distúrbio intestinal, deverá formar esta tarde. Há a hipótese de Lafaiete formar ao lado de Pinheiro, caso Píndaro não se apresente completamente restabelecido.

Os Quadros

Diante de tôdas essas circunstâncias, as duas equipes deverão estar assim constituídas:

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Jaime e Vinicius.

Fluminense — Castilho; Píndaro (Lafaiete) e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.



Castilho, o brilhante arqueiro do Fluminense, atração da peleja desta tarde, no Maracanã, entre o quadro tricolor e o do Botafogo

Vitória Cômoda do Flamengo Por 4 a 0

Benitez o "Artilheiro" da Peleja — Renda de Cr$ 212.664,60

Em jôgo que não exigiu muito de seus elementos, o Flamengo marcou mais uma vitória consecutiva, neste campeonato, vencendo, ontem, à tarde, no Maracanã, ao Bonsucesso, por 4 a 0, com Benitez como único marcador.

JOGO DURO

Pode dizer-se que dos dois lados e em ambos os tempos, os quadros estiveram no mesmo pé de igualdade, isto é, cada um com o jôgo que apresentou nos primeiros momentos do encontro. O Bonsucesso, apenas, modificou um pouco já no final, quando quis reagir aos dois tentos do Flamengo aos 15 e 16 minutos, com jogadas bruscas e contundentes. Joel foi quem mais sofreu por isso, deixando transparecer a brutalidade dos pontapés que não foram dirigidos especialmente à bola com alguns momentos de capengagem dentro do campo, embora sem fazer diminuir seu nível de produção. Mas até nisso os dois quadros se equivaleram, já que Jadir também foi à forra e chegou até a ser advertido por Tijolo, o árbitro da peleja.

Correu Muito

Se o Flamengo correu muito como vem fazendo êste ano, o Bonsucesso lhe acompanhou as jogadas. Garcia não teve oportunidade para mostrar sua eficiência; Pavão e Leone foi a zaga de sempre, com o segundo em plano secundário. Jadir, Dequinha e Jordan foram os mesmos dos jogos passados, embora sem grandes esforços. E da linha dianteira Benitez, embora o marcador único, foi excelentemente servido pelos seus companheiros.

O Bonsucesso

Do Bonsucesso, Ari, no arco, não foi culpado pelos dois pontos perdidos do seu clube. Manda a justiça que se diga que os dianteiros do Bonsucesso poderiam marcar, pelo menos, um tento, tirando o zero do placard. Mas não tiveram sorte e uma ou duas oportunidades que surgiram foram perdidas com tiros para fora.

A Contagem

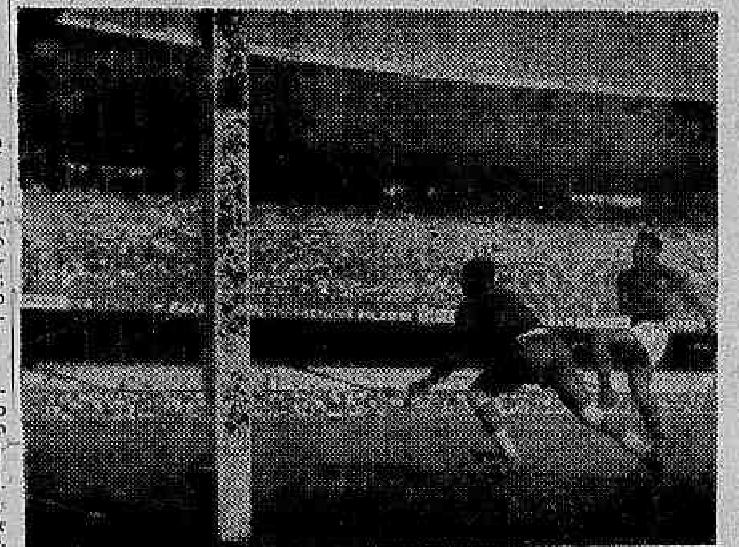
O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 x 0 e o segundo da mesma forma, todos de autoria de Benitez.

O quadro formou com Garcia; Leone e Pavão, Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

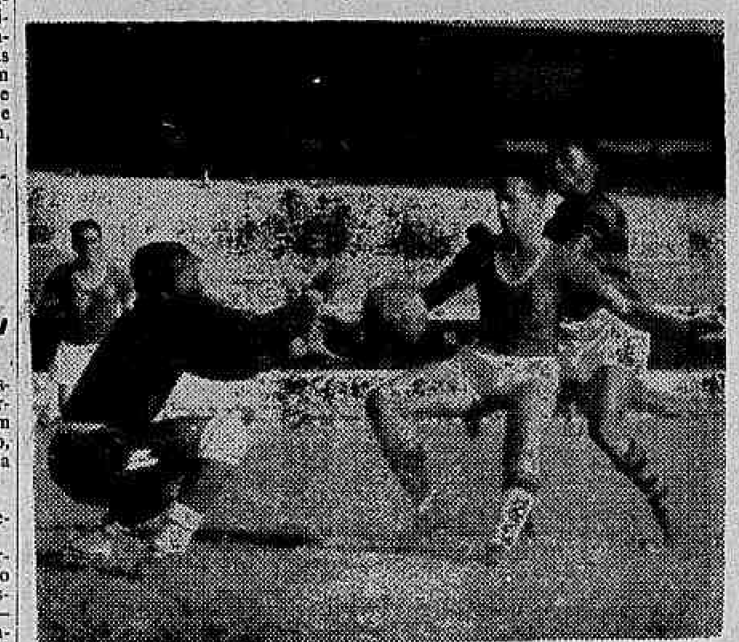
Bonsucesso: Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Bene.

Os pontos foram marcados aos 11 e 33 minutos da primeira fase e 15 e 16 da segunda. Juiz, Tijolo, com regular atuação. Renda Cr$. . . . . . . 212.664,60.

No jôgo de aspirantes, o Flamengo venceu, embora mal, por 2 x 1.



Indio acerta um pelotaço na trave. O atacante não reapareceu em forma



Mauro guarda Indio para que Ari possa defender o balão. Mais atrás, Serafim, observa

Vasco x São Cristóvão Em Figueira de Melo

Problemas Entre os Alvos — Alterados os Cruzmaltinos

O São Cristóvão está disposto a exigir o máximo do Vasco no embate de hoje, que será travado em Figueira de Melo. Para tanto o treinador Indio tomou precauções especiais durante os treinamentos da semana. Com a transferência de Humberto para o futebol bandeirante, Cabo Frio completará com Sarcineli e Ivan o trio central ofensivo. Também os cruzmaltinos estão preparados para qualquer surprêsa razão por que a luta deverá proporcionar calorosas vibrações ao público que ao local comparecer.

O Time Alvo

Os alvos apresentam alguns problemas no time. Assim, apesar de Geraldinho e Carlinhos terem participado do apronto, a sua inclusão no time para o prélio de hoje, não é assunto liquidado, já que continuam sob os cuidados do departamento médico. Tudo, porém, indica que até amanhã ambos estarão completamente restabelecidos. Diante dessas circunstâncias porém, Cosme e Olivar estão na pauta paraqualquer emergência.

O time previsto para a peleja contra os cruzmaltinos estará assim formado: Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Cabo Frio, Sarcinelli, Ivan e Carlinhos.

Alterado o Vasco

Com a contusão sofrida por Danilo, Mirim será centromédio na peleja de hoje contra o São Cristóvão. Isto ocasionou também a inclusão de Belini ocupando a zaga ao lado de Haroldo. Por outro lado, já está confirmado o retôrno de Ipojucan ao comando do ataque. Pelo que ficou decidido no apronto realizado na manhã de sexta-feira, os cruzmaltinos apresentar-se-ão assim formados: Ernani, Belini e Haroldo; Mirim, Eli e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair.

Novo Presidente no Andaraí

Assumiu a presidência do grêmio alviverde o general Evaristo Rodrigues vice Presidente do Clube, em vista do presidente Eduardo de Sá ter solicitado uma licença por um período de 30 dias, de acôrdo com os Estatutos, para tratamento de saúde.

A RODADA DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Prosseguirá hoje o Campeonato do Departamento Autônomo, da F.M.F. com a realização dos seguintes prélios:

Série Raul Loureiro

Dramático x 1º de Maio; Cocotá x Canadá e Tôrres Homem x Sampaio

Série Brandão Sobrinho

Anchieta x Manufatura; Nacional x Del Castilho e Oposição x Diana.

Série Carlos Guimarães

— Campo Grande x Realengo; Piraquara x Oiti e Cruzeiro x Oriente.

Portuguêsa: um Difícil Compromisso do Bangu

Esta Tarde em Campos Sales — Nívio Reaparece

Se com Zizinho no time o compromisso desta tarde do Bangu, contra a Portuguêsa, seria dos mais difíceis, imaginem sem êle; isto porque, ninguém desconhece o valor que representa para os banguenses o concurso do notável atacante. Assim sendo, aumentaram as responsabilidades dos comandos de Délio Neves, principalmente levando-se em conta a trajetória pouco inspirada que vem traçando no presente certame. Se atentarmos com rigorismo para a campanha dos dois adversário desta tarde, a Portuguêsa pode ser apontada como favorita, diante dos resultados alcançados contra o Fluminense (vitória), e os reveses frente ao Vasco e Flamengo depois de muita resistência.

Lucas no Comando

Com a contusão de Zizinho, Délio Neves, no último ensaio, lançou Lucas no comando do ataque, cujo desempenho agradou, e garantiu a sua escalação. Por outro lado, Edson voltou à condição de médio titular, e Nívio, completamente restabelecido, reapareceu na esquerda, dissipando assim qualquer dúvida sôbre a sua integração na equipe. Eis portanto, o time que enfrentará hoje a Portuguêsa, em Campos Sales: Fernando; Djalma e Salvador; Valdir, Zézinho e Edson; Moacir Bueno, Décio, Lucas, Meneses e Nívio.

A Portuguêsa

Os lusos têm em Pimenta e Natalino, sérios problemas, sendo que o caso do ponteiro é mais difícil do que o do zagueiro, mas que no entanto não deixa de existir possibilidades de ambos virem a ser aproveitados contra os banguenses. Podemos adiantar que sòmente na manhã de hoje o departamento médico da Portuguêsa decidirá sôbre o estado físico de Natalino e Pimenta. O técnico Zoulo Rabelo, colocou de sôbreaviso, Inácio, para o lugar de Pimenta e Rubinho, para o de Natalino. O time, salvo naturalmente as alterações previstas, formará assim constituído: Antoninho; Cicarino e Pimenta (Inácio); Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino (Rubinho), Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

ATLETISMO

Hoje, Conclusão do "M. M. Cunha"

Completa-se hoje, na pista do Vasco, a disputa do "Troféu Mário Márcio Cunha", certame que conta com a participação de atletas do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama.

O Programa

Pela F.M.A. foi organizado o seguinte programa:

14,00 hs — 100 metros com barreiras — Semi-finais — Q.C.; Salto em Altura — Moças; Salto em Distância — Aspirantes; 14,20 hs. — Moças; 14,35 hs — 200 metros rasos — Semi-finais — Q.C.; 14,50 hs. — 400 metros rasos — Semi-finais — Q.C.: 15,00 hs. — 1.500 metros rasos — Final — Q.C.; Arremêsso do Disco — Q.C.; 15,15 hs. — 100 metros com barreiras — Final — Q.C.; Salto em Altura — Q.C.; 15,25 hs. — 200 metros rasos — Final — Q.C.; 15,35 hs — 100 metros rasos — Final — Moças, 16,00 hs. — 400 metros rasos — Final — Q.C.; 16,05 hs. — Revezamento 4x100 metros rasos — Final — Aspirantes; 16,20 hs. — 10.000 metros rasos — Final — Q.C.; Salto Triplo — Q.C.; Arremêsso do Dardo — Moças; 17,00 hs. — Revezamento 4x100 metros rasos — Final — Moças; 17,15 hs. — Revezamento 4x400 metros rasos — Final — Q.C.

Na "Taba Bariri":

Brigam Esta Tarde Olaria e Madureira

Olaria e Madureira lutarão hoje na rua Bariri, pela classificação, na quarta rodada. Um ponto de diferença separa um clube do outro. Os "briris" jogando em casa têm um certo e justificado favoritismo. O Os "bariris" jogando em casa têm um certo e justificado favoritismo. O foi batido pelo Vasco da Gama por 4x0, domingo último, em São Januário. O Olaria tentará confirmar a boa atuação que teve frente ao Bangu, também na semana passada.

O OLARIA

O grêmio do subúrbio da Leopoldina apresentará modificações em sua equipe. Ananias voltará à asa média esquerda, enquanto Maxwell continuará no centro com a estréia do ponteiro da equipe, será a mesma que empatou com o Bangu em Moça Bonita. Jorge continuará como zagueiro central.

Madureira

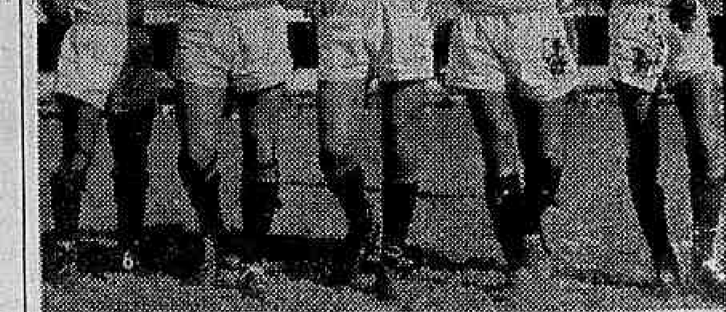
No Madureira está para ser concretizada a inclusão de Alcebiades na ponta direita, ainda na dúvida. Quanto ao restante do quadro será o mesmo que foi derrotado pelo Vasco, com Weber de centromédio, jogando recuado. Plácido espera que seu quadro consiga a vitória, para se afastar mais do grupo dos chamados "pequenos" que agora são comandados por Madureira e Portuguêsa, juntamente com 3, dos chamados "grandes", Fluminense, Bangu e América.

Quadros

As duas equipes deverão obedecer às seguintes formações:

Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Cidinho, Maxwell, Washington e Cunha.

Madureira — *Irezê; Deusiene e Darci;* Apel, Weber e Mário; Alcebiades, Rato, João Paulinho e Osvaldo.



Com esta linha pretendem os madureirenses desbaratar o último reduto "bariri"

RUBROS IRÃO A NITERÓI

O Grêmio Niteroiense em Busca de Uma Reabilitação — Os Times

Jogando em seu próprio gramado o Canto do Rio tentará a reabilitação dos seus dois últimos reveses, embora reconhecendo os cantorrienses que terão pela frente o esquadrão do América. Este, procurando apresentar-se em campo melhor armado que no último embate, quando mesmo vitorioso por 3 x 2, sôbre o Bonsucesso, não agradou com suficiência, pois não houve o rendimento esperado, vai agora tentar em Niterói o que dêle aguarda tôda a torcida rubra.

Cantorrienses

O goleiro Celso será mantido no arco, pois a direção técnica, embora o quadro tenha sofrido reveses contundentes, acha que o arqueiro tem atuado dentro de suas qualidades, não sendo o culpado pelas contagens altas do quadro. Edésio e Dico serão os novos companheiros de Rubinho na intermediária. Rubinho continuará no centro da linha média. Os dois alas da intermediária que estavam afastados da equipe nos últimos compromissos retornarão ao quadro nessa tentativa de reabilitação. Aliás, a inclusão dêsses dois jogadores é a única alteração que sofrerá o esquadrão dirigido por Newton Anet.

Os Rubros

Com Agnelo substituindo a Rubens, na as. média direita da equipe, o América vai a Niterói em busca de uma repetição de seu feito com os rubroanis, mas que pretende seja de melhor apresentação, pois não está o quadro de Campos Sales no máximo de seu rendimento técnico. Também Jorginho na meia direita, será a trans-Jorginho na meia direita rubra à procura de uma vitória. Com Jorginho na direita, o técnico Oto Glória deslocou J. Carlos para a meia esquerda na função de ligador.

E o restante da equipe será o mesmo das pelejas anteriores, sem, mesmo, alteração nas posições.

As equipes para hoje

Para o jôgo desta tarde em Niterói as duas equipes estarão assim organizadas: América — Osni; Joel e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Hélio; Wassil, Jorginho, Leônidas, J.Carlos e Ferreira.

Canto do Rio — Celso; Cosme e Garcia; Edésio, Rubinho e Dico; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Novas ondas de frio!

SEDAS PESADAS
Completa e variada coleção de flamengós, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

LÃS
Lã xadrez - larg. 1,50 - Que beleza 68,00
Viela de lã - larg. 1,00 - Côres modernas! 58,00
Lã mescla - larg. 1,50 - De abafar! 58,00

COBERTORES
"Combatente" - Oferta do mês 28,80
"Bom sono" — Solteiro 38,00
"Bom sono" — Casal 78,00
"Mescla de lã — Solteiro 98,00
"Mescla de lã" — Casal 115,00
ESTÃO ACABANDO!

FLEZALBÈNE
Estampada em padrões moderníssimos 22,00
Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS
"Mesclado" — Novidade! ...... Cr$ 8,90
"Aveludada" — Côres lisas! ...... Cr$ 10,80
"Estampado" — Padrões delicados .. Cr$ 10,80

SARJAS E TROPICAIS
Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00
Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

ASTRAKÃ E VELUDO
Novo sortimento de côres 98,00

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE
E TUDO PARA O LAR!
TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Acapulco Venceu Com Muita Autoridade

Nelza Derrotou Risoleta – Fracassou o Favorito Silfo Por Infelicidade de Francisco Irigoyen
Sepoy e Al Navajo, as Maiores "Poules" da Tarde

O primeiro páreo da reunião de ontem, teve como vencedora, a potranca Nelza. Risoleta, a competidora que mais se aproximou, ficou a quatro corpos de distância. Silvo, o favorito, deu, um verdadeiro "banho" ao ser derrotado surpreendentemente por Al Navajo. Foi infeliz nesse páreo o bridão Francisco Irigoyen, que procurou corrida por dentro, esperando que seu adversário parasse. Quando resolveu atropelar, por fora, estava a uns cinco corpos atrás e ainda foi perder no "fotochart". A outra "poule" elevada da sabatina foi proporcionada por Sepoy.

OS RESULTADOS

601 — Primeiro Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,

1.º	Nelsa — C. Moreno	57	13.822	30,00	11	3.450	66,50
2.º	Risoleta — J. Marchant ...	57	26.895	15,00	12	5.439	42,00
3.º	Edastria — S. Ferreira ...	57	7.250	56,50	13	13.634	17,00
4.º	Reserva — E. Castilho	54	(Risoleta)		14	2.132	108,00
5.º	Jennifer — R. Martins ...	53	854	481,00	22	132	1.738,00
6.º	Goiane — G. Cabrera	53	541	758,00	23	2.584	89,00
7.º	Fair Diana — D. P. Silva ..	54	434	945,00	24	385	596,00
8.º	Igaratá — B. Cruz	54	1.460	281,00	33	210	1.003,00
					34	665	345,00
					44	56	4.580,00
			51.256			28.681	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo —Tempo: 91" — Vencedor (4) 30,00 — Dupla (13) 17,00 — Placés (4) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.840.560,00.

NELZA — F. T. — 3 anos — S. Paulo — por Wood Note e Bath Belel — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

602 — Segundo Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Buckingham — L. Rigoni ..	56	10.506	46,00	11	768	386,00
2.º	Ouragan — O. Ullôa	56	28.273	17,00	12	12.309	24,00
3.º	Boca Calada — C. Moreno	56	3.474	138,00	13	3.659	81,00
4.º	Cassiporé — J. Tinoco	56	1.836	261,50	14	1.122	264,00
5.º	Uruparé — R. Gomes	56	1.368	351,00	22	6.329	45,00
6.º	Jondi — E. Castillo	56	6.307	76,00	23	8.457	35,00
7.º	Carreiro — J. Portilho ...	56	1.785	269,00	24	2.183	136,00
8.º	Soluvel — P. Fernandes	53	190	2.514,00	33	1.182	251,00
9.º	Bangu — A. Rosa	56	5.967	80,00	34	691	429,00
10.º	Admihrável — D. Azeredo .	56	89	5.396,00	44	67	4.425,00
11.º	Danilo — L. Mezaros	56	235	2.044,00			
			60.031			37.057	

Não correram: Igarassú e Bom Galope.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 86"1|5 — Vencedor (2) 46,0 — Dupla (12) 24,00 — Placés (2) 12,00; (4) 11,00 e (7) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.279.380,00.

BUCKINGHAM — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Felicitation e Ladyship — Porprietário: Stud Savoy — Tratador: Cornelio Ferreira — Criador: Roberto e Nelson e Seabra.

603 — Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Miss Judy — C. Moreno	58	5.759	91,00	11	1.088	310,00
2.º	Rumena — F. Irigoyen	56	19.817	26,50	12	4.957	68,00
3.º	Starway — U. Cunha	58	7.281	72,00	13	4.664	72,00
4.º	Navarra — O. Ullôa	58	5.607	94,00	14	5.941	57,00
5.º	Elegal — J. Baffica	51	1.229	428,00	22	1.698	199,00
6.º	Miúda — B. Cruz	54	794	662,00	23	5.617	60,00
7.º	Aviadora — J. Martins	54	709	742,00	24	7.642	44,00
8.º	Baby — A. Brito	54	148	3.554,00	33	1.581	214,00
9.º	Sierra Madre — L. Lins	57	9.505	55,00	34	8.670	39,00
10.º	Artimanha — N. Pereira .	58	4.116	128,00	44	402	840,00
11.º	Heleniza — L. Rigoni	56	10.703	49,00			
			65.748			42.260	

Não correram: Angatuba, Eledol, Neva e Alsacia.

Diferenças: pescoço e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 86" — Vencedor (5) 91,0 — Dupla (24) 44,00 — Placés (5) 28,00; (12) 14,00 e (9) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.511.920,00.

MISS JUDY — F. C. — 5 anos — D. Federal — por Corregidor e Judy Mar — Proprietários: José Lauro de Freitas e Reduzino de Freitas — Tratador: Reduzino de Freitas — Criador: Fazenda Rio Grande.

604 — Quarto Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ortita — O. Ullôa	58	5.888	99,00	11	6.008	67,00
2.º	Quetua — J. Marchant ...	58	28.091	21,00	12	11.797	34,50
3.º	Dawn — C. Moreno	58	10.195	57,00	13	7.355	55,00
4.º	Ovation — L. Rigoni	56	2.478	235,00	14	13.516	30,00
5.º	Queima — E. Castillo	58	(Quetua)		22	729	559,50
6.º	Islandia — G. Cabrera	58	2.327	250,00	23	2.029	201,00
7.º	Torpedeira — A. G. Silva ..	51	841	693,00	24	4.104	90,00
8.º	Dodeca — L. Lins	55	809	720,50	33	593	688,00
9.º	Al Quica — B. Cruz	58	1.382	422,00	34	2.436	167,00
10.º	Blond Doll — R. Martins ..	58	5.238	111,00	44	2.285	178,50
11.º	Baracéa — P. Fernandes ..	52	421	1.384,50			
12.º	Senzala — A. Ribas	58	1.775	328,00		50.988	
13.º	Dinoca — L. Vieira	52	194	3.005,00			
14.º	My Baby — F. Irigoyen ...	58	12.272	47,00			
15.º	Mimosa, D. P. Silva	58	(Al Quica)				
16.º	Hilanilza — S. Machado ..	54	950	613,50			
17.º	Guria — A. Brito	54	(Hilanilza)				
			72.861				

Não correu: Orquidea.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 92"2|5 — Vencedor 8 99,0 — Dupla (13) 55,00 — Placés (8) 16,00; (1) 11,00 e (12) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.901.720,00.

ORTITA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Albatroz e Grisette — Proprietário: Stud L. de Paulo Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

605 — Quinto Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Al Navajo — S. Machado ..	55	1.451	367,00	11	1.050	430,00
2.º	Silfa — F. Irigoyen	55	34.956	15,00	12	16.387	27,00
3.º	Panurgo — V. Andrade	55	704	757,00	13	7.339	61,00
4.º	Midair — C. Moreno	55	4.033	132,00	14	23.057	19,00
5.º	Gael — A. Araujo	55	8.224	65,00	22	845	532,00
6.º	Prometheu — O. Ullôa	55	12.557	42,00	23	1.245	361,00
7.º	Porto Real — J. Martins ..	55	(Prometheu)		24	3.345	134,00
8.º	El Miúra — E. Silva	55	1.765	302,00	33	266	1.689,00
9.º	Escaler — R. Martins	55	2.448	218,00	34	1.388	324,00
10.º	Tripodi — G. Greme Jr. ..	56	492	1.083,00	44	1.242	362,00
			66.630			56.164	

Não correu: Emaús.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 79" — Vencedor (5) 367,0 — Dupla (12) 27,00 — Placés (5) 26,00; (1) 10,00 e (8) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.880.320,00.

AL NAVAJO — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Alcazar e Quiquica — Proprietário: Catharino Andreatta — Tratador: Alexandre Corrêa — Criador: Breno Caldas.

606 — Sexto Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sepoy — R. Urbina	54	1.804	360,00	11	7.379	63,00
2.º	Oyapock — F. Irigoyen ...	58	9.009	72,00	12	6.647	70,00
3.º	Ituassú — G. Greme Jr. ..	58	5.572	117,00	13	18.611	25,00
4.º	Segrel — C. Moreno	58	3.144	207,00	14	8.774	53,00
5.º	Quebranto — J. Marchant .	58	24.501	26,50	22	934	479,00
6.º	Chaco — D. P. Silva	54	405	1.605,00	23	3.808	122,00
7.º	El Mambo — S. Ferreira ..	54	2.170	299,50	24	2.092	222,00
8.º	Og — O. Ullôa	58	10.640	61,00	33	3.762	123,00
9.º	Descuido — J. Tinoco	58	7.238	89,00	34	4.746	98,00
10.º	Jonsion — A. Rosa	58	4.849	134,00	44	1.272	365,00
11.º	G. Sanders — S. Machado	54	1.767	368,00		58.025	
12.º	Marco — D. Ferreira	58	3.154	206,00			
13.º	Quidam — E. Castillo	58	(Quebranto)				
14.º	Orsini — B. Cruz	58	3.395	191,00			
15.º	Manolete — A. Araujo	58	(Descuido)				
16.º	Draksan — A. Portilho	59	(Jonsion)				
17.º	Banzé — L. Rigoni	58	3.606	180,00			
			81.254				

Não correram: Elzorro, Eaglewood, Ouraian, Professor e Serigote.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 92" — Vencedor (13) 360,00 — Dupla (34) 98,00 — lacés (13) 87,00; (9) 41,00 e (12) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.232.540,00.

SEPCY — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Tipa — Proprietário: Paulo Coelho — Tratador: Jorge W. Viana — Criador: Osvaldo Aranha.

607 — Sétimo Páreo — Delegações Tusfistas Handicap — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Acapulco — F. Irigoyen	52	24.869	25,00	11	4.699	98,00
2.º	Panther — E. Castillo	60	12.630	48,50	12	12.385	37,00
3.º	El Kebir — L. Rigoni	56	16.205	38,00	13	9.148	50,50
4.º	Retang — U. Cunha	58	13.147	47,00	14	10.467	44,00
5.º	Manicero — G. Cabrera	53	4.326	142,00	22	1.142	405,00
6.º	Fairplay — A. Ribas	58	(Retang)		23	5.277	88,00
7.º	Huxley — D. Ferreira	52	(Acapulco)		24	5.367	86,00
8.º	Torpedo — O. Macedo	56	2.341	282,00	33	1.716	270,00
9.º	Jaceguay — R. Martins ..	51	(Retang)		34	5.479	84,00
10.º	Tor di Quinto — C. Moreno	54	1.916	316,00	44	2.153	215,00
11.º	El Banderin — S. Camara	50	1.134	540,00		57.831	
			76.588				

Diferenças: 3|4 de corpo e pescoço — Tempo: 147"3|5 — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (13) 50,50 — lacés (1) 11,00; (5) 14,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.947.100,00.

ACAPULCO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

608 — Oitavo áreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bomarsito — L. Rigoni ..	58	15.509	45,00	11	2.452	196,00
2.º	Guaramano — J. Tinoco ..	54	7.749	90,00	12	6.503	74,00
3.º	Monsieur — P. Fernandes .	52	5.189	134,00	13	6.562	73,00
4.º	Groom — J. Alves	58	5.674	123,00	14	4.580	105,00
5.º	Pandeiro — U. Cunha	58	6.104	114,00	22	4.961	97,00
6.º	Egil — G. Cabrera	58	9.511	73,00	23	11.320	41,00
7.º	Amorê — A. Araujo	54	8.176	85,00	24	8.494	57,00
8.º	Manicoré — C. Calleri ...	52	1.166	598,00	33	5.662	85,00
9.º	Nocaut — I. Pinheiro	58	2.307	302,00	34	7.498	64,00
10.º	Stropo — J. Baffica	49	(Bomarsito)		44	2.172	222,00
11.º	Gendarme — D. P. Silva ..	54	1.871	373,00		60.206	
12.º	Vigoroso — A. Rosa	54	1.789	390,00			
13.º	Piratini — R. Gomes	60	(Guaramano)				
14.º	Clarel — P. Tavares	54	(Monsieur)				
15.º	Windsor — D. Silva	54	(Gendarme)				
16.º	Ianti — A. G. Silva	51	5.656	123,00			
17.º	Sardo — B. Marinho..	52	(Nocaute)				
18.º	Interventor — N. Pereira ..	58	(Ianti)				
19.º	Biricchino — G. Greme Jr.	58	2.405	290,00			
20.º	Ouronegro — B. Cruz	54	(Gendarme)				
21.º	Bemtevi — J. Graça	54	12.655	55,00			
22.º	Convés — R. Martins	54	1.454	480,00			
			87.215				

Não correram: Malar, Açude, El Negrito, Borlantin, Boy Scout, Anseio, El Cheique, Calido e Murubixaba.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 91"4|5 — Vencedor (6) 45,00 — Dupla (12) 74,00 — Placés (6) 18,00; (1) 21,50 e (15) 31,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 3.299.100,00.

BOMARSITO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Bomarsund e Ipita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Tratador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 21.882.640,00
CONCURSOS	Cr$ 542.105,00
TOTAL GERAL	Cr$ 22.424.705,00

Parati Melhorou

O potro Parati, irmão inteiros dos "cracks" Carducci, Fontaine e Heron, surgiu como depositário de grandes esperanças por parte de seus responsáveis. Seria um novo campeão ao nível dos maiores representantes das côres Paula Machado? Sua estréia foi regular. Perdeu nessa e noutra carreira, parecendo "verde". Em seguida, venceu dando demonstração excelente. Na semana que passou mostrou grandes progressos, especialmente ao trabalhar com a clássica Pirueta. Olho nêle, portanto, mesmo porque raça é raça!

ARTISTAS ARGENTINOS NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Hoje às 19 horas será encerrada definitivamente a exposição do "Miserere" de Georges Rouault no Museu de Arte Moderna do Rio, após uma permanência longa que encontrou na opinião pública e na crítica a mais ampla repercussão.

Fecha o Museu as suas portas para entrar na fase de preparativos intensos da exposição do Grupo de Artistas Modernos da Argentina que será inaugurada na próxima quinta-feira, dia 6, às 18 horas.

A mostra dos jovens pintores portenhos reveste-se da maior importância pelo seu duplo aspecto — apresentará aos artistas e intelectuais cariocas um grupo que é considerado como o núcleo mais desenvolvido nas pesquisas da arte "concreta" e abrirá caminho para uma reaproximação cultural com os artistas platinos, há longo tempo afastados do contacto com os meios artísticos do Brasil.

Na qualidade de convidados do Museu de Arte Moderna do Rio virão ao Distrito Federal o crítico Jorge Romero Brest — para pronunciar duas conferências, e o líder do grupo concretista, o pintor Tomás Maldonado.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — ÀS 12,40 HORAS — DISTRITO FEDERAL

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Retiro — J. Marchant ..	57	Volta tinindo e gosta da grama	3.º de Gibatão-Jaremon	89"3/5—1400—A.P.
" Rondó — A. Ribas	57	Ótima ajuda para o companheiro	4.º de Gibatão-Jaremon	89"3/5—1400—A.P.
2— 2 Paracambi — L. Rigoni ..	57	Será dos primeiros no disco	1.º de Cabulete-Chimarrão	63"1/5—1000—A.P.
" Vencimento — C. Moreno	57	Pode ajudar a Paracambi	1.º de Riso-Cuzqueño	86"1/5—1400—G.L.
3— 3 Jaremon — G. Cabrera ..	53	Levam muita fé. Melhorou	2.º de Risoleta-Paracambi	83" —1300—A.P.
4 Conqueror — P. Tavares	53	Não tem chance aqui. E' duro	1.º de Midair-Al Navajo	84"2/5—1300—A.U.
4— 5 Parati — O. Ullôa	53	Também é rival. Gramático	1.º de Silfo-Conqueror	88"2/5—1400—A.L.
6 Mister Guri — J. Tinoco	53	Não acreditamos que surpreenda	5.º de Next-Scollops	86" —1400—G.M.
" Mister Rio — A. Araujo	57	Fraça ajuda para o companheiro	5.º de Paracambi-Cabulete	63"1/5—1000—A.P.

2.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,10 HORAS — MINAS GERAIS

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Relama — A. Portilho ..	56	Anda como nunca. Pode ganhar	2.º de Romano-Oistria	104" —1600—A.U.
" Path Finder — X X	52	Menhora o número. Bom refôrço	4.º de My Prince-Coraliaco	88"4/5—1400—A.L.
2 Japim — D. P. Silva ..	56	Se correr, pode aparecer	Estreante	
3 Osculo — X X	54	Melhorou e tem muita chance	5.º de Romano-Relama	104" —1600—A.U.
4 Oistria — S. Machado ..	54	Não gostamos. Só na areia	3.º de Romano-Relama	104" —1600—A.U.
2— 5 Egeu — E. Castillo	56	Volta desenturmado, estava parado	10.º de Quejido-Laturno	109"2/5—1800—G.L.
" Gold Dream — G. Cabrera	58	Melhor que o companheiro	3.º de Bacon-Romano	143" —2200—A.L.
6 My Prince — U. Cunha ..	56	Um dos sérios candidatos	1.º de Bananal-Cataguá	84" —1300—A.M.
7 Toropi — A. Brito	52	Não acreditamos	1.º de Waldorf-Lolo	82" —1300—G.M.
" Gasconha — M. Henrique	56	Pouco fará. Turma forte	4.º de Romano-Relama	104" —1600—A.U.
3— 8 Brown Boy — L. Lins ..	52	Não é fácil aqui	11.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
" Mau — X X	52	Não está no páreo	12.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
9 Romano — A. Ribas	60	Tinindo e venderá caro a derorta	1.º de Relama-Oistria	104" —1600—A.U.
10 Boa Estrêla — X X	54	Não gostamos. Estreou mal	6.º de Romano-Relama	104" —1600—A.U.
11 Recruta — A. G. Silva ..	52	Faltou-lhe jóquel. Cuidado	2.º de Indiscreto-Rouxinol	126"2/5—1900—A.M.
" Revelo — D. Silva	52	Não tem chance alguma	7.º de My Prince-Bananal	84" —1300—A.M.
4—12 Roncador — I. Pinheiro	54	Se correr dará muito trabalho	8.º de Espadachin-Ibitina	76"2/5—1200—A.M.
" Holywood — X X	58	Não acreditamos	11.º de Fairfax-Rio Verde	144"1/5—2200—A.L.
13 Mont Royal —O. Ullôa	58	Pode fazer sua a vitória	3.º de Bacon-Cataguá	83" —1300—A.P.
14 Arrogante — O. Fernand.	54	Não acreditamos	Estreante	
15 Vergel — X X	54	Não correrá	8.º de Lord-Polar-Grumete	81"2/5—1300—G.U.
" Mineapolis — A. Brito ...	53	Não correrá	7.º de Alvitre-Lovelace	80" —1400—A.L.

3.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — ÀS 13,40 HORAS — RIO DE JANEIRO

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Envidia — F. Irigoyen ..	55	Tinindo, sendo candidata a vitória	3.º de Ruanda-Palombeta	64" —1000—A.P.
" Evergreen — Não corre ..	55	Não correrá	Estreante	
2 Pinta Linda — J. Tinoco	55	Pouca chance no páreo	4.º de Graná-Fast	85"1/5—1300—A.M.
3 Miss Fatima — D. Silva	55	Surpreender não é difícil	2.º de F. Dianna-Fayette	76"2/5—1200—A.L.
4 Hepar — XX	55	E' cedo para ganhar	8.º de Grandiflora-M. Platina	62" —1000—G.M.
2— 5 Chilita — G. Cabrera ...	55	Estará entre as primeiras	3.º de Graná-Fast	85"1/5—1300—A.M.
6 Rosada — J. Marchant .	55	Não correrá	Estreante	
7 Caçununga — R. Martins	55	Sem muita chance na carreira	Estreante	
8 Coquete — C. Moreno ..	55	Volta a atuar com maior chance	7.º de Rotina-Chilita	76"2/5—1200—A.L.
" Emmeline — U. Cunha .	55	Excelente ajuda. Bem preparada	Estreante	
3— 9 Fast — E. Castillo	55	Séria candidata. Há muita fé	2.º de Graná-Chilita	85"1/5—1300—A.M.
10 F. Lagrima — O. Rosa	55	Não valeu a estréia. Cuidado	5.º de Graná-Chilita	85"1/5—1300—A.M.
11 Serra Branca — L. Rigoni	55	Trabalhou bem o pode ganhar	Estreante	
12 Simoneta — R. Ferrer ..	55	Não gostamos. E' cedo	4.º de Rotina-Chilita	76"2/5—1200—A.L.
" Erunia — A. Ribas	55	Não tem chance também	Estreante	
4—13 Praline — O. Ullôa	55	Melhorou bastante. E' rival	4.º de Rubrica-Rendeira	76"4/5—1200—A.L.
" Piracema — J. Martins .	55	Regula com a companheira	4.º de Yasmin-Revoada	77"3/5—1200—A.M.
14 Pavuna — J. Alves	55	Não é difícil. Bom retrospecto	Estreante	
15 Eruca — A. G. Silva	55	Não tem chance no páreo	6.º de Graná-Fast	85"1/5—1300—A.M.
" Jonin — R. Gomes	55	Fraca para ganhar. Difícil	Estreante	

4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,15 HORAS — PERNAMBUCO

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Presidente — J. Baffica .	52	Excelente gramático e melhorou	2.º de Quasi-Prosper	98"4/5—1600—G.L.
" Origon — . Fernandes .	50	Ajuda fraca. Muito pesado	2.º de Curare-Quasi	123"1/5—1900—A.P.
2— 2 Mont Royal —O. Ullôa ..	52	Aqui também é sério candidato	3.º de Bacon-Cataguá	83" —1300—A.P.
3 Accordeon — F. Irigoyen	60	Estará entre os primeiras	1.º de Madrigal-Rio Verde	101"2/5—1600—A.L.
" Croydon — X X	54	Como refôrço serve	5.º de Accordeon-Madrigal	101"2/5—1600—A.L.
3— 4 Bacon — L. Lins	52	Tinindo e levam muita fé	1.º de Romano-G. Dream	143" —2200—A.L.
" Mengo — J. Tinoco	56	Não gostamos. Melhor na areia	5.º de Quasi-Presidente	96"4/5—1600—G.L.
5 Islete — R. Gomes	52	Ligeiro mas o páreo ficou forte	7.º de Accordeon-Croydon	97" —1500—A.P.
6 Gasconha — M. Henriques	54	Não tem chance alguma	4.º de Romano-Relama	104" —1600—A.U.
4— 7 Madrigal — R. Martins .	54	Na grama é sério candidato	8.º de J. de Fête-Impresiva	96" —1600—G.L.
" Romano — X X	52	Aqui é mais difícil	1.º de Relama-Oistria	104" —1600—A.U.
" Altamisa — A. Ribas	56	Não está no páreo	9.º de Fairfax-Rio Verde	144"1/5—2200—A.L.
" Don Euvaldo — U. Cunha	52	Não deve correr	4.º de Fairfax-Rio Verde	144"1/5—2200—A.L.

5.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 80.000,00, Cr$ 240.000,00 e Cr$ 12.000,00 — ÀS 14,55 HORAS — PARANÁ

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Quinto — J. Marchant ..	56	Baixou de turma e há muita fé	6.º de Quiproquó-Baltimore	148"1/5—2400—G.L.
" Quilha — Não corre	60	Refôrço regular	5.º de Rondinella-Impresiva	91"1/5—1500—G.L.
2 Bazar — P. Tavares	54	Pode surpreender os favoritos	1.º de Ituassú-Bom Nome	117" —1800—A.E.
2— 3 Ravel — F. Irigoyen	58	Sério candidato. Está tinindo	5.º de Quiproquó-Huxley	188"4/5—3000—G.L.
4 Fluor — D. Ferreira	54	Não acreditamos em repetição	1.º de Ituassú-Marco	88"3/5—1400—A.L.
5 Curió — J. Graça	54	Volta firme e melhorado	8.º de Quiproquó-Ravel	147"2/5—2400—G.L.
6 Dyear — X X	54	Não cremos que vença. Difícil	7.º de Acapulco-Fanfan	97"1/5—1600—G.L.
3— 7 Heru — O. Fernandes	54	Estará entre os primeiros	5.º de Camaleão-Torpedo	142"2/5—2200—A.E.
8 Elfos — A. G. Silva	54	Não gostamos dêste	6.º de Quasi-Presidente	96"4/5—1600—G.M.
9 Fair Clever — S. Ferreira	58	Bem exercitado. Competidor	Estreante	
" Assima — X X	52	Não deve correr	Estreante	
4—10 Emozê — X X	52	Aqui pode figurar com destaque	5.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.
11 Juquery — R. Zam-idio ..	58	Não correrá	Estreante	
" Quasi — O. Ullôa	58	Na grama é barbadona. Gostamos	1.º de Presidente-Prosper	96"4/5—1600—G.M.
" Maru — A. Ribas	54	Melhora o número de Quasi	1.º de Ituassú-Quidam	89"4/5—1600—A.M.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — ÀS 15,35 HORAS — R. G. DO SUL

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Porfio — X X	58	Sério competidor. Está tinindo	6.º de Away-Mancebo	154"4/5—2400—A.P.
" Prosper — A. Ribas	58	Melhora o número de Porfio	3.º de Quasi-Presidente	96"4/5—1600—G.M.
2 Buonarotti — E. Castillo	56	Se correr, poderá figurar bem	5.º de F. Dourada-Retouche	71"2/5—1200—G.L.
" Reverencia — Não corre ..	52	Não gostamos. A turma é forte	Estreante	
3 Tèvere — L. Rigoni	58	Reaparece bem e com chance	2.º de Solano-Duty	207"2/5—3200—G.E.
" Rio — X X	54	Não está no páreo	8.º de Tor di Quinto-Hosco	89" —1400—A.E.
4 Breve — L. B. Gonçalves	54	Se correr hoje, pode figurar	Estreante	
" Caçamba — Não corre ..	54	Melhor na outra prova	3.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.
2— 5 Atbarah — M. Henriquêes	54	Volta bem e firme. Possibilidade	6.º de Sahib-Reveur	124"3/5—2000—G.P.
" Maurinho — Não corre ..	53	Ligeiro, subiu ràpidamente. Olho	Estreante	
6 Fairplay — Não corre ..	60	Na grama macia, tem chance	5.º de Panchito-Homero	100"1/5—1600—A.P.
" Coli — X X	54	Não correrá	Estreante	
7 Garufero — J. Portilho ..	54	Pouca chance na carreira	5.º de Tor di Quinto-Hosco	89" —1400—A.E.
" Guaruman — C. Calleri	56	Não correrá	1.º de D. Euvaldo-Baritono	104"1/5—1600—A.U.
8 Zonzo — X X	58	E' das surprêsas e ressuscitou	9.º de Gualicho-F. Napoleon	148"2/5—2400—G.P.
" Titanic — J. Alves	54	Cuidado com êste. E' de corrida	1.º de Atleta-Maurinho	112"1/5—1800—G.L.
3— 9 Batailleur — S. Ferreira	56	Volta firme e esperam boa carreira	6.º de Garufero-Reveur	101"3/5—1600—A.P.
" Zorrimo — A. Araujo	56	Ajuda regular para Batailleur	5.º de J. de Fête-Impresiva	96" —1600—G.L.
10 Jour de Fête — U. Cunha	54	Venceu com fimreza. Perigoso	1.º de Impresiva-Tio Chico	96" —1600—G.L.
" Eranio — X X	54	Não gostamos	Estreante	
11 Eletric — X X	54	Dizem que é de corrida. Cuidado	Estreante	
" Presidente — X X	54	Melhor na outra carreira	2.º de Quasi-Prosper	96"4/5—1600—G.M.
12 Newmarket — J. Martins	58	Está em Boa forma		
" Bal Musette — O. Ullôa	52	Na grama, tem relativa chance	1.º de Pando-Curragh	97"2/5—1600—G.L.
" R. Novarro — R. Martins	54	Melhora o número do companheiro	6.º de Rondinella-Impresiva	91"1/5—1500—G.L.
4—13 Morumbi — A. G. Silva	57	Esperam uma excelente corrida	6.º de Porfio-Acapulco	123"4/5—2000—G.M.
" F. Dourada — B. Cruz ..	53	Gosta do J. P. Sousa que a entende	5.º de Acapulco-Fanfan	97" —1600—G.L.
" El Banderin — X X	54	Não deve correr	4.º de K. Khan-Corregio	89"2/5—1400—A.P.
14 La Vestal — G. Cabrera	56	Volta tinindo, sendo rival	1.º de Ombu-Reveur	82"3/5—1300—A.P.
" Demoniaco — X X	54	Fraco para a turma	7.º de Newmarket-ando	97"2/5—1600—G.L.
15 Tio Chico — D. Silva	55	Correndo poderá aparecer	4.º de Quasi-Presidente	96"4/5—1600—G.M.
" Camaleão — A. Rosa	56	Melhora na pista de areia	1.º de Torpedo-G. Gril	142"2/5—2200—A.E.
" A. de Ouro — R. Gomes	54	Vai aos poucos entrando em forma	4.º de Tor di Quinto-Reveur	140"2/5—2200—A.L.
" Cartaginês — P. Tavares	54	O mais fraco do four. Não cremos	Estreante	

7.º PÁREO — 3.000 METROS — Cr$ 1.200,00, Cr$ 360.000,00 e Cr$ 130.000,00 — ÀS 16,25 HORAS — (BETTING)
GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Gualicho — O. Rosa	59	Venderá caríssimo a derrota	3.º de Obolensk-L. Antibes	216"1/5—3200—A.E.
2 Gatillo — O. Ullôa	59	Com pista anormal, tem chance	8.º de Retang-Homero	95"1/5—1600—G.L.
2— 3 Away — F. Irigoyen	59	Estará lutando pela vitória	1.º de Mancebo-Platina	154"4/5—2400—A.P.
" Obolenski — D. Ferreira .	57	Melhora o número do companheiro	3.º de Quiproquó-Baltimore	148"1/5—2400—G.L.
3— 4 Baltimore — L. Rigoni ..	57	Prefere a cancha pesada. Há fe	2.º de Quiproquó-Baltimore	148"1/5—2400—G.L.
5 Do Well — A. Araujo	59	E' o melhor azar da contenda	4.º de Away-Solano	156" —2400—A.P.
6 Solano — A. Portilho ...	59	Bateu o recorde no apronto...	5.º de Away-Mancebo	154"4/5—2400—A.P.
4— 7 Reveur — R. Ferrer ...	59	O mais fraco do campo	2.º de Tor di Quinto-E. Banderin	140"4/5—2200—A.L.
8 Quiproquó — J. Marchant	57	Honra da criação nacional	1.º de Baltimore- Obolenski	148"1/5—2400—G.L.
" Platina — E. Castillo ...	57	Forma um duo respeitável	3.º de Away-Mancebo	154"4/5—2400—A.P.

8.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — ÀS 17,05 HORAS — (BETTING) S. PAULO

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Impresiva — J. Marchant	58	Bem na carreira e pode repetir	1.º de Fanfan-Caçamba	97" —1600—G.M.
" La Vision — L. Rigoni ..	55	Rende mais na cancha pesada	7.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.
2 Emoaze — X X	51	Numa turma bastante aborrecida	5.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.
3 Reverência — N. Pereira	55	Aqui é candidata a vitória	Estreante	
2— 4 Augusta — R. Martins ..	60	Mesmo na pesada, pode ganhar	1.º de G. Girl-Paprika	102"1/5—1600—A.P.
5 F. do Sol — P. Tavares ..	55	Não acreditamos em sua vitória	5.º de Nix-Dona Lorena	158"1/5—2400—G.L.
6 Lyonora — A. Portilho ..	56	Pouca chance. A turma é forte	4.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.
" M. Lass — J. Tinoco	52	Melhora um pouco a chave	1.º de Dyear-Vigorosa	129" —2000—G.E.
3— 7 Fanfan — C. Moreno	52	Tinindo e está se revelando	2.º de Impresiva-Caçamba	129" —2000—G.E.
8 Natalina — R. Filho	58	Não acreditamos em sua vitória	2.º de Caçamba-Rondinela	102"1/5—1600—A.E.
9 F. Touche — E. Castillo	56	Correu regularmente, mas é duro	6.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.
" Lady Wint — J. Martins .	55	Não gostamos desta	Estreante	
4—10 Nix — O. Ullôa	57	Ligeira e estará entre as 1as.	1.º de D. Lorena-Draba	158"1/5—2400—G.L.
11 G. Gril — X X	54	Correrá melhor. Rigoni a conhece	2.º de Augusta-Paprika	102"1/5—1600—A.E.
12 Caçamba — U. Cunha	54	Só na areia, onde tem chance	3.º de Impresiva-Caçamba	97" —1600—G.L.
" Querela — D. Silva	53	Só tem chance na grama leve	8.º de Impresiva-Fanfan	97" —1600—G.M.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 1/11/52, Gratulino José de Sousa no cargo da classe I da carreira de telegrafista;

considerando aposentado, a partir de 1/11/51, Fernando Estanislau de Carvalho, na função de referência 20 da série funcional de auxiliar de estação;

concedendo exoneração, a Odilon Mendes de Oliveira, do cargo da classe D da carreira de postalista;

Alterando o decreto de 31/10/52 que concedeu aposentadoria a Julião Francisco Tavares no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria;

aposentando – Silvio Andrade, no cargo da classe F da carreira de telegrafista; Osvaldo Ferreira da Conceição, no cargo da classe H da careira de auxiliar administrativo; Orlando de Souza, no cargo da classe A da carreira de mensageiro; Enéas Lopes Cançado, na função de referência 17 da série funcional de condutor de malas; e, Simão Galvarros, Maria José de Almeida Lavor e Francisco Inacio do Rego Filho, nos cargos das classe I, J, e D, da carreira de postalista, respectivamente; e,

concedendo aposentadoria – a Waldemar Morales, no cargo da classe M da carreira de telegrafista; a Manoel Fonseca, na função de referência 20 da série funcional de auxiliar de estação; a Hildebrando Pulis, na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas; a Edmundo Dantez Montez, no cargo da classe K da carreira de carteiro; a Camillo Flavio de Albuquerque Maranhão, no cargo da classe M da carreira de oficial administrativo; a Raul Renato Esteve de Araújo, no cargo da classe G da carreira de telefonista; a Rosa Steiner e João Alves Mauricio Filho, no cargo da classe J da carreira de postalista; aos agentes Antonieta Vital Guimarães, no cargo da classe B, e Maria José Prestes e Jesuino Marques de Arnizaut, no cargo da classe A; aos guarda-fios José Silva, no cargo da classe E, e João de Paulo Pontes, no cargo da classe D; e os agentes Bento Pupo do Amaral,no cargo da classe G, e Benedita Amelia das Chagas, no cargo da classe C.

Melhoramentos na Estrada Barra Mansa-Três Rios

Foi aprovada pelo Ministro da Viação a construção da estrada Barra Mansa - Três Rios, e entre 1 e 9 de setembro próximo será realizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a concorrência pública para a sua efetivação.

Essa rodovia é de importância para as comunicações norte-centro-sul, evitando a transposição da serra de Petropólis e serra das Araras e imprimindo economia nos transportes, não apenas quanto ao tempo e combustível, como em relação ao desgaste do material rodante.

O seu traçado se processa ao longo do Vale do Paraíba, com características de rodovia de primeira classe e irá atender as necessidades de escoamento da produção da Siderúrgica de Volta Redonda para o centro do país, pelas estradas Rio-Belo Horizonte, e para o norte, pela Rio-Bahia.

O seu orçamento está fixado em Cr$ 90.000.000,00.

Resultado do sorteio realizado em 25 de julho de 1953, dos álbuns

"BRANCA DE NEVE", "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO", "GATA BORRALHEIRA" E "ÍDOLOS DA TELA"

Os números premiados foram os seguintes:

417 — 1.969 — 2.360 — 4.443 — 6.245 — 7.745 — 7.949
7.950 — 7.951 — 8.524 — 8.662 — 9.554 — 9.912 — 11.430
12.959 — 13.483 — 13.971 — 14.925 — 14.926 — 14.927 — 15.261
15.604 — 15.647 — 15.708 — 15.742 — 16.219 — 16.263 — 16.264
16.265 — 16.795 — 18.953 — 19.909 — 21.885 — 22.900 — 22.901
22.902 — 25.420 — 27.404 — 27.798 — 28.135 — 28.136 — 28.137
29.299 — 30.183 — 31.537 — 32.495 — 33.313 — 35.014.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu ! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — São Cristovão — Rio de Janeiro.

Beguin, HOJE E TÔDAS AS NOITES
A BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA UM DESLUMBRANTE "SHOW"
LES MAINS JOLIES
A SENSAÇÃO MÁXIMA DO ROSE ROUGE DE ST. GERMAINS DE PRÉS
e ANNIE BERRYER
VEDETTE DA RADIODIFUSÃO FRANCESA
Orquestras para danças de Oswaldo Norton e Bola 7
2 GRANDES ATRAÇÕES À MEIA NOITE E À 1,30
RESERVAS DE MESAS PELO TEL. 25-7272

Um Milhão e a Metade do Prêmio, Por Quiproquó! --

QUANDO, ENCERRADOS OS TRABALHOS NA MANHÃ DE ONTEM, FEIJÓ REGRESSAVA ÀS COCHEIRAS, FOI ABORDADO POR UM SENHOR, QUE EM SEU NOME E DE OUTROS PROPRIETÁRIOS ARGENTINOS LHE FEZ A PROPOSTA MAIS SENSACIONAL DA SEMANA: "QUEREMOS COMPRAR QUIPROQUÓ, AINDA HOJE!" ANTE A ESTUPEFAÇÃO DO VETERANO TREINADOR, SEGUIU-SE A IMPORTÂNCIA: "DAREMOS UM MILHÃO DE CRUZEIROS MAIS A METADE DO PRÊMIO QUE O TORDILHO CONSEGUIR NO GRANDE PRÊMIO DE AMANHÃ PARA DEPOIS LEVÁ-LO PARA A ARGENTINA". A RESPOSTA NÃO E' PRECISO ADIANTAR, FOI NEGATIVA. DEPOIS DE REFEITO DA GRANDE SURPRESA, FEIJÓ COMENTOU JOCOSAMENTE: "DEZ MILHÕES POR ÊSSE, E' "DINHEIRINHO"! ——

A CRÔNICA

De INCITATUS

Chegou finalmente o grande dia da realização do Grande Prêmio "Brasil" de 1953. Durante meses os turfistas viveram na expectativa do grande acontecimento, num crescendo de interêsse que se transformou, nos últimos dias, em evidente ansiedade. O entusiasmo transcende, aliás, o mundo dos carreiristas propriamente ditos, e se esprala por tôda a população carioca, havendo interêsse pela disputa do famoso páreo no resto do Brasil e até mesmo no exterior.

Os acontecimentos da semana que precedeu o dia de hoje contribuiram fortemente para aumentar o nervosismo. Não apenas os desenvolvimentos turfistas, como a manutenção do estado excelente do favorito Gualicho e de seu rival argentino Away, ao lado da notável evolução por que vem passando o tordilho nacional Quiproquó, mas também fatos, por assim dizer, marginais ao turfe, deram novas e vivas côres sensacionalistas à "grande semana". A ameaça de greve do pessoal da casa de apostas do Jockey Club Brasileiro, calculada minuciosamente para êste momento, causou emoção. Os comentários fervilham, agora, não somente em tôrno da clássica pergunta do "quem ganha?", mas também sôbre a atitude dos dirigentes de classe daqueles trabalhadores, prevalecendo evidente desaprovação popular às ameaças de greve.

Temos, contudo, que nos limitar agora, nestes comentários, ao magno páreo que ocupa, hoje em dia, a posição mais importante no cenário turfista sul-americano e situação invejável no conjunto dos grandes eventos internacionais de todo o mundo turfista: Sem embargo da opinião "catedrática" dos colegas, inclusive dos redatores especializados de DIÁRIO CARIOCA, daremos nosso ponto de vista pessoal sôbre a relação de fôrças entre os diversos concorrentes alistados. Dividi-los-emos, para isso, em quatro categorias: A das fôrças, a dos inimigos, a dos apenas possíveis ganhadores e a dos que, evidentemente, não estão no páreo. Isso, é claro, na previsão de corrida normal, em pista de grama firme, que ainda prevalece à hora em que escrevemos.

Na categoria das fôrças situamos, é claro, os nomes de Gualicho, Quiproquó e Away. O primeiro vai tentar o bicampeonato, num feito que repetirá sua proeza no G. P. "São Paulo"; o segundo, vencedor da Tríplice Coroa e do G. P. "16 de Julho", prossegue numa evolução impressionante, surgindo como a esperança nacional; o terceiro, cavalo clássico, embora tardio m seu país de origem, está invicto no Brasil e constitui séria ameaça aos demais.

Os "inimigos", ou seja, os que poderão surgir, de certo modo como surpresas, lutando com as "fôrças", são a notável égua nacional Platina, se fôr capaz de reeditar seus "rushes" impressionantes, o argentino Obolenski, bom "stayer" que já demonstrou cabalmente sua qualidade e o uruguaio Baltimore, ao qual a distância, a nosso ver, não agrada, mas que tem bom rendimento se reservado para uma "partida" curta. A êsses seguem-se os "apenas possíveis", mas nada prováveis, que são o irlandês Do Well e o argentino Solano. Ambos são bons corredores, porém provadamente inferiores aos citados anteriormente. E, quanto aos que "não estão no páreo", digamos apenas que Gatillo e Reveur nunca mostraram a posse da classe necessária para intervir no Grande Prêmio "Brasil".

Falando francamente, contudo, diremos que, conservando-se a pista sêca até à hora do magno encontro esweramos a vitória de Quaproquó. E' claro que Gualicho é um grande campeão e Away um magnífico fundista. Mas a evolução do tordilho nacional, sua extraordinária coragem para a luta e o fato de ser, dos três, o único de locomotores absolutamente sãos, convence-nos de que será dificílimo derrotá-lo na pista de grama dura, numa carreira severa como certamente será a do Grande Prêmio "Brasil" de 1953.

Rigoni Deixa de Lado o Amor Próprio:

"GUALICHO É A MAIOR "BARBADA" DE TODOS OS GRANDES PRÊMIOS!"

O "Homem do Violino" Confessa Que o "Super-Crack" é Imbatível – "Baltimore Vai Terminar Entre os Primeiros" – A Entrevista Era Com Levi Ferreira, Mas Foi Tomada Pelo Jóquei



Luís Rigoni ao repórter: Gualicho é o dono da festa, mas Baltimore é um convidado de honra

Rigoni deixa de lado o amor próprio, quando diz: — Gualicho é a maior "barbada" de todos os Grandes Prêmios!

O "homen do violino" soltou essa frase, quando se sentiu provocado pelo repórter, que ouvia Levy *Ferreira* e admitia que *Away* e *Quiproquó* eram fortes competidores.

— Se existe "barbada" em corridas de cavalos, essa "barbada" se chama *Gualicho* — declarou-nos *Rigoni*.

E acendendo um cigarro: – Gualicho é imbatível, pelo menos por enquanto...

Levy *Ferreira* não quis interromper a palestra. Gosta muito de Solano e acha que pode, com boa dose de sorte, obrigar muito "papão" a correr o que sabe no final.
a correr o que sabe no final.

A chence de Baltimore

— E Baltimore, Rigoni? — O cavalinho está muito bem, mas não creio que possa enfrentar com possibilidade de sucesso o Gualicho...

— Chega na dupla? — Vou fazer fôrça. Terminará entre os primeiros, se confirmar a carreira do "Dezesseis de Julho"...

— Em qualquer raia Rigoni?

Torceu o nariz: — Na areia pesada, não é o mesmo...

— Ainda não é êsse, então, o seu Grande Prêmio?...

— Não creio, embora prometa fazer das tripas coração!

Manoel Branco Fitando o Corcovado:

"Está Tudo Nas Mãos de Deus!"

Animado Com o Estado de Gualicho — "Chuva Não é Coisa Que se Fale" — Atropelado Desde já Para os Cumprimentos — "Olho os Adversários Com Muito Respeito"

Nada mais se fala para o Grande Prêmio "Brasil". O "Monstro", o "Imbatível", o "Fabuloso" enche tôdas as rodas e "bate-papos". Por êsse motivo, logo que o "Cavalão" deu aquela passada espantosa, procuramos ouvir a opinião de seu treinador, sôbre a maneira com que encara o Grande Prêmio. O treinador sente a fôrça de seu favoritismo, está animado porém não desfaz nos seus adversários...

— Pois são todos animais de alta classe, são suas palavras.

CUMPRIMENTOS

Manoel prossegue:

—Desde há muito venho sendo "atropelado" por uma infinidade de pessoas que me vêm felicitar pela brilhante vitória de Gualicho.

Apontou para a pista e comentou:

—Alí é que se vê...

Deu um sorriso e prosseguiu:

—Parece até anedota, mas há pouco fui procurado por um senhor que se diz paulista, que, depois do habitual cumprimento, disse-me: "Se Gualicho perder, muito hei de chorar". Veja a que ponto chegam. Gostei do incentivo mas acho que chorâdeiras devem ser dedicadas a motivos nobres.

Passamos então a falar do Grande Prêmio em si. Manoel sente que, pelo esfôrço de Olavo Rosa, em colocar o animal em tão apurado estado, deve ser contemplado com vitória.

—Por mim, já era vencedor.

E olhando para o Corcovado:

—Mas está tudo nas mãos de Deus.

—Teme a chuva?

—Gualicho anda bem em qualquer raia. Aquilo de São Paulo já está mais do que explicado... Porém deixa sempre um susto. Por isso afirmo: Chuva não é coisa que se fale.



Manuel Branco acredita em Gualicho em qualquer pista, mas não deseja ouvir falar de chuva

JAREMON COM MUITA CHANCE

O potro *JAREMON* vem de secundar, respectivamente, Gibatão entre os potros e a potranca Risoleta. Em ambas oportunidades o filho de Erebus deu excelente impressão. Acha-se em grande forma e seus responsáveis esperam vê-lo atuando com destaque, no primeiro páreo de hoje, contra alguns dos melhores potros da sua geração. Vai com muita "chance", o *JAREMON*.

Minguinho Assombrado:

'Com Êste Apronto Obolenski 'Não Bate no Bico'!

Vai Correr Mais Agora — Domingos Implorando Chuva — "Sou Sempre

Minguinho vinha sorrindo, quando de volta do apronto de OBOLENSKI. Seu pilotado havia marcado ótimo tempo e com isto voltava a ser um competidor temível nêstes três quilômetros do 21.º Grande Prêmio "Brasil".

Ferreira Mesmo Assim Continua um Placê Certo", Diz o "Queixada"

Domingos Ferreira trazia os olhos saltando das órbitas. Pulou do dorso do filho de Tônico e visivelmente assombrado falou: "Com êste apronto, Obolenski "não bate no bico"!

FAIXA DE SORTE

Aproveitamos o entusiasmo do 'Queixada' deixando que êle desse expansão ao seu espírito.

—Já vi que sou um "faixa" de sorte. Nesta prova entro sempre colocado e com "Paraiba" cheguei em primeiro lugar.

—Obolenski estão está na carreira?

—Claro que sim!

—Mas... e a grama?

—Só peço que não façam "forfait" do "bichinho". Ele agora vai correr melhor.

Esfregando as mãos de contentamento, Minguinho prosseguiu:

—Não sou lá muito católico, mas que estou torcendo para que São Pedro mande um pouco de chuva, isto estou.

—Na pesada a coisa muda de figura.

—Bem, na grama vai ser mais duro, mas posso garantir: se Obolenski confirmar o apronto não vai "bater no bico"... pelo menos para o placê.

De Escovador...

O repórter olhava os trabalhos quando o escovador de AWAY se acercou, pedindo fósforos. Êstes lhe foram dados e o homem foi dizendo que AWAY está maravilhosamente bem. Acrescentou, contudo, pitorescamente, referindo-se a GUALICHO: "Aquela fera é "fogo"!"

O "FAIXA" DA SORTE

Domingos Ferreira pede chuvas a São Pedro, mas não deseja que Obolenski faça "forfait" na grama

MORUMBI REAPARECE

Voltará as pistas hoje o nacional *MORUMBI*, campeão dos "sprinters" em consequência de sua vitória no G. P. "Major Suckow". O produto da criação Paulino Nogueira estêve sendo amansado, por longo tempo por Adão Ribas com resultados satisfatórios. Há grande fé no ligeiro corredor para os 1.300 metros de logo mais, afirmando-se mesmo que, se sair com os outros, dificilmente perderá.

RAVEL TEM MAIS CLASSE

O cavalo **Ravel** "pintou" êste ano como possível líder da turma e foi mesmo, entre os nacionais, o que mais "apertou" Quiproquó, o que se deu no "Cuzeiro do Sul". No Derby, o filho de Bahram foi segundo colocado. Logo no "Distrito Federal", contudo, decepcionou inteiramente, sabendo-se depois que correu doente. Reaparece hoje no encontro de 2.000 metros e, apesar da presença de Quinto, é olhado como a fôrça. Tem mais classe e se encontra novamente em progressos de treinamento.

O "COCKTAIL" DA IMPRENSA



O Jockey Clube Brasileiro, por intermédio de seu Serviço de Imprensa e Propaganda, promoveu um encontro de confraternização com a crônica especializada e as delegações de jornalistas estrangeiros, convidados para a festa máxima do turfe brasileiro, oferecendo, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um "cocktail". Agradecendo a cortesia e a colaboração que o Jockey Clube Brasileiro tem prestado à Imprensa, falou, inicialmente, o sr. Luís Olímpio Belo, presidente da A. C. T. R. J.; pelo Jockey Club, o Chefe do Serviço de Imprensa, dr. Mário Magalhães, agradeceu a presença dos ilustres convidados, exaltando o comparecimento das delegações dos países amigos. Pelas associações de seus respectivos países falaram os srs. Hector J. A. Masini, de Buenos Aires; Júlio Folle Larreta, do Uruguai; Jorge Garay, do Chile, ee Ferrando, do Peru. Feliz coincidência marcava a festa de confraternização da imprensa turfista com o aniversário do decano dos jornalistas de turfe do Brasil, sr. Manfredo Liberal, que, homenageado, em eloquentes palavras disse do carinho com que recebia, naquele momento, quando completava 40 anos de atividades profissionais, as manifestações dos seus confrades. Os correspondentes estrangeiros exaltaram a assistência que o Jockey Clube Brasileiro vem emprestando à imprensa, de maneira cativante e compreensiva.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições Públicas e inúmeras outras Entidades Particulares

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

RUA ASSEMBLÉIA, 104 — 11.º ANDAR

Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio

Celestino Gomes Avisa:

"Reveur Não Vai Fazer Papelão!"

O Profissional Uruguaio Sabe do Respeito Que Impõe a Turma — "Mas Cullingham Estava em Pior Situação .."

Reveur é por quase todos considerado o "outsider" do Grande Prêmio que veremos correr dentro de poucas horas. Entretanto, como sempre resta um raio de esperança dentro do coração de cada participante, procuramos ouvir a palavra de Celestino Gomes sôbre a prova magna. O treinador sabe quanto valem seus adversários, entretanto não desacredita em seu pupilo, como o jóquei Rômulo Ferrer, que estava a seu lado.

UM AVISO

Celestino encontrava-se na pista de areia apreciando os galopes dos favoritos quando dêle nos acercamos. Maisa trás vinha Rômulo Ferrer e aproveitamos o ensejo para uma palestra ligeira com os dois. O primeiro a se expressar foi o treinador, que avisou:

— Não se descuidém de meu cavalo. Se o inscreví, foi porque sei o que faço. Reveur não está tão mal como falam. Cullingham estava pior e levantou o Grande Prêmio.

Rômulo abonou essa grande fé e o treinador prosseguiu:

— Não quero que pensem que levo meu cavalo de "barbada" na turma em que está, porém afirmo que êle não vai fazer papelão.

"Bate-papo" de Mestres — Mário de Almeida veio ao Rio assistir ao Grande Prêmio "Brasil" de 53. O treinador luso, que é a sensação de Cidade-Jardim no momento, está particularmente interessado na vitória de Obolenski, cujo treinamento iniciou na Paulicéia, obtendo, mesmo, dois triunfos sensacionais — o primeiro dos quais sôbre Lord Antibes e Gualicho, em tarde memorável. Na foto, Mário de Almeida em "bate-papo" animado com Osvaldo Feijó, responsável pelo tordilho Quiproquó, um dos "papões" do "Brasil".

"Brigue Quem Brigar, Mas Vou Assistir Juntinho!"

Artur Araújo Espera Uma Boa Atuação de Do Well — "Gualicho é a Fôrça na Leve, Away, na Molhada; e eu Estarei Perto Para Ver" — Favorito

Do Well é dos parelheiros mais caros que participam nesse Grande Prêmio. Trouxe da Irlanda, entre outros, o laurel de tríplice-coroado. Entretanto, aqui pouco tem aparecido Para o "Brasil" procuramos ouvir a palavra de Artur Araujo. O freio nacional não nutre pensamentos de vitória em primeiro plano, mas acredita no final de seu conduzido.

COMO ASSISTIR

Araújo contemplava o cronômetro, que registrava o tempo gasto no apronto de Gualicho quando dêle nos acercamos. Ao indagarmos sôbre sua opinião, respondeu:

— A coisa vai ser duríssima...

Outra olhadela para o relógio antecedeu o resto do pensamento:

— Em pista leve Gualicho é a fôrça destacada. Caso chova, aparece o "calçado" Away como favorito.

— E você?

— Eu ando em qualquer uma. Por isso, afirmo que qualquer que seja o proceder de São Pedro vou assistir o final junto dêles. Do Well, se corrêsse o que trabalha, me animaria muito mais. Entretanto, contentar-me-ei com um placê em turma tão "enjoada"

FANFAN E O CHICOTE

FANFAN, a excelente eguinha nacional filha do reprodutor-sensação Guaycurú, foi derrotada recentemente por Impresiva porque Cândido Moreno, seu pilôto, perdeu o chicote no calor da refrega e não pôde impedir que sua montada "abrisse", dando passagem à adversária junto à cêrca interna. *FANFAN* continua em ótimas condições e Moreno já disse que não perderá o chicote desta vez. Não se surpreendam, portanto, se ela estragar o programa de muita gente...

Artur Araújo confia na atuação do seu pilotado e diz: no freio Do Well corre mais manso

O Diario Carioca APONTA

PARA A PISTA DE GRAMA NORMAL

	Duplas
RETIRO — PARACAMBI	12
MONT ROYAL — MY PRINCE	24
ENVIDIA — ERUNIA	13
ACCORDEON — PRESIDENTE	12
QUINTO — RAVEL	12
MORUMBI — JOUR DE FÊTE	34
GUALICHO — QUIPROQUÓ	14
AUGUSTA — FANFAN	23

PARQUES INFANTIS

Sobrinca S.A.

A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONE: 28-9280

Não temos representante no Rio

RIO DE JANEIRO

OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

Pagamento Imediato ao Pessoal da Light

Diario Carioca — 20 PÁGINAS

Ano XXVI - Rio, Domingo, 2 de agôsto de 1953 - N. 7.690

Comemorou o IPASE o Seu Aniversário

Na comemoração do 26º aniversário do IPASE e do primeiro ano de sua administração na direção do HSE, o professor Gennyson Amado procedeu, ontem, à inauguração de uma enfermaria no oitavo andar de outras modernas instalações no moderno hospital.

Na véspera, realizou-se uma sessão solene no auditório do IPASE, com a presença do Presidente, diretores e funcionários da autarquia.

Serviço Telefônico

Entre os diversos melhoramentos ontem inaugurados no Hospital dos Servidores do Estado destacam-se: melhor aparelhamento do Ambulatório de Alergia; novas instalações do Serviço de Anestesia e Gasoterapia; e criação do Serviço Telefônico Noturno, exclusivamente destinado a atender às necessidades médicas.

Homenagem ao Diretor

Em solenidade havida na ante-sala do gabinete do Diretor do Hospital, o sr. Gennyson Amado foi homenageado pelo corpo de médicos e auxiliares administrativos do estabelecimento. A reunião, compareceram, também, diversos parlamentares, representantes dos ministros de Estado e dos presidentes dos Institutos de Aposentadoria.

Agradecendo a homenagem falou o sr. Gennyson Amado, ressaltando a grande colaboração com que sempre contou, por parte de médicos e funcionários do Hospital, o que lhe permitiu realizar seu programa de trabalho durante o primeiro ano de sua adminstração.

Saudaram o Diretor do HSE as seguintes autoridades: senador Francisco Galloti, representante do Senado; deputado Rui de Almeida, pela Câmara Federal; A. Silvares, pela presidência do IPASE; dr. João Garcia de Almeida Júnior, pelo corpo médico; Artur Santamaria Valente Lima, pelos funcionários administrativos e Osmar Carvalho e Silva, pelo Departamento de Assistência do IPASE.

Balbino Decreta:

Mobilização Geral Para Democratizar a Cultura

Criado Novo Órgão de Articulação Dos Planos Educativos do Govêrno — Em Quarenta Dias os Primeiros Resultados

Com o objetivo de organizar um programa mínimo para as atividades educacionais e culturais do govêrno, o Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, acaba de criar, mediante portaria assinada ontem, a Assistência Técnica de Educação e Cultura.

O novo órgão da Administração, que dentro de 40 dias já deverá ter concluído seus primeiros projetos, para execução imediata, está constituído de eminentes figuras de educadores, sociólogos e especialistas.

Democratização da Cultura

A Assistência Técnica será instalada terça-feira, às 18 horas, no Gabinete do ministro Antonio Balbino, que traçará, no ato da instalação, as bases preliminares para a elaboração do programa mínimo do novo organismo.

Dêste programa destacam-se a criação do Fundo de Cultura; a fixação das formas de democratização do livro e dos bens de cultura (inclusive oportunidade para autores novos); a renovação do aparelho burocrático; a instalação do Serviço Social do Estudante; a redução das formalidades de registro de diplomas das escolas superiores; a unificação e ampliação do sistema de bôlsas para atender a estudantes mais necessitados; novos subsídios para facilitar os estudos definitivos do Congresso

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Decidirá Esta Semana o Ministro da Viação

Atendendo a Apêlo Formulado Pelos Representantes do Sindicato Dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás

Por tôda esta semana será efetivado o aumento de salário do pessoal da Light (energia elétrica e gás), de vez que o Ministro da Viação, sr. José Américo, prometeu ontem ao presidente do Sindicato interessado, sr. Luís Gonzaga de Miranda, apresentar uma solução sôbre a revisão de tarifas, na parte de sua competência.

O aumento dos salários fôra objeto de acôrdo entre empregados e patrões, condicionado apenas ao provimento de recursos por determinação das autoridades competentes.

A VISITA DO SINDICATO

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro foram procurar o Ministro da Viação a fim de lhe dirigir um apêlo no sentido de que solucione a questão no mais breve tempo, tendo o sr. Luís Gonzaga de Miranda ponderado que o Ministério da Agricultura já concluiu o seu expediente a respeito, colocando o caso pràticamente na alçada exclusiva da Viação.

Dinheiro Para Agôsto

Encareceram ainda os representantes do Sindicato a necessidade de proporcionar aos trabalhadores da Light o seu aumento nêstes primeiros dias de agôsto, pois o acôrdo se realizou desde 11 de junho e existe natural ansiedade, no seio da classe, pelo seu cumprimento.

O sr. José Américo assegurou que já está estudando o processo e que uma solução harmoniosa será oferecida em curto prazo. Aceitou ainda o ministro um convite para visitar as dependências da Fabricação de Gás, a fim de observar as condições de trabalho do pessoal empregado nessa atividade.

DESPEDIDA DO RECIFE

O Tamandaré goza, no Recife, de um prestígio popular como nenhum outro navio soube conquistar. A partida é a tortura de muitos amores que não se querem desligar tão simplesmente. Presenças femininas enfeitam o cais para o sofrido consôlo de agitar um lenço, quando o barco vai longe

Os que formam olhando para o cais, ainda se mantêm ligados à cidade que se distancia, levando, no entanto, a consoladora certeza de que, em qualquer outro tempo, Recife os receberá novamente com a mesma efusão

E permanecem extáticos, até que o seu barco se distancia, sob as inexoráveis ordens do comando, até outra vez, quando o Comando, das Fôrças de Alto Mar lhes quiser pagar as canseiras de alguns dias de, fainas e postos de combate com a delícia das horas ao lado de sua pernambucana. Que por sinal, certamente não será mais a que fica molhando de lágrimas o cais

Padrão "O" Também Para Veterinários

Quarenta e três veterinários da Prefeitura vão passar a ganhar os vencimentos do padrão "O", com direito a aumentos quinquenais de 20 por cento, em consequência da decisão do juiz Castro Cerqueira, da Quinta Vara da Fazenda Pública, que lhes deu ganho de causa na ação que intentaram.

A sentença lhes mandou pagar também, desde janeiro de 1951, a diferença de vencimentos e os honorários de advogado.

Igualdade de funções

Os veterinários haviam ingressado em Juízo pleiteando que lhes fôssem estendidos todos os favores da lei municipal n. 570 de 29 de janeiro de 1951, a qual concedeu certas vantagens aos engenheiros, arquitetos e agrônomos da Prefeitura, excluindo inexplicavelmente os veterinários.

Estes, na inicial da ação interposta, sustentaram (e conseguiram demonstrar) que têm funções de atribuições e responsabilidades perfeitamente iguais às dos agrônomos e, em certos casos, às dos médicos, que, em virtude de outra lei, gozam dos mesmos benefícios.

Fêz Declaração de Bens o Presidente da Cofap

Contesta o Coronel Hélio Braga Afirmações do Procurador do Tribuanl de Contas — Entregue no Gabinete do Ministro do Trabalho

A declaração de bens do coronel Hélio Braga foi entregue no gabinete do Ministro do Trabalho na véspera de sua posse na presidência da COFAP, em 22 de abril do corrente ano, tendo constado do têrmo de investidura, lavrado na ocasião, uma referência à apresentação do documento.

Com essa informação, comunicada ontem aos jornais, em nota oficial, o gabinete do presidente da COFAP desmentiu a afirmação do procurador Leopoldo Cunha Melo, que, oferecendo parecer no processo de prestação de contas do órgão de contrôle do abastecimento, deu um prazo de 30 dias para que o coronel Helio Braga apresentasse a relação de seus bens ao Tribunal de Contas, cumprindo, embora tardiamente, a lei de criação da COFAP. Até lá suas portarias seriam consideradas nulas de pleno direito.

NULAS AS PORTARIAS

No parecer que deu origem ao incidente, o procurador Cunha Melo sustenta serem irregulares, por falta da apresentação da declaração de bens à posse e o exercício das funções da maioria dos funcionários da COFAP, inclusive de seu atual presidente, que terá, assim, seguido o exemplo de seu antecessor, o sr. Benjamim Cabelo.

Deixando de entregar o documento, o coronel Hélio Braga teria, ainda, desobedecido ao novo Estatuto dos Funcionários Públicos, que faz a mesma exigência a todos os servidores públicos. Sua posse na presidência da COFAP é, portanto, nula de pleno direito e nulos os seus atos assegura o procurador Cunha Melo.

Insinuação

Revidando às afirmações do procurador do Tribunal de Contas - que, em seu parecer, procura ainda censurar o coronel Hélio Braga, dizendo que o não cumprimento das leis "obedece aos mais baixos propósitos" - a nota do gabinete do presidente da COFAP começa por desmentir o principal fato articulado contra a legitimidade da posse e dos atos do coronel Hélio Braga.

Acrescenta que o coronel, logo depois de assumir o cargo, enviou também ao Tribunal de Contas as declarações dos bens de muitos subordinados seus, inclusive lotados em várias comissões estaduais de preços, faltando, assim, inteira razão ao procurador.

Repelindo, finalmente, as críticas do procurador Cunha Melo, acentua ainda a nota do gabinete:

Congelamento

"Numa demonstração de acatamento à lei e às solicitações do Tribunal de Contas, que deve merecer a maior atenção dos demais órgãos de administração pública, determinou há tempos, o presidente da COFAP, o congelamento dos vencimentos dos funcionários que ainda não houvessem apresentado a declaração de bens, medida essa já amplamente divulgada pela imprensa, à época".

VER PARA CRER

Os filatelistas de lente em punho, conforme se vê na foto acima, comparecem à 1.ª Exposição Filatélica Nacional de Educação, apreciando os mínimos detalhes de milhares de selos de todos os quadrantes da terra. Segurados por mais de um milhão de cruzeiros, os selos expostos no Ministério da Educação estão despertando dos colecionadores um grande interêsse. A exposição foi organizada pela Divisão de Educação Extra-Escolar do M. E. S. com a colaboração da Sociedade Filatélica Brasileira. O encerramento será no próximo domingo

Inevitável Uma Nova Greve Dos Marítimos

O Lóide e a Costeira Declaram Curto o Prazo Para Cumprir Todos os Ítens das Reivindicações Reunião Amanhã, Para Tentar Decidir o Assunto

Com o reexame do item sôbre promoção e efetivação, o Comando Geral da Greve prosseguirá, amanhã à tarde, no Ministério do Trabalho, o balanço no acôrdo que resultou na terminação da parede, em julho, mas cujo não cumprimento, por parte dos armadores, de 24 das 25 cláusulas, levou a classe a decidir nova greve a iniciar-se à zero hora do dia 11 dêste mês.

A eclosão do novo movimento surge como coisa inevitável, uma vez que o Loide e a Costeira consideram impossível o cumprimento de vários itens no prazo fixado.

RESPEITO À DECISÃO

A disposição dos marítimos, segundo reiteradas declarações do líder Bonfante Demaria, é respeitar a decisão da assembléia do Comando geral na semana passada, isto é, entrar em greve à zero hora do dia 11 de agôsto, se até lá não houverem sido cumpridas todos os itens aprovados nas negociações com os armadores.

Convocação

O gabinete do Ministro do Trabalho convocou, ontem, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, para participar da reunião de amanhã com os marítimos e armadores.

O sr. Paulo Ferraz, sem motivo justificado, faltou à mesa redonda à tarde de sexta-feira passada.

IMPUGNADA A DIRETORIA DOS ALFAIATES

A Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas para Homens e Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro impetrou mandato de segurança contra a posse da diretoria recentemente eleita para dirigir os destinos da classe.

A petição foi dirigida ao Tribunal Federal de Recursos e funda-se na Lei de Segurança Nacional.

Então, sobem as escadas, vão trocar o branco festivo pelo mescla de todos os dias e esperar os toques de seu costume: faxinas, avançar! Parada! Postos de combate! Homens ao mar!

Anulada a Concorrência Para o Futuro Prédio Dos Correios

Razões Primordiais: a) Inexistência de Projeto; b) Inexistência de Área Determinada Para a Construção

O Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Gerardo Lemos do Amaral, anulou a concorrência aberta para a construção do futuro edifício-sede daquêle Departamento, tendo em vista, entre outras, as seguintes razões primordiais:

1º. Não existe projeto para a construção do edifício.

2º. Não existem as áreas destinadas ao levantamento do projetado prédio sem projetos.

"Todo Desconhecido"

A resolução do Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que pôs fim à concorrência para a construção do seu edifício-sede, foi acompanhada de algumas "considerações", através das quais o coronel Lemos do Amaral fêz salientar, como o argumento mais concludente da sua decisão, o fato de que se procurava, com tal concorrência, "construir uma parte de todo desconhecido".

A Mudança da Capital

A seguir, o Diretor dos Correios e Telégrafos, prosseguindo ainda com as suas considerações, afirmou:

"Não se pode pôr em dúvida a mudança da Capital Federal para o planalto goiano, do que resultará ficarem disponíveis inúmeros edifícios públicos nesta cidade, onde continuará a existir uma Diretoria Regional de grande movimento."

Diante de tal alternativa, o coronel Lemos do Amaral concluiu pela idéia do aproveitamento, "ainda que remoto, do atual edifício-sede do Banco do Brasil", possibilidade que ordenou aos Diretores do Plano Postal-Telegráfico e do Material do seu Departamento estudarem com carinho.

Estudos Paralelos

Paralelamente a essa resolução do coronel Lemos do Amaral, deverá ainda uma comissão constituída pelos diretores, Executivo do Plano Postal-Telegráfico, de Correios, de Telégrafos, Regional do Distrito Fderal, sob a presidência do primeiro, opinar pela conveniência, ou não, de se iniciar a construção de um novo edifício em condições de abrigar a Diretoria Regional do Distrito Federal, caso falhem as possibilidades do aproveitamento de um edifício público qualquer, como ficou previsto no primeiro ítem da resolução.

Finalmente, tendo em vista a presente ocorrência, ou mais concretamente, a presente concorrência no D. C.T., projetada para a construção de um edifício sem projetos, o seu Diretor, coronel Gerardo Lemos do Amaral, recomendou que, para os futuros planos tendo em vista indicações técnicas, seja estabelecido o sistema de tubulações para a execução das fundações de tôda a obra, mesmo quando se pretenda executá-la por partes.

Os Professôres Vão Comemorar a Sua Vitória

Os professôres vão comemorar no dia 8 do corrente, com assembléia e "cock-tail", a vitória que obtiveram em última instancia contra os diretores de estabelecimentos de ensino, consubstanciada na decisão do Supremo Tribunal Federal (de 30 de julho último) reconhecendo a competência da Justiça do Trabalho para conceder aumento de salários para o magistério particular.

A festa comemorativa terá lugar na séde do Sindicato da classe, iniciando-se com a assembléia marcada para às 17 horas, para leitura do relatório da Diretoria sôbre as suas atividades na luta que vem durando desde há alguns anos, para terminar com o reconhecimento de direitos dos professôres, proferida pela 1ª Turma do S. T. F..

Chamado o Sindicato a Defender os Barbeiros

Obrigação do Órgão da Classe Encabeçar a Campanha Pela Semana Inglêsa Clamam os Profissionais

Os barbeiros do centro da cidade, inclusive os proprietários de salões, estão criticando os sindicatos das classes, em virtude de não terem tomado atitude, ainda, para resolver o grave problema criado para a economia tanto dos empregados como dos empregadores, com a instituição de uma "semana inglêsa" especial.

O Regime Atual

Embora pedindo para não revelar seus nomes, a fim de evitar possíveis dissenções pessoais, disseram os interessados à nossa reportagem que desde muito vêm fazendo sentir ao órgão das classes não poder continuar o atual regime de funcionamento das barbearias no centro da cidade. Os salários são mortos para tôdas as atividades depois que a "semana inglêsa" os tornou de um só expediente. E mais mortos ainda são nas barbearias, já que quem sai do trabalho ao meio dia, no centro da cidade, não voltará mais a êle apenas para fazer a barab ou cortar o cabelo. livre poderá perfeitamente se barbear em casa. Na segunda-fira acontece coisa semelhante. As barbearias sbrema o meio dia e os freguezs, qu saem d casa de manhã, para trabalhar no centro da cidade, já saem barbeados, não precisando mais, nesse dia, de procurar os salões.

Clamor Pela Imprensa

Os interessados oua falaram à nossa reportagem acrescentaram que, embora só neste momento tenham procurado a imprensa para apresentar de público as reivindicações para mudança do regime atual e volta à semana inglêsa comum e geral para todos, desde muito tempo têm feito sentir aos sindicatos dos quais são filiados a necessidade de uma ação enérgica em benefício dos associados. Mas os sindicatos estão surdos a êsses apelos. E por isso não seria de estranhar que, amanhã ou depois, um grupo de associados fôsse mais além, pedindo uma assembléia dêsses órgãos para tratar de tão legítimos interêsses de seus representados. Esperam que, depois d aprsentarm sus aplos de público, os sindicatos s movimentem.

GREVE DOS BANCÁRIOS NO R. G. DO SUL

Reunidos em assembléia geral, os bancários do Rio Grande do Sul, segundo telegramas de Pôrto Alegre, resolveram entrar em greve em defesa das reivindicações que pleiteiam. Tanto a Federação dos Bancários como os bancários grevistas desejam um aumento mínimo de 700 cruzeiros mensais.

Os banqueiros, notificados, apresentaram contraproposta, com uma redução daquele quantum, sob a alegação de que os bancários tiveram, o ano passado, um reajustamento de salários.

A assembléia não fixou a data da greve, deixando ao comitê dirigente a fixação de dia e hora, de acôrdo com a conveniência da classe.

Em Debate os Problemas de Previdência

Com uma sessão solene de inauguração, no auditório do edifício-séde do I.A.P.C. será instalada na próxima quarta-feira, às 17,30 a Reunião Nacional dos Procuradores do I.A.P.C., que se prolongará até o dia 11 de agôsto, quando se encerrará, também com uma sessão solene.

Três conferências e uma missa na Igreja de Nossa Senhora do Carmo e Boa Morte, às 11 horas do dia 8, por alma dos juristas brasileiros falecidos, constituem o programa da reunião.

Programa

A primeira conferência constante do programa da reunião será proferida no dia 6 pelo desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Terá como tema "Alguns problemas jurídicos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões".

O ministro Djalma da Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, pronunciará a segunda, no dia 7, versando sôbre o "Sentido das comemorações do XI de Agôsto". "A Missão jurídica na procuradoria da previdência social" é o tema da terceira conferência, no dia 10, a cargo do senador Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Tôdas as conferências terão lugar às 17,30 horas, no auditório do IAPC (rua México, 128-10º andar).

O Treinamento do CIORM a Bordo Dos Cruzadores

Doze Dias de Instrução Com um Duro Programa a Cumprir — Até Aos Domingos o Mesmo Regime de Trabalho

Durante doze dias, 117 alunos do Centro de Instrução de Oficiais de Reserva da Marinha se submeteram, a bordo dos cruzadors Barroso e Tamandaré, a um rigoroso treinamento que lhes revelou tôdas as dificuldades e muitos segredos insuspeitados da carrira para a qual se preparam. Dessa viagem de instrução, que durou de 19 a 31 de julho, trazem uma dura experiência, reformando conceitos que poderiam ter formado sôbre a missão da Marinha e dos homens que a integram. Visitaram pontos no mar fora de tôdas as rotas, participaram dos exercícios, assistiram às fainas, receberam as homenagens de cidades do litoral: mas, sobretudo, voltaram com a percepção real de que a vida do oficial de Marinha está longe de corresponder ao juízo que ainda muitos fazem a seu respeito: de uma carreira privilegiada.

Muito Trabalho

Divididos em grupos que se revezaram nas máquinas e no convés, os alunos do CIORM cumpriram um programa de trabalho intenso, ocupando em média dez horas de cada dia em acompanhar os oficiais nos seus postos, ouvindo-lhes as lições e os auxiliando nas tarefas. Observaram os tiros dados sôbre alvos marcados na Ilha da Trindade, visitaram Recife, conheceram a ilha de Fernando Noronha, passearam em Salvador, e finalmente êles puderam demonstrar os frutos de seu aprendizado com uma excelente "performance" nos tiros que, na última etapa de sua viagem, fizeram sôbre um alvo móvel.

Plenamente Satisfatória

O comando da Fôrça de Alto Mar e a oficialidade dos dois navios pôde, ao fim da viagem, considerar como plenamente satisfatórios os resulmo plenamente satisfatórios os resultados colhidos na viagem de instrução. Essa impressão firmou-se de tal forma entre as autoridades navais que já se cogita de realizar em navios de combate a viagem que os guardas marinhas do CIORM deverão realizar em princípios de 1954, possivelmente com uma viagem ao Chile.

Um Programa Para Exemplo

A viagem dos alunos do CIORM foi aproveitada, ainda, para o adestramento da tripulção em vigem, sendo cumpridos programas diários que revelaram o excelente índice técnico e disciplinar de tôdas as equipes destacadas para os vários serviços de bordo.

No decorrer de uma série de reportagens, que hoje iniciamos, teremos oportunidade de relatar detalhes das atividades tanto dos alunos do CIORM como das tripulações, tomando por base as observações que realizamos a bordo do cruzador Tamandaré, de onde um dos nossos reporteres acompanhou tôda a instrução, dos futuros oficiais da reserva da Marinha. Por hoje, queremos apenas reproduzir, para conhecimento de todos os cidadãos, uma parte do programa cumprindo exatamente o que se observou no último domingo:

a) Aproximação de Fernando Noronha — Navegação radar elementar; pilotagem de navegação (CIORM);
b) 9,30 horas — Postos de combate; contrôle de avarias; estender e enrolar mangueiras, e uso de aplicadores e espuma no combate a incêndio (CIORM). Armamento: Plano principal e plano secundário de distribuição de fogo; transferência de alvo para os radares de direção de tiro. Máquina de carregar canhões de 40 mm. e metralhadora de 20 mm. Comunicações: medida e ajustagem de frequência de rádiotransmissor; cifragem e decifragem de mensagens do C. Barroso.
c) 10,45 horas — Términos dos postos de combate.
d) 11,00 horas — Exercício de bandeiras, transmissor o C. Barroso.
e) 13,30 horas — Postos de combate — contrôle da avarias: colisão no mar; incêndios de liquidar combustíveis e de material elétrico. Armamento: plano principal e plano secundário e transfo-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.690 RIO DE JANEIRO, 2 DE AGÔSTO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Hungria

Política de Concessões

No dia 5 do corrente Matyas Rakosi, Primeiro Ministro da Hungria, cedeu quietamente o seu lugar a um obscuro comunista treinado em Moscou - o sr. Imre Nagy - e a maneira por que foi nomeado o novo govêrno é o mais sensacional gesto de apaziguamento do Kremlim para com o campesinato e o povo consumidor em geral, numa "democracia popular".

Quer interpretar o gesto como o equivalente à famosa "nova política econômica", a NEP de Lenine, dos primeiros anos da década de vinte, mas a realidade é que o Kremlim parece que quís dar razão a Tito. Para que a Hungria não seguisse o mesmo caminho da Iugoslávia, resolveu-se fazer lá concessões que na véspera não podiam ser imaginadas.

O Conciliador

Se levarmos a sério o que disse o sucessor de Rakosi, a Hungria está a caminho de ir mais longe do que a Iugoslávia na libertação do lavrador da tirania da coletivização. A indústria pesada será destronada, deixando de ser o objetivo supremo do esfôrço nacional, para ficar subordinada às necessidades da agricultura.

Para o consumidor, que vinha sendo impiedosamente sacrificado, promete-se um padrão de vida mais alto. Acena também Imre Nagy, o sucessor, com uma anistia para os crimes de natureza leve. Os campos de internamento serão abolidos e suspensas as restrições às viagens dentro do país.

O comércio individual deverá mais uma vez florescer e os contrôles sôbre o exercício das religiões vão ser afrouxados. O sr. Nagy finalizou o seu discurso dizendo que "os distúrbios de Berlim foram um sinal para nós, e as outras democracias populares devem também seguir o nosso exemplo".

Sabe-se que a velha raposa Rakosi não foi expurgada, tendo-lhe sido reservada, ostensivamente, a posição de presidente de um secretariado do partido hungaro, composto de três membros, continuando também a fazer parte do Bureau Politico de nove. Uma informação de Viena diz que êle ouviu o discurso de Nagy com um leve sorriso nos lábios...

O discurso-plataforma do sr. Nagy contém as declarações mais revolucionárias e mais retrógradas que já foram pronunciadas perante uma assembléia comunista. Reconheceu êle aquilo que é sustentado pelos economistas capitalistas, ou seja, que para a Hungria, que não tem carvão nem ferro, não é econômico criar uma industria de ferro e aço três vezes mais poderosa do que a da Austria. "Nada justifica", declara Nagy, "uma exagerada industrialização quando não temos as materias-primas essenciais"

E prossegue: "O rítmo da mecanização deve ser diminuido e deve ser dada prioridade à produção de mercadorias de consumo e alimentos".

Liquidando Erros

"Um dos mais importantes aspectos de nosso programa será a redução dos investimentos industriais e o aumento dos investimentos agrícolas, para elevar o padrão de vida do nosso povo".

A respeito de agricultura, declara: "Queremos liquidar os nossos erros do passado. A economia do país é baseada na fazenda individual. O govêrno garantirá as colheitas dos camponêses. O exagêro da coletivização causou sérios vexames aos camponeses e como resultado das medidas contra os *kulaks* (camponeses remediados) os campos estão incultos. A discriminação contra os *kulaks* deve cessar e o rítmo da coletivização deve ser retardado. Os que desejarem tornar-se lavradores individuais terão permissão para alugar terras livres. Os que venderem suas terras ao govêrno podem recuperá-las e obter assistência das autoridades".

O Comércio

No tocante ao comércio, Nagy admitiu que as cooperativas não são um substitutivo adequado "para o comerciante retalhista e para o artesão", que serão devidamente licenciados para abrir suas lojas. Sua palavra de confôrto para os operários foi que o seu padrão de vida vai ser elevado e que êles poderão comprar mais alimentos e outros artigos por preços mais baixos. Prometeu-lhes que "o trabalho extraordinário desnecessário" seria abolido e que as medidas disciplinares seriam abrandadas "e que o tempo livre dos trabalhadores não seria mais tomado por trabalhos de rotina no partido comunista".

A "Inteligentsia"

O novo Primeiro Ministro disse que no futuro seria dada atenção aos velhos intelectuais, pois uma nova classe (intelectual) não pode ser criada da noite para o dia. No que diz respeito à religião na Hungria, onde está preso o Cardeal Mindszenty, declarou que "devemos ser pacientes com êsse assunto e eu não tolerarei medidas de compulsão".

A Burocracia

O sr. Nagy prometeu ainda que a burocracia impiedosa será contida e que as injustiças cometidas serão corrigidas. As pessoas internados, que não constituam perigo para o Estado, serão anistiadas e os campos de internamento serão abolidos imediatamente, podendo os detentos voltar aos seus antigos empregos. As pessoas que há quase dois anos vinham sendo deportadas das cidades para os campos poderão agora ir residir onde quiserem.

Em política externa o seu programa é cultivar a paz e a amizade com a Rússia e as relações comerciais com todo o mundo.

Nunca se viu tanta liberalidade a desabar sôbre um povo como que caída do ceu. Tito, que completa êste mês o seu quinto ano de rompimento com o Kominform, levou quase quatro para desrussificar a estrutura da Iugoslávia.

E' por isso extremamente interessante a análise que a seguir transcrevemos sôbre as reformas da Hungria, feita em carta ao "New York Times" pelo sr. Ferenc Nagy, ex-Primeiro Ministro do País e presidente do Partido dos Pequenos Proprietários e da Aliança Camponesa Hungara. O sr. Ferenc Nagy está atualmente exilado nos Estados Unidos, tendo fugido da Hungria depois do golpe de 1947.

"O regime Rakosi derrotou e subjugou a Hungria. Rakosi, que na realidade detém o poder desde o golpe de Estado contra o meu govêrno, em maio de 1947, é sucedido como Primeiro Ministro por um comunista-agrário de menor importância - Imre Nagy. O arquivamento de Rakosi é de muito maior importância do que parece, tanto do ponto de vista hungaro como do ponto de vista internacional".

"O regime Rakosi foi derrotado pela resistência do campesinato hungaro e pela crise em Moscou. O primeiro discurso de Imre Nagy foi dirigido principalmente ao campesinato".

"Era ao campesinato que êle queria agradar com a promessa de redução dos preços, uma vez que os preços dos produtos industriais e não os dos produtos agricolas estão muito altos. E finalmente foi ao campesinato que ele quis infundir confiança encorajando a emprêsa livre, pois não há outra propriedade na Hungria a não ser a de pequenos tratos de terra, que hoje ainda foram 60% da superficie arável do país".

"O govêrno Rakosi não foi capaz de lidar com a silenciosa porém astuta e consistente resistência do campesinato hungaro e uma vez que o rebentar de uma revolta era para ser temido nessa situação, Moscou arquivou Rakosi".

Resistencia Dos Camponêses

"A resistência do campesinato hungaro vem desde junho de 1947. Além da exploração russa, essa é a razão por que há escassez de alimentós na Hungria, um país conhecido por suas exportações de gêneros alimentícios. Isso explica porque os planos trienais e quinquenais do regime comunista têm falhado na agricultura. Desde a morte de Stalin, a resistência vem aumentando e o campesinato paralisou a vida econômica do país pelo contrôle que tem sôbre o mercado de alimentos".

"O que encorajou o campesinato hungaro a aumentar sua resistência apesar do terror policial ? Ele percebeu a crise precipitada em Moscou pela morte de Stalin mais depressa do que a diplomacia mundial. Ele sentiu que o momento era chegado para quebrar os grilhões das nações da Europa Centro-Oriental".

"A atitude do campesinato hungaro tem também sua importância internacional. Por que o govêrno de Rakosi não esmagou a sabotagem do campesinato pela fôrça das armas ? Porque Moscou não quer recorrer a derramamento de sangue do povo, a menos que haja revolta aberta, como na Alemanha"

"Moscou é incapaz de fazer a guerra contra as treze nações por trás da Cortina de Ferro e está, ao invés disso, fazendo concessões para sobreviver à sua crise interna. Isto significa que Moscou não pode também empenhar-se numa guerra mundial e se surgisse uma guerra geral para a Europa Central, o Kremlin abriria mão das nações subjugadas de preferencia a abrir mão da paz".

Iniciativa Política

"Nessa situação a nação húngara, assim como os insurrectos d.. Alemanha Oriental, os operários tcheco-eslovacos e os herois da liberdade na fronteira polonesa, têm os seus olhos fixos no Ocidente. Excitados pelos discursos da campanha eleitoral de novembro último e galvanizados pela histórica mensagem do Presidente Eisenhower, de 16 de abril, estão perguntando: Virá o mundo Ocidental em salvação das nações oprimidas ? Os povos que vivem por trás da Cortina de Ferro estão cônscios de que, no momento presente, o conflito militar pode ser evitado e que sòmente uma enérgica iniciativa política é necessária - iniciativa política e algumas armas. Esses povos sentem que os atuais dias históricos oferecem uma oportunidade única para a libertação das nações subjugadas da Europa".

"Por minha própria experiência numa prisão da Gestapo sei que uma prisão é o lugar mais bem informado. As treze nações que vivem na prisão da Cortina de Ferro são bem informadas a respeito da situação do mundo. Elas estão aguardando com dramática atenção: quando o mundo ocidental empreenderá uma ação uniforme e enérgica contra o enfraquecido opressor soviético ? Apreciará o mundo ocidental a corajosa atitude de seus melhores aliados ou ajudará o regime de Moscou a superar a sua crise atual por alguns interêsses comerciais da Europa Ocidental?"

"Uma ação ampla pode salvar o mundo e produzir a unidade da Europa. Mas se se permitir à União Soviética superar sua crise e conservar as nações subjugadas plenamente controladas, o reino do terror recomeçará novamente atrás da Cortina de Ferro e sòmente a mais sangrenta guerra da história poderá por têrmo a êle".

Cortejando os Camponêses

Confirmando a interpretação do líder exilado, o govêrno hungaro acaba de decretar no dia 26 uma anistia parcial e várias outras medidas, segundo a agência oficial de notícias de Budapeste.

Segundo êsse despacho, os poderes da polícia serão reduzidos, embora não tenham sido fornecidos detalhes a respeito.

O despacho anuncia também um decreto de anistia fiscal, segundo o qual são perdoados os impostos de renda devidos em atraso *pelos camponeses* A anistia penal põe em liberdade todos os prisioneiros sentenciados a menos de dois anos e reduz de um terço as penas dos demais, exceção feita dos criminosos de morte e dos prisioneiros políticos. E' anunciada também, oficialmente, a anistia dos condenados a "trabalho corretivo compulsório" (trabalho forçado), qualquer que seja a duração de suas sentenças.

Onde a Guerra Continua



O armistício interrompeu a guerra, na Coréia, mas na Indo-China a luta continua. Recentemente os pára-quedistas franceses realizaram uma vitoriosa operação contra os comunistas, na região de Langson. O cliché reproduz um flagrante da ofensiva aéro-terrestre que permitiu a destruição de grandes estoques de material acumulados pelos vermelhos na referida cidade.

Alemanha

Começou o Expurgo

Wilhelm Zaisser, Ministro da Segurança do Estado da Alemanha Oriental, membro do Bureau Político, homem que se celebrizou na guerra civil espanhola, onde representava a GPU na Brigada Internacional, com o cognome de "General Gomez", acaba de ser dispensado de suas funções no govêrno, depois de uma reforma em que o Ministério de que era titular foi absorvido pelo Ministério do Interior.

Não foram reveladas as razões de sua demissão. Não obstante, conjectura-se que o seu afastamento do govêrno só pode estar ligado a dois acontecimentos: a insurreição de 17 de junho ou a queda de Béria, na Rússia.

Houve recentemente, na União Soviética, uma reforma ministerial um tanto semelhante à que agora se anuncia na Alemanha Oriental. No entanto, os observadores hesitam em rotular a aparente desgraça de Zaisser como uma "depuração", até que se torne claro se ele perdeu ou não a alta posição que ocupava no partido.

Zaisser é um dos três ou quatro dirigentes comunistas da velha guarda e o anúncio de sua demissão na imprensa oficial reza assim: "O Ministério da Segurança do Estado será absorvido pelo Ministério do Interior como uma Secretaria de Estado. O Ministro da Segurança do Estado, Wilhelm Zaisser, é dispensado de seu posto. O Secretário de Estado, Ernst Wollweber, é designado para a diretoria da Segurança do Estado".

Wollweber tem no ocidente a reputação de ser um perito em sabotagem marítima. Não é considerado um elemento importante na hierarquia comunista alemã. E isto leva a crer que Zaisser perdeu o seu posto porque, conservá-lo, dentro do quadro da nova reforma, equivaleria a um rebaixamento.

De qualquer maneira a sua queda, se ocorreu, não foi tão violenta quanto a de ministros dispensados o ano passado, que foram acusados, quando da demissão, de "inimigos do Estado". Zaisser terá caido, segundo a interpretação de observadores, de modo semelhante a Gehart Eisler, cujo posto de chefe de um serviço de informações foi suprimido, tendo êle continuado em liberdade e falar em comícios como porta-voz do govêrno, como se estivesse a dar provas públicas de humildade e obediência.

Modificações Paralelas

O último membro do gabinete a ser afastado, o sr. Max Fechner, Ministro da Justiça, o foi no dia 15 de julho último. A Alemanha Oriental está imitando as modificações que estão sendo feitas na União Soviética. Quando o partido comunista soviético foi reorganizado no ano passado, o da Alemanha fez idênticas modificações. Até onde se sabe, todavia, a organização soviética de Segurança Interna foi amalgamada no Ministério do Interior, ao invés de inserido nele, como é o caso agora ocorrido na Alemanha Oriental.

Zaisser tinha o contrôle do serviço de segurança do estado, cuja policia secreta, estimada na Alemanha Ocidental em 20 mil homens, operava em toda a Alemanha soviétizada de maneira bastante semelhante à da polícia de Béria. Essa polícia provàvelmente, será agora incorporada à Polícia Popular. Esta última e a policia para-militar pertencem à jurisdição do Ministério do Interior, de que é titular Willi Stoph, membro do comitê central mas ainda não do Bureau Politico.

Em virtude de seu posto, Zaisser era considerado no ocidente como um homem de Béria e embora isto jamais tenha sido confirmado, nada indica também que êle não estivesse ligado à policia secreta soviética.

Wollweber, que agora chefia os serviços de segurança, é tido como tendo sido o chefe de uma organização que, na Escandinávia, sabotava eficientemente navios alemães durante a segunda guerra mundial.

Zaisser foi treinado na União Soviética, onde viveu durante o dominio nazista, e se diz que desempenhou missões do Comintern na Mandchúria, na China e na Asia Menor. Correm boatos em Berlim Ocidental segundo os quais teria sido convocada uma reunião especial do C.C. DO Partido da Unidade Socialista (comunista) para considerar o caso Zaisser.

Pagando Pela Insurreição

Esse começo de expurgo não é de admirar. Poucos dias antes do afastamento de Zaisser, que ocorreu no dia 24 de julho, o jornal oficial do partido, em seu número do dia 18, afirmava aos trabalhadores da zona oriental que havia "uma razão muito especial" para tirar lições da "traição" recentemente descoberta no aparelho de segurança soviético, da qual resultou a queda de Béria. Essa razão, dizia o jornal, era o fato de que "agentes americanos estão vivendo virtualmente em nosso meio".

Depois de clamar por "vigilância" e de chamar a atenção para o fato de que a traição de Béria consistira em trabalhar contra os princípios de coletivismo e da unidade do partido e de abusar de seus poderes pessoais, o "Neues Deutschland" insinuou que os lideres alemães que tivessem cometido os mesmos pecados seriam depurados. Mas não mencionou Fechner, afastado dias antes "por atividades hostis à república", ou Dertinger, que foi preso em janeiro, acusado de crimes equivalentes à traição, ou Karl Hamman, Ministro da Alimentação, preso em dezembro — e vale registrar que, até agora, nenhum dêsses "criminosos" foi processado.

"Neues Deutschland" citou casos de "agentes dos inimigos da paz" nos países satélites, mas não aludiu a nenhum da Alemanha Oriental. Aludiu, isto sim, a "esforços desesperados" que estariam sendo feitos pelo ocidente para romper "a fortaleza do bloco comunista". O fato de ter o expurgo começado nos aparelhos da Segurança e da Justiça é mais do que suficiente para sugerir que os ministros castigados estão pagando pela insurreição de Berlim.

África

FEDERAÇÃO

Um dos principais políticos da Africa Britânica — o sr. Michael Blundell, líder parlamentar dos colonos brancos na Assembléia de Kenya — revela que, naquela colônia, existe temor e hostilidade contra a India, é o que diz numa correspondência para o "New York Times" o sr. Albion Ross. Agora que foi criada a Federação da Africa Central, aprovada por Londres, os cidadãos de origem britânica da nova unidade política declaram abertamente que é necessário, "para os fins essenciais da Federação, conservar afastados dela os cidadãos da superpovoada República da India".

"Imperialismo" Hindu

Do mesmo modo há, na Rodésia do Sul, forte apoio a um discurso recentemente pronunciado pelo sr. Blundell, no qual êle disse que "a India estava organizando a opinião africana contra os europeus da Africa e que êsse era o começo de um imperialismo hindu". Pediu, a seguir, que se organize uma rápida emigração européia para a Africa Britânica, a fim de "conter a onda oriental".

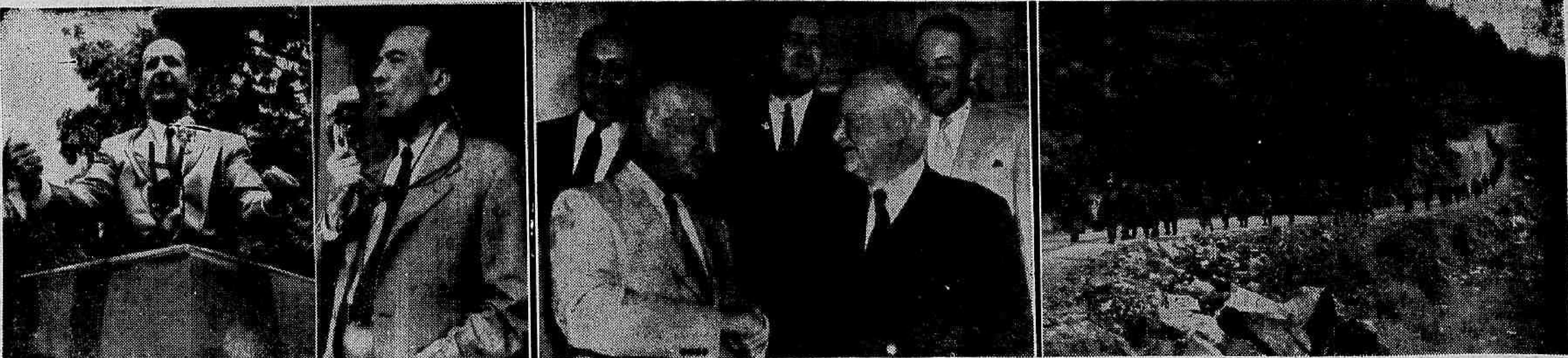
De acôrdo com os elementos brancos, um dos aspectos mais importantes da Federação, como ela está sendo organizada, é que o Parlamento Federal, no qual os europeus vão ter maioria, controlará a imigração. A Rodésia do Sul, que tinha govêrno autônomo desde 1923, tem discriminado contra os hindus. Na Rodésia do Norte e em Niassalândia, que serão colonias até a eleição federal de dezembro, não havia restrições à entrada de hindus.

Cautela

O Govêrno de Londres tem de andar com muita habilidade no tocante aos direitos dos hindus porque a India é hoje parte do Commonwealth of Nations e suas ligações econômicas com a Inglaterra são importantíssimas. Na Africa Oriental Britânica há quatro vêzes mais cidadãos de origem hindu do que europeus e o seu número, pela alta taxa de natalidade, está crescendo continuamente, assim como sua predominância no comércio.

Da costa, os hindus penetraram em número considerável a Niassalândia e a Rodésia e o govêrno nada podia fazer contra isto. Os europeus da nova Federação pretendem oferecer resistência. Não querem êles que na Africa Central "os asiáticos" desempenhem o papel preponderante que têm na costa.

O Mundo em 7 Dias



As recentes eleições presidenciais na Costa Rica deram a vitória ao candidato situacionista José Figueres (à esquerda), do Partido Nacional Libertador. O representante conservador foi o sr. Fernando Castro Cervantes (à direita), apresentado pelo Partido Democrático. O segundo cliché, ao centro, mostra-nos o ex-Presidente Hoover em companhia do general Eisenhower, na Casa Branca, em Washington. O velho estadista, cuja derrota inaugurou um longo período de administração do Partido Democrático, prometeu voltar a colaborar com o govêrno, agora entregue novamente ao Partido Republicano. Finalmente, no flagrante tomado entre as montanhas do setor central da frente coreana, vemos uma coluna de soldados retirando-se da zona agora denominada "neutra", que separará as fôrças em combate até a assinatura do tratado de paz ou... o reinício das hostilidades

Letras

Estão Vendendo Homens

Tão espantosa, tão cruel e tão terrível a narrativa de meu amigo chegado de Goiás, que me sinto no dever de contar a todo mundo, de transmitir e divulgar o que dêle ouvi.

Caminhões chegam diàriamente às cidadezinhas goianas abarrotadas de homens, mulheres e crianças do Nordeste, fugindo da sêca. Há mais de um ano que essa cena se repete e não há quem possa deixar de sentir, apesar da repetição quotidiana, na um nó na garganta, um grande mal-estar quando êles chegam amontoados, tristes, magros, comprimidos uns contra os outros. O espaço em que viajam é pequeno demais para o elevado número de corpos. O chôro fraquinho das crianças é a única nota viva naquele silêncio manso de seres exaustos. Um silêncio maior que todos os silêncios, porque é fome.

De onde vêm? Para onde vão? Um homem desce da boléia do carro; vai a uma padaria próxima, compra quilos e quilos de pão. Quando volta o espetáculo atinge ao auge da tragédia: mãos muito magras se estendem sôfregamente, há um alvorôço sem ruídos e bôcas famintas devoram, sempre em silêncio, mas agora em desespêro, aquêles pães secos, duros, sem gôsto.

De onde vêm? Para onde vão? Sabe-se que estão vivos porque ainda há brilho nos seus olhos e gestos em suas mãos; vêm das zonas Nordestinas que a sêca ocupou; são famílias expulsas de suas terras e seus lares pela falta de chuvas. Para onde vão? Para uma fazenda no interior de Goiás; muitas vêzes não sabem sequer o nome do local para onde estão sendo conduzidos; muitas vêzes o destino que declaram é desconhecido até pelos habitantes da própria região.

Aquêles homens e aquelas mulheres estão sendo vendidos como escravos, como uma mercadoria qualquer. E meu amigo conta:

— Um mercado de escravos. Vi uma família sendo vendida e comprada a Cr$ 3.500,00: marido, mulher, três filhos pequenos, e eu mesmo tive oferecimento para comprar um casal de jovens, por quatro mil cruzeiros.

Vendidos, aquêles homens e aquelas mulheres vão trabalhar no campo, ou em casas, até que paguem, com o trabalho que realizarem, o preço pelo qual foram comprados. O dinheiro da venda não lhes cabe, mas ao dono do caminhão, ao empresário, ao senhor de escravos, àquele que os trouxe, através de todos os caminhos, num veículo sacolejante, fazendo-os fugir da terra ressequida e ingrata, da fome e da morte. Querem sobreviver e por isso estão sendo vendidos; a miséria física e moral envolveu-os de tal maneira, aprisionou-os de tal forma que, sem fôrças para reagir, se entregam silenciosa e resignadamente nas mãos do vendedor de escravos, certos de que só assim continuarão a existir e um dia poderão voltar.

A voz de meu amigo que é doce, se torna amargurada, contando:

— Quando êles chegam onde moro - e acredito que assim aconteça em tôdas as outras cidades - gente corre de todos os lados para vê-los. Na quietude do interior onde nada acontece, a chegada de um pau-de-arara é um acontecimento. Na última vez que um caminhão chegou, vi a figura de um velho que me impressionou. Parecia um patriarca: brancos seus cabelos, esguio seu corpo; a barba invadira seu rosto. Vi que sua mão não se estendera para pegar o pão. Nem se mexeu. Aproximei-me e perguntei se não comia; êle apenas declarou: - "Não aceito esmolas. Só como quando tenho dinheiro e meu dinheiro acabou". Nada mais consegui saber de sua vida. Tôdas as minhas perguntas ficaram sem respostas. Nunca poderei esquecê-lo.

Quando há compradores nas cidades, alguns dos escravos ficam; o caminhão continua seu caminho na busca de outros compradores. Sacolejante, levantando poeira, segue, levando aquela gente miserável, faminta e exausta, aquela gente que continua varando os sertões de Goiás onde a chuva é amiga das lavouras e das criações. Um caminhão se perde no fim do caminho; outro caminhão vem chegando. Muitos daqueles escravos foram "encomendados" ao dono do pau-de-arara...

Peço a meu amigo: - Escreva isso, escreva por favor.

E êle: - Para que? Creio que só você, no Brasil, não conhecia êsse fato. Creio que todos sabem que isso acontece diàriamente, desde que a sêca atingiu seu ponto mais alto nos setões nordestinos. Se em Goiás estão sendo vendidos homens e mulheres como escravos, o mesmo deve ocorrer em outros Estados do Sul.

Tão espantosa essa narrativa, tão cruel e tão terrível que chego à ingenuidade de pensar que ninguém nesta cidade sabe que isso está acontecendo. Será que o govêrno, será que o Presidente da República, governadores, deputados, senadores, será que essa gente que tem o dever de dirigir nosso país, tão desventurado, sabe dessas ocorrências? Sabem que brasileiros como nós, gente que como nós tem sangue, músculos, nervos, gente que fala a nossa língua, sente os nossos sentimentos e tem a pele igual à nossa, será que os governantes brasileiros sabem que estão vendendo brasileiros como escravos? Vendendo como se fôssem gado, pano, pão ou miçanga?

Corpos amontoados cortando estradas em busca de trabalho e de vida; corpos jovens e velhos, sadios e doentes, querendo sobreviver, aceitando qualquer destino, contanto que seja de vida; mãos esquálidas pedindo pão e bôcas famintas devorando alimento que não os alimentará; escravos, escravos vendidos num país que se diz civilizado. Que retrato melhor do Brasil de hoje?

Como poderei calar ou esquecer essa narrativa? Nem preciso fechar os olhos ou usar de minha imaginação para ver daquí, desta cidade tão bela, a tragédia monstruosa que se desenrola diàriamente longe de mim, muito longe, nos sertões do Norte e nos sertões do Sul. Se nada posso fazer, se para ninguém posso apelar, que fique meu protesto como um sinal bem vivo da minha dor: estão vendendo homens; estão comprando escravos.

COMENTÁRIOS

"Sendo a massa fenômeno característico do mundo moderno, diante dela, como realidade irrecusável e poderosa, há duas atitudes a tomar: a conservadora e a progressista. A primeira é a dos ditadores e dos demagogos, aos quais a massa é necessária para a sua dominação, através dos acenos ilusórios com que atraem e das emoções insinceras que suscitam. A outra é a atitude democrática, que visa a reintegrar a massa no povo, para que êste recupere, em todos os setores por que se distribui, a condição crítica da discriminação e do julgamento, sem a qual não existe consciência de sua grandeza como origem do poder político.

Há, portanto, grande missão a assinalar na política moderna. E' a libertação das massas, seja dos que a utilizam em benefício do poder econômico, seja dos que a exploram em proveito da dominação política. Mas essa libertação não se faz insinceramente por favores aparentes, por medidas paternalistas ou por decretos providenciais, cujo efeito é manter as ilusões e agravar as angústias. O que se reclama é a recuperação do homem que se despersonalizou no informe, e contra a massificação do homem cumpre promover a humanização da massa.

Dêsse modo se dissiparão do ambiente social as trevas propícias à prosperidade das mistificações, para que se instale a claridade infensa aos automatismos. Haverá consciencia coletiva das multidões, apenas sensível ao contágio das sugestões tendenciosas. As armas da razão prevalecerão sôbre as impulsões do instinto e a verdade, enfim, circulará mais livremente do que os embustes do ilusionismo dirigido.

Para que se obtenha êsse resultado é imprescindível a colaboração da Universidade. Primeiro, abrindo-se às camadas profundas do povo, a fim de que os valores, aí adormecidos através de longa duração da injustiça social, encontrem seus caminhos de expansão. Depois, incutindo nos que por ela passam o interêsse pelos problemas da coexistência humana e assim resolvendo em sentido positivo as perplexidades sôbre a participação. O que não é possível é conservar-se a Universidtde alheia à Civitas, como se se tratasse de instituições pertencentes a planêtas diferentes. Tanto mais quanto a participação se manifesta em muitos grar e não é necessàriamente absorvente, mas exige apenas a eliminação de indiferença.

Essa missão impõe-se ainda pela humildade. **O primeiro sinal da verdadeira ciência e da sabedoria autêntica é o conhecimento do limite** próximo e estreito do seu poder. E nada nos dá idéia tão viva dessa impotência como o angustioso espetáculo do mundo na hora presente" (Milton Campos — "Oração de paraninfo, pronunciada em 21 de abril de 1953, na cerimônia de colação de grau dos bacharelandos de 1952 pela Faculdade de Filosofia da U. M. G.", inserida em "Kriterion", nºs. 23-24).

O ANJO

É PRECISO ARRANCAR ÊSTE ANJO DAS TUAS
[COSTAS,
APERTÁ-LO NUM ABRAÇO PARA QUE OUÇA TEU
[SANGUE BATER
E DEPOIS FAZÊ-LO SENTAR CONTIGO À MESA;
NO BANQUETE, ILHADO ENTRE DECOTES E SEIOS
[POSTIÇOS;

NO CAFÉ DA MANHÃ, PLANTADO ENTRE TEU TÉDIO
PELO DIA QUE NASCE E A NOTÍCIA NO JORNAL
DO SUICÍDIO DA CRIANÇA DE OLHOS ESPANTADOS.
LEVÁ-LO PELO BRAÇO COMO A UM IRMÃO CEGO
NAS EXPEDIÇÕES DIÁRIAS AOS FATOS JA' CONHE-
[CIDOS,
FAZENDO-O TRABALHAR A TEU LADO EM TUAS
[MÁQUINAS.

DEIXAR VOAR SEUS CABELOS ENTRE AS PALAVRAS
NAS IGREJAS, FAMÍLIAS, VELÓRIOS E RANCHOS DE
[CARNAVAL.

DEPOIS QUE NÊLE HOUVER BROTADO A TÊNUE
[FLOR AMARELA,
TEMPOS DEPOIS NUMA MADRUGADA CHUVOSA,
[LEVA-O PARA CASA.
QUE ÊLE SE DEITE COM A JANELA ABERTA
PARA ENTRAR CHUVA, MANHÃ E CHÔRO DE
[CRIANÇA.
NO MOMENTO EM QUE A AMIGA AFROUXAR O
[ABRAÇO
ÊLE IRÁ SORRIR E, CANSADO, VIRARA' O ROSTO
[PARA A PAREDE
ENTREGUE A UM NOVO E PESADO SONO ISENTO
[DE SONHOS.

JORGE LACLETTE

ABRIL DE 1953

Caminhos da Poesia Portuguêsa

JOÃO GASPAR SIMÕES

Arvore, a fôlha de poesia que acaba de publicar o seu quarto número é, de fato, entre as suas congêneres que ttualmente se publicam em Portugal, aquela que melhor representa as intenções e o espírito da jovem poesia portuguêsa. Não só se encontram reunidos em tôrno dela os poetas novos de tendência mais "moderna", como a doutrina exposta pelos seus mentores é sem contestação a que mais de acôrdo está com o ideário dominante entre os grupos de poetas que, quer em Inglaterra, quer em França, quer no Brasil detém neste momento o estandarte da "modernidade" poética.

Não tenho, nem nunca tive, a superstição do "moderno" pelo "moderno", não me canso de o repetir. Orgulho-me, todavia, de acompanhara evolução da literatura com o mesmo espírito que me levou, à volta de 1927, a associar-me aos escritores jovens de então na cruzada cuja Jerusalém estava, precisamente, na tualização, ou na modernização, dos ideais literários. E' bonito de dizer que um escritor, quer queira quer não, pertence sempre ao seu tempo. Quando se vive, como nós vivemos, tão longe dos centros culturais europeus, sem recursos próprios capazes, só por si, de criarem uma cultura e de determinarem focos de interêsse artísticos e literários que se bastem a si mesmos, não há outro remédio senão abrir bem os olhos e apurar devidamente o ouvido para que nada nos escape do que se está a passar lá fora no mundo das letras e das artes. Bem certo que esta curiosidtde e esta avidez de muito pouco valem quando, se não traduzem uma predisposição a que ousaremos chamar inata. Não é a primeira vez que evoco o caso assaz significativo de Sá de Miranda, sem contestação o introdutor do Humanismo na poesia portuguêsa, o qual, tendo viajado em Itália, convivendo com os mestres da poesia italiana do dolce stil nuovo e colhendo, por conseguinte, na própria origem, a flor da literatura renascentista, nem por isso merece que o consideremos no plano em que figura Luís de Camões. Este que não visitou a Itália e que não conheceu Ariosto ou Sannazaro sobreleva de muito àquele no talento, na cultura e no espírito humanista pròpriamente dito. No entanto, temos fortes razões para crer que o autor de **Os Lusíadas** não seria **Luís de Camões** se antes dêle não tivesse existido Sá de Miranda. E com isto apenas pretendemos chamar a atenção para essa espécie de escritores que, não sendo genios, isto é, não possuindo a flama criadora, pela sua doutrinação, pela sua cultura, pela sua curiosidade insaciável, a cada momento estão a fertilizar o terreno onde se preparam as condições de floração dos que realmente abordam a literatura com espírito criador.

E' grato verificar como as idéias que domimtm a doutrinação da A'vore, embora se não identifiquem com aquelas sustentadas pelos doutrinários da literatura viva, depois do advento da geração de 1927, constituem, por assim dizer, uma síntese do que se pensava então e do que, antitèticamente, veio a pensar-se à volta de 1953. Estamos, realmente, na presença de um movimento dialético com tôdas as características hegelianas. Nem o conceito de uma literatura estribada numa intransigência individualista, como era o conceito da **Presença**, nem o conceito de uma literatura produto exclusivo de fluxo e refluxo social, como foi, durante muito tempo, o dos adversários do **presencismo** — mas uma superação dêstes dois conceitos, uma síntese destas duas atitudes extremas, eis o que se nos afigura a doutrina literária, ou, mais pròpriamente poética, dos jovens renovadores da **Arvore**, à frente dos quais se encontra um crítico ensaísta cuja cultura, cujo pensamento e cujo talento lhe garantem desde já um lugar à parte entre os seus pares. Antônio Ramos Rosa, o jovem que na **Arvore** vem sustentando, desde o seu primeiro número, o maior pêso da doutrinação literária da revista, põe os pontos nos "ii" no texto do ensaio a que chamou **A Poesia é um diálogo com o Universo**, inserto no presente fascículo. E alí, mais claramente do que nunca, se verifica o caráter **superador** da doutrina que atualmente parece encontrar o equilíbrio na síntese liberdade criadora — solidariedade humana, lêma da poesia cultivada pelos poetas que se reúnem à sombra desta A'rvore nova.

A fraternidade radicada na solidão, o reconhecimento da solidão fundamental do poeta como ponto de partida para a comunhão — aqui temos uma das idéias bases da doutrina exposta por Ramos Rosa no seu ensaio-manifesto, chamemo-lhe assim. E o reconhecimento implícito nesta afirmação de tôda uma gama de valores em que a poesia se furta ao que quiseram fazer dela os paladinos do social **d'abord**, surge realçado neste passo da doutrinação do jovem crítico: "Mas, enquanto a maior parte dos homens têm uma tendência social para a **superficialidade** ou seja para se inscreverem totalmente num espaço **social** (como se êste os pudesse conter... e assim vivem o drama da separação essencial, ignorando-o), nós, poetas, não podemos fugir à exploração da nossa própria **unicidade** (ou seja o caráter da nossa vida única e particular), pois sabemos que é, no homem, na sua realidade individual e concreta, na sua totalidade de ser, que o universo imagina e sonha, sendo a poesia a mais alta e completa imagem desta imaginação e dêste sonho. A Poesia é o maior abraço com que o homem enlaça a vida que, realizado, é o cumprimento do seu próprio destino humano, é a própria Poesia".

Não se pode exprimir melhor a posição do poeta que abandonou a solidão, êsse **antropocentrismo** característico da poesia de um José Régio, a qual era a afirmação exultativa e megalomânica, pelo menos na sua primeira e melhor fase, do conceito de que o Homem é a medida de tôdas as coisas e que na alma do poeta está a síntese de tôda a Humanidade, para caminhar, consciente e solitário, sob o pêso da ancestralidade dessa sua solidão, no sentido de uma integração, na sua própria insuficiência de homem, da plenitude humana.

Antônio Ramos Rosa **dá a idéia**. E convicção com que os doutrinários dá-a com a mesma fôrça e a mesma poetas da **Presença** outrora afirmaram a sua tese: a tese de que o poeta contém em si tôda a humanidade e que para atingir o universal mais não é preciso que descer o poeta fundo na sua individualidade. Mas... A verdade é esta, que, dando a idéia, Ramos Rosa e os seus camaradas me não parecem dar, ao mesmo tempo, a criação. Atarvés da poesia dos colaboradores da **A'rvore** verifica-se que não falta talento entre os novos poetas. Alguns deles vão longe e sobem alto na expressão de uma sensibilidade que debalde procura conquistar a plenitude do humano partindo da solidão. De fato, os mais inspirados, e conto neste númerq, particularmente, Raul de Carvalho, autor de uma das mais belas composições que figuram na revista, todos êles, são poetas e poetas de temperamento. Sê-lo-ão, contudo, na escala em que Ramos Rosa anuncia para a **Arvore** uma nova idade da poesia? Superação êles o estádio solitário, a condição que faz de cada poeta português, desde Bernardim Ribeiro a Fernando Pessoa, um autêntico fala-só, integrando-se nessa "meditação essencial", nessa "procura de poesia apaixonada e profundamente fraternal", e nessa "fidelidade interior que é a marca indefectível do poeta", segundo o autor de **A poesia é um diálogo com o universo**? Eis onde nos permitimos apontar uma contradição entre as idéias da **Arvore** e a sua poesia. E essa contradição torna-se tanto mais aparente quanto é certo as menos inspiradas das composições que figuram neste seu número quatro serem exatamente aquelas em que a doutrina quis ser criação. A poesia do próprio Antônio Ramos Rosa, **Telegrama sem classificação especial**, documenta melho que nenhuma outra quanto é penoso ao poeta português passar da "solidão" à "fraternidade". Todo o drama do individualismo de irredutível ldo nosso lírico, imaigem do irredutível individualismo do português em geral, está, precisamente, nessa quase impraticável superação da sua condição humana escrava em poesia, e em tudo quanto é expressão da sua autenticidade, de qualquer coisa como um patético isolamento, de qualquer coisa como um sublime egoísmo pessoal.

Pronomes na Língua Brasileira

CRUZ CORDEIRO

Desde que o português existiu como língua típica de Portugal, ou seja através da padronização da língua literária pelo dialeto Coimbra-Lisboa, que se deu a partir dos séculos XV e XVI da descoberta do Brasil, nunca escritor português teve dúvida na colocação fraseológica dos seus pronomes pessoais oblíquos portuguêses não preposicionados: **me, te, lhe(s), o(s), a(s), nos, vos,** e respectivas combinações **lho(s), lha(s), mo(s), ma(s)** etc.

Porque tal colocação sendo fato sintáxico fonológico (pronúncia) e semântico (significado), e sendo a sintaxe (coordenação fraseológica de pronúncia com significado idiomático) o característico essencitl dos idiomas, conforme hoje sabe a Linguística (moderna ciencia de linguagem), a referida colocação era conhecida, natural e espontaneamente, tanto de letrados como de analfabetos lusitanos.

De fato, o que diferencia um indivíduo culto ou letrado, dum inculto ou analfabeto, é o respectivo vocabulário (elemento de cultura), com maior ou menor alteração diatetológica e social de pronúncia, mas não de sintaxe, a qual, desde que exista um idioma como fato social e coletivo que é todo idioma, essencialmente sempre é a mesma.

Por isso podemos compreender, por exemplo, o linguista luso J.Leite de Vasconcelos, quando, baseado em textos portuguêses, afirmava, ainda em 1901, que "a sintaxe popular (portuguêsa) não difere, essencialmente, da sintaxe literária". Do mesmo modo que nenhuma blague, ou piada, fazia um escritor português como J. Feliciano de Castilho quando, posteriormente, respondia: "Entendam-se com a minha cozinheira que não se engana nunca na maneira de colocar os pronomes". Porque, de fato, conforme o notável professor de português no Brasil, que foi Silva Ramos (que falava português real de Portugal, onde aprendeu): "Nunca, em Portugal, ocorreu a um mestre da língua ensinar aos seus discípulos como se colocam as enclíticas (pronominais oblíquas). Tampouco viria à idéia de um gramático dar preceitos a portuguêses sôbre uma prática em que todos se criaram de pequeninos. E' assim que a criança dirá, com correção igual à com que se exprime um adulto instruído ou apedeuta: **Vá-se-me rebolindo; não se me faça fino; ponha-se-me a andar; não mas perdes; hás de pagar-mas**".

Em 1850, porém, aconteceu a publicação duma "Gramática das Gramáticts da Língua Portuguêsa", saída em Lisboa, de autoria de Francisco Ferreira de Andrade Junior, diretor e lente do Liceu Nacional Funcalense, que a propósito se vangloriou, confirmando o que no comêço dêste artigo se disse: "Alguma coisa há aí que me persuado não ter sido ainda reduzido a regras por algum gramático: - ao menos, não o encontrei nas gramáticas que consultei; mas colhi-o da leitura dos mais elegantes clássicos da língua". E seguiam-se, colhidas por êle, as primeiras regras de colocação pronominal oblíqua, enclítica e proclítica (depois ou antes dos verbos), de que os estudiosos do assunto têm notícia na língua portuguêsa.

Mas além de atender apenas a fatos da língua escrita, tal análise da colocação dos oblíquos não preposicionados, se baseava na Lógica, ni razão ou raciocínio de cada gramático, quando se sabe, hoje, que a base dos idiomas é fonológica, significativa, social e coletiva, portanto não só lógica, racional, como afetiva e convencional.

Aconteceu, então, que no Brasil, sem base dialetal idiomática oral, como acontecia em Portugal, continuamos escrevendo português apenas pela vista (sem ouvirmos êle mais por aquí em regra). **Nossa** escrita e nossos escritores começaram, muito naturalmente, assim, a errarem (no duro) quando colocavam oblíquos não preposicionados. E como por vêzes, coincidisse tal colocação com a da nossa língua brasileira, como nos já então evidentes casos dos **me disse, me faça o favor** etc., confusos gramaticos desencadearam uma verdadeira batalha impressa de regras para colocarmos pronomes... portuguêses.

A situação "melhorou" um pouco, quando alguns estudiosos do assunto no Brasil, (João Ribeiro, Silva Ramos, M.Said Ali), cogitaram que a diferença de pronúncia brasileira e portuguêsa devia, forçosamente, influir na colocação... literária. E em regra afirmaram que, sendo pra nós oblíquo tônico (mi,ti,lhi(s) etc.) o que pro português era átono (me, te,lhe(s) etc.), nossa predominância vocabular, assim agindo na construção fraseológica, de preferência punha antes (próclise) o que o português botava depois (ênclise), pelo que deixavam sem explicação construções híbridas, de puro êrro literário de brasileiro escrevendo português, pois que não tinha paralelo em nossa língua falada: **para que cumpra-se o contrato, não recusei-me às condições** etc. A não ser que se trate de ênfase na escrita, o que já é do domínio da estilística, do estilo individual do escritor, e não da sistemática idiomática, isto é, da língua mesma.

Misturou-se assim, **até hoje**, alhos com bugalhos:

a) Pela consideração do vocábulo pronominal isoladamente (me,te,lhe etc.), sem consideração do significado preposicional nele idiomàticamente implícito (me valendo **a mim**, te valendo **a** ti etc.).

b)) **Ninguém tratava de verificar** se, na língua brasileira, no nosso idioma vivo, existia ainda inteiro o sistema pronominal português, tal co era analisado pelos estudiosos nas tais "colocações" apenas escritas.

Assim, portanto, o autor do presente artigo, tem a primazia das observações científicas que se seguem, sumariadas de nossa **Gramatica Da Lingua Brasileira** em preparo.

* * *

Com efeito, os erros graves e que até agora, impedram a percepção científica dêsse fenômeno linguístico são:

1º) **A análise frásica apenas lógica e racional da colocação, revelada através da própria terminologia empregadas (sujeitos, verbos, complementos, predicados etc.), com o desprêzo do significado dos vocábulos na relação realmente pronominal, sendo o significado a base primeira de qualquer linguagem, fonologia idiomática sem significado não podendo mesmo existir.**

2º) Quando se cogitou que, da diferença de pronúncia entre brasileiros e portuguêses, é que resultava a nossa acidental e, por vezes, apenas lusamente errônea colocação literária, não se tratou de saber se o nosso sistema pronominal oblíquo na língua viva brasileira, continuava todo êle ou em parte ainda português.

3º) Sempre se considerou os oblíquos isoladamente, embora relacionados com os verbos da oração, esquecendo-se, em qualquer caso, que sendo de relação o significado preposicional, estava apenas idiomaticamente implícito nos oblíquos não preposicionados (me, te, lhe etc.), para explicitamente aparecerem nos preposicionados (a,para... mim, ti, êle, ela etc.), sendo tal contraste semântico-fonológico um jôgo de compensações ou oposições do próprio idioma português.

Realmente, sendo a língua brasileira, em comparação com a portuguêsa, de fonologit e sintaxe mais tônica, desprezou o oblíquo átono e não preposicionado português (me, te, lhe etc.), para adotar o preposicionado, muito mais tônico: **a ou pra mim, a ou pra êle, ela** etc. mais tônicas, substituindo o oblíquo átono português, que desapareceu de nosso idioma brasileiro: **vi êle(s)** e não **vi-o(s), quem diria isto, aquilo** etc. e não **quem o diria**.

Não entrando em detalhes, cabíveis só na nossa prometida **Gramatica Da Língua Brasileira**, em preparo, **exemplificaremos** nos limites deste artigo, praticamente, dando formas lusas e, a seguir, em confronto, a respectiva brasileira, assim (inclusive as combinações oblíquas):

Vejo-o aqui: vejo êle aqui; Não houve quem não no visse: não teve quem não visse êle, isto, aquilo (conforme); Se você mos deu, aí estão os livros: se você me deu êles, aí estão os livros; Deu-lhe dinheiro a ganhar: deu dinheiro a ou pra ele, ela (conforme) ganhar; Deu-lhe na idéia saltar: deu na idéia dele, dela (conforme) saltar; Bateu-lhe a porta na cara: bateu a porta na cara dele, dela (conforme); Basta partir o bôlo para se lhe ver o recheio: basta partir o bôlo pra se ver o recheio dêle; Trouxe-lhe o rapaz: o rapaz trouxe êle, isto, aquilo (conforme) dele, dela (conforme); Derramouselhe o leite: o leite se derramou nele, nela (conforme); Quando me apontou a barba, julguei-me homem: quando a btrba apontou em mim, me julguei um homem.

Daí preferir o brasileiro, ainda, as formas mais tônicas dos possessivos: "O Senhor não me escutou as preces: o Senhor não escutou as minhas preces".

E até mesmo os próprios oblíquos, não preposicionados dão lugar a construções análogas, isto é, mais tônicas, embora com o mesmo significado: **dê um beijo, dê um beijo em mim, dê um beijo pra mim**, em lugar do mais erudito luso **me dê um beijo, ou dê-me um beijo**.

Por aí, finalmente, se vê o ridículo de procurar entre quatro indecisas formas verbais pronominais lusas, preposicionadas ou não como **chamar-lhe, chamá-lo chamar-lhe de e chamá-lo de**, quall a mais brasileira... Nenhuma, porque desconhecendo o sistema oblíquo átono e não preposicionado luso, o brasileiro, pra qualquer desses casos e análogos de duvidosa regência lusa, só conhece o nosso **chamou êle de feio** ou **chamou êle feio**. Compreende-se, assim, como atrasado anda qualquer dicionário de "Verbos e Regimes" no Brasil. E o sucesso de tais dicionários lusoides em nosso meio, é justamente devido ao fato de que, desconhecendo o brasileiro já o sistema pronominal oblíquo e preposicional luso, em consequência necessita consultar tais dicionários, desconhecidos, pouco procurados ou desnecessários, praticamente, em Portugal. Aqui os portuguêses, mais uma vez, tal como fêz Castilho no caso da colocação pronominal oblíqua não preposicionada portuguêsa, podiam aconselhar: "Em matéria de regência verbal (lusitana) consultem nossas cozinheiras. Elas nunca se enganam na matéria". E estarão cientìficamente certos, no duro.

DE TÔDA PARTE

"Vanguarda Literária"

O vespertino "Vanguarda" estará, dentro de alguns dias, com sua redação entregue a Joel Silveira. O poeta João Cabral de Melo, neto, aderindo definitivamente ao jornalismo, será o secretário do jornal, pôsto para o qual leva a intenção de continuar servindo à literatura.

Sabe-se que um dos planos de Cabral é criar uma seção diária de livros, assinada alternadamente por seis escritores que registrarão, cada dia um, pequena crítica de livros recentes.

Outro escritor que iria para a "Vanguarda", mas só como jornalista: Rubem Braga.

Erros de Revisão

O diretor dêste suplemento literário recebeu de Alceu Marinho Rêgo o seguinte bilhete: "Quem trabalha em jornal não usa pedir retificação de erros de revisão. Salvo... E' o caso de agora. Um dos erros do meu artigo "A Rendição Holandesa", de domingo último, é dos que pedem retificação porque faz sentido e deturpa o pensamento do autor. Não escrevi, com efeito, que as capitanias do Norte se acharam dominadas "pelo pavor" e sim "pelo invasor". Como homem do Norte, e em respeito à verdade histórica, devo está satisfação aos leitores do "Diário", que terão relevado, por conta própria, outros enganos de menor monta".

Cancelado o Congresso Brasileiro de Escritores

Estava sendo organizada pela sociedade Carioca de Escritores, para realizar-se em setembro, o IV Congresso Brasileiro de Escritores, preparatório do Congresso Internacional a realizar-se em S. Paulo, no próximo ano.

Como se sabe, adoeceu Jorge de Lima, eficiente presidente daquela associação, que delegou poderes a umt comissão para organizar o certame. A comissão vinha se reunindo com grande dificuldade, ou mesmo não se reunindo. Por outro lado, o agravamento do estado de saúde do autor de "Invenção de Orfeu" aconselhou os dirigentes da SOCE a cancelarem provisòriamente o Congresso, previsto inicialmente para a última semana de setembro.

Primeira Tradução Brasileira de Poemas de Rilke

Geir Campos traduziu para a coleção Rubaiyat, da Livraria José Olympio Editôra, poemas e sonetos de da alemã e da portuguesa - pela fara vez, encontram tradução brasileira. Existe uma tradução nacional das "Elegias".

Os poemas de Rilke encontraram em Geir Campos um tradutor exemplar. Pelo conhecimento da língua — da alemã e da portuguesa —, pelo familiaridade com técnica potéica e pela intimidade com o próprio Rilke, Geir esttva indicado para a tarefa.

Notícias de Aquilino Ribeiro

Anuncia "Ler" — uma espécie de "Jornal de Letras" de Lisboa — que Aquilino Ribeiro publicou um novo livro — "Arcas encoiradas", estudos, fantasias e opiniões. "E mal o livro saiu dos prelos - diz - quando a grande novidade das montras das livrarias são essas "Arcas encoiradas", já o escritor dá os últimos retoques no seu próximo livro. O próximo livro de Aquilino — um romance — intitula-se "Hábito de Serguilha".

Armando Fontes Escrevendo

Armando Fontes continua e continuará por seis meses — em férias da política e da vida parlamentar, para escrever o seu romance "O deputado Santos Lima", do qual já publicamos um capítulo. O romance será extenso e acredita o autor que, no correr dessas férias, mal poderá concluir a redação inicial do texto.

"Viagem", de Guilherme .. Figueiredo

O romance "Viagem", de Guilherme Figueiredo, que concorreu ao prêmio do quarto centenário de S. Paulo, sendo considerado por Marques Rebelo como um livro de qualidade excepcional — o autor de "Marafa" teria hesitado entre dar o prêmio a "Viagem" e a "Os escorpiões", de Gastão de Holanda — está programado pela editora Martins como um dos próximos lançamentos dessa casa paulista.

Segundo o autor, "Viagem" se passa num país imaginário, e é feito à maneira das narrativas utópicas de Thomas Mords a George Orwell.

Guilherme Figueiredo estreiou-se no romance com "Trinta anos sem paisagem", lançado pela Livraria José Olímpio era de dez anos atraz, tendo publiado a seguir, pêla editora O Cruzeiro, o livro de ontos "Rondinela". A vida literária do autor é marada também por êxitos no setor do teatro — "Um deus dormiu lá em asa".

Contos Provincianos

Com ilustrações de Dillon, saíram os "Contos Provinianos", de Maurício Caminha de Laerda. São histórias que se passam em idades e fazendas fluminenses, ujos ostumes e tipos o autor estuda.



Conversa Com Nicolas Guilhén

YVONNE JEAN

Esperava Nicolás Guillén. E' natural que me sentisse um pouco nervosa. Oh! Não por temer ser mal recebida por um escritor apressado e irônico, fazendo questão de acentuar pelo gesto e a palavra sua superioridade sôbre o comum dos mortais! Quem costuma aproximar-se, por ofício, de personalidades bem diversas, sabe que todos os que sabem e sentem muito são humildes e profundamente humanos e que os arrogantes são os que bancam apenas o grande homem que não conseguem ser. Quem tem uma mensagem a partilhar sabe criar um clima de confiança. Todos sabem disso e esta sempre foi minha experiência pessoal, com uma única exceção.

Não era isto que me perturbava e sim o pensamento insidioso: "Quem sou eu para fazer perguntas, dirigir os rumos de uma conversa com um dos maiores poetas contemporâneos e, portanto, uma das maiores figuras da atualidade, já que quem faz poesia digna, bela e honesta há de ser uma pessoa digna, bela e honesta.

Um dos cantos para soldados instalara-se entre meus pensamentos e os versos voltavam sempre:

"No sé por qué piensas tú,
soldado, que te odio yo,
si somos la misma cosa,
yotu".

Yo t,u, yo, tu, ecoavam na minha memória como êstes refrãos do "son" do qual íamos falar em breve, já que era o motivo central da entrevista.

Nicolás Guillén chegou e, maquinalmente, sem querê-lo e só porque acabara eu de pensar na identificação entre Guillén-poeta e Guillén-homem, surgiu uma pergunta que não preparara, uma pergunta sôbre o papel do escritor e sua participação ou não na vida, em geral, na vida política, em particular.

A resposta veio, rápida:

— Já não digo que o poeta não deve permanecer alheio aos acontecimentos que o cercam, mas que não o pode. E' impossível permanecer alheio à inquietação e às lutas dêste tempo. A poesia há de refleti-las. O poeta é a testemunha do seu tempo. Mesmo que não o queria e seja considerado como um poeta "puro".

Haviam de me surgir a memoria os versos sôbre a Espanha de "Frederico, Granada y Primavera", o poema em quatro angústias e uma esperança.

"Yo,
hijo de ti y de Africa...
Yo, que amo la libertad com sencillez...
yo los grito com voz de hombre libre que los acompanaré...
camaradas;
que ire marcando el paso com vosotros,
simples y alegre,
puro, tranquilo y fuerte,
com mi cabeza crespa y mi pecho moreno..."

E a conversa foi pausando sôbre o problema negro, já que "há preconceito racial em todos os países onde há negros", mesmo nos que pretendem ter escapado aos preconceitos e sôbre a literatura negra nas Américas, "que não é a literatura feita por negros, mas com um conteúdo nacional onde a herança negra se misture com a herança das outras raças que compõem êstes países".

— Chamam-me, muitas vêzes, de poeta negro Não! Sou um poeta cubano, pois procuro, tanto do ponto de vista formal quanto temático, unir e exprimir o que por um processo econômico e social, formou o nosso povo, que é o produto do contacto de duas raças, a branca e a negra, já que o elemento índio desapareceu".

Perguntei a êste grande viajante que viaja como se deve viajar, permanecendo por muito tempo num país, para conhecê-lo profundamente, e não à maneira de um turista, algumas indicações sôbre esta poesia negra na América.

Citou, para começar, Langston Hughes, naturalmente, e também Claude Mc Kay e Countee Cullen, nos Estados Unidos.

— Nos Estados Unidos, a literatura negra tem um sentido marcado de lutas, por uma parte e, por outra parte, de tristeza. Isto se compreende, já que é o país onde sua situação é a mais dura.

Quanto às zonas de influência francesa, citou a Martinica, a Guiana francêsa e Haiti, onde, por estranho que pareça, existe um forte preconceito racial contra o negro, por parte da classe dominante, composta de mulatos, que se esqueceram das lutas de outrora.

— Não posso deixar de citar Jacques Roumain, tão importante. Não foi, tão sòmente, poeta mas também romancista e, além de escritor, foi um homem de ciência. Estudou em Paris e na Suiça alemã. Criou em 1917 a revista indígena.

E Guillén lembra as duas linguas de Haiti: o francês falado por uma elite e o "créole" nacional, mistura de francês, espanhol, africano. Oswaldo Durand, o pai da poesia nacionalista, escreveu em "créole", como também, mais tarde, Emile Roumer. Enfim, citou o poeta negro Roussain.

E' difícil resumir no quadro de uma entrevista, o mundo que Guillén me fêz entrever em diversos países. Na Colômbia onde a poesia negra só floresce nas costas, na Guiana francêsa, na Venezuela, no Uruguai, no Panamá, na Jamáica. No Brasil, onde cita "A Negra Fulô" de Jorge de Lima.

Os rumos da conversa nos levaram à Cuba, ao "son", e a utilização do "son" na poesia de Guillén, que representou a renovação da poesia cubana ou, melhor, o nascimento de uma poesia verdadeiramente cubana.

— Pode explicar o que é, exatamente, o "son"?

— O "son" é uma dança popular cubana. Tratei de incorporar o ritmo da dança ao metro do "romance" espanhol, buscando uma forma nacional de poesia.

— Qual o tipo de poesia que se fazia até então?

— Usava-se o verso decassílábico, como na Espanha. Aliás, os poetas imitavam a Espanha e seguiam suas correntes, foram o eco do neoclassicismo espanhol, do romantismo espanhol. Entretanto, o negro influiu sôbre a formação de Cuba. Aliás, sem o elemento negro, não haveria Cuba, como não existira sem o elemento espanhol. Minha pesquisa teve uma origem social baseada não só na mestiçagem física, como na mestiçagem espiritual e suas manifestações.

— Foi em 1937 que publicou "Motivos del Son", não é? E, se não me engano, seus poemas provocaram um escândalo...

— Como tudo que é novo, revolucionário! Mas já existia, nesta época, na Europa, uma procura das fontes negras. Era a época da arte negra, a época em que Picasso procurava motivos negros. Mas era apenas moda. Eu tentei buscar fontes nacionais, procurando elementos negros e incorporá-los aos elementos espanhois, traduzindo-os através do ritmo do "son". Fazer em poesia a mesma mestiçagem que a que já existia na nossa música.

— E exprime-se, antes de mais nada, pelo ritmo?

— Pelo ritmo, sim, mas também pelo fundo, procurando temas de conteúdo nacional.

Guillén leu-me alguns poemas, mostrando-me sua evolução e como, dos primeiros poemas, que eram verdadeiros "sons", chegou a incorporar numa poesia universal, como tôda grande poesia nacional, alguns motivos de "son".

Do negro Bembón, o primeiro poema de "Motivos de Son que dá uma idéia perfeita do Son puro:

cuando te dicen negro bembon,
si tiene la boca santa,
negro bembón?

Bembon así como ere
tiene de to;
Caridad te mantiene,
to lo da to.

Te queja todavía
negro bembón;
sin pega y con harina,
negro bembón;
majagua de dril blanco,
negro bembón;
zapato de do tono,
negro bembón...

Bembón así como ere
tiene de to
Caridad te mantiene,
te lo da to.

aos poemas de "El Són Entero" e aos poemas que publicará em breve e alguns dos quais foram escritos entre nós: "La Paloma de Vuelo Popular".

Há poemas como.

La noche morada suena
sobre el mar;
la voz de los pescadores
mojada en el mar;
sale la luna chorreando
del mar...

com os barcos cantando "por entre la noche un son":

"Ay, mi mulata de oro fino,
ay, mi mulata
de oro y plata...

Poemas como esta "palma sola" que nasceu sòzinha, cresceu sòzinha, vive sòzinha:

e "La palma sola sonando,
palma sola,
palma sola,
que va libre por el viento,
libre y sola".

ou, ainda esta aceitação da morte quando vier:

"Ay, Muerte,
"Ay, Muerte,
si otra vez volviera a verte
iba a platicar contigo
como un amigo:...

E, após ter-me aproximado dos seus "sóns" por uma leitura que tudo explica, clara, naturalmente de maneira comovente, Guillén ainda falou da poesia nacionalista e da poesia universal, sendo a verdadeira poesia nacional uma poesia universal. E uma pergunta surgiu, natural e angustiosa: Quando surgirá o poeta que fará uma poesia brasileira aproveitando o ritmo do samba, incorporando-o à poesia como foi incorporado o "son" à poesia cubana?

CLÁUDIO MANOEL DA COSTA:

Poeta Atual - II

OLIVEIRA BASTOS

E' sobretudo na série de sonetos e uma ou outra écloga que Cláudio Manoel da Costa atinge o puro domínio de sua linguagem, conferindo aos elementos temáticos que entram em jôgo ao longo dos poemas a distância indispensável para o acontecimento da operação contemplativa. O poeta clássico, na esteira de quem o autor de Vila Rica firma o seu direito de cidadania pela intimidade que tem com os renascentistas portugueses (Sá de Miranda, Camões e Bocage), franceses (Ronsard e Du Bellay) e todos os italianos que desentranharam a até então oculta veia da poesia greco-latina, o poeta clássico, dizia, é um experimentador de objetualidades e o célebre capítulo das identidades universais combatido por Brunnetiere não é senão um impulso para estender essa sêde de uniformidade às manifestações anímicas e aos fatos da vida interior. O poeta clássico é o que acredita poder encarcerar o mundo e suas conseqüências numa **forma**, desde que essa forma seja aceita universalmente como resultante do processo inevitável de inspecioná-lo para apreendê-lo. Daí, o caráter unilateral de tôda sua contemplação e o longo circúito de palavras que, de tanto informarem sôbre êsse mundo de uniformidade objetiva, acabaram por perder, pelo menos para **nós**, êsse impacto de luz inerente a tôda revelação enquanto produto de uma experiencia pessoal e isolada com a **coisa** objeto de decifração.

Cláudio Manoel da Costa — como do resto todos os grandes poetas que se ergueram à sombra dessa tradição — apesar de inconscientemente acossado por êsse estado de coisas mantém um compartimento de pura experiência pessoal, intransferível, na elaboração de sua obra poética. E essa experiência pessoal firma-se, sobretudo, como dizia, na série de sonetos. E' nêles que se confirma a sua veia elegíaca, em que difere de Camões, Petrarca ou Bocage por não ter experimentado a perda de um objeto com as dimensões que foram conferidas a Dinamene, Laura ou Marília.

Em Cláudio Manoel da Costa o poeta elegíaco nasce da verificação das misérias e deficiências que existem tanto no homem quanto no mundo, das mudanças a que o tempo obriga a natureza humana, convertendo em matéria de desolação tudo aquilo que era de alegria.

"Aqui sôbre esta penha, onde murmura
A onda mais quebrada, quantas vêzes
Me não pus a cantar minha ventura!"

O objeto de sua melancolia é ele mesmo, no seu choque com as asperezas do mundo, ele que era de uma natureza "tímida e covarde", conforme noticiam os cronistas de seu tempo. Excetuando o semiverso "aqui sôbre esta penha" onde a dedada camoniana é indisfarçável, as outras palavras situam uma comoção profundamente sincera, sendo fácil avaliar o estado de abatimento e mágoa do poeta pela transferência de sentido dessa "onda mais quebrada" registrada no segundo verso dêsse tercêto (E'cloga IV, Lísia).

Foi êsse maior aproveitamento de experiências e sentimentos pessoais que levou Cláudio Manoel da Costa a evitar, tanto quanto possível, as alusões às figuras mitológicos, tão ao agrado do tempo e que, como recurso de composição, pode ser observado, por exemplo, no soneto 34 de Camões e mesmo na **Fábula do ribeirão do Carmo** de Cláudio. Ora, se Cláudio Manoel da Costa, atado como estava ao estado de espírito generalizado pelo humanismo renascentista, não faz uso do elemento mitológico greco-latino senão com um velado cepticismo melancólico (a écloga citada começa assim: "Se é certo que inda vive a doce avena/ Que chorou Coridon, chorou Amintas,/ Tu me tens de escutar, ó Selva amena"), cumpre concluir que a característica mais forte de sua poe-

(Conclui na 6.ª Página)

O Espírito de Sistema

Jacques MADAULE

Sabemos que êste Espírito de Sistema, que ele censurava no mundo moderno, à Sorbonne, à Sociologia e a uma quantidade de ciências anexas, auxiliares ou acessórios, era o maior inimigo de Charles Péguy. Foi por isso que nos precipitamos sôbre esta obra póstuma que acaba de sair e que se intitula precisamente *L'Esprit de Sistéme* (I). Poderia supor-se, à primeira vista, que não traz nada de novo, pois todos os leitores de Péguy sabem bem que nunca cessou de fulminar esta sistemática, cujo menor dos defeitos é de seccionar o que é vivo, de romper as continuidades de modo que tudo parece muito bem, mas a corrente não passa. E o outro defeito é descuidar, deixar sistemàticamente de lado tudo o que não concorda como Sistema.

Mas há outra coisa também neste volume, novas situações, como Péguy costumava escrever Trate-se do que se trate, antes de mais nada é preciso situar a coisa em relação a um todo mais ou menos vasto. Péguy escrevia "situação" um pouco na acepção em que a burguesia entende a palavra quanto ao futuro dos filhos. Diz-se "o filho de Fulano tem uma esplêndida situação nos petróleos". Uma situação é um posto elevado, de onde se dominam os acontecimentos. Nesse sentido o que Péguy chamava "o Partido intelectual" conseguira, nos primeiros anos deste século, ocupar na República um certo número de situações preponderantes. Nisso, segundo Péguy, traia duas vezes. Primeiro porque a procura da verdade não deve ser subordinada a considerações de glória ou proveitos temporais. E em seguida porque, todos êstes êxitos eram utilizados em proveito de um Sistema e um Sistema nunca pode ser verdadeiro.

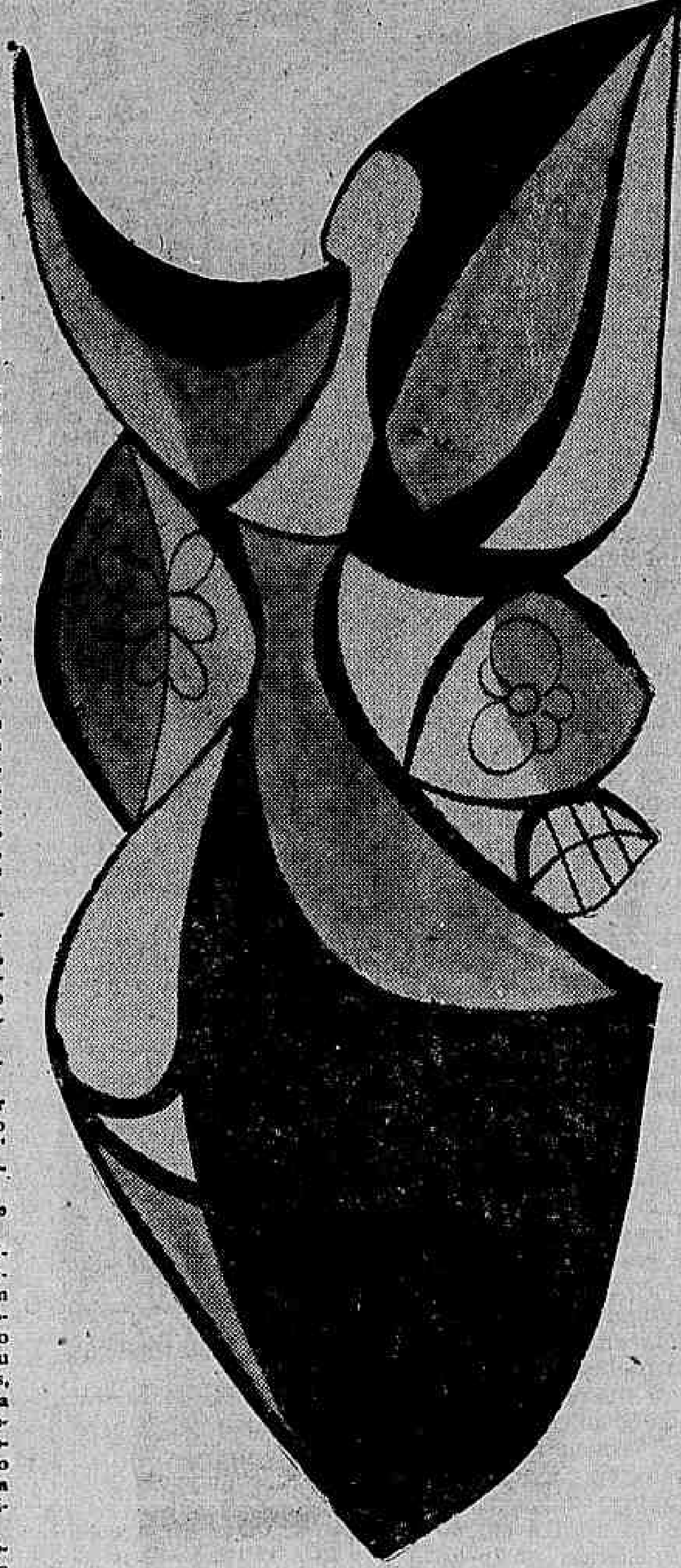
Atingimos aqui o cerne do pensamento de Péguy e não é mau que nos retemperemos nele de tempos a tempos. Podemos é certo, perguntar se esta maneira de pensar é hoje "atual", isto é se estamos tão ameaçados como há cinquenta anos pelo Espírito de Sistema E' evidente que o Sistema que então florescia, e que se fundava em certo otimismo herdado do século XVIII e sôbre a moral kantiana, está hoje completamente fora de moda A prova é que a Sorbonne de 1950 não hesitou em glorificar no seu próprio recinto aquêle que tinha sido o seu feroz adversário. Os Seignobos, os Langlois, os Lavisse, os Durckheim, os Maus estarão lenge e fora de uso. Tem-se por êles, de resto, mais indulgência do que tinha Péguy.

Quando Bernanos, por exemplo, vitupera a civilização das máquinas, bate mais certeiro do que Péguy, mas é mais ou menos no mesmo prego que martela Além de que estamos na época do desabar dos Sistemas. Só o Comunismo se apresenta ainda como tal e mesmo assim usa e abusa tanto da dialetica e dos rochedos táticos que é impossível, a seu respeito falar de Sistema, ao meros intelectualmente. O Sistema passou para um plano diferente. E também isso previrá Péguy.

Mas, no fundo é isso Péguy, a sua grandeza e unidade, o que lhe tornava tão intolerável o Espírito de Sistema. Escrevia isto em 1908, no momento em que do prosador ia sair o poeta. E como se vê, só se trata de prosa aparentemente. No fundo Péguy foi até ao fim um artífice. Esta prosa ou esta poesia é de um artífice. A escolha das palavras, os objetos que evocam, tudo isso, é o que diria, se soubesse escrever, qualquer rachador de lenha ou carpinteiro. O Espírito de Sistema é o contrário do espirito artesanal. Lá onde este mergulha por inteiro no concreto, aquêle se move na abstração. Por isso é que Péguy frisa que não fala como botânico, anatomista ou fisiologista vegetal. Pois o Espírito de Sistema é também o espírito científico; ou antes o espirito técnico

A infância para êle era a humilde oficina de sua mãe, que, como se sabe, reempalhava cadeiras no faubourg Bourgogne, em Orléans. Em volta desta oficina havia tôdas as oficinas de França, desde os Alpes até ao Atlântico, desde o mar do Norte até ao Mediterrâneo. E, nestas oficinas, uma civilização que a invasão do Espírito de Sistema comprometia, sob pretexto de a tornar mais eficaz ou modernizar. Podemos supor que Péguy se enganava até certo ponto; que certas mudanças são mais que necessárias, inevitáveis. Se o Espírito de Sistema nos parece menos perigoso que antes, não será porque triunfou? Fica porém que certos valores não devem, já por isso, perder-se e que uma obra de Péguy o lembra bem sempre. Valores que são os do Velho Mundo e da França em especial. Mas são também profundos valores de humanidade, os que nos preservam de uma nefasta condição de automatos.

(SFI)



ROSA PEREZ

EU QUE AMAVA AS ROSAS TRISTES
ROSAS MURCHAS ROSAS LOUCAS
ROSAS DE DÔR E DE ANGÚSTIA
ENTRE TÔDAS AS MULHERES
QUERO AGORA À ROSA ALEGRE
ROSA A JACTO AÉRODINAMICA
ROSA PEREZ.

TE QUIERO TE QUIERO MUCHO
ROSA CENTRO-AMERICANA
INDIA QUE TIENES LA SANGRE
DE HIDALGOS CONQUISTADORES
CON CUBA-LIBRE EN LAS VENAS
Ó ROSA DE MIS ENSUEÑOS
ROSA PEREZ.

MAS COMO POSSO QUERER-TE
SE JÁ NÃO PERTENÇO ÀS ROSAS
MAS AOS CRAVOS NEGROS CRAVOS
QUE ME REVELAM SUSPENSO
ENTRE ÊSTE MUNDO DE SOMBRAS
E AS LUZES DE UM CÉU PERDIDO
ROSA PEREZ ?...

PAULO GOMIDE

Antônio Boto na Página Semanal Das 11 Letras "EDUCAR"

"Havia no Polo Norte uma ursa já velha no aspecto que vivia com dois filhos pequenos. Andava sempre atrás dêles. Certo dia seguia-os de perto quando, inesperadamente, um abismo surgiu ligado a uma inclinada ribanceira. A gritar atira-lhes com êste aviso de amôr: — Por aí não se pode seguir Foi como se lhes dessesse: — podem ir que não há perigo. As crianças são tôdas assim. Resvalando pela neve os dois ursinhos foram cair no fundo do barranco onde ficaram sentados apalpando a cabeça e as pernas sem que soltassem uma queixa. Ao menino e ao borracho põe-lhes Deus a mão por baixo. A mão aflitissima deixou escorregar-se pela mesma ladeira, apesar de que o exercício não estava muito apropriado para ela.

Desequilibrando-se, rolou, e lá foi por ali abaixo. Mas sem sentir-se magoada mostrou no olhar um alívio vendo que os seus dois encantos estavam salvos e contentes, como ela. — Nós fizemos isto melhor do que tu, disseram perto da mãe. Ela, sem responder, levanta-se e obriga-os a segui-la, dando uns grunhidos que êles deviam ter compreendido perfeitamente. Quem sabe se a linguagem dêles não será mais pura e simples do que a nossa? A subir, seguiram os três como se nada tivesse acontecido. Ao fim da ladeira, no tôpo, diz o pequeno urso maiorzinho: — Agora, vou brincar com aquilo. Era um banco de pedra mutilado destes que ainda aparecem em certos lugares perdidos para nós que só gostamos de estradas com postos de gasolina. Ao tentar saltar para o banco voltou-se de pernas para o ar e foi bater com o focinhito nuns tocos que havia ali. A ursa correu a levantá-lo. O outro queria fazer o mesmo. – –Eu quero ter isso que tu tens no teu, aqui também no meu. Apontava para o nariz. Foi preciso que a mãe lhe batesse para o obrigar a ficar quieto enquanto arrancava do narizinho do mais velho os picos que o faziam coçar. Bateu por educação instintiva em vez de o apertar contra o peito numa expressão maternal? Entre os animais que não raciocinam, segundo a nossa maneira de ver, se encontram destes pormenores educativos Deveriamos imitá-los, ou segui-los, que não perdíamos nada com isso".

NOTÍCIAS

Recebemos o número correspondente do semestre janeiro-junho da revista "Kriterion", da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, que traz diversos ensaios, assinados por expoentes da cultura mineira.

***

Está no Rio o poeta pernambucano Ascenso Ferreira, que declarou a um repórter da revista "Manchete" que irá gravar tôda a sua obra, em discos "long-playng".

***

De Salviano Cavalcanti de Paiva anuncia-se a publicação do livro de ensaio "O Gangster no Cinema".

***

"Letras e Artes", que foi o suplemento literário do jornal "A Manhã", deverá reaparecer ainda êste mês, sob a direção de Almeida Fischer.

***

Os mais jovens escritores Silva Freire e Wladimir Dias Pinto anunciam o lançamento de uma revista literária, que se chamará "Japa".

***

Para o Congresso Internacional de Escritores, a ser realizado em São Paulo, no ano próximo, tem feito diversos convites a escritores famosos do mundo inteiro, já se adiantando como certo o comparecimento de Alberto Morávia, William Faulkner, Charles Morgan, Jean-Paul Sartre, Thomas Mann e Aquilino Ribeiro.

***

O poeta Murilo Mendes já apresentou à Divisão Cultural do Itamarati o plano do Curso de Estudos Brasileiros que deverá ministrar em Bruxelas e, posteriormente, em Amsterdam, a partir de outubro próximo. Por sugestão do escritor, o curso constará, além de Literatura Brasileira, de divulgação de outros aspectos da nossa cultura, como artes plásticas e músicas, devendo ser particularmente estudados o barroco nos séculos XVII e XVIII, e a pintura, arquitetura e gravura, de 1922 até agora. O curso será dado em francês.

***

A convite do govêrno mineiro, o escultor Alfredo Ceschiatti já fêz a maquete para o mausoléu de Augusto dos Anjos, cujos restos mortais estão na cidade de Leopoldina. Essa homenagem justa encontrou no trabalho realizado por Ceschiatti uma criação esttéica de grande e simples beleza.

***

Está em últimas provas o novo livro de Gilberto Freyre: "Um Brasileiro em Terras de Portugal".

***

Está no Rio, onde raramente aparece, o escritor Eduardo Frieiro, conhecido ensaísta mineiro.

***

Optato Queiros, durante muitos anos chefe de tropas volante no sertão nordestino, publica uma biografia de "Lampeão".

***

Um grupo de escritores cariocas enviará um abaixo-assinado à Câmara Municipal da cidade de Pompeu, em Minas, pedindo que se dê o nome de Osvaldo Alves a uma das praças da localidade. O autor de "Um homem dentro do Mundo", que já chegou a ser escritor, e bom, depois de uma dura vida de sacrifícios, nasceu naquele município mineiro.

RITMO E LINGUAGEM EM DRUMOND

'A Máquina do Mundo'

— II —

EMANUEL DE MORAES

E' inegável a influência do primeiro canto da "Divina Comédia" e de "O Corvo" sôbre "A Máquina do Mundo". A linha de construção é a mesma.

Os elementos formadores dos primeiros versos, nos três poemas, conduzem o leitor ao mesmo e profundo problema da indagação sôbre o destino.

E' bem verdade que os motivos determinantes das três composições são fundamentalmente diversos. Nisto, "A Máquina do Mundo" deles se afasta nitidamente, mais do que "O Corvo" de 'A Divina Comédia", pois nestes dois a idéia inicial se concretiza em *Leonora* e *Beatriz*, enquanto que no poema de Carlos Drumond de Andrade trata-se de uma idéia abstrata jamais configurada materialmente

Se, por um lado, em "A Máquina do Mundo", não pretende o poeta realizar uma obra épica, no estilo do poema de Dante, dele, contudo, se aproxima na estrutura formal, por ser expresso em decassílabos e tercetos, aproximando-se de "O Corvo" na extensão "calculada" para ser breve e servir aos efeitos da criação poética, tudo em função da "intensidade do efeito pretendido", conforme a recomendação de Poe, em "A Filosofia da Composição".

A identificação das três obras há de ser restringida, e a isto nos referimos inicialmente, quanto à "Divina Comédia" ao seu primeiro canto, aquêle em que o poeta se situa em face do problema do destino.

A questão a ser resolvida, pelos três poetas, foi a de localizar, paisagisticamente, os seus personagens, de forma a que a angústia da alma pudesse ser materialmente expressam.

Nesse sentido, os conhecidíssimos versos iniciais de Dante:

*Nel mezzo del cammin di nostra vita
mi ritrovai per una selva oscura,*
ché la diritta via era smarrita

e os não menos conhecidos versos de Poe:

*Once upon a midnight dreary,
while I pondered, weak and weary,
Over many a quaint and curious*
volume of forgotten lore,
*While I nodded nearly napping,
sudenly there came a tapping,
As of some one gently rapping,
rapping at my chamber door.
"Tis some visitor, "I muttered,
"tapping at my chamber door
Only this, and nothing more".*

Que o problema exposto nesses versos é de indagação interior, não pode haver dúvida.

Na interpretação do canto de Dante, transcrevemos as palavras de Benedetto Croce:"La fantasia cerca soddisfarsi nella rappresentazione di un caminno di un pericolo, di un soccorso; ma, non appena, é stata, cosí eccitata e mossa, é spinta ella diversa rappresentazione dell storia interiore di un'anima, espressa in immagini".

O efeito procurado pelo autor de "O Corvo" ao localizar o poema no "seu quarto", não teve como fator o da sacra unidade de lugar", mas o da ressonância da memória, pois ali era o lugar "para êle sagrado, pela recordação daquela que o frequentara" e por cujo destino indaga.

O interlocutor de Dante é *Vergilio*. O de Poe, *o corvo*. A diversidade das figuras, materialmente falando, encontra perfeita justificação nos momentos históricos em que foram compostos os dois poemas. Mas ambos representam a resposta do que está além da vida E o modo de interpelação usado em "O Corvo" não pode ser tido em conta de simples coincidência

Em "A Máquina do Mundo", o primeiro problema a ser lançado é, também, o da localização:

*E como eu palmilhasse vagamente
uma estrada de Minas, pedregosa,
e no fecho da tarde um sino rouco*

De igual modo que nos outros, uma paisagem interior, traduzindo as aflições do poeta, apenas o seu interlocutor, imagem abstrata — *a máquina do mundo* - confunde-se com a própria finalidade da inquirição. E a afirmativa que fizemos sôbre a inspiração de certos versos de Poe em Dante, serve, também, para o caso de Carlos Drumond de Andrade, o que, de maneira alguma, o desmerece, como jamais se ousou dizer que desmerecesse o poema de Poe. Até porque, sob o aspecto estrito da expressão, há a mais completa diversidade entre os três.

Obedecendo às necessidades da construção interna, "A Máquina do Mundo" está dividida em cinco partes. A primeira formada pelas três estrofes iniciais; a segunda, pelas seis seguintes; a terceira, por outras seis; a quarta, pelas sete que se seguem; e a quinta, pelas nove estrofes finais.

Essas divisões ainda admitem subdivisões. No primeiro grupo de estrofes, a subdivisão é dada pelo *ponto e virgula* do quinto verso, bipartindo as três primeiras estrofes em quantidades praticamente iguais, em busca de certo efeito rítmico, cujo principal elemento se encontra no apoio sonoro que o poeta dá aos versos com as palavras *vagamente* e *pausadamente*. E há, ainda, a subdivisão do sentido, entre as três primeiras estrofes e a quarta, aquelas descritivas da posição do poeta, e esta, em que é lançada a *máquina do mundo*.

O segundo grupo está subdividido em duas partes, sem razões exatas de sentido, mas ritmicamente delimitadas pela pontuação e pela repetição, no primeiro verso de cada subgrupo de três estrofes, do verbo *abriu-se*. Este referindo-se, e estabelecendo o encadeamento da idéia, à estrofe final do primeiro grupo.

O terceiro grupo, que aflora quase imperceptivelmente do segundo, pertence à fala da *máquina do mundo*.

O quarto grupo, lançado num longo fôlego rítmico, traduz a visão do mundo que o poeta tem após a fala daquele ser fantástico que nem surge, nem fala, mas tudo representa.

A quinta e última parte refere-se à perda, pelo poeta, do momento de se apropriar de mistério, sendo, assim, reposto o enigma em seus têrmos virgens, com êstes versos finais:

*A treva mais estreita já pousara
sôbre a estrada de Minas, pedregosa,
e a máquina do mundo, repelida,
se foi miudamente recompondo,
enquanto eu, avaliando o que perdera,
seguia vagaroso, de mãos pensas.*

A idêntica conclusão já haviam chegado tanto Poe, cuja alma permaneceu mergulhada na sombra eterna do corvo, quanto o próprio Dante, mesmo após a sua longa peregrinação, incapaz, também, de perceber a visão, quando ela aos olhos se lhe deparou.

"A Máquina do Mundo", pela sua importância, justificaria uma análise minuciosa da realização expressional; Dêste, contudo, não é o lugar próprio, porquanto o nosso objetivo é o de possibilitar uma visão de conjunto dos diversos momentos por que passaram o ritmo e a linguagem na obra de Drumond. Por isso, apenas observaremos que, ritmicamente, o poema obedece às exigências da construção interna de acôrdo com as divisões indicadas, e que, quanto à linguagem, encontra-se perfeitamente enquadrado na linha geral da fase ("Claro Enigma"), da qual já tratamos anteriormente. E' de ressaltar, porém, mais uma vez, para o caso examinado, a perfeita adequação de todos os elementos de composição à evolução do símbolo poético

Max Bill e o Ministério da Educação

PRIMEIRO PLANO

Conta-me um livreiro que, quando Constâncio Alves morreu, deixou apenas à família uma esplêndida biblioteca. O govêrno da Bahia decidiu comprar os preciosos livros, tendo encarregado o livreiro em questão de avaliar o valor dos volumes.

A viúva mostrou-lhe a biblioteca, tendo dito depois, com simpatia e saudade:

— Coitado dêle! Nunca parou de comprar livros, embora já tivesse tantos! Quando êle trazia um pacote novo de livros, comprava também para mim uma salsichas, de que eu gostava muito...

***

O mesmo livreiro conta-me o caso de um baiano, dono também de uma grande biblioteca, que não encontrou a mesma compreensão por parte da espôsa. O rapaz, de profissão modesta, morava em Engenho Novo, em uma casa onde tudo faltava, menos livros. E costumava dizer:

— Minha mulher é uma burra. Ela tem horror a livros, e brigava comigo tôdas as vêzes que eu os trazia para casa. Então, fiz o seguinte: durante a semana, ia deixando os volumes que eu comprava aí pelo botequim da esquina, pelo armazém, pela farmácia... No domingo, quando a burra saía para ir à missa, eu recolhia tudo, sem que ela notasse nada.

***

O DASP — dizem os jornais — vai distribuir pelos 300.000 funcionários públicos um folheto em que haverá a seguinte pergunta: "O que você faz?

A propósito, contaram-me o seguinte fato. Um diretor da Escola Naval, há tempos, recebeu um pedido sôbre determinado sargento, onde havia a pergunta: "O que êle faz?" A resposta foi simplesmente NADA. Mas, para que não surgisse qualquer complicação com o investigado, o diretor mandou acrescentar: E' instrutor de natação...

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Das declarações feitas por Max Bill à imprensa, durante sua recente visita ao Rio, a respeito da arquitetura brasileira moderna, a que causou maior surprêsa foi a sua impressão desfavorável ao edifício do Ministério da Educação, elogiado por tanta gente, na Europa como nas Américas. Ainda agora, na exposição feita em Londres, apareceram louvores a essa obra-prima da nossa arquitetura.

Examinando o edifício de perto, o concretista suíço ficou decepcionado, tendo apenas palavras de simpatia para os jardins de Burle Marx. O mais curioso é que o próprio Max Bill, no seu álbum "Form" (Verlag Karl Werner-Basel, pág. 145) reproduziu uma fotografia do nosso Ministério da Educação. Êsse livro foi dedicado especialmente "à evolução da Forma nos meados do século XX". Segundo a legenda do autor, êsse edifício "romp avec la tradition de la sur-construction des terrains autour d'une cour intérieure. Haut de quatorze étages, il laisse passer au-dessous de lui une surface libre". A reprodução foi incluída na seção dedicada às Formas dos "élements de la ville".

Verifica-se ainda do estudo preliminar do autor, que a escolha das ilustrações contidas no álbum foi feita, durante vários anos, "soit qu'un objet representé ait atteint un remarquable degré d'achévement, soit qu'il contienne une idée qui puisse inciter à de nouveaux développements".

Teria posteriormente Max Bill mudado de opinião, vendo o próprio edifício? Não é crível que isso possa ter acontecido, pois um arquiteto, um artista de sua categoria não iria se enganar tão facilmente. Permanece, diante disso, a meu juízo, como perfeitamente válido o conceito inicial de Max Bill, que consta de uma de suas publicações mas autorizadas.

O fato é que o edifício do Ministério da Educação (conforme salienta Luís Jardim, no estudo "Arquitetura Brasileira", aparecido no último número da revista "Cultura", republicada sob a direção de Simeão Leal) é um "monumento moderno". "E' um palácio". Isso acontece porque nêle foram empregados, segundo acrescenta o escritor brasileiro, "materiais ricos e finos, e para a sua decoração convocaram-se intérpretes universalmente reconhecidos da plástica moderna, da pintura e da escultura. De todo o conjunto fazem parte, especialmente desenhados e planejados por especialistas — jardins, ao nível do chão e suspensos; pinturas, decorações murais; mobiliário, tapeçarias, tudo dentro de um ritmo modernista do melhor gôsto e da melhor expressão". São precisas estas e outras observações de Luís Jardim, que recorda êste conceito de um crítico norte-americano:

— Já vale a pena visitar o Brasil só com o fim de apreciar e admirar o magnífico e extraordinário edifício que é o Palácio do Ministério da Educação e Saúde".

E' possível que Max Bill tenha experimentado uma inexplicável decepção diante do grande edifício. Mas, o fato é que seu primitivo elogio permanece de pé, salvo prova mais autorizada em contrário.

A Exposição de Yadwiga

Permane aberta, no Ministério da Educação e Saúde, até o próximo dia 8, a exposição da talentosa pintora Yadwiga.

FESTA DE ANIVERSÁRIO



A sra. Elza Ambrósio Cavaggioni e sua filha Zélia, no dia em que esta completava quinze anos de idade. (Foto da REVISTA "SOMBRA")

O DIA ASTROLOGICO

Hoje, 2 — As horas da manhã serão impróprias para pedir favores, as da tarde serão favoráveis para iniciar viagem. Amanhã será bom para viajar, fazer mudança e atuar negócios.

Acontecerá hoje e amanhã, ao leitor: Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

Para os nascidos

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro
Incertezas e hesitações, pela manhã; a tarde será de melhores augurios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23. (horas e números).
— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51. (horas e números).
— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
Espírito preocupado pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47. (horas e números).
— Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
Exito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (horas e números).
— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio
Dia contrário, manifestações psiquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34. (horas e números).
— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho
Dia contrário. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51. (horas e números).
— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho
Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, á tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48. (horas e números).
— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto
Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e números).
— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro
Perturbações psiquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e números).
— Desidias conjugais, mente exausta, alições e riscos de prejuízos morais, e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro
Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).
— Caminhadas perdidas, desgostos 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro
Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augurios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).
— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro
Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e números).
— Apreensões, disturbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23. (horas e números).

MIRAKOFF.

A Noite é Grande

CARTA

Aquêle amor que vos ofereci, senhora, não era eterno, nem, talvez, fôsse duradouro; certamente não seria como sonhastes um amor: quieto, repousante, sem adversidades em volta; talvez não vos desse a paz que bem merecels e, ao contrário, vos desassossegasse, às vêzes, com inquietações e cuidados; provávelmente, seria incerto, sem, sequer, uma promessa, ao mêdo de mentir, quando jurássemos amanhecer de mãos dadas; possívelmente, descreríamos do minuto próximo e, num gesto de revolta e avareza, talvez quebrássemos os relógios, numa vã tentativa de parar o tempo, ali, onde houvesse a certeza do Bem; caminhos teríamos, com certeza, sempre o que caminhar haveria pela frente, em busca de nós mesmos, onde fôsse possível nada desejar, além do enleio, da noite e do silêncio, nada sentir, além de uma imperturbável reciprocidade, além da infinita multiplicação dos nossos agrados; talvez a humildade fôsse o lema do nosso abraço e, na certeza de que éramos, apenas, uma ordinária imitação dos outros, repetiríamos o carinho, sem pensar em inventá-lo, certos de que, dêle, adviriam a saciedade e o fracasso. Certamente, em repetidas vêzes, vossos antigos anseios voltariam a reinar e o desgôsto tomar-vos-ia o pensamento, a palavra, ao choque de vossas primitivas esperanças com a minha presença sem beleza, minh'alma preguicenta de sonhos, real, premida pela hora em curso, sofrida de tantas e tão duras negações, sem ânimo para ser artificiosa, consoladora e prometer mentira.

Aquêle amor que vos ofereci, senhora, na noite em que os meus olhos foram mais humildes — e que recusastes — era, porém, **imenso**.

N. do C.: O poeta Tiago de Melo, no trecho compreendido entre a praia do Flamengo e o Aepôrto Santos Dumont, perdeu o seu poema: "A Lenda da Rosa". Eram 100 páginas datilografadas de uma poesia bonita, que foi escrita em 50 noites de inspiração. O poeta manda pedir ao chofer de táxi, que encontrou os seus versos, o pequeno trabalho de devolvê-los, o mais depressa possível, na redação do vespertino "O Globo".

Antonio Maria

Prof. José Martinho da Rocha
Catedrático de Clínica Pediátrica da Fac. Nac. de Medicina e da Univ. do Brasil
AV. N. S. DE COPACABANA, 450
TEL. 57-1243 - 37-0810 --- RIO DE JANEIRO

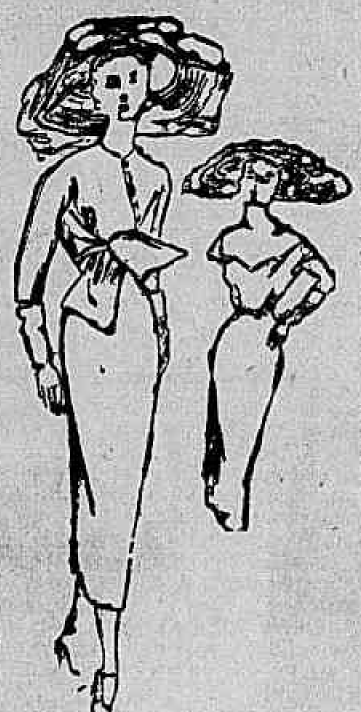
Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

LEIA "SOMBRA"



A MODA DE PARIS

UM VESTIDO E SEU COMPLEMENTO

DE ALEXANDRE GRIMM, DA FRANCE PRESSE.

Embora os vestidos de "toilette", com decotes amplos e generosos, sejam preconizados quase por unânimidade para as reuniões elegantes das cinco da tarde, nem sempre é possível sair-se de casa diretamente para o local da reunião. E, nesse caso, o decote que seria de rigor se torna ousado e deslocado no centro da cidade ou nos transportes coletivos.

Êste modêlo de Paquin, de sêda negra, representa a solução ideal para tais emergências: o vestido, colante e decotado, tem como complemento um bolero abotoado e atado em nó, que torna o conjunto aceitável em qualquer lugar.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

General Edgar de Oliveira; deputado Carlos Luz; José Jobim; ministro Antônio Vilhena Ferreira Braga; coronel Juracy Magalhães; major Geraldo Meneses Cortes; Levi Neves; Alvaro Pereira; José Pereira da Costa; Júlio Ferreira; Plínio Cavalcanti; Gerson de Castro Costa; Maurício Cunha; Mauro Waddington; Artur Alvaro Cadaval; José Gonçalves de Sá; Patrício de Almeida; Oldar Frois da Cruz; José Cavalcanti de Albuquerque; Eugênio de Castro Rodrigues; Genaro Rego Nunes; Austregelio de Ataide; Maurício Ferraz Abreu; Paulo Baeta Neves.

Senhoras

Viuva Emília Teixeira Dias; Emília Teixeira Bruce; Odaléa Tompson Melo; Nadir Lebo Moura; Selma Tomé; Neide Pereira da Costa; Marieta Lima; **Maria de Lourdes Cruz Pereira e Maria Helena Pitanga Campista.**

Senhorinhas

França Lobo Lobato; Algide Santos Melo e Eunice Braga.

Meninos

Cesar Augusto, filho do sr. João Lustosa Barros e sra. Lia Augusta Nobre Barros; Paulo Sérgio, filho do sr. Wilson da Silva Grey e sra. Giza Lopes Rodrigues; Eduardo, filho do sr. Eurico Alves Rodrigues — Costra Lpoes Rodrigues; Eduardo, filho do sr. Elias Bassoul e sra. Elza Bassoul; Hugo, filho do sr. Carlos Batista de Oliveira e sra. Euridice de Oliveira.

Meninas

Completa (2) anos hoje a menina **Regina Lúcia**, filho do Tenente Edu Vargas e sra. Daisy Pinheiro Vargas Marcia, filha do sr. Joubert C. de Freitas e sra. Glória Fernandes de Freitas; Hildete, filha do casal Cristovão Pereira da Silva — Elizete Marcos Silva; Celia filha do sr. Otaviano Costa e sra. Maria da Penha Costa; Dircaé, filha do sr. Cleber Gomes de Araújo; Ana Maria, filha do sr. Lolidonia França e sra. Severina Rodrigues França; Lindalva, filha do sr. Antônio Moreira da Silveira e sra. Emília Moreira da Silveira.

Fazem anos amanhã, dia 3:

Senhores

Dr. Odilon Braga, Genolino Amado; coronel Eleutério Brum; Augusto Romano; René Campbel; Alberto Ferreira da Cunha Filho; Djalma Acioli, Lindosa; Renato Acioli Costa; Haroldo Monteiro de Carvalho; José de Figueredo; Jose Carlos Marques; Nadir de Oliveira Marques; Antônio Garcia Miranda Neto; Antônio Romando Pedreira; João Augusto Ferreira; Carlos Ribeiro; Augusto Mendonça Vasconcelos; Francisco Alves Corrêa; Inacio Loyola Filho e Haroldo Pacheco de Oliveira.

Senhoras

Lindalva Moreira.

UM BALLET EM PONTA DE... DEDOS!



Está sendo apresentado na "Boite Béguin", do Hotel Glória, um grande e deslumbrante "show" intitulado "As Mãos Que Falam", levado à cena pelos artistas da Companhia de Ives Joly. A "troupe" de Joly é composta por êle mesmo, sua espôsa Hélène, e os "partenaires" Jean e Dominique, e o trabalho é todo êle executado com suas mãos enluvadas de branco, vermelho, verde ou amarelo, elevadas acima de suas cabeças, num minúsculo palco.

A arte de "Les Mains Jolies", a sensação do Rose Rouge de St. Germain de Prés, é clássica, e a mais original de nossa época. Eles levam à cena o drama, a comédia, a farsa o burlesque e ainda um espetacular e sensacional "Ballet" em ponta de... dedos!, magistralmente interpretado.

Aplaudidos em todo o mundo "Les Mains Joly" se apresentam pela primeira vez na América do Sul, em rápida temporada no Rio, na "Boite Béguin", no espetáculo do Teatro da Madrugada, à 1 hora e 30 minutos. No mesmo programa a cantora da radiofusão francesa, Annie Berryer

PASSATEMPO

Direção de Ronega

Conceitos

HORIZONTAIS: 1 — Pandeiro Mulçumano. 4 — Rugidos de algumas feras. 5 — Tinha possibilidade. 6 — Ajunto. 7 — Altar dos sacrifícios.

VERTICAIS: 1 — Ato ou efeito de trocar. 2 — Consumir-se em chama. 3 — Embriagada. 4 — Corcovo de cavalo. 8 — Sadio.

Solução do **PASSATEMPO** anterior. **HORIZONTAIS**: Pa. Ca. Soldado. Ru. Ró. Calor. Cod. Lar. Sarar. **VERTICAIS: Porcos. Aluada. Carola.** Ad orar. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas no **RONEGA DIARIO CARIOCA** - Av. Rio Branco 25 — D. F. Dicionarios consultados em **PASSATEMPO**; Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Leilo Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

■	1	2	3	■
4				8
5				
6				
■	7			■

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Cia Dramática Nacional em "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. A's 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais, às 16 horas de domingo.

DULCINA (ex-Teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. A's 16 horas em vesperal e 19,45 e 22,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Tout va Três Bien" com Virginia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa", com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-816 — "E' Fogo na Jaca". às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER E' FACIL" — de têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais. quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CAMINHOS DA NOITE — (The Hour of 13" — MGM) — Produção americana. Diretor: Harold French. Policial. Elenco: Peter Lowford, Down Addams. Nos TRES CINES METROS — Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UMA AVENTURA NO RIO — ("Aventura en Rio" — Pel-mex) — Produção Mexicana. Direção de Alberto Gout. História de complicado caso de amnésia e dupla personalidade. Elenco: Ninon Sevilla, Victor Junco, Luis Aldas. Nos cines AZTECA, VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, MADUREIRA, RIDAN, IRIS, CAPITÓLIO (Petrópolis), BONSUCESSO. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

O GAVIÃO DO NILO — ("Lo Sparviero del Nilo" — Art) — Produção italiana. Direção de Giacomo Gentilomo. Filme de aventuras à sombra das Pirâmides egípcias: jovem herdeira vê-se às voltas com intrigas e traições, mas é salva pela misteriosa intervenção do Gavião. Elenco: Silvana Pampanini, Vittorio Gassmann, Enzo Fiermonte. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

CUIDADO COM AS LOURAS — ("Mafiez-vous des Blondes" — Telefilmes) — Produção francêsa. Direção de André Hunibile. Drama de fundo policial, em tôrno de contrabando de entorpecentes. Elenco: Martine Carol, Raymond Rouleau. Nos cinemas: REX e LEBLON. Petrópolis. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos.

O LADRÃO DE VENEZA — ("Thief of Venice" — Fox) — Produção ítalo-americana. Direção de John Brahm. Filme de aventuras tipo capa-e-espada. Elenco: Maria Montez, Paul Christian, Massimo Serrato. Nos cinemas: SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BOTAFOGO e BRAZ DE PINA. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

Reapresentação

A TORRE DE LONDRES — ("Tower of London" — Universal) — Produção americana de fundo histórico-romanceado, passando-se a ação na Inglaterra medieval. Elenco: Basil Rathbone, Boris Karloff, Ian Hunter. Nos cinemas: IMPÉRIO, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, MARACANÃ, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Filme em Segunda Semana

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou à sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald. Nos cinemas PALÁCIO, PALACE (Niterói), IGUAÇU, POPULAR. Horários: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas.

SE EU FOSSE DEPUTADO — ("Si yo fuera Diputado" — Posa Filmes) — Produção mexicana. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia com Cantinflas. Nos cinemas PATHE. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Filme em Terceira Semana

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em tecnicolor. Direção de Cecil B. DeMille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Huton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 — 15 — 18 — e 21 horas. Importante o filme deve ser visto do comêço. Proibido até 10 anos.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Flechas Incendiárias".
CENTENARIO — 43-8545 — "O Vingador".
COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Venus Moderna" e "Anjo e os Espiões".
FLORIANO — 43-9074 — "Esperto Contra Esperto".
GUARANI — 32-5651 — "A Favorita dos Deuses".
IDEAL — 42-1218 — "Ladrão de Veneza".
IMPÉRIO — 2-9548 — "A Tôrre de Londres".
IRIS — 42-0763 — "Aventura no Rio".
LAPA — 22-2543 — "Escrava da Corôa".
MARROCOS — 29-7979 — "Máscara do Vingador" e "Anjos Disfarçados".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Voando Para Marte" e "A Desconhecida".
METRO PASSEIO — 22-6441 — "Caminhos da noite".
ODEON — 22-1508 — "O Ladrão de Veneza".
PALÁCIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".
PATHÉ — 22-8795 — "Se eu Fôsse Deputado".
PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Gavião do Nilo".
PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".
REX — 22-6327 — "Cuidado Com as Loiras".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Irresistível Salomé".
RIVOLI — "O Gavião do Nilo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Don Juan".
TEXAS — "A Morte Não é o Fim" "A Voz do Coração" (Este filme somente às 10 horas, diàriamente).
VITÓRIA — 42-9020 — "Aventura no Rio".

Zona Sul

ALASKA — "Legião Invencível".
ALVORADA — 27-2936 — "Ponto Final".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O Gavião do Nilo".
ASTORIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".
AZTECA — 45-6813 — "Aventura no Rio".
BOTAFOGO — 26-2290 — "O Ladrão de Veneza".
FLORESTA — 26-6257 — "Sargento York".
IPANEMA — 47-3806 — "A Tôrre de Londres".
LEBLON — 27-7805 — "Cuidado com as Louras".
LEME — 37-6412
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Caminhos da noite".
MIRAMAR — "O Ladrão de Veneza".
NACIONAL — 26-6072 — "O Gavião do Nilo".
PAX — "O Gavião do Nilo".
PIRAJÁ — 47-2668 — "E' Prá Casar".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Soldado da Rainha".
RIAN — 47-1144 — "O Ladrão de Veneza".
RITZ 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROXY — 27-8245 — "Aventura no Rio".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Ladrão de Veneza".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Aventura no Rio".
AVENIDA — 48-1667 — "A Tôrre de Londres".
BANDEIRA — 28-7575 — "O homem desconhecido".
CARIOCA — 28-8179 — "O Ladrão de Veneza".
FLUMINENSE — 28-1440 — "O Gavião do Nilo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Cangaceiro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Caminhos da noite".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Tôrre de Londres".
NATAL — 48-1480 — "A Sedutora Madame Bovary" e "O Ideal de Uma Vida".
OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Vitimas do Pecado".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Cangaceiro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Precepicios D'Alma".
TIJUCA — 48-4518 — "A Tôrre de Londres".
VELO — 48-1381 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
VILA ISABEL — 48-1310 — "O Soldado da Rainha".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA
ALFA — 29-8215
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Lagoa dos Mortos" e "O Sentenciado".
BARONESA — JPA 623 — "Os Covardes não Vivem" e "Ladrão que Rouba Ladrão".
BELMAR — 29-1744 — "Os Três Mosqueteiros".
BORJA REIS — 29-1744
CACHAMBI — "A Favorita dos Deuses".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "O Gavião do Nilo".
EDISON — 29-4449 — "A Espada dos Mosqueteiros".
IGUAÇU — "Depois do Vendaval".
IRAJÁ — 29-8330 — "Está Com Tudo".
JOVIAL — 29-0652 — "As Minas do Rei Salomão".
MADUREIRA — 29-8753 — "Aventura no Rio".
MARABÁ — 29-8038
MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIER — 29-122 — "O Gavião do Nilo".
MODELO — 29-1578 — "As Minas do Rei Salomão".
MODERNO BNG 842 — "O Vingador".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Ladrão de Veneza".
NOVO HORIZONTE
PARATODOS — 29-5191 — "Don Juan".
PIEDADE — 29-6582 — "O Cangaceiro".
QUINTINO — 29-8230 — "As Minas do Rei Salomão".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "A Virgem de Fátima".
REX TRÊS RIOS — "Terras do Norte".
RIDAN — 49-1633 — "Aventura no Rio".
ROCHA MIRANDA — "Maior que o Ódio"
ROULIEN — 49-5691 — "O Mágico de Oz".
SÃO JERONIMO — "A Virgem de Fátima" e "Degradação Humana".
SÃO JORGE
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Francis nas Corridas" e "Não me Diga Adeus".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Don Juan".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Aventura no Rio".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Ladrão de Veneza".
MAUÁ — "Don Juan".
ORIENTE — 30-1331 — "Pompéia, Cidade Maldita".
PARAISO — 30-1060 — "Agulha no Palheiro".
PENHA — 30-1121 — "O Filho de Monte Cristo".
RAMOS — 30-1994 — "Robin Hood, o Justiceiro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Pelo Vale das Sombras".
SANTA CECILIA — 30-1223 — "Paixão de Beduino".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Cantando na Chuva".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Gavião do Nilo".

Ilha do Governador

JARDIM — "O cangaceiro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Carnaval Atlântida".
ICARAÍ — "O Palhaço".
IMPERIAL — "A Tôrre de Londres".
ODEON — "O Ladrão de Veneza".
PALACE — "Depois do Vendaval".
PARAISO — "Rebento Selvagem".
VITÓRIA — "Perdida".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Aventura no Rio".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Perfume delator".
PETRÓPOLIS — "Cuidado Com as Louras".
SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Massacre" e "Mulheres Desaparecidas".
POPULAR — "Depois do Vetndaval". e "Falso Bandoleiro"

Vila Meriti

GLÓRIA — "A Desconhecida" e "Pista Violenta".

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
fernanda MONTEL
ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS: TEL. 25-7272

TEATROS E BOITES

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
Indios Tabajaras
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

O MEIA NOITE
(COPACABANA PALACE)
apresenta
DOROTHY DANDRIDGE
e ainda
cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
com seu conjunto melódico

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo ao Maior Show do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A BOITE QUE VOCÊ ESPERAVA!
UM PALÁCIO TRANSFORMADO. EM NIGHT-CLUB!
DISTINÇÃO E "FINESSE"
AUTENTICIDADE NOS VINHOS E WHISKEYS
COZINHA PARA OS GOURMETS
Das 12 às 21 hs. almôço À LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. ATRAÇÕES DA BOITE, AO LADO DO JOÁ

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. das 17 às 19 horas

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE 10 DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
PETER LAWFORD Dawn ADDAMS Roland CULVER Derek BOND
"Caminhos da Noite"
"THE HOUR OF 13"
TOM JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER · KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON · DICK POWELL
Assim estava escrito
ARRANQUEI-TE DO nada... E LÁ EU TE JOGAREI DE NOVO!
5ª FEIRA
Barry SULLIVAN · Gloria GRAHAME · Gilbert ROLAND
Direção de VINCENTE MINNELLI · Produção de JOHN HOUSEMAN
"THE BAD AND THE BEAUTIFUL"

PATHE · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS
MAUÁ · ALVORADA · COLISEU · ESPERANTO
★ amanhã ★
5ª Feira - NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA
6ª Feira SÃO PEDRO
FABULOSAS AVENTURAS!
COLUMBIA apresenta
A BANDEIRA NEGRA
com
LOUIS HAYWARD
Patricia MEDINA · John SUTTON
COR POR TECHNICOLOR
Captain Pirate
COMPL. NACIONAL
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PELA PRIMEIRA VEZ EM Copacabana O FAMOSO FILME DE JEAN COCTEAU
JEAN MARAIS
JOSETTE DAY
a Bela e a FERA
(LA BELLE ET LA BÊTE)
Amanhã
ART-PALACIO
RIVOLI

O CRUZEIRO desta semana:


Casou-se Alpha, o pivô da tragédia entre o professor e o industrial

COM BOTÕES DE LARANJEIRA...


Todos podem ser leitzes:
PROFETA DE UM MUNDO NOVO


Última fórmula de beleza:
"RADIONIZAÇÃO" DAS MULHERES


— ONDE A VIDA É UM ETERNO FERIADO


PRIMEIROS IMIGRANTES JAPONÊSES EM S. PAULO

O "Ballet" do Sono



A GEADA DESTRÓI A SAFRA DE CAFÉ
•
A VISITA DE MILTON EISENHOWER
•
AS PERNAS DE "MISS UNIVERSO"

Leia esta e outras interessantes reportagens no
O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA
Em tôdas as bancas Cr$ 5,00

CR$ 790,00
"Sommier" de 1,90 x 0,70 pé "Chippendale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756

TODO O ESPLENDOR, TODO O PODER, TODO O FAUSTO E AS ORGIAS DA ORGULHOSA ROMA PAGÃ!
GABRIEL PASCAL apresenta
VICTOR MATURE em
"Androcles e o Leão"
(Androcles and the Lion)
Gladiadores em luta! Cesar e sua côrte de orgulho! Tôda a pompa do mais espetacular epo da história!
com JEAN SIMMONS
ROBERT NEWTON
MAURICE EVANS
ALAN YOUNG
Extraído da obra de BERNARD SHAW
Cinelandia: 2-4-6-8-10
Bairros: 4-6-8 e 10 hs
Impróprio até 10 anos
AMANHÃ
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
RKO RADIO FILMES
COMPLEMENTO NACIONAL

SOBERBO! EXTASIANTE! SUNTUOSO!
SAMUEL GOLDWYN apresenta Danny Kaye em Hans Christian Andersen
Breve
com FARLEY GRANGER · JEANMAIRE
Em TECHNICOLOR

PLANTANDO DÁ...

Batata Doce: A Batata Doce é uma das culturas mais bem conhecidas em todo o Brasil. Ela concorre para a economia doméstica dos lavradores, já lhe fornecendo alimento, já encontrando bom mercado consumidor nas cidades, onde o preço de venda é compensador.

E' uma planta de ciclo curto, completando sua maturidade fisiológica aos 7 ou 8 meses. Dá-se bem em todos os Estados do país e tanto produz em terreno arenoso, como argiloso.

Ensaios experimentais, conduzidos no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas do C.N.E.P.A., Km. 47 da Rodovia Rio S. Paulo, têm revelado que a batata doce produz muito melhor nos terrenos argilosos que nos nosso solos arenosos, e êsses resultados já estão se confirmando em 3 anos de trabalho experimental.

x x x

Feijão Guando: O guando, conhecido também em vários lugares como guando ou andu, é um feijão muito popular no Brasil, embora sua cultura seja pouco difundida nas lavouras.

E' uma planta característica, regulando a altura entre 1 metro e 3 metros. As sementes são mais ou menos arredondadas e de coloridos diversos, sendo as côres mais comuns o prêto, o branco, o marron e o

E' uma feijão que cresce ràpidamente e nós já relacionamos plantas que floresceram aos 4 meses.

Não é exigente e se cultiva bem quer em solos arenosos, quer em argilosos, conforme nossa experiências reno mais argiloso que arenoso êle vegeta admiràvelmente. Suporta bem as sêcas, sendo, nesse particular, diferente dos outros feijões.

Baunilha: A baunilha é uma trepadeira da família das orquídeas, su- Brasil, nas florestas do Paraná, Sta. números variedade dessa orquidá- "Vanilla planifelia", "Vanilla palmarum", "Vanill pompona" e outras.

A cultura da baunilha faz-se em climas quentes e temperados (tropical e subtropical), sendo contra-indicados os climas frio os de fortes geadas e sobretudo os climas sujeitos a variações bruscas de temperatura.

As fôlhas da baunilha são simples, inteiras, invaginates na base; as raízes fibrosas ou de tubérculos, algumas vêzes aéreas as flores solitárias ou grupadas em cachos, hermafroditas, de côr verde-amarelo, grandes; o fruto é linear, com cêrca de 20 cm de comprimento.

Prefere as terras de aluviões (salbrosas e argilosas), as areno-argilosas, frescas, sôltas e profundas. A época da plantação é na primavera e outono.

A Casca Azul do Ovo

A cor do ovo é um caráter genético. A intensidade da coloração pode variar com fatôres externos, como exemplo, a produção já realizada pela ave, mas o fato da casca ter êste ou aquêle pegmento é nitidamente hereditário, conforme provaram já inúmeras experiências

A cor azul da casca é controlada por um gen parcialmente dominante sôbre o da cor branca. Isto foi perfeitamente demonstrado em 1933, Punnett, ao acasalar aves Araucana, levadas do Chile para Europa, com raças de ovos brancos ou marron. Quanto o gen para a cor azul se encontra em presença dos genes que determinam a cor marron da casca, o resultado é uma cor esverdeada, cuja intensidade varia com a do marron (esta controlada por diversos genes). Este último pigmento se deposita, como se sabe, na parte externa da casca, enquanto o azul, fica na parte interna.

Produção Agricola de 1952

Aumentado o rendimento por Hectare de Várias Culturas

Segundo os dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, Ministério da Agricultura, a produção agrícola do corrente ano são nó foi aumentada em valor e quantidade, como também no rendimento médio por hectare.

Come xceção des ete produtos da lista de vinte e nove (arroz com casca, batata inglêsa, chá da India, abacaxi, fumo, milho e uva), osd emais apresentam acréscimo no rendimento cultural.

Em relação aos anos de 1951/1952, o aumento está fixado do seguinte modo, quanto a alguns produtos: mandioca, 12.358–12.940 quilos trigo 584.719 quilos; feijão 692.706 quilos, côco da Bahia, 4.662–4.949 frutos; cevada, 886–981 quilos; centeio, 651-703 quilos; cebola, 4.598-4.785 quilos; café beneficiado, 394-batata doce, 8.164–8.417 quilos; aveia 569–808 quilos; alho, 2.041 – 2.217 quilos; algodão em caroço, 400–515 quilos; tungue, 910–986 quilos.

Por vários produtos agrícolas o aumento der endimento, porh ectare, apresenta marcha ascendente, com pequenas oscilações a partird e 1948.

Os dados de1952 estãos ujeitos a retificação.

Tipos de Adubos Químicos

A adubação é tida, modernamente, pode, realmente desde que seja bem mico, que deve presidir às especulanos, se não existir a precaução de restituírmos o seu poder produtivo, com substâncias reparadoras. Dentre essas substânciase ncontra-se os aduimportantes: adubo nitrogenados, adubo fosfatadose adubo potássicos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

POETA ATUAL — II

(Conclusão da 3.a Página)

sia reside nessa interiorização do seu instrumento de linguagem, máxime quando êsse instrumento apresentava já a inconveniência dos desgastes causados pelo uso "à outrance".

Justamente êsse processo de interiorização é que responde pela permanência e a atualidade da poesia de Cláudio Manoel da Costa. Pois êle é que possibilita a autenticidade da experiência lançada em jôgo no poema a cumprida ao longo do mesmo como uma aventura do poeta. Só êsse processo de interiorização permitirá a avaliação da contribuição pessoal de Cláudio Manoel da Costa para o acontecimento de sua poesia e saber o ponto exato em que os seus sonetos deixam de sofrer os influxos de estruturações alheias e passam a funcionar, sob seu exclusivo contrôle, como máquina de suas emoções e de seu conhecimento melancólico do mundo. Sim, pois em Cláudio Manoel da Costa já é lícito afirmar que o poema ganha uma configuração de máquina do conhecimento.

EM SUAS VIAGENS... AÉREAS — MARITIMAS — TERRESTRES
TARIFAS OFICIAIS
CONSULTEM
23-1909
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 74 - RIO DE JANEIRO

1933·1953
20 anos servindo bem
20 Ofertas especiais em tôdas as secções!
Só durante Agosto

LOJA
• Camisa "EPSOM" de tricoline branca .... Cr$ 125,00
• Cueca "EPSOM" de cambraia .... Cr$ 42,00
• Pijama "EPSOM" de cambraia .... Cr$ 185,00
• Meias-soquete-fio mercerizado .... Cr$ 20,00

1.º ANDAR
• Roupa Renner — PV*
Casimira de pura lã — variades padrões .... Cr$ 1 530,00
* pronta a vestir

2.º ANDAR
• Saia de alpaca-plissada .... Cr$ 630,00
• Blusa de organdi com preguinhas e renda .... Cr$ 280,00
• Bolsa de verniz com fôrro de pelica-moderníssima .... Cr$ 250,00
• Combinação de cetim-lingerie com renda bordada à mão .... Cr$ 240,00

2.º ANDAR
• Guarnição de mesa - 1,60 x 1,60 com 6 guardanapos-Beije c/barra .... Cr$ 220,00
• Jôgo de cama em cretone-Extra, bordado-3 peças-Casal .... Cr$ 495,00
• Jôgo de 3 peças em Supercal bordado à mão - casal .... Cr$ 1.550,00
• Colcha de "chenille" com lindos relevos - solteiro .... Cr$ 370,00
• " " " " " casal .... Cr$ 475,00

4.º ANDAR
• Máquina "Underwood" portátil .... Cr$ 480,00 mensais
• Liquidificador Walita - c/capa e copo de alumínio .... Cr$ 110,00 mensais

5.º ANDAR
• Calça de cambraia - pura lã .... Cr$ 450,00
• Camisa Esporte - Em albene - mangas compridas .... Cr$ 215,00
• Casaco em "Tweed" - pura lã .... Cr$ 498,00

6.º ANDAR
• Roupa de casimira - fio inglês - 2.ª prova - Padrões modernos .... Cr$ 2.340,00

Aproveite, e compre a crédito, nêste mês, para pagar a 1.ª PRESTAÇÃO COM 30 DIAS, A MAIS, DE PRAZO.

Brevemente novas vitrines

Casa José Silva — SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇAO — DIAGRAMA 143
2t1b1r1 — 5t1p — 3p1DpB — d2Pp3 — 1pp1P3 — 5T1P — P4PP1 — 4T1R1.

Partida Euraxov-Pollak, Torneio Soviético, 1952.

Jogando 1.D7R! — forçam as brancas o imediato ganho da partida; pois se 1... — TxT; 2.D7C mate. e se 1... — D1D; 2.D8B ch.; — TxD; 3.TxT mate.

PROBLEMA 139 — ESTUDO
1... D5D.

ESTUDO 146 — (TROITZKY)
SOLUÇÃO
1.C3Tch. — R8T; 2.B3B — P4T!; 3.B6B! — P5T; 4.C5R — T3C (7BR); 5. C6BD (3BR)ch.d. — T7C; 6. C4D — T7Cch (5C); 7. R3B-T7C; 8.C (4D) 2BDch.d. e ganham.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha Nº 51"

Aqui está mais um resultado de nossos certames, que tanto sucesso vêm alcançando entre os leitores! Para êste recebemos 207 soluções e a maioestava certa. Como sempre, realizamos a classificação entre as respostas corretas que são as seguintes, enviadas pelos leitores:

Eunice Neves, moradort à rua Marques de Abrantes, Nesta – agraciada com o interessante jôgo "Corrida da Gavea".

Luis Carlos Brito Ewald residente à rua Senador Corrêa, 62, apto. 301, Nesta – aquinhoado com o livro "O Segredo dos Electrons".

Maria Helena Brando rua Itacuruçá, 4, casa 116, Nesta – agraciada com o livro "Os Grandes Exploradores".

Recebimentos dos Brindes

Os felizardos acima podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os livros.

Resposta do certame acima (Palavras Cruzadas)

Hor. caravela; saco; acudirá; secar; comitê; retera; os; rampa; edil; tá; gemido; canta; metades; área rumoliame; id; juba; tiara; ar; amonia; rosa. Vert. caco; acostumar; Adir; vital; la; sete; acedi; caridades; oral; ramagem; sé; pai; abone; ereto; jaca; ants; amar; rosa; ia; ido; mu.

Resposta de "Palavras Cruzidas" publicada hoje no CARIOQUINHA.

L	A	T	A						A	V	A	L
A	V	O	C	A	R		S	A	L	I	N	O
R	E	P	A	G	O		I	M	U	N	D	A
	S	I	B	I	L	O		A	I	T	E	
		C	A	L		P	A	D	R	E		
P	I	O	R		B	E	L	O		M	A	L
A	R		A	P	U	R	A	R	A		T	U
Z	A	S		O	L	O	R		P	R	O	A
	A	N	T	E	S		N	O	E			
	O	C	I	O		A	M	O	L	A	R	
T	R	I	N	C	O		A	N	O	T	A	S
A	B	A	F	A	R		R	O	G	A	R	A
L	E	R	A						O	R	A	L

SE QUER GANHAR DINHEIRO CRIANDO GALINHAS

Vá ver, primeiro, o que fizeram os avicultores que começaram antes de você, - e já venceram! Vá a Granja Branca — Estrada Sta. Maria, 517 — Campo Grande - D. F., que é uma usina avícola em funcionamento, e aprenda, ali, de graça, como se deve criar galinhas em escala industrial e ter lucro. A GRANJA BRANCA, associada à SCAL-RIO, cria New Hampshire, Leghorn Branca, e cria para produzir ovos, pintos de um dia e frangas de alta qualidade. Produz, também e em grande escala, ovos e frangos para consumo. Você pode aprender, ali, o que deve fazer para possuir uma granja igual. Procure a SCAL-RIO, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas 96-A, Tel.: 23-5029, onde receberá maiores informações sôbre êste convite que a GRANJA BRANCA lhe faz: vá conhece-la e, então, você saberá quanto vale a pena criar galinhas.

Granja BRANCA
Associada à SCAL-RIO
Direção Renato A. Brogiolo
Vogo Publicidade

Reexportação . . .

(Conclusão da 10ª página)

te monopólio do comércio exterior, mas o que se discute é justamente a da inoperância da declaração formal de não reexportar tais produtos, em troca do que o Brasil passará a pagar em dólares as mercadorias holandesas, regime, aliás, que vigora para muitos países com os quais não temos acordos, pelo menos no que se refere aos saldos. Portanto, aparentemente nada de proveitoso foi conseguido com êsse ajuste de pagamentos com a Holanda. Salvo se no noticiário em que nos fundamentamos, o que, diga-se de passagem, é bem possível, está omitida alguma cláusula que nos favoreça substancialmente. De qualquer modo, os órgãos competentes do govêrno poderiam dizer-nos algo a respeito. Se tiverem alguma coisa a esclarecer, ficar-lhe-emos desde já agradecidos e conosco certamente o público leitor.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Ginásio do Maracanã

O prefeito Dulcidio Cardoso mandou pagar, ontem, Cr$8.750.000,00, correspondentes à segunda cota destinada à construção do Ginásio de Basquetebol do Maracanã, que será o maior do mundo.

Com essas providências, o Prefeito está assegurando o término das obras dentro do tempo previsto, permitindo, assim, que em agôsto de 1954 seja realizado no Ginásio o campeonato mundial de basquetebol masculino.

peças legítimas para carros Ford MERCURY Lincoln



Descontos especiais para: OFICINAS, FROTILHAS E REVENDEDORES

Visite nossa SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

R. Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

CANDIDATOS AO C.I.O.R.M. CHAMADOS

MARINHA

Os candidatos que prestaram exame da admissão ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, e que ainda não tomaram conhecimento do resultado de suas provas, estão sendo chamados a comparecer à sede daquele Centro, o mais breve possível, para tratar de assunto do próprio interêsse. Para isso, poderão utilizar-se da condução que parte do cais do Ministério da Marinha, às 13 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O submarino "Tamoio" e o contratorpedeiro "Baberibe" realizaram exercícios ao largo do Rio de Janeiro; o navio-escola "Duque de Caxias" regressou da experiência de máquinas, cujo resultado foi satisfatório; o "Bertioga" partiu de Salvador para Vitória e o navio-faroleiro "Barreto de Meneses" partiu de Recife para Cabedêlo.

Decretos Assinados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o cap.-de-corveta José Alves Mey do cargo de capitão-dos-portos de Alagôas e nomeando-o para idêntico cargo de Sergipe; tornando sem efeito a nomeação do capitão-de-corveta Osvaldo Pinto de Carvalho para o cargo de capitão-dos-portos de Sergipe e nomeando-o para idêntico cargo em Alagoas; exonerando, conforme solicitaram, Hélio Estêves Mascarenhas e Roque Holanda da Rocha, servidores do Arsenal; considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente o suboficial João Batista Mendes e à graduação de terceiro sargento o cabo Moisés Estevam Barbosa, ambos já falecidos; promovendo à graduação de primeiro sargento e reformando-o, por invalidez definitiva, o segundo-sargento fuzileiro José Furtado Cardoso; promovendo à graduação de primeiro-sargento e transferindo-o para a reserva remunerada o segundo-sargento-fuzileiro Edmundo Alves; aposentando, por invalidez definitiva Atanagildo Gonçalves Cordeiro, operário do Arsenal.

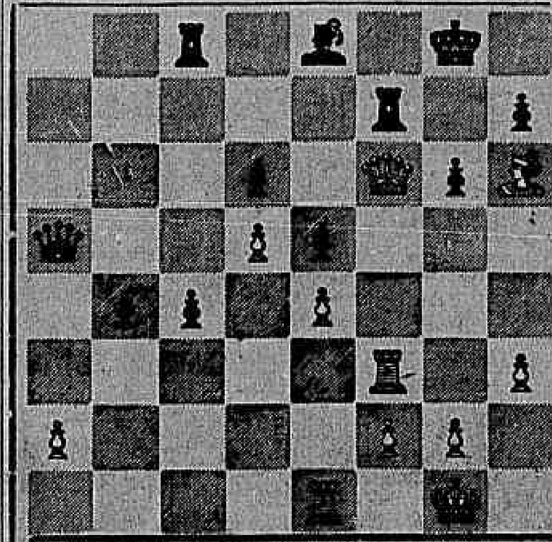
Juramento à Bandeira dos Novos Grumetes

Realizou-se, ontem, às 10 horas, a bordo do tender "Belmonte" a cerimônia de juramento à Bandeira dos novos grumetes conscritos no Centro de Formação de Reservistas de Natal.

A cerimônia foi presidida pelo almirante Jorge da Silva Leite, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros e contou com a presença dos capitães-de-mar-e-guerra Hercolino Cascardo e Pereira Machado, comandantes do 1º e 2º Esquadrões de contratorpedeiros e representações de oficiais.

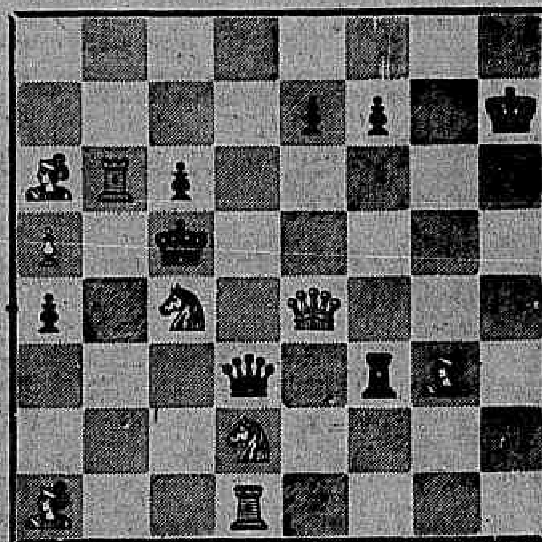
Durante o ato foi feita a leitura da seguinte ordem do dia do comandante da Fôrça de Contratorpedeiros: "Assim como a religião cristã têm na Cruz o sinal sagrado, as nações têm como símbolo suas bandeiras. Ireis prestar um juramento a êste símbolo. Ireis, como homens livres de uma pátria livre, prestar juramento solene perante o que mais objetivamente a representa. Nossa Pátri, que não deve ser penas definida pelo seu vasto território possuidor de imensas riquesas, mas sim e principalmente pelo seu povo bom e hospitaleiro dotado de ideais de justiça, de ordem e progresso, do amor ao trabalho e pelas suas leis e costumes que consagram o respeito às demais nações e à dignidade da pessoa humana, nossa Pátria bem merece que êsse juramento seja feito com tôda a sinceridade e que o seu cumprimento inflexível va, se necessário, até o sacrifício da propria vida. Ireis servir à Marinha, tão amante das tradições quanto ao progresso. Ireis servi-la dentro da mais sã disciplina, característico marcante e indispensável da vida militar e, assim, recebereis com respeito e boa vontade as ordens que vos forem dadas e as cumprireis com satisfação e interêsse. Ireis dedicar-vos inteiramente ao Serviço da Pátria, que nos é tão cara, e defender-lhe a honra, a integridade e as instituições contra as agressões de seus inimigos, partam elas do exterior ou do interior do país. Haveis de provar essa dedicação com o vosso trabalho diário, árduo, —disciplinado, constante. Lograreis, então, a íntima satisfação do dever cumprido. E não precisareis buscar glórias ou recompensas porque elas virão naturalmente, se as merecerdes. Nossa pátria, cuja bandeira com orgulho defrontamos e em cujo solo temos a felicidade de viver, nada mais exige de vós, nem de nós, do que o honesto, inteligente e exato cumprimento do dever".

DIAGRAMA 143



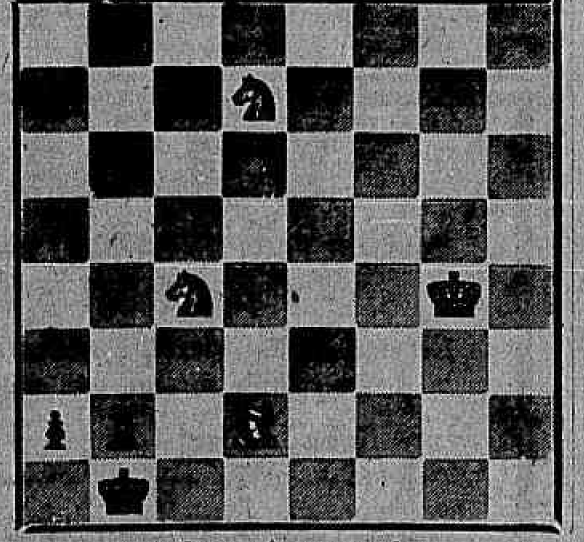
Um lance simples e elegante decide a partida a favor das brancas.

PROBLEMA 139



Mate em dois lances

ESTUDO 146



As brancas jogam e ganham

(SOLUÇÕES NA 6.ª PÁGINA)

Agência Dos Correios na Urca

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos presidirá, hoje, o ato da inauguração do serviço telegráfico e distribuição de correspondência postal na Agência da Urca, na Praia Vermelha.

O diretor se fará acompanhar do diretor regional do Distrito Federal, Chefes do Tráfego Postal e Telegráfico, Chefe de Gabinete e jornalistas.

Novo Diretor do DNER

O engenheiro O'ton A'lvares de Araújo Lima assumiu, ontem, em ato realizado no gabinete do Ministro da Viação, o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Ao ato estiveram presentes parlamentares e autoridades, falando o novo diretor para apresentar as linhas gerais de seu plano de trabalho que, após aprovado pelo ministro, será executado imediatamente.

EFEMÉRIDES

1829 — Celebra-se em Munique, Alemanha, o casamento, por procuração, do Imperador Pedro I, do Brasil, com a princesa d. Amélia Eugênia Napoleônica de Beauharnais.

1848 — Nasce, em Portugal, Francisco Alves de Oliveira.

1859 — Nasce, em Manguari, Espírito Santo, Afonso Cláudio de Freitas Rosa.

1875 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Gazeta de Notícias".

1879 — Nasce no Piauí Félix Pacheco.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA PR. TIRADENTES — TEL. 52-8060 — RIO



CASACO TRICOT-LÃ de pura lã trabalhada. Modêlo solto. Todas as côres. Tamanhos de 42 a 48.
310,

SAIA em Jersey de pura lã indesmalhável. Corte moderno em panos: Preto, marinho e cinza. Tam. 42-48
395,

BLUSA em superior frisela, botões dourados na frente e nos punhos. Todas as côres. Tamanhos 40 a 48.
295,

SAIA em xadres escossês de pura lã. Plissada em 3 gomos. Tamanhos 40 a 48.
450,

CONJUNTO em malha de jersey pura lã australiana. Casaco "Chiang-Kai-Chek" em lindos contrastes de côres. Saia lisa com prega funda atraz. Tamanhos 44 a 48.
980,

CASACO DE MALHA cardigan. Em lã de superior qualidade. Lindas côres lisas para combinar com qualquer de suas saias. De 198, por 139,

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Saia... Blusa e Casaco

...o conjunto ideal para todas as ocasiões, na estação mais fria do ano!

BLUSA em organdi xadrez. Gola alta, sem mangas, abotoada na frente. Todas as côres e tamanhos. De 150, por 98,

Lindos modelos, em côres modernas, na maior variedade de feitios e preços, para a senhora escolher melhor!
Visite o grande Departamento Sport d'A Exposição Carioca!

SAIA JUSTA em jersey pura lã. Prega atraz. Côres: preto e marinho. Tams. 42 a 48. De 250, por 198,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5008

LEMBRE-SE: A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Marobras EQUIPAMENTOS Continental

BRITADORES REBRITADORES

Estacionários - de mandíbulas dentadas, intercambiáveis e de cilindros - sôbre chassis, com peneira rotativa, motor e plataforma de carregamento. Capacidades horárias de 2 a 100m3.

BETONEIRAS AUTOMÁTICAS 150/200/300 litros de capacidade.

GUINCHOS para obras, com motor elétrico ou a gasolina. 750/1500/3000 kg.

- Pronta entrega
- Facilidade de pagamento
- Garantia e assistência técnica.

CONSULTE-NOS

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

ENGENHEIROS FABRICANTES

Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em elegante e confortável JARDIM DE INVERNO

Serviço rápido, perfeito acabamento. Preços sem concorrentes
Peça hoje mesmo seu orçamento sem compromisso

INSTALADORA RIO

Trav. Vasconcellos n. 63 apt. 101 - Tel.: 58-3874

Apartamentos
S. CRISTOVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

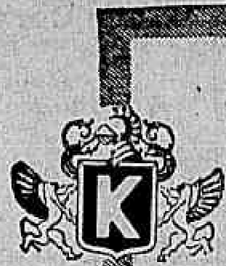
Tratar com a EMPRÊSA CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.
Avenida Nilo Peçanha, 12
8.º andar, salas 815 a 821
Telefone 22-9894

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos com 3 amplos quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais — copa-cozinha — dependências completas para empregados — armários embutidos — garage etc. do Edifício Sisalpax, em construção na praça N. S. da Paz. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção e Financiamento da SISAL. Vendas e mais informações com

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N.º 134 -- 4.º --S/407 -- Tel: 42-6573



para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte antes

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

COPACABANA — Vendem-se no Edifício Leviatan; na Rua Paula Freitas, 32, apartamento térreo, vazio, de quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha e outro no 3.º andar, ótimo para renda, alugado por 2.800 cruzeiros, por 260 mil cruzeiros, com entrada de 80 mil cruzeiros e o restante financiado. — Tratar na Rua 1.º de Março, 9, 5.º andar, sala 1, das 15 às 18 horas. Tel. 43-8390. Aceita-se financiamento por Instituto.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Ed. Duque de Edimburgo. P. 4 — Apto. de frente, c. três quartos, 2 salas, copa-cozinha e demais dependencias. — P. 1.000.000,00, sendo 558 mil em duas parcelas, 85 mil na entrega das chaves e o restante em 28 prestações de 12.750,00. Escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — Sala 807 — Tels.: 52-3795 — 42-1280.

COPACABANA — Luxuoso apartamento — Vendo ou troco por confortável residência na zona Sul, ótimo apartamento situado na Rua Paula Freitas, junto à Av. Atlântica, com amplas e confortáveis acomodações para família de fino gôsto, sendo um apartamento por andar e com área de 380 m2 m.m. Completa-se em dinheiro a diferença que houver. Pode ser visto hoje. — Tratar com IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

EDIFÍCIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR

Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Área útil 48,35m2.

No mesmo edifício, esplêndida loja com 80 metros quadrados. Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos.

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR — SALA 1601-2
TELEFONES: 22-0504 e 22-8362

CENTRO-ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo excelentes sobrelojas do Edifício Mottin, em última fase de construção, à Rua 20 de Abril, 8, quase esquina da Praça da República, com preços a partir de Cr$ 180.000,00, sendo 70 por cento financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.

Vendas exclusivas com
M. GUERRA
Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407
Telefone 42-6573

LEBLON

LEBLON — Vendemos na Av. Delfim Moreira magnífica residência para ser entregue vazia, tendo 3 pavimentos, com elevador, garagem para dois carros e demais dependências. Para ver apanhar cartão na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. .. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua José Maurício, 156 — Vendemos em boa vila, casas vazias, tendo 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, por .... 270.000,00 sendo 80.000,00 à vista e o restante em prestações mensais durante 10 anos. Para pagamento a vista aceitamos ofertas. Ver diàriamente e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

CENTRO

CENTRO — Vendemos todo o 7.º pavimento da Av. Rio Branco, 81, Edifício do Banco Mercantil de São Paulo S. A. — O andar é todo refrigerado e tem 10 salas de 21,69, cada uma, e um salão com 92 mts. — Plantas e outros detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construídos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 238.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

MANTENHA SUA LINHA

Usando as finas MEIAS DE NYLON DA

CASA HERMAN

Malha 51	Cr$ 29,00
Malha 60x15	Cr$ 45,00
Teia de Aranha (Indesmalháveis)	Cr$ 70,00
Malha 66x15 (Contornadas)	Cr$ 75,00

227 — RUA SANTANA — 227

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS

E' um enxugador de suspensão por cordas que correm em roldanas fixas no teto, deixando sua área ou banheiro livre e desembaraçado, medindo fechado 0,85x0,60 o mesmo pode abrir até 1,60x0,60. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte: Cr$ 490,00. A instalação custa apenas Cr$ 60,00.

Telefone para os números 28-2706 ou 28-6852 ou dirija-se à fábrica na
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(À Praça da Bandeira)
ESTE ENXUGADOR SÓ É VENDIDO NA FABRICA

FLAMENGO

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Ed. "Barão de Vassouras" — Vendo no 5.º pavto., apto. n. 502, de frente, pronta entrega, c. 3 quartos, espaçoso living, duas salas, 2 varandas, banh. em côr c. box, cozinha, dep. de empregada e garagem. P. 1.100.000,00 c. financiamento e facilidade de pagto. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8.º — s. 807. Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "ALBINO GONÇALVES" — Em início de construção — Rua Toneleros, esquina de Assis Brasil - Praça Cardeal Arcoverde - e com grande jardim de inverno, 2 grandes salões, 3 bons quartos com armários, 2 banheiros completos, copa, cozinha tipo americano, 2 quartos e banheiro para criado e área de serviço. Garagem. Tôdas as peças pintadas a óleo. Persianas "Sunair" nas salas e quartos. Antenas de rádio e televisão. Esquadrias em hiduminium. Aquecimento central. Telefone interno para a portaria e garagem. Decorações de Paulo Werneck e Roberto Burle Max. Preço a partir de Cr$ 1.200.000,00. Grande facilidade durante a obra e financiamento após o habite-se — Av. Almirante Barroso, 90, sala 207 — J. C. FARIA. 42-4978.

RESIDÊNCIA DE LUXO — RICAMENTE MOBILADA — Vendo magnífica, na Rua Sta. Clara, em terreno de 13 x 50, com 2 frentes, constando de: 1.º pavto. com sala de visitas, sala de almôço, sala de jantar, escritório, copa, coz. e banh.; 2.º pavto., 4 qts., 2 banhs., rouparia, e mais 2 qts., banh. e sala de almôço p. criados e qto. de passar. Ótimo acabamento c. escadarias de mármore, banhs. em côr, pintura a óleo, áreas e coz. forradas de azulejo, etc. Possui garagem e reservatório de 35.000 litros dágua. Facilita-se o pagamento — Av. Almte. Barroso, 90, s. 207. — J. C. FARIA — 42-4978.

COPACABANA — Vendem-se na Rua Domingos Ferreira, 123, edifício Master, 2 apartamentos em final de construção, (entrega em janeiro de 1954), com quarto e sala, cozinha completa, banheiro e jardim de inverno. Preço Cr$ 270.000,00 e Cr$ 260.000,00 com Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante financiado e facilitado. Tratar na Rua 1.º de Março, 9, 5.º andar, sala 1, de 15 às 18 hs., tel. 43-8390, preferindo-se pessoalmente.

COPACABANA — Apartamento vazio c. 50% financiado. — Vendo na Rua Constante Ramos, 56 — apto. 801, de frente, confortável apartamento, tendo: Saleta, 2 salas, varanda env., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. de emp., grande área de serviço etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Visitas aos domingos no local e durante a semana marcando hora. Outros detalhes com a IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Oportunidade — Vendo apto. de frente c. duas salas, 3 quartos, dep. p. empregada, garagem, etc. — 1.ª locação, Pôsto 2. P. 750.000,00 — c. 250.000,00 de entrada e o resto financ. em 15 anos. — Esc. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8.º — s. 807 Tels.: 42-1280 — 52-3795.

TIJUCA

TIJUCA — Rua José Higino n. 338 — Vendemos em construção já iniciada ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de 365.000,00. — Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA. na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua 18 de Outubro, 47 — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, com entrada inicial de apenas 50.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Ver às 5ªs. feiras e sábados, das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

TIJUCA — Aptos. novos, junto à Praça Saenz Pena — Vendo situados na Rua Major Avila, n. 50, entre a Rua Barão de Mesquita e Praça Saenz Pena, em final de construção, dois por andar, tendo: saleta, grande sala, 2 qts., grande banh. comp. em côr, ampla cozinha, dep. de emp., área etc. — Tem financiamento de 50%, a combinar. — Acabamento de primeira. — Ver no local e tratar na IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

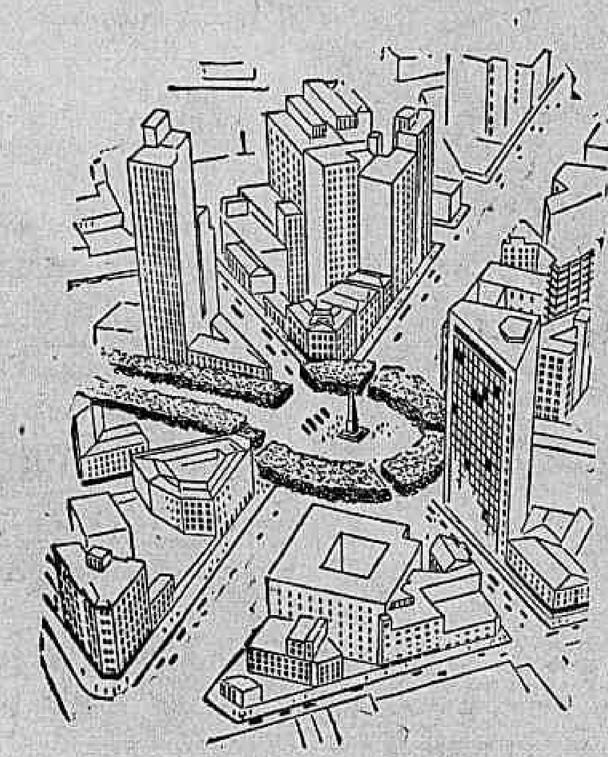
Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Mudanças para S. Paulo
CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO
Guarda-Moveis Carioca
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 / 46-3096

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 - Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902

DOS ESTADOS

A Associação Rural de Bom Jesus de Itabapoana Vai Iniciar o Combate à Broca do Café no Estado do Rio — O Prefeito de Petrópolis Declarou Que Vetará a Lei de Aumento Das Tarifas de Ônibus

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Niterói, 1 — A Associação Rural de Bom Jesús de Itabapoana promoveu uma reunião a fim de ser tratado o problema de combate à broca do café. Estiveram presentes parlamentares e técnicos que debateram o assunto largamente, examinando as consequências provocadas pela terrível praga. A primeira medida aprovada foi a confecção de um extenso memorial ao secretário de Agricultura do Estado do Rio, solicitando o apoio do govêrno estadual para a luta cafeeira contra a broca.

Niterói, 1 — O governador Amaral Peixoto aprovou as minutas dos têrmos de acôrdo a ser firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e as Prefeituras de Santa Maria Madalena e Conceição de Macabu para aquisição de equipamento rodoviário.

Niterói, 1 — Foi sancionada pelo governador a lei que reestrutura as carreiras de engenheiro-agrônomo e de veterinário da Secretaria de Agricultura, bem como reclassifica vários cargos isolados, todos do Quadro Permanente. O chefe do Executivo vetou dessa lei a expressão que reclassifica no padrão "K" o cargo de preparador.

Niterói 1 — Encerrou-se a VI Semana do Fazendeiro, realizada nas instalações da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodivia Rio-São Paulo.

Durante o conclave ao qual compareceram mais de 150 lavradores e criadores do Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Bahia e Distrito Federal, além de dois agricultores do Chile e Argentina, foram ministradas mais de 80 aulas sôbre todos os assuntos rurais, permitindo assim com esclarecimentos técnicos e práticos, que os participantes dissipassem dúvidas em tôrno de máquinas agrícolas, pecuária, avicultura, reflorestamento, inseminação artificial e outros assuntos de grande interêsse.

Friburgo, 1 — A Associação Rural anunciou que a Prefeitura dêste município vai doar, em Olaria do Cônego, um terreno para a organização de horto florestal.

Barra Mansa, 1 — Está despertando vivo interêsse o concurso instituido para a eleição da "Rainha do Município de Barra Mansa". A coroação da candidata vencedora terá lugar no próximo dia 3 de outubro, devendo a renda arrecadada com os votos reverter em benefício do "Patronato de Menores Abandonados".

Magé, 1 — A Câmara Municipal aprovou um voto de louvor ao deputado José Pedroso, por proposta do vereador Antônio Pinheiro Siqueira, pela sua iniciativa apresentando emenda ao Orçamento da República que consigna a verba de 200 mil cruzeiros à Associação Beneficiente e Hospital de Magé.

Campos, 1 — Na visita que fará a esta cidade amanhã para assistir a primeira regata da Liga Náutica de Campos, o sr. Ramos de Freitas tratará com os desportistas daquela cidade o preparo da representação fluminense que participará do próximo Campeonato de Remo. Como é do conhecimento público, os campistas terão a incumbência de representar o remo fluminense no certame nacional.

Petrópolis, 1 — Cêrca de cinco mil trabalhadores, depois de concentrados na dos ônibus, percorrendo as ruas centrais simbólico" dos oito vereadores que votaram a favor do aumento das tarifas dos ônibus, percorrido as ruas centrais da cidade, dirigindo-se à Prefeitura local, a fim de exigirem o veto da lei lei que regula o novo aumento dos preços das passagens dos onibus.

Forçado pela massa de trabalhadores, o prefeito Cordolino Ambrósio, após discurso, declarou que tão pronto lhe chegue às mãos, o projeto será vetado.

Minas Gerais

Itajubá, 26 (Do correspondente) — Tivemos domingo último, no estádio "Cel. Belo Lisboa", a 9ª. rodada do Certame de 53. Numa peleja em que o empate seria um resultado mais justo, preliaram Vasco x Fábrica de Armas, saindo vencedor o onze do "Pacatito" pelo apertadíssimo score de 1 x 0, tento de autoria do seu ponteiro Pitóca, aos 12 minutos do primeiro tempo. Com êste resultado inesperado, caiu mais um líder do campeonato, ficando em primeiro lugar Smart e Yuracan os tradicionais quadros de Itajubá. O quadro do Fábrica de Armas apresentou-se com: Barcelar, J. Lopes e Vasque II; Bruno, Tiroleza e Alicon; Alípio, Galvão, Valdinho, Beto e Pitoca.

A arbitragem desse prélio esteve a cargo do sr. Mauro Salomon, com uma atuação bem regular.

Pernambuco

Recife, 1 — A Comissão Organizadora das Comemorações do III Centenário de Pernambuco ofereceu ao general comandante da Escola do Estado Maior do Exército um boletim especial contendo diversos estudos sôbre o domínio holandês e a resistência pernambucana ao invasor.

Bahia

Salvador, 1 — Seguirá no dia 4 para Belém do Pará o cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, que vai, na qualidade de legado pontifício, tomar parte no IV Congresso Eucarístico Nacional.

São Paulo

São Paulo, 1 — Inaugurou-se ontem, nesta capital, a Clínica Ortopédica e Traumatológica, do Hospital de Clínicas.

— Representantes das classes agrícolas do todo o interior de São Paulo, bem como de Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, estiveram reunidos no Instituto Caetano de Campos, debatendo assuntos de interêsse da classe. Nesta concentração de lavradores, reafirmou-se o ponto de vista da classe contrário ao confisco cambial do café.

Arcângelo Maletta

(MISSA DE 7.º DIA)

Nicolino Maletta e senhora, Álvaro Maletta e senhora, Mauro Roberto Mascarenhas Maletta, senhora e filha, Carlos Alberto, Luís Otávio, Álvaro, Teresinha, Elza Marina, Roberto Franco de Almeida, senhora e filha (ausentes), convidam aos seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que pela boníssima alma de seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô e bisavô ARCÂNGELO MALETTA, mandam celebrar quarta-feira, dia 5, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Arcângelo Maletta

(MISSA DE 7.º DIA)

HOTÉIS DE LUXO LTDA. (HOTEL SERRADOR) convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu DIRETOR-PRESIDENTE ARCÂNGELO MALETTA, manda celebrar, quarta-feira, dia 5, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Arcângelo Maletta

(MISSA DE 7.º DIA)

ADRIANO, PENDOLA & CIA. LTDA. (ARMAZÉM TÔRRE DE BELÉM) convidam seus freguêses, fornecedores e amigos para a missa por alma de seu saudoso sócio ARCÂNGELO MALETTA, a qual será celebrada, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 11,00 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

TENENTE-AVIADOR HENRIQUE ALENCASTRO GUIMARÃES E SARGENTO HENRIQUE ERKENS

O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e parentes do TENENTE AVIADOR HENRIQUE ALENCASTRO GUIMARÃES E SARGENTO HENRIQUE ERKENS, falecidos em acidente de aviação ocorrido no México, em 9 de dezembro de 1940, para assistirem amanhã, dia 3, às 11 horas, à cerimônia do recolhimento dos seus despojos, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista.





A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA...

móveis artisticos!

A MAIS MODERNA VERSÃO DE CONFORTO

..EM MÓVEIS PARA O LAR!

Cada detalhe de um móvel "Z", cuidadosamente estudado por técnicos especializados, proporciona o máximo de confôrto!

Z — significa o famoso molejo "no-sag", indeformável e eterno...

Z — significa estofamento plástico colorido, lavável com água e sabão, conservando por muito tempo seu aspeto de novo...

Z — significa o corte moderno da madeira que se curva ou se alonga para formar um conjunto harmonioso.

Trazendo móveis artísticos "Z" a seus clientes, A Exposição Ouvidor proporciona o máximo de confôrto e beleza, com o máximo de economia. Ao escolher seus móveis "Z" n'A Exposição Ouvidor — à vista ou pelo Crediário — você confirma seu gôsto apurado e seu crédito pessoal.

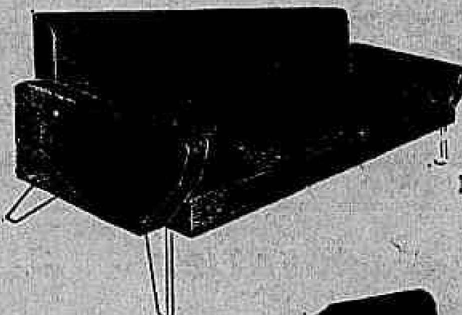
BAR revestido em plástico de várias côres, com armários
340, MENSAIS

Banqueta alta para bar 50, mensais

MOBÍLIA DE QUARTO para solteiro. Cama com mesa de cabeceira, guarda-roupa, camiseiro.
600, MENSAIS

POLTRONA Estofada em plástico de várias côres, com molas no-sag.
95, MENSAIS

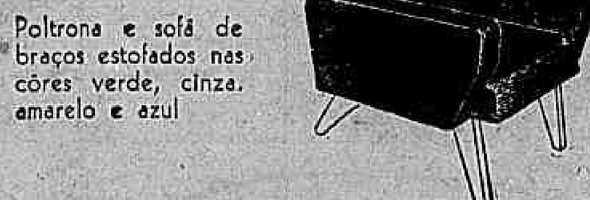
SOFÁ DE 3 LUGARES, estofado em plástico de várias côres e molas no-sag
150, MENSAIS



CONJUNTO DE 2 POLTRONAS E 1 SOFÁ
380, MEN[SAIS]

Poltrona e sofá de braços estofados nas côres verde, cinza, amarelo e azul

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR



AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Z - é a última letra do nosso alfabeto... e a última novidade em móveis artísticos e confortáveis!

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - 6001

DAS ENTIDADES DE CLASSE AO PÚBLICO

A recente Portaria baixada pela Diretoria de Trânsito para melhor eficiência do serviço de taxis, na área central e que vem causando tanta celeuma, obriga as organizações dos motoristas explicar ao público o seguinte:

1 — A Portaria tem como finalidade facilitar o transporte do passageiro sem prejudicar o motorista, coibindo qualquer abuso ou artifício por parte do profissional, que comprometa o nome da classe.

2 — Não há majoração alguma de tarifa para o passageiro que se destina às zonas norte ou sul, mas ao contrário, a colocação do automóvel de aluguel no ponto permite que o passageiro tome o veículo, sabendo que a **corrida** não trará o menor prejuizo ao motorista, de modo que, sob pretexto algum, êle está obrigado ao pagamento de qualquer majoração no preço.

3 — O atual sistema do serviço dos taxis, regulamentado pelo Decreto n.º 3 .181, de 25 de Julho de 1952, continua em vigor sem qualquer alteração, salvo na área central, chamada de obrigatória pela Portaria. Nesta área, se o automóvel não apresentar bem visível ao público, dístico indicando seu destino, êste veículo seguirá por qualquer rumo ordenado pelo passageiro. Em caso de indecisão para áreas norte ou sul, o passageiro tomará o que convier o seu destino.

Se, entretanto, o passageiro quiser escolher o automóvel, obrigando o motorista a modificar o seu destino, nesta hipótese, e **somente nela**, então êle pagará pela tarifa n.º 2, sempre marcada pelo taxímetro.

Não há, portanto, como se vê, qualquer confusão. Nem privilégio algum. Mas, apenas, com elevado critério e espírito público, o Serviço de Trânsito louvavelmente procurou, olhando os interêsses dos passageiros e do motorista, regularizar o serviço de taxis do centro urbano.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1953.

Pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro:
(ass.) JOSE' MANOEL TEIXEIRA — Presidente.
Pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro:
(ass.) FRANCISCO MURCIA COMPAN.
Pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro:
(ass.) ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS — Presidente.
Pelo Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro:
(ass.) JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA — Presidente.
Pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros:
(ass.) ARGEMIRO DA MOTTA E SILVA — Presidente.

Os Bezerros Vão Nascer Sem Auxílio Dos Touros

Constatada no E. do Rio Grave Moléstia Nos Rebanhos Bovinos — Remédio: Inseminação Artificial

Grave doença que afeta a reprodução dos bovinos, a tricomoníase, acaba de ser constatada em rebanhos da Baixada Fluminense, pelos veterinários do Serviço de Inseminação Artificial, em trabalho conjunto com o Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura.

A doença, que havia sido encontrada no Rio Grande do Sul e em São Paulo, constitui uma das principais causas de esterilidade e abôrto no gado bovino e sua importância é de tal ordem que já mereceu estudos em congressos internacionais reunidos especialmente para êsse fim.

Inseminação Artificial

Dados os meios de sua transmissão, a tricomoníase sòmente pode ser eliminada de uma fazenda com o auxílio da inseminação artificial, que, neste caso, deixará de ser utilizada em caráter puramente zootécnico para converter-se em poderoso elemento de defesa sanitária dos rebanhos.

O combate à moléstia implica na eliminação dos reprodutores, que são os exclusivos veículos da infecção de fêmeas doentes às sadias.

Combate e Pesquisas

O Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, localizado no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo (Instituto de Zootecnia), acha-se em condição de orientar os criadores no combate à tricomoníase, fornecendo-lhes, inclusive, material fecundante de reprodutores sadios, que possibilite a eliminação da doença das propriedades infectadas.

Por outro lado, através de seus Postos de Inseminação Artificial, em diversos Estados, o referido Serviço promoverá um inquérito para avaliar o grau e expansão da doença em nosso país, bem como está iniciando pesquisas sôbre outros males transmissíveis pela monta natural e que encontram no emprêgo da inseminação artificial o único veículo de combate.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3336

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA ECONÔMICA

Mudança Para Pior Nos Últimos Meses

HÁ POUCO mais de nove meses (DC-9-1952) publicamos nesta página, um artigo com o título "Pretensão e Timidez", onde procuramos fixar as características da política econômica do atual Govêrno.

Nesta época essas características eram realmente definíveis por uma orientação pretensiosa, no tocante a estudos projetos e discursos, e por uma timidez enervante no que concerne aos atos governamentais relacionados com a política econômica do país. Agora, essa orientação sofreu algumas modificações, infelizmente para pior. Desapareceu a pretensão, persiste a timidez nas iniciativas proveitosas e por outro lado, a intromissão política começa a preocupar mesmo aos menos cépticos quanto aos resultados de sua influência na economia nacional.

Continuam sendo estudadas as reformas de base anunciadas pelo Govêrno em discursos pretensiosos no começo da sua gestão. Alguns dêsses planos foram mesmo enviados, para a sua aprovação, ao Congresso Nacional, sofrendo um retardamento natural, pois que foram preparados pelo Executivo sem sentido realístico, seja pelo lado econômico ou político, com dispositivos inconstitucionais, etc. Entretanto, não há dúvida, que as declarações oficiais sôbre uma política nacionalista indiscriminada, que só tem causado danos à economia nacional, cessaram quase que por completo. Tem-se mesmo a impressão que o Govêrno gostaria de voltar atrás, no tocante a certos projetos apresentados ao Congresso. Portanto, observa-se que aquêle ímpeto violento e irrefletido do início foi superado, e a indecisão revelada em outros atos anteriores persiste hoje, a começar pelo fato citado.

DESDE o início, o Govêrno, ao invés de um organismo sadio, gerou inúmeros monstrengos, que vêm completando, com uma constância alarmante, a desagregação do sistema econômico brasileiro.

As últimas medidas apresentadas, destinadas a enfrentar uma grave situação econômico-financeira, caracterizam-se pela mesma timidez inicial. Torna-se difícil saber se o fato é para bem ou para mal, pois essas medidas são em geral, discordantes com a realidade nacional. E' verdade que caso fossem adotadas com firmeza, talvez trouxessem consequências piores.

Custa a crer que a partir do período citado, para tomar como base a data da publicação do nosso artigo, a situação econômica do país, já então gravíssima, tenha se agravado ainda mais, e não fôsse tomada nenhuma medida que refletisse real proveito ao progresso do Brasil, ou simplesmente dar um indício de que será impedida a estagnação ou mesmo a recessão dos desenvolvimento econômico nacional que parece iminente. Por êsse motivo, tudo leva a crer, em que pese a geada e outras calamidades naturais, e ainda em que pese ser o Brasil um país sem estatística e de difícil levantamento econômico, que o mal maior da lastimável situação em que nos encontramos, se deve sobretudo, à administração pública responsável pelos assuntos econômicos, ou seja, do atual govêrno.

NÃO há exagêro em nossas palavras, e aguardamos muito tempo para nos pronunciarmos dessa forma. A situação econômica começou a se deteriorar há mais de dois anos. Pode dizer-se que pouco depois de iniciado o atual período governamental. Começou pelo comércio exterior, onde as previsões podiam ser feitas, e quase tôdas as estimativas que se apresentaram como tais estavam fundamentalmente erradas. "Deficits" vultosos foram se acumulando até chegar a 1,0 milhão de dólares de atrasados comerciais. Uma política financeira, igualmente mal orientada, foi posta em prática, prejudicando a produção com a retração dos créditos e não alcançando os objetivos anunciados que eram os de fazer baixar o custo de vida e valorizar o cruzeiro internamente.

Não é preciso comentar a alta do custo de vida e a cada vez maior desvalorização da moeda. Empréstimos externos foram feitos para pagamento de atrasados e para salvar o prestígio do país e também do Govêrno. Foram feitos com base na amizade com o país que os concedeu, pois não tínhamos condições de pagamento e ainda não o temos nem há porque pensar que o teremos em fururo próximo. Muitos outros casos surgiram, tais como as sucessivas modificações dos critérios da Carteira de Exportação e Importação e a sua duvidosa atuação, que motivou um inquérito no Congresso, ainda não apurado. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, un organismo da maior importância que prometia um trabalho de grande valor para a econômia brasileira, apoiado por créditos norte-americanos e nacionais, foi prejudicado por uma crise administrativa, cujas responsabilidades também ainda não foram apuradas.

A SITUAÇÃO é essa, infelizmente, e o Govêrno continua titubeando. Proclama-se executor de política de economia, mas tudo o que conseguiu foi desestimular a produção. Iniciando a austeridade das compras externas não consegue equilibrar o comércio exterior, mas em "compensação" ameaça paralisar a produção industrial. Não tendo como pagar as primeiras prestações dos empréstimos externos, tem já necessidade premente de novos empréstimos

O desenvolvimento econômico, que parecia a fôrça de sua política, está prejudicado pelos casos surgidos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. E o pior é que tudo isso não provocou ainda uma reação dos responsáveis pela economia brasileira. Todos êsses fatos diàriamente divulgados na imprensa, e a imprensa tem acertado sempre nas previsões pessimistas sôbre a política econômica do país, ainda não despertaram o Govêrno para a realidade nacional. Já estamos vivendo o terceiro ano de desgaste econômico.

O país vem declinando a olhos vistos e está parando o seu desenvolvimento. E' preciso ter em mente que a solução para o problema econômico brasileiro não pode ser encontrada com medidas que, quando não são maléficas ou apenas de experiência, só servem para agitar os problemas, sem encaminhá-los para uma solução. Essa timidez, diante de tão grave perspectiva, forçoso é confessar, só pode ser originada na incompetência. A situação atual do Brasil está a exigir uma ação ampla de salvação nacional.

No nosso artigo citado, dizíamos que "um país em pleno desenvolvimento com dificuldades, podem dizer-se, naturais de sua estrutura, viu-se de repente convulsionado por grandes planos irrealistas, para depois sentir que permaneceu parado, voltando ao marco zero de 1950". Essas mesmas palavras podem ser repetidas hoje, acrescentando-se que todos os fatores negativos de então estão grandemente agravados. E' preciso sair desta pasmaceira administrativa, ou melhor, dêsse concurso de desacertos, e ver se é possível, ainda, encontrar a fórmula que ponha em funcionamento os incontestáveis fatôres de riquêza dêste país, incluindo entre êles a capacidade de trabalho do homem brasileiro, sem dúvida a mais preciosa.

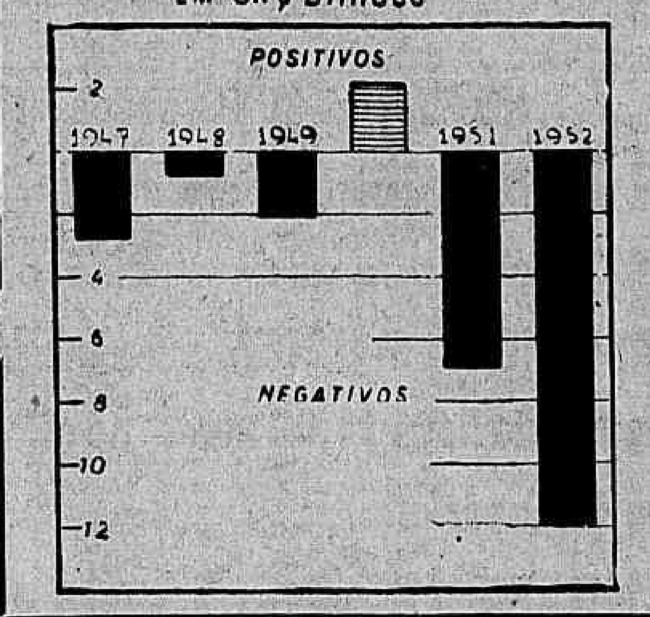
Reexportações Holandesas

A HOLANDA é um país tradicionalmente reexportador. O comércio de reexportação por parte dêsse país é de tal modo importante para o seu orçamento de divisas que não é fácil imaginar que estejam os holandeses dispostos a fazer concessões substanciais nesse sentido, se não conseguirem contrapartida equivalente. Várias vêzes a imprensa tem tratado da reexportação de café por parte da Holanda, e o público está certamente familiarizado com o assunto. Queremos hoje referir-nos às recentes conversações brasileiro-holandesas, das quais resultou o compromisso por parte da Holanda de controlar, pelos meios de que o seu govêrno é capaz, as reexportações de café e cacau brasileiros para os Estados Unidos, Canadá e Suécia.

A contrapartida brasileira foi representada pelo novo acôrdo de pagamentos, através do qual os pagamentos entre os dois países a partir de 10 de junho dêste ano deverão ser feitos em dólares, e não mais em cruzeiros, como vinha sendo feito até a data acima referida. A taxa estipulada foi a de Us$/3.77-3.83.

E' interessante verificar que, conforme foi amplamente divulgado, os holandeses aqui vieram para negociar um acôrdo comercial e estudar evidentemente nova modalidade de pagamentos. O Brasil tinha e tem òbviamente grande interêsse em intensificar o seu intercâmbio com êsse país, dada a sua relativamente alta capacidade industrial. Além disso, os holandeses controlam uma boa parte da produção petrolífera que é exportada para o Brasil, e é natural pensar que uma concessão importante que lhes pudéssemos fazer estaria vinculada ao pagamento em moeda de compensação das suas remessas de petróleo. Mas, ao que parece, não se tratou disso e a grande vitoria brasileira residiu num compromisso formal por parte do govêrno holandês de não reexportar o café e o cacau do Brasil para países de moeda forte. Mesmo assim, é preciso atentar-se para os têrmos em que está divulgada a concessão: "o govêrno holandês envidará esforços no sentido de evitar a reexportação de café e cacau brasileiros para os Estados Unidos, Canadá e Suécia". Convenhamos que o caso merece estudo mais detido. Parece que não se trata da mesma situação da que existiria se qualquer outro país com o qual tivéssemos ajustado um acôrdo de comércio se comprometesse paralelamente a não reexportar os produtos brasileiros maiores ganhadores de dólar. Não é má fé, insistimos, para com o govêrno holandês, mas ninguém desconhece que grande parte da atividade econômica se orienta para a reexportação, e a responsabilidade é relativíssima: "envidar esforços", etc.. E' lógico que o govêrno holandês não poderia tomar compromisso mais extensivo, inclusive porque não exis-

(Conclui na 6.ª Pág.)



COMÉRCIO EXTERIOR

Negativos os Primeiros Resultados de 1953

OS RESULTADOS dos quatro primeiros meses de 1953 já fornecem suficiente base para julgamento das tendências do comércio exterior do Brasil. Não há pràticamente nenhum setor onde possa encontrar-se um indício de melhoria que possa ter influência de expressão.

Continuam altos os nossos preços, continua fraca a procura internacional e nada indica que venha melhorar a curto prazo. Os resultados totais da balança comercial declinaram sensivelmente, tanto no que concerne às exportações como às importações. Para ter-se uma idéia dêsse fato e para não cansar nossos leitores com excesso de cifras, basta dizer que tendo as exportações registrado um declínio de mais de 14% de janeiro a abril de 1953, em relação a idêntico período de 1952, foi acusado um saldo de cêrca de 43 milhões de dólares na balança comercial o que evidentemente só poderia ser obtido com uma drástica redução das importações, cujo recuo foi superior a 50%. Analisando o comércio exterior do Brasil, observamos um quadro verdadeiramente dramático da sua situação atual. Assim no tocante às exportações registrou-se no primeiro quadrimestre dêste ano um declínio de cêrca de 80 milhões de dólares, em confronto com o mesmo período do ano anterior. O valor total das exportações foi de 421 milhões de dólares. Nossas vendas ao exterior para a maioria dos países com os quais mantemos relações comerciais foi menor que em 1952. Para os Estados Unidos, vendemos de janeiro a abril de 1953 apenas 4,2 bilhões de cruzeiros, contra 4,4 no mesmo período de 1952. Com o Chile as exportações brasileiras declinaram de 60,5 milhões naquele período de 1952, para 24,7 milhões de cruzeiros em 1953. Para a Argentina a redução foi de 817,8 para 318,4 milhões de cruzeiros. Com a França de 431,3 para 351,5 milhões. Com a Holanda de 197,8 para 193,4 milhões de cruzeiros. Tivemos saldo desfavorável com muitos outros países como a Finlândia, Bélgica etc. Os saldos favoráveis, à custa de rigorosa e forçosamente indiscriminada retração das importações, foram conseguidos com a Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália, Noruega e outros.

NO TOCANTE aos produtos de exportação, destaca-se a posição insegura do café e a permanência da fraqueza que vinha caracterizando o algodão há mais de ano. As exportações de café, no primeiro semestre de 1953, foram inferiores em 850 mil sacas às de igual período de 1952, acusando um decréscimo no concernente ao valor, de 680,0 milhões de cruzeiros, em que pese o preço médio da saca exportada ter aumentado em 54,0 cruzeiros. A geada diminuiu a safra de São Paulo em cêrca de 33 %, calculando-se uma percentagem ainda maiorda perda do Paraná. Embora êsse fato possa provocar a alta dos preços do produto, não é provável que esta seja suficiente para compensar, em têrmos de valor total da exportação de café, a forçosa redução das quantidades exportadas. Quanto aos embarques de algodão em rama, no primeiro semestre de 1953 foram apenas de 20,8 mil toneladas, portanto quase a mesma quantidade de igual período do ano anterior, que coincide com o ponto culminante da crise têxtil no mundo.

A posição estatística do cacau vem melhorando já há algum tempo. Entretanto, não é suficiente para atenuar a percentagem negativa dada pelo café, algodão e pelos produtos chamados gravosos. A situação dos produtos gravosos é a pior possível, como veremos. De 12 produtos relacionados, todos piorar sua posiçoã já difícil em 1952. Comparando dados em toneladas exportadas, do primeiro quadrimestre de 1952, em confronto com 1953, vê-se que o mentol declinou de 67 para 23 toneladas; o arroz sem casca, de 128.223 para 2.750; a essência de pau-rosa, de 55 para zero toneladas; o sisal, de 21.220 para 2.396; o fumo em fôlha, de 5.226 para 4.697; as laranjas, de 458 para 332; o óleo de babaçu, de 228 para zero toneladas; o óleo de mamona, de 10.538 para 9.451; o pinho, de 185.596 para 500; os tecidos de algodão, de 141 para zero toneladas; o tacum, de 121 para 2 toneladas; e as bananas, de 71.226 para 4.262 toneladas.

OS ÚNICOS produtos que ainda podem esperar alguma melhoria, a curto prazo, são as bananas e o pinho em virtude do acôrdo assinado com a Argentina, e o algodão para a Grã-Bretanha, pois ao que parece está sendo uma das condições para o pagamento dos atrasados brasileiros com êsse país. Pelo menos essa é a opinião de algumas correntes, entretanto bastante discutível, sobretudo no que concerne às possibilidades da importação do algodão por parte da Grã-Bretanha como pagamento de parte dos atrasados brasileiros.

Como dissemos, a redução das importações não podia deixar de ser indiscriminada, isto é, apesar dos critérios de essenciais, ou menos essenciais e não essenciais, os produtos indispensáveis da importação brasileira foram também fortemente cortados pela política de austeridade. O valor total das importações não foi além de 378 milhões de dólares de janeiro a abril de 1953, contra 802 milhões em igual período de 1952, portanto registrando um declínio de mais de 420 milhões de dólares em 1953. Das mercadorias essenciais de expressão no comércio exterior do Brasil apenas duas foram importadas em maiores quantidades êste ano: o trigo e os combustíveis líquidos. Comparando ainda o primeiro quadrimestre de 1953 com o de 1952, podemos anotar reduções nas importações de **alumínio** (56,7%); de **celulose para fabricação de papel** (27,6%); **de cobre** (62,0%); de **enxofre** (36,9%); **estanho** (90,9%); **zinco** (62,4%); **adubos químicos** (15,2%); **salitre do Chile** (63,1%); **soda cáustica**. . . (32,9%); **superfosfatos de cálcio** (77,4%); **folhas de Flandres** (16,9%) **arame liso** (79,1%); **geradores e motores elétricos** (65,4%); **instrumentos, máquinas agrícolas e acessórios** (99,9%); **tratores** (87,7%).

COMO se observa dêsses resultados da política de austeridade, tudo leva a crer que o equilíbrio da balança comercial do Brasil já não pode ser conseguido com as restrições das importações e o "jôgo" cambial com vistas a incentivar as exportações. Não parece ser ocasional a fraqueza das exportações brasileiras, mas antes é influida poderosamente por fatôres estruturais. As restrições das importações são neutralizadas pelo declínio das exportações, resultando inútil todo o esfôrço que está sendo feito e ameaçando o país de uma grave crise.

Por outro lado, por quanto tempo resistirá a débil administração atual à pressão, cada vez maior, para importar? A própria política de austeridade por outro lado, se estivesse realmente sendo útil à economia nacional, estaria ameaçada por essa pressão irresistível. Urge portanto tomar medidas mais amplas, de atração a capitais, estrangeiros e nacionais, para o desenvolvimento da produção exportável e daquela que possa substituir importações de vulto. O primeiro quadrimestre de 1953 demonstrou que as restrições estão causando mais mal que bem ao comércio exterior do Brasil, ou seja, à economia nacional.

NOTAS E IDÉIAS

Balanço de Pagamentos, 1947-1952

A ASSESSORIA Técnica da Superintendência da Moeda e do Crédito terminou, há pouco, a apuração do Balanço de Pagamentos do Brasil, referente ao ano de 1952. O trabalho divide-se em quatro grupos, dos quais o primeiro — Mercadorias e Serviços — destaca-se òbviamente como o principal. Êste grupo, que reune dados relativos ao comércio exterior, movimento de viagens internacionais, fretes, seguros, rendas de investimentos e outros serviços, apresentou, no fim do exercício, o mais vultoso "deficit" jamais observado nos balanços de pagamentos do país, alcançando os 12 bilhões de cruzeiros!

Um estudo comparativo, publicado no último número de "Conjuntura Econômica", nos permite examinar a evolução das cifras da citada apuração, no período 1947/52. Algumas observações são dignas de referências inicialmente cumpre ressaltar que 1952 foi o único dos últimos seis anos em que o Brasil teve saldo negativo na sua balança de comércio, considerando-se apenas o valor das mercadorias, isto é, excluidas as despesas de fretes, seguros, etc... As cifras abaixo permitem examinar a evolução dêsses saldos no período considerado, em milhões de cruzeiros:

Balanço de Comércio

1947...... 2.083
1948 .... 5.151
1949...... 2.830
1950 .... 7.859
1951 .... 1.264
1952 .... 5.672 — saldo negativo

Além dêsse "deficit" apurado em 1952, o Brasil ainda teve que fazer face no mesmo ano, ao pesado ônus de 4.165 milhões de cruzeiros relativos a fretes de importação e pouco mais de 2 bilhões referentes aos demais itens. Para que se tenha uma idéia do que representam os fretes nos nossos balanços de pagamentos basta dizer que, nos dois últimos anos, foram pagos cêrca de 8,4 bilhões de cruzeiros, responsáveis por 45% dos saldos negativos do Brasil, no grupo "Mercadorias e Serviços".

Cabe também ressaltar a atual inversão dos resultados finais, em relação ao ano de 1950. Nesse ano, o último do govêrno Dutra, o aumento das exportações, bem como os preços obtidos pelo café e a estabilização das importações sem prejudicar a produção interna, permitiram um equilíbrio no balanço, o que por outro lado possibilitou ao Brasil a redução de boa parte do montante da sua dívida externa.

Dos resultados acima demonstrados pode-se concluir o sacrifício com que lutará o país no ano em curso para que seja possível, pelo menos, equilibrar novamente a posição brasileira.

Coincidência Inquietante...

ENTRE os muitos aspectos inquietadores da situação econômica nacional está o fato de, nos últimos anos, assemelhar-se aos característicos da conjuntura da Argentina. A semelhança entre o que ocorre nos dois países pode ser observada não só nos fenômenos decorrentes da estrutura econômica, como principalmente no "estilo" dos homens, ou melhor, da política que rege atualmente os dois países.

Aqui como lá, existe um país em expansão com uma economia relativamente equilibrada, até pouco tempo, quando uma mudança de Govêrno adotou diretrizes renovadoras pretenciosas e desajustadas às condições e recursos existentes. Foi também comum aos dois países certos fatôres climáticos e de procura internacional que atingiram seus principais produtos agrícolas – caso do trigo e do algodão – que mais rapidamente fizeram ruir por terra os planos milionários e irrealísticos.

Igualmente aos começos do regime peronista, comprometeram-se no Brasil os recursos em capitais nacionais e dilapidaram em pouco tempo reservas financeiras acumuladas no estrangeiro com o sacrifício do subconsumo durante a última guerra mundial. Uma política nacionalista, que tem caracterizado à Argentina e ao nosso país, desestimulou os investimentos estrangeiros. Como decorrência dessa política, sucederam-se as emissões para atender aos planos de desenvolvimento econômico e também a obras suntuárias necessárias ao espirito do regime. Como consequência de tudo isso, os setores realmente importantes das economias dos dois países ficaram pràticamente estagnados, como é o caso da extração e industrialização de petróleo, que na Argentina representa há muito tempo 40% do seu consumo e no Brasil ainda não poder ser considerado um fator econômico de expressão.

Na Argentina como no Brasil, depois de esgotados os recursos externos, recorreu-se a empréstimos, os quais como não podia deixar de ser, foram concedidos por aquêles que a política nacionalista procura por todos os meios evitar que participem dos seus desenvolvimentos econômicos.

E por último, agora, tanto na Argentina como no Brasil, o que se vê são dois governos desarvorados, que nada ou quase nada podem fazer pelo progresso dos seus países, que não sabem mesmo como atender às suas dificuldades mais imediatas. Enquanto a conjuntura mundial apresenta indícios de expansão, dois grandes países e dois grandes povos, até bem pouco prósperos, estão agora empobrecidos e sem perspectivas futuras, pelo menos a curto prazo, por culpa, porque não dizer, de uma política visionária e inepta!...

EXCEDENTES AGRÍCOLAS NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1954, a Decisão Sôbre a Nova Política Para a Agricultura

ESTA página tem tratado mais de uma vez do problema dos excedentes de produtos agrícolas nos Estados Unidos (vide, por exemplo, "Economia e Finanças, de 29-3-1953). Domingo anterior mesmo inserimos uma pequena nota sôbre a recente limitação da área cultivada de trigo para a safra de 1954. Desde 1943 que o Departamento de Agricultura não lança mão da medida prevista no "Agricultural Adjustment Act" de 1938.

Apesar de constituir o caso mais dramático, o trigo não é o único produto agrícola norte-americano que está apresentando excedentes, e é dentro dêsse panorama que se espera a decisão final no próximo ano sôbre os rumos da política repúblicana a respeito da agricultura.

O atual sistema de proteção à renda do agricultor (preços, empréstimos, etc.) tem mais de 20 anos de existência e é obra dos democratas. Os republicanos sempre o consideraram demasiadamente intervencionista e estatal. E' verdade que o Presidente Eisenhower durante a sua campanha eleitoral se comprometeu a ampliar a base do sistema de paridade. A base atual para os cinco grandes (economica e politicamente falando) – algodão, milho, trigo, tabaco, arroz – é a de 90% do preço da paridade. O objetivo da política, como é sabido, é estabilizar o poder aquisitivo do agricultor a um nível adequado. Uma revista americana dá a propósito uma definição de um fazendeiro, bem razoável: "Em 1914, era possível com a venda de um "bushel" de trigo comprar uma boa camisa. Eu imagino que hoje a mesma coisa deve sucêder. E' a isto que chamamos de "paridade". Não esclareceu, porém, o Presidente como pretendia fazer o financiamento na base de 100% e a promessa mais intriga quando se sabe que alem da filosofia tradicional do Partido Republicano, o atual Secretário da Agricultura, sr. Ezra Taft Benson, é francamente contrário ao sistema de proteção oficial aos preços agrícolas, considerando-o mesmo pernicioso ao desenvolvimento da agricultura. Ao contrário do sr. Brannan, intervencionista convicto, cujo nome está hoje definitivamente associado ao seu Plano, o sr. Benson não esconde o absoluto desprêzo que tem pelas práticas de intervencionismo econômico. O ciclo vicioso em que êle vive é descrito por uma revista simpática às suas convicções:

"A proteção estimula os agricultores a aumentar a produção; a superprodução ameaça os preços; os preços cadentes exigem maior apoio oficial e ou (alternativo ou cumulativo) restrições de quotas de produção".

PARA conhecer melhor as dificuldades enfrentadas pelo senhor Ezra Benson e, de modo geral, pelo govêrno americano, é interessante verificar bem como é executada a política do preço de paridade.

Como dissemos acima, para os seis produtos principais, ela é feita na base do pagamento de 90% do mesmo, isto é, a "Commodity Credit Corporation", que é a agencia governamental especializada, garante êsse preço mediante penhor mercantil. Se ao agricultor interessar posteriormente o preço do mercado-livre, poderá retirar a sua mercadoria, satisfeita a dívida. O govêrno americano corre, assim, o risco da armazenagem e de vender o produto a preços mais baixos do que o adquiriu, sendo que o seu lucro em operações do mercado interno está estritamente limitado: não pode vender o produto a mais de 5% do preço que pagou. O seu recurso, portanto, é a exportação, mas acontece que o mercado exterior para os produtos agrícolas norte-americanos diminuiu de 4.000.000 de dólares em 1952 a 3.000.000 em 1953 (estimativa). O excedente de milho se eleva a 800.000.000 de "bushels" (o preço do mercado está bem abaixo do preço de aquisição do govêrno, o "parity price"). Sòmente em Iowa, o estado maior produtor, a quantidade de milho adquirido pelo govêrno será maior de duas vêzes a capacidade disponível de armazenagem. Aqui o sr. Taft Benson encontra um dos seus argumentos mais sólidos na relação entre os preços assegurados para o produto e os do mercado porcino. O govêrno estabeleceu o preço de 1,54 dólares por "bushel" de milho, mas os criadores de porcos se manifestaram alarmados, porque acreditaram que o mesmo estava muito alto em face dos preços que iriam gastar com a alimentação do seu rebanho. Em consequência, reduziram a criação e plantadores de milho não tiveram outra saída do que a de se prevalecer da garantia de preço elevado. O consumidor se vê, assim, duplamente prejudicado: paga como contribuinte para manter um preço elevado para o milho, o que determina que nos açougues encontre uma carne mais cara. O ponto de vista do Secretário da Agricultura é o de que o preço atual para o milho é oneroso, exigindo um programa menos rígido, através do qual se poderia obter maior quantidade de carne de porco e venda mais satisfatória do milho; enfim, um resultado que contentasse a todos: produtores e consumidores.

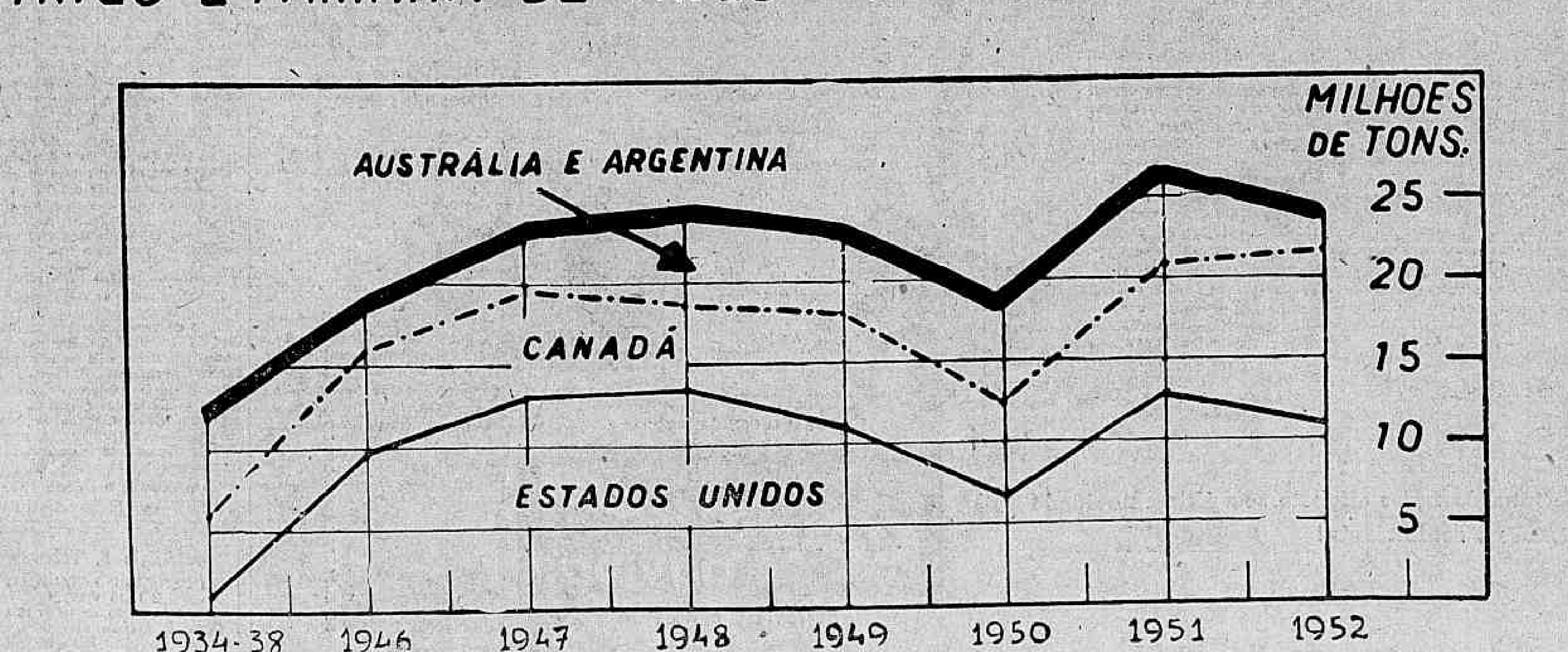
DIANTE dêsse quadro, é natural que o leitor esteja curioso em conhecer algumas das linhas gerais do pensamento republicano ou mesmo do senhor Ezra Taft Benson sôbre a melhor maneira de substituir um sistema que parece altamente artificial. Embora, como já se disse mais de uma vez, o senhor Benson, levado pela realidade premente, não tenha feito até agora outra coisa que não intervir na economia: limitar à área de cultivo, etc., são conhecidos alguns dos seus pontos de vista sôbre a nova política.

Os mais importantes são os seguintes: 1) criação de companhias quase-governamentais financiadas pelos setores que contam com o apoio de preços para dirigir por si mesmas suas operações; 2) planos de seguro de preço sob os quais os agricultores se garantiriam contra eventuais desastres no mercado; 3) acordos sôbre mercados que teriam a forma de infrações legalizadas de leis anti-trust (tais acordos já teriam funcionado como estabilizadores efetivos para as laranjas e outros produtos vegetais); 4) métodos de venda mais agressivos, de que é caso típico o da batata de Idaho. Além disso, o sr. Benson crê que o Departamento de Agricultura pode propiciar aos agricultores mercados mais amplos no exterior, não olvidando o encorajamento da pesquisa tecnológica sôbre novas utilizações para os produtos agrícolas. Nesse sentido, o Secretário se manifesta cem por cento fã da experiência Dupont em matéria de carvão: "Eu gostaria, diz êle, que Dupont se dispusesse à pesquisa e fizesse para o milho e os seus subprodutos potenciais o que já fêz em relação ao carvão".

EM ABRIL dêste ano se noticiava que o govêrno dos Estados Unidos tinha mais de 3 bilhões de dólares investidos em produtos agrícolas, sob forma de empréstimo e de apoio de preços. Parte substancial dessa quantia já era considerada prejuízo líquido, a ser somado ao bilhão perdido nas operações de manutenção de preço desde o fim da II Grande Guerra.

Ora, atualmente essa cifra de 3 bilhões parece bem modesta, em face dos grandes excedentes que se anunciam. Só o trigo e o milho poderão absorve-la quase inteiramente. Quanto ao primeiro, um cálculo grosseiro nos leva à cifra de 1 bilhão e 400 milhões de dólares, e no que se refere ao segundo, o desembôlso do Tesouro, através da CCC, deve ser da ordem de 1 bilhão e 200 milhões de dólares.

Não é de crer-se que o "tax payer" americano esteja disposto a continuar a pagar para manter o preço da manteiga em nível elevado, enquanto é obrigado a consumir margarina; nem que queira prosseguir na política de encarecer a sua carne de porco, pela sustentação dos preços do milho. Terão os republicanos a fórmula para salvá-lo dessas contradições onerosas? É que se verá em 1954, quando deverão ser prorrogadas ou reformadas as leis em vigor.



Revista do

Diario Carioca

DOMINGO, 2 DE AGÔSTO DE 1953 - NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NESTE NÚMERO

★

O Mais Comovente Sacrifício de Amor

★

Como a Mulher Deve Usar o Preto

★

Glen e Bill Dois Antigos Rivais

★

Cada um Beija Como Pode ou Deve

★

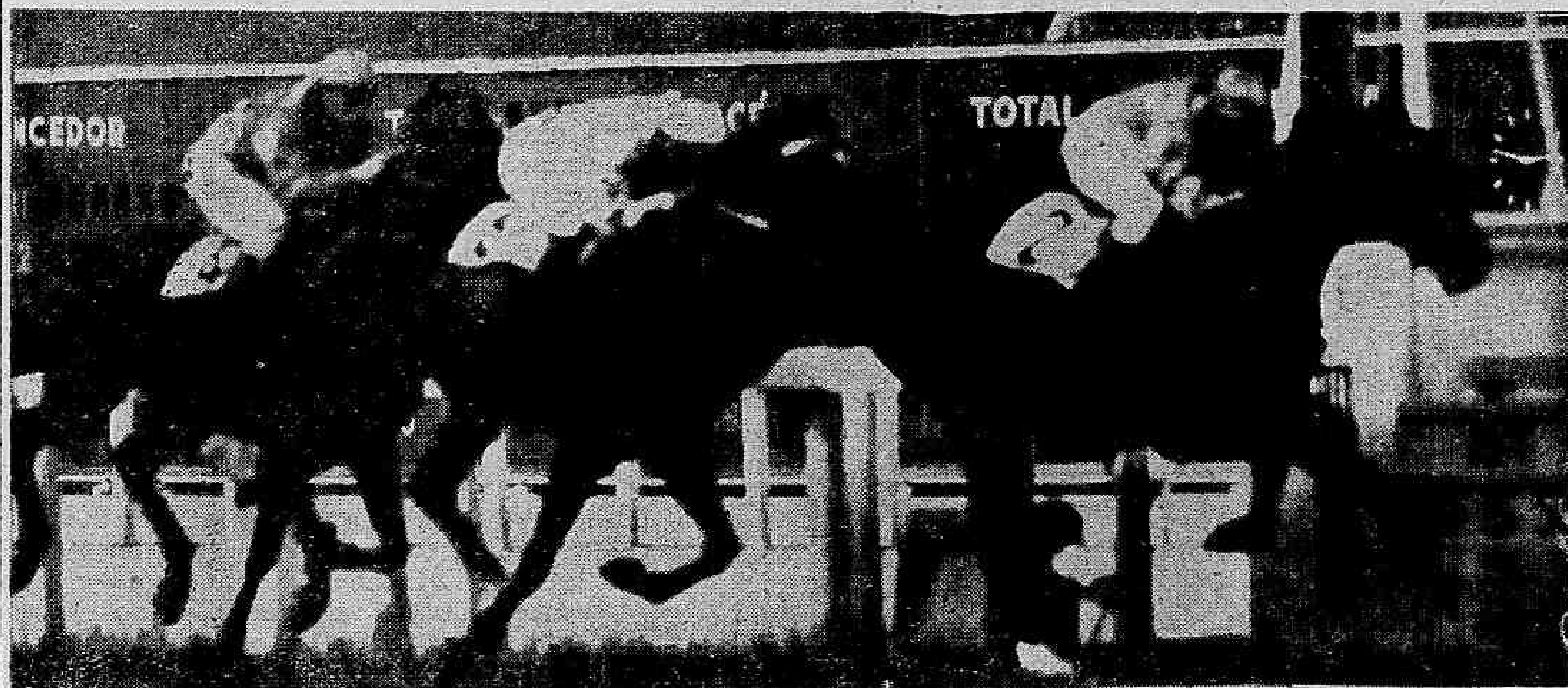
O Câncer é Absolutamente Incurável?







VERIFIQUEM QUE: Cada um beija como pode



FRANCISCO EDUARDO PAULA MACHADO escreve sôbre o Grande Prêmio "Brasil"



MARILYN MONROE é ou não é imoral ?



.EQUENINA AZEVEDO, a maior do seu time

V. também pode possuir uma pele semelhante às petalas das flores...

ANTISARDINA faz milagres de beleza !



ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER !

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientìficamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDINA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage".

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

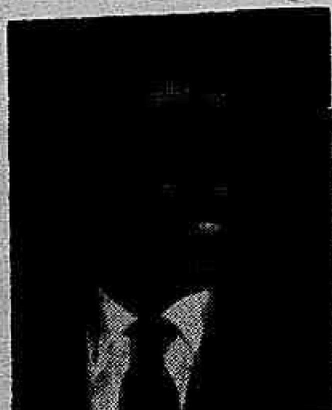


Antisardina

Escreve HOJE

FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO

RECORDAÇÕES DE UM BICAMPEÃO DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"



Não há dúvida, o turfe é um esporte de grandes emoções. Estamos às vésperas do G. P. "Brasil" e recordo-me que foi justamente nesta importante prova que certa vez senti a maior emoção da minha vida de "turfman".

E' verdade que nem sempre ela é proporcional à importância de uma prova, mas sobretudo às circunstâncias que antecedem o desenrolar de uma destas competições. No caso, porém, a prova era mesmo a mais importante, foi o G. P. "Brasil" de 1944, e o cavalo era o extraordinário Albatróz.

Para melhor me fazer compreender, recordarei ligeiramente um pouco da história de Albatróz. Nasceu no Haras São José e naturalmente o conheci desde os seus primeiros dias. Precoce, aos 4 anos mostrou ser de fato um autêntico "crack".

Em 1942 já se encontrava no seu melhor estado, e, a meu ver, iria certamente proporcionar uma grande alegria a meu querido pai, vencendo o G.P."Brasil" daquele ano. Mas para vencer uma corrida não basta possuir o melhor cavalo, existem inúmeros fatôres que podem influir, fazendo com que nem sempre o ganhador seja o melhor, é a "gloriense incertitude du turf". No caso de Albatróz foi um pequeno acidente. Depois de já estar pronto para competir, tendo feito um excelente "trabalho" na distância da prova, surgiu durante a semana uma inflamação em um dos seus locomotores, precisamente no casco. Êste acidente foi o suficiente para o impedir de participar da prova daquele ano, fazendo com que o meu saudoso e querido pai, que faleceu em setembro, não mais pudesse ter a merecida satisfação de ver um produto de sua criação conquistar o G. P. "Brasil".

No ano seguinte Albatróz venceu o G. P. "Brasil", naturalmente minha emoção foi enorme, não era uma simples vitória do G. P., era sobretudo a recordação do pai amigo que devia estar presente, colhendo o prêmio da sua incansável dedicação, durante mais de trinta anos, no aperfeiçoamento da criação do puro-sangue de corridas.

Esta vitória deveria ter-me causado maior emoção que a de 1944, no entanto isto não aconteceu sòmente, penso eu, por causa da atmosfera que antecedeu à disputa da prova de 1944.

Devido à sua primeira vitória no G. P. "Brasil", Albatróz iria desta vez disputar a pêso igual com os cavalos estrangeiros. Era também o último ano em que poderia competir (no Brasil há um limite de idade, que é de 8 anos). Vários técnicos concederam entrevistas aos jornais, nas quais diziam não haver exemplo na história do turfe de cavalo desta idade vencedor de uma prova daquela importância e sobretudo na distância de três mil metros. Conceituados cronistas esportivos di-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Nós Aplaudimos



Ao General Dwight Eisenhower, que se empenhou pessoalmente na questão do Armistício na Coréia, conseguindo não só que suas idéias fôssem aprovadas pelas Nações Unidas, como também que o resultado fôsse o mais satisfatório, resolvendo enérgica e hàbilmente a resistência do Presidente da Coréia do Sul, seu aliado

★





Ao atleta Ademar Ferreira da Silva, que perdeu o seu recorde mundial para o campeão russo Cherbakov, o qual fôra o seu grande rival nas Olímpiadas de Helsinki. Aplaudimos Ademar pela pronta reação, voltando aos treinos e prometendo solenemente que trará de volta o título para do "Look Magazine", que veio brasileiro, ao ter conhecimento do novo recorde, fêz elogios ao seu rival, considerando-o "uma boa praça"

★





Aos médicos que compareceram ao importantíssimo Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia realizado em Quitandinha. Muitos resultados da maior importância para essa especialidade foram conseguidos nessa reunião internacional que foi prestigiada com a presença de algumas das maiores sumidades da medicina americana e européia.

★



A jornalista Fleur Cowles, diretora do "Look Magazine" que veio ao Brasil receber a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. A condecoração foi entregue pelo Ministro Vicente Rao, que expressou os agradecimentos dos brasileiros pela eficiente divulgação das coisas nacionais e pelo seu trabalho de aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. A jornalista respondeu num português razoável.

CRÔNICA SOCIAL — Jacinto de Thormes

O JÓQUEI PEQUENO E A MULHER GÓRDA

Não sou carreirista. Não monto a cavalo. Não sei pròpriamente distinguir o freio do bridão. Não prefiro o trote à marcha. Tenho poucas memórias de fazenda e alguns tombos sem importância. Fui ao prado do Jockey para namorar (primeiro) e para reportar (depois). Fui à Sede, mas a minha presença quase sempre se situou no bar. Os únicos investimentos turfísticos que fiz estão pendurados na parede e são quatro gravuras inglêsas de muita beleza e certa autenticidade. Mesmo assim, apesar de tamanha ignorância e inocência, sinto uma certa emoção no dia de hoje. Não aposto, não torço, mas sofro da vibração existente e a corrente elétrica dos turfistas entra no meu sistema nervoso, com indócil sensação. E' por isso que tenho pena dos turfistas de verdade que querem participar da corrida. Não conseguem chegar à Gávea sem horas de atropêlo, não conseguem entrar no portão sem levar cotoveladas, penas e chapéus maciços espanando no pescoço, fazendo cócegas, achatando o cabelo ou intervindo na visão. São milhares de metros de tecido sem importância turfística, são milhões de cruzeiros em jóias penduradas, são flores de imitação e cartolas que não protegem, são intrusos e intrusas, são vagalhões que não sabem as possibilidades, que não usam o binóculo, que não avaliam o pêso, que desconhecem as côres e as verdadeiras emoções. Vão porque ouviram falar que é elegante, ou porque apareceu a oportunidade de sonhar com um vestido novo ou desenferrujar um fraque antigo.

O carreirista está com os olhos na pista, mas não enxerga. E' o chapéu verde da gorda. O "coruja" está com a mão no cronômetro, mas alguém empurra. E' o garôto chatinho que usa mal a gravata prateada do pai. O apostador está com o lápis no programa, mas não concentra. E' a música, a incomodidade de estar em pé e a solene burrice do embaixador apostando.

O Grande Prêmio "Brasil" é divertido para todos, sobretudo as senhoras premeditadas e os diplomatas sem ocupação dominical. O G. P. é ótimo para os cavalos inscritos, para o Teófilo de Vasconcelos, o proprietário e o jóquei do vencedor. Para um verdadeiro turfista não há dia mais frustrado, incômodo e revoltante do que o de hoje. Mas, mesmo assim, ninguém deixa de ir.

Nos Bastidores do Rádio

RICARDO GALENO



UM TRIO QUE VALE OURO

O primeiro, da direita para a esquerda, chama-se HAROLDO BARBOSA. E' produtor de Rádio, grande produtor, por sinal, exclusivo das emissoras Mayrink e Nacional e responsável por programas de matar a gente de rir como "Vai da Valsa" e "A Cidade se Diverte".

O segundo, precisamente o do meio, atende pelo nome de Francisco Abreu, um nome bastante conhecido nos meios desportivos do país e respeitável dentro da família rubronegra. Atual Assistente Geral da Rádio Mayrink Veiga, braço direito do sr. Gilson Amado, é uma figura pra lá de simpática e uma figura que não diz "não" a quem, por exemplo, precise de um vale de 500...

O terceiro, à esquerda, é o imenso Luís Jabotá. Calado, é todo simpatia, consumidor de uísque e cigarro americanos, gargalhada gostosa com as anedotas do Antônio Maria. Falando, é uma "tara" dêste tamanho, diferença do locutor Isaac Zaltman, suspiro e sonho de muita mulher boa, valorização de programas sem valor.

Eis, senhoras e senhores, um trio que vale ouro e alguns milhões também...



Emilinha ganhou um terreno

Acompanhada pelo Presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manuel Barcelos, autoridades e jornalistas, estêve há pouco na estação de Paulo de Frontin a cantora Emilinha Borba, a fim de receber um terreno de 1.000 metros quadrados, que lhe foi oferecido por conhecida firma brasileira.

Na ocasião da entrega do referido terreno, usaram da palavra o sr. Pedro Lemos, diretor da firma; o professor Virgílio de Azevedo Brito, capitão Oscar José Pereira, representante do comandante do Corpo de Bombeiros e o presidente da A.B.R., que agradeceu em nome de Emilinha.

Grande atração

Paulo Gonçalves é, sem favor algum, uma das grandes atrações da Rádio Mayrink Veiga. Rádioator dos melhores que conheço, elemento necessário em todo e qualquer trabalho radioteatral, vem grangeando, dia a dia, público e simpatia.

Sôbre a sua sempre correta atuação frente ao microfone, um crítico abalizado se manifestou da seguinte maneira: "E' um artista como poucos; tem "cancha", é inteligente, culto e sabe aonde tem o nariz".

MARY NA MAYRINK

Assinou contrato com a PRA-9, ali fazendo estréia, a brilhante cantora e radioatriz que é Mary Gonçalves. Rainha do Rádio no ano passado, Mary Gonçalves conta com uma enorme legião de fãs e



seu ingresso na PRA-9 assinala o clímax de sua carreira artística. Na Mayrink Veiga, Mary vem se apresentando em novelas e inúmeros programas de grande montagem.

O melhor cartaz

Helena de Tôrres, intérprete de melodias cubanas e mexicanas, está agradando em cheio na Rádio Clube do Brasil e na "boite" "Beguin".

Possuidora de uma bela voz e significativa interpretação, Helena de Tôrres é, sem qualquer sombra de dúvida, o melhor cartaz internacional ora em temporada no Brasil.

Psicologia feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

Mentira e Sinceridade Femininas



1. Outra consequência do ardor da imaginação feminina é a facilidade com que adultera a realidade!

Porém, ninguém mais que a mulher sente repugnância para com a mentira, a falsidade e a simulação. E isto logo admitimos, quando pensamos na sua necessidade de expansão, na facilidade com que divulga seus segredos, mesmo quando esta fraqueza a pode prejudicar.

— A mulher não só é incapaz de sustentar intencionalmente, e em vista de suas vantagens particulares, o que crê contrário à verdade, mas é incapaz ainda de calar até aquilo cuja manifestação pode redundar em seu prejuízo.

O que acontece com a mulher é o seguinte: aquela mesma imaginação que lhe apresenta a realidade deformada, lhe apresenta também exagerado o dano que lhe pode provocar a mentira.

2. Quando, por exemplo, a mulher leva um amor em seu peito, sente necessidade de gritá-lo pelas ruas... desafiando sua família, o mundo, seus deveres e convenções sociais e até seu marido..., sòmente para não ter que viver na mentira, para não ter que fingir sentimentos que não correspondam à realidade.

Pelo contrário, o homem em casos análogos não terá o menor escrúpulo em dissimular. Para a mulher, a ilusão de poder viver sem mentiras, isto é, por exemplo, de poder separar-se do marido mediante sua sincera confissão de que ama outro homem, ou de não casar-se com o homem que não ama, enfim, o poder expressar em cada circunstância a realidade, sem considerar as conveniências sociais e até familiares, é talvez uma das maiores atrações que o próprio sexo oferece às mulheres.

3. O que acabamos de dizer acêrca das "paixões", pode aplicar-se também às suas "convicções".. De fato: o homem transige fàcilmente (quando vai nisto seu interêsse) com a satisfação e a dissimulação de suas convicções políticas, artísticas, literárias ou científicas e até religiosas. Chega mesmo a trocá-las, sem demasiada dor..., por oportunismo ou por cálculo. A mulher, pelo contrário, sentiria que se agravaria a si própria se assim fizesse; acharia que faltaria a seus deveres e à sua dignidade, não por aceitar um ponto de vista alheio às suas idéias, mas por deixar sem contestação as afirmações de seu interlocutor ou insinuador...

4. Nisto, precisamente, se baseiam duas suas características: o seu espírito de contradição e a escassa prudência que costumam ter suas réplicas, mesmo as menos oportunas e necessárias.

A mulher é, pois, pelo menos intencionalmente, mais consciênciosa e mais sincera do que o homem.

MOÇA, ISTO LHE INTERESSA!

ALTA COSTURA — ÚLTIMA MODA — FINO ACABAMENTO — ENTREGA-SE EM DOIS DIAS!
BELOS E ARTISTICOS VESTIDOS JA' CONFECCIONADOS
FACILITA-SE O PAGAMENTO — MARQUE SUA HORA:
TEL. 29-7801 — MME. FARIAS — RUA DOS ARAUJOS, 35
SOBRADO — ACEITA-SE ENCOMENDAS (PREÇOS OS MELHORES)

VOCÊ NÃO SABE NADA?

1) — Amarelo; 2) — Suiça; 3) Aorta; 13) — Confucionismo, Budismo, Cristianismo; 14) — São Pedro; 15) — A nenhuma; 16) — Na Grécia; 17) — 27 de setembro de 1952; 18) — Franz Liszt; 19) — Guilherme Paraense (tiro nas Olimpíadas de Amsterdam; 20) — Jack Dempsey e Joe Louis; 21) — Ponte Preta de Campinas; 22 — E' a história de seres sobrenaturais; 23) — A iniqüidade; 24) — Narciso.

— Américo Vespuci; 4) — Yucatan; 5 — 200 metros; 6) — Edimburgo; 7) — Os músculos 40 % e os ossos, 5%; 8) — Para destilar líquidos; 9) — Roberto Guilherme von Bunsen; 10) — 20 %; 11) — Cada uma das glândulas em forma de amêndoa, que ficam na entrada da garganta; 12) —

25 S=xy+z (SUCESSO = TRABALHO + DIVERTIMENTO + BICO CALADO)

O MUNDO VAI LEVANDO...

CADA UM BEIJA COMO PODE

Ósculo Com o Nariz só na China e a Cobra?

O beijo é um ato instintivo e universal. Quando um peixe, um gafanhoto ou um passarinho quer manifestar a sua alegria ou o seu carinho, o que acontece em primeiro lugar? Beijo, beijo, beijo. Dizem que na China se beija com o nariz. Os cachorros beijam lambendo. O bem-te-vi dá pequenas bicadas. A cobra... não se sabe. Mas a verdade é que cada um beija como sabe ou como dá jeito. Aqui estão alguns exemplos.



Com o peixe não há conversa fiada. O beijo é cinematográfico e não censurado. Quem foi que disse que êles eram frios?



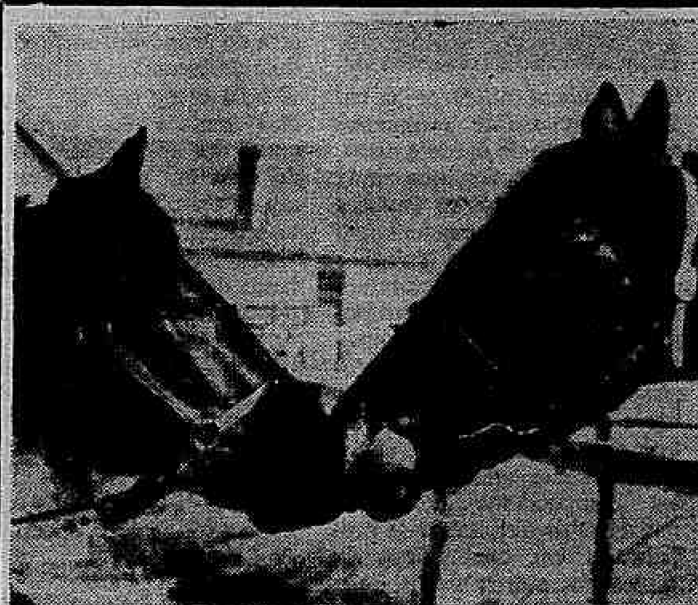
Beijo de cachorrinhos. Ainda não aprenderam a latir, mas já compreendem que esta é a maneira de ser fraternal



No Jardim Zoológico, logo ao primeiro encontro, Tertius beija de maneira hipopotâmica a bela Garbo. A dificuldade é grande



Os Duques de Windsor beijam-se em público. O ex-rei beija com cuidado, sabendo-se que está sendo fotografado.



Cavalos de raça ou pangarés são todos adeptos do beijo. Neste caso trata-se de um beijo cavalar.



Até crianças pequenas sabem, na inocência dos primeiros gestos, que beijar é importante.

Histórias Que Acontecem

O MAIS COMOVENTE SACRIFÍCIO DE AMOR

RENATO SÉRGIO

(Especial para a Revista do D. C.)

Esta é a história de um homem apaixonado que levou ao máximo o seu desprendimento pela criatura amada. Como tôdas as outras desta série, é uma história verídica. Atingiu seu clímax entre onze horas e meio-dia de 18 de dezembro de 1934, numa cidadezinha de Vermont, Estados Unidos.





Durante um mês os habitantes locais consideraram a possível razão por que Paul Willingston assassinara Ann Belin. E eis que, sentado no banco dos réus, o assassino confesso (um rapaz aleijado pela paralisia infantil) nega a autoria do crime. Juiz, jurados e público estão confusos. Afinal, Paul matou ou não matou? Por que se contradiz agora?

Por que misterioso motivo teria confessado, na polícia ? E se fôsse realmente o culpado, o que o teria induzido a eliminar a mulher que amava ?

Sôbre tudo isto pairava na opinião pública um sentimento de piedade e mesmo de admiração por aquêle moço que, inválido por tôda a vida, decidira viver e amar como qualquer um de nós.

* * *

PAUL WILLINGSTON tinha 17 anos quando conheceu Ann Belin, de apenas 10. Por 7 anos cultivaram grande amizade. O amor foi a consequência natural do convívio e da simpatia mútua. A êsse tempo o rapaz conseguira andar com as próprias pernas, movendo-as com o auxílio das mãos. Seus passos eram lentos: primeiro uma perna, depois outra. E a namorada, solícita, lhe fazia companhia nesses angustiosos passeios.

Certa manhã Paul convidou Ann para uma "volta" no seu carro. Duas horas depois, êle próprio subia as escadas do distrito policial.

"Comissário", disse, "acabei de matar minha namorada".

O policial olhou-o por cima dos óculos.

"Quem é você ?" — foi a pergunta que lhe ocorreu.

"Ela está no meu carro. Vamos lá", prosseguiu o outro.

O comissário saltou da cadeira e correu escada abaixo. Pequena multidão se amontoava em tôrno de um automóvel. Deitada no assento da frente, com a cabeça para o chão, via-se uma mulher jovem e alourada. Seu casaco de peles era u'a massa de sangue coagulado.

Paul confessou em detalhes o crime. Uma paixão avassalante que tanto tinha de divina, quanto de humana e de bestial; e oposição de certos membros da família de Ann devido à enfermidade dêle; a teimosia da moça para que êle se submetesse a uma intervenção cirúrgica; finalmente a última e fatal discussão, a respeito do assunto, dentro do carro.

" Por que matou Ann?". A pergunta essencial girava na cabeça de Paul.

"Ela insistia em que eu deveria operar as pernas. No dia do crime sua insistência me levou ao desespêro. Disse-lhe pela centésima vez que uma operação dêsse tipo custaria muito dinheiro".

"Ela pretendia casar com você sòmente se as suas pernas ficassem boas ?"

"Não. Queria casar comigo de qualquer maneira. Mas alguns parentes dela davam o contra. Como eu teimasse em não me operar, convidou-me para um pacto de suicídio".

"E você concordou ?".

"A princípio, sim. Ficou combinado que eu traria, para o passeio da morte, o revólver, e ela as balas. Mas ela só trouxe uma bala no lenço. Coloquei-a no tambor da arma e fiz fogo contra o seu peito".

"Por quê ?" — perguntou a polícia pela quinta vez.

"Não posso dizer", foi a resposta. "Confirmarei a confissão em juízo. Não me importa viver ou morrer. Nada tem valor para mim desde que Ann se foi".

* * *

NO TRIBUNAL, porém, o acusado nega a autoria do assassinio. Contradiz por completo a confissão anterior. Desta vez, durante o passeio, salta do carro. Ann lhe pergunta sôbre a operação, Paul responde que é inútil insitir. Ela diz então: "Se você não fôr para o hospital se arrependerá".

Êle se afasta do veículo. Ouve um estampido. Volta correndo e encontra a mulher caída no assento da frente, imobilizada na morte.

"Se ela se suicidou, por que diabo você confessou tê-la assassinado?".

"Por causa da sua religião".

O promotor franze a testa. Pensa: "Êste homem está maluco". E de maneira incisiva, mordaz: "Que tem a ver uma coisa com a outra ?"

"Porque", prossegue o acusado com dificuldade, "sua fé não permite que se enterre um suicida em solo sagrado, e eu não podia suportar a idéia de que a enterrariam em qualquer outro lugar".

"Então você mentiu quando disse que a matou ?".

"Sim".

"Reconhece que ludibriou a Igreja e a opinião pública?".

"Eu faria tudo por Ann!" — soluçou Paul.

* * *

APÓS TRÊS HORAS de deliberação, um júri de sete mulheres e cinco homens decidiu pela culpabilidade do acusado. A versão do suicídio foi considerada improvável. O juiz condenou-o à prisão perpétua.

Muita gente, em Vermont, ainda duvida de que os jurados tenham acertado em sua decisão. Mas uma coisa Paul Willingston deu a conhecer ao mundo: que o corpo de sua amada está no lugar que merece, no fundo da terra sagrada.

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

HISTÓRIA

1 — Qual a côr do luto dos egípcios?
2 — De que nacionalidade é a guarda do Vaticano?
3 — De quem tirou a América o seu nome?

GEOGRAFIA

4 — Qual o nome da maior península do México?
5 — A quantos metros atinge a maior profundidade do Amazonas?
6 — Qual a capital da Escócia?

CIÊNCIAS

7 — O que pesa mais no corpo humano os ossos ou os músculos?
8 — Para que serve o alambique?
Quem inventou a chama de gás sem fumaça?

MEDICINA

10 — Perdendo um dos olhos, de quanto diminui a capacidade visual?
11 — O que são e onde se acham localizadas as amigdalas?
12 — Qual a principal artéria do coração?

RELIGIÃO

13 — Quais as três maiores religiões?
14 — Quem foi o primeiro Papa?
15 — A que religião pertencia Abraham Lincoln?

MÚSICA

16 — Onde teve origem a música escrita?
17 — Em que dia, mês e ano morreu Francisco Alves?
18 — Quem compôs as Rapsódias Húngaras?

ESPORTES

19 — Qual o primeiro atleta brasileiro a ganhar uma prova olímpica?
20 — Quais foram os dois maiores boxeadores do mundo?
21 — Qual o mas antigo clube de futebol do Brasil?

MITOLOGIA

22 — O que é um mito?
23 — O que representa Minerva?
24 — Qual o mancebo que foi transformado em flôr?

25 — Qual a fórmula de sucesso na vida sugerida por Einstein?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero pontos	VOCÊ NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	VOCÊ ESTA' SABENDO
45 a 70 pontos	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	VOCÊ E' UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	VOCÊ E' UM SABIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS E SE ENCONTRA NA PÁGINA 4

IDOLOS DO ESPORTE

PEQUENINA

A Maior Campeã dos Esportes Amadorista — Sacrifica-se Pelo Esporte

Chegou a vez do Voleibol, nesta série de "Idolos do Esporte". E' preciso que os leitores saibam qual o critério, na escolha e na ordem, com que tributamos aos grandes esportistas o reconhecimento do povo e da imprensa.

Ser ídolo do esporte não significa, apenas, ser técnicamente superior aos seus companheiros, ter realizado um feito memorável, mas, também, e sobretudo, ter um bom espírito desportivo, uma marcante personalidade e gozar de muita simpatia do seus torcedores. Por isso escolhemos Ademir no futebol, Rigoni no turfe, Algodão no Basquete, Eloy Menezes no Hipismo e hoje apresentamos:

Maria Pequenina Azevedo — A "estrêla" máxima dos esportes amadoristas da nossa terra. Ser campeã de um esporte é notável; em mais de um, ou logo quatro, como no seu caso — é consagrador. A valorosa atleta é campeã e recordista dos seguintes esportes: Volei, Basquete, Tênis e Atletismo.

Há sete anos veio de Varginha, Estado de Minas, diretamente para o Tijuca, trazendo em sua bagagem os títulos de bicampeã brasileira e bicampeã mineira de volei. Aprendeu basquete no clube "Cajuti" e no mesmo ano, 1949, sagrou-se campeã carioca. Disputando nos três anos seguintes o Campeonato de Tênis Carioca, conquistou o tricampeonato (1950-1952). Logo que chegou ao



Rio, praticou atletismo e em 1948, na classe de estreantes, em arremesso de dardo e disco, bateu dois recordes, que ainda são seus. De todos os esportes que pratica, a campeoníssima Pequenina prefere o Volei e neste esporte é considerada um verdadeiro ídolo, tendo os seguintes grandes títulos: Campeã Sul-americana Invicta e Pentacampeã Brasileira (dois por Minas e três pelo D. F.), sendo êste exclusivamente seu, e o que mais a orgulha. Como certos campeonatos coincidem nas datas de disputa, vê-se prejudicada em conseguir mais títulos nos outros esportes.

Quando se sabe que essa atleta precisa de trabalhar (funcionária da Prefeitura) para manter-se, é que avaliamos o seu sacrifício e fôrça de vontade para treinar todos os dias diversos esportes, e preliar com o temperamento "sui-generis" de rir (de nervoso) quando está perdendo e ficar muito séria quando a partida está fácil. A moça de 56 quilos, esguia e ágil, faz tôda uma assistência vibrar com suas arrasadoras cortadas. E ela o faz assim, para agradar os torcedores, pois o golpe que mais gosta de executar (mas que a assistência não acha muito espetacular) é o de esperar o bola vir descendo e quando as oponentes, do outro lado, se agrupam na rêde, esperando o "murro", ela pula, finge dar o golpe, mas erra de propósito, surpreendendo e deslocando as adversárias. A bola então cai de "mansinho" rente à rêde, fora do alcance das adversárias, marcando mais um ponto para seu atual "team", o Flamengo. Esta é a famosa "deixada" ou "bôca", que Pequenina, gosta tanto de empregar, mas que poucas vêzes executa, porque respeita os seus fãs e êles gostam mais das suas violentas e colocadas cortadas de "cancha".

Apesar de esgotada, e com a sua garganta sempre incomodando, a campeoníssima pensa disputar êste ano o Campeonato de Tênis, defendendo o Vasco da Gama. Obterá mais um título? E' provável.

Haroldo G. Damásio

Nova Geração

MARLY FERNANDES

Por IBRAHIM SUED

Hoje vou falar de uma jovem muito pouco ou quase nada sofisticada. — Marly Fernandes. Uma jovem de 18 anos que prefere guardar em segrêdo os seus sonhos e idéias, mas que tem vários planos para o futuro. Marly é uma jovem morena, bonita, encantadora e sobretudo inteligente. O que é de extrema importância para uma mulher bonita (pelo menos na minha opinião . . .).

Marly estuda muito, dorme cedo, acorda cedinho e é a menina dos olhos de sua família.

Quando eu telefonei para entrevistá-la, ela relutou, mas depois começou a falar. Pensou uns minutos e disse:

"Estudo no Colégio Bennett e no momento pretendo me aprimorar nas linguas inglêsa e francesa. Gosto imensamente de uma festa. Não importa que seja num clube ou numa casa de família, depende apenas do ambiente. Adoro uma boa praia; uma boa competição esportiva (embora não pratique esportes). Aprecio um cineminha, mas, se tiver que optar, prefiro o Teatro.

Gosto de ler Stefan Zweig, Eça de Queiroz e Machado de Assis, a quem eu considero o maior professor da lingua portuguêsa (eu também).

Ouço, quando tenho oportunidade, Debussy e Chopin, considerando-os gênios da música mundial. Tanto admiro um vestido de Dior como de José Ronaldo, apenas exijo que satisfaça ao meu gôsto. Eu me visto para satisfazer ao meu gôsto e não ao dos outros... Na música popular gosto do samba-canção e tenho verdadeira admiração pelas músicas do famoso baiano Dorival Caymmi.

Não frequento clubes, prefiro as reuniões nas casas das minhas amigas.

Sempre que posso vou a um cinema, um dos meus passatempos preferidos, depois do Teatro.

Tenho verdadeira adoração pela minha mãezinha e vários planos para o futuro, porém, prefiro silenciá-los, porque a cabeça está repleta de sonhos e idéias dos quais eu farei segrêdo, no momento.



Detesto futebol, prefiro as competições turfísticas, das quais sou uma incontestável fã".

N. B. — A fotografia da minha entrevistada foi feita por Nien Ker, um dos grandes repórteres-fotográficos da cidade.

Técnicamente está muito boa, todavia Marly Fernandes é muito mais bonita do que nos mostra a foto. Marly não é nada fotogênica. Até domingo.



O CANCER É Absolutamente Incurável?

Pelo Dr. RODERICK WIMPOLE

FIQUEI compadecido ao receber a visita da senhora C., que devia contar uns 50 anos de idade, e, apesar de já ter sofrido muito na vida, conservava ainda um humor extraordinário.

— Recordará o doutor que, há algum tempo, o vim visitar, a fim de que me tratasse durante os transtornos da menopausa?

— Recordo-me perfeitamente, e espero que agora não sofra nenhum outro transtôrno.

— Felizmente estou muito bem. Mas, encontro-me um pouco preocupada, por ter sabido que as mulheres estão sujeitas ao câncer, durante o período de menopausa. Se isso é exato, desejo saber se existe algum indício ou sintoma concreto para comprovar a sua existência.

— Em primeiro lugar, minha senhora, não é verdade que as mulheres em tal fase tenham esta suscetibilidade especial. Explicar-lhe-ei, sem inconvenientes, de onde provém essa idéia errônea.

— Muito lhe agradeceria, pois são muitíssimas as pessoas que estão convencidas disso.

— Em grande número de casos, produzem-se hemorragias irregulares durante a idade crítica e isso é considerado totalmente sem preocupações, por ser atribuido aos transtornos próprios dessa idade. Entretanto, pode ser proveniente de muitas outras coisas.

— Pode o senhor mencionar-me algumas delas?

— Sim. Podem ter origem um fibroma, um pólipo ou desgraçadamente outra origem mais grave.

— O senhor quer dizer câncer?

— Sim, senhora. Mas não deve esquecer que as hemorragias que mencionei também podem ser provenientes de muitas outras causas e não sòmente do câncer, mas tampouco devem ser ignoradas, ou atribuidas simplesmente à menopausa. Isso tem ocasionado a desgraça de muitas pessoas em casos avançados de câncer, por não terem se importado com os primeiros sintomas. E' realmente trágico, pois se tais pessoas houvessem consultado desde o início um médico, teriam tido muitas probabilidades de sobreviver a êsse grave mal.

— Eu pensava que o câncer não tivesse cura.

— Muitas vêzes, quando é cuidado logo no início, há cura, principalmente quando lhe fôr dada tôda atenção possível, em vez de passar por alto, devido ao temor ou à ignorância: Desgraçadamente, a simples menção

(Conclui na 10.ª Pág.)

Peles: Casacos - Estolas - Echarpes - Boleros. Peles: Casacos - Estolas

Peles: Casacos - Estolas - Echarpes - Boleros. Peles: Casacos - Estolas - Echarpes - Boleros.

MAIS 10 DIAS

CONTINUA por mais 10 dias A MAIOR VENDA DE CASACOS DE PELES, que Gelbert & Plattek Ltda. (Atacadistas) vem oferecendo por motivo do seu Aniversário.

BRUMEL Inglês 2/4 de Cr$ 1.350,00 por	1.000,00
BRUMEL Inglês 3/4 de Cr$ 1.700,00 por	1.400,00
LONTRA Francesa 2/4 qualidade EXTRA de Cr$ 2.500,00 por	1.850,00
BOLEROS, Marron e Branco, de Cr$ 850,00 por	550,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTOLAS E ECHARPES

Todos os artigos são de primeira qualidade e a casa garante o que vende

RUA SÃO JOSÉ, 110 — Sobrado

TELEFONE 22-7981

Peles: Casacos - Estolas - Echarpes - Boleros. Peles: Casacos - Estolas

Peles: Casacos - Estolas - Echarpes - Boleros. Peles: Casacos - Estolas - Echarpes - Boleros.

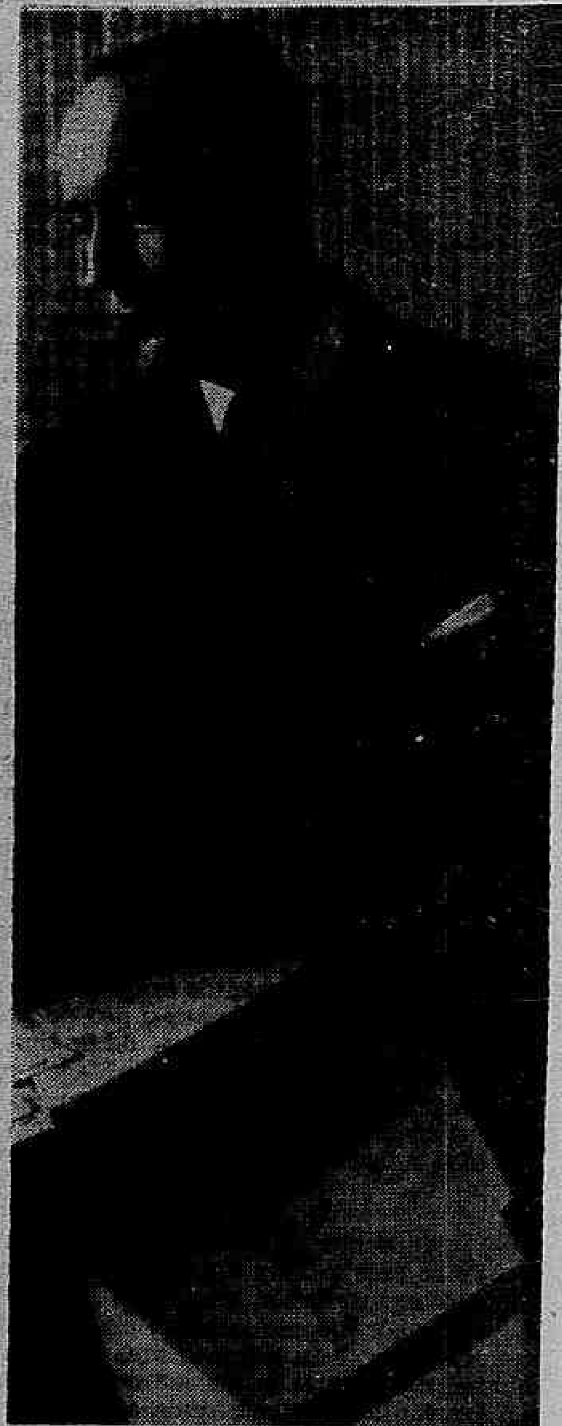
Moda de Paris

A Moda Parisiense Adapta-se Aos Tempos Novos

Christian Dior: Eixo Paris-Nova York-Londres-Caracas

Entrevista de *OLGA OBRY*

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)



PARIS, julho (Via Panair)

Christian Dior aparece nos seus salões como um relâmpago. Trabalha na calma de seu gabinete, não gosta de ser cumprimentado por admiradoras e admiradores de seu talento. Mora longe, fora da cidade, numa casa que foi transformada de um velho moinho. Viaja muito. Entretanto, suas relações com o pessoal de sua casa são as mais cordiais; considera seus mil empregados como membros de uma família. E' exigente, mas faz questão de facilitar o esfôrço dos seus colaboradores. Uma cantina bem organizada oferece-lhes refeições, uma colônia de férias, com viagem paga, recebe seus filhos durante o verão, uma empregada que casa tem direito a um enxoval oferecido pela casa, um serviço especial trata mesmo de procurar morada para aquêles que vêm do interior ou do estrangeiro para trabalhar na casa Dior.

Christian Dior, que muitos chamam "Poeta da alta costura", é um organizador e um economista: fêz seus estudos na Escola de Ciências Políticas, pensando numa carreira diplomática. Em seguida interessou-se pela arquitetura, começou a desenhar, foi colaborador de uma revista elegante que publicava seus "croquis" da moda. As ilustrações tiveram êxito. Dior, com trinta anos, mais ou menos, começou a vender figurinos, com idéias próprias, às casas da alta costura parisiense. Durante dois anos, até o princípio da última guerra, trabalhou na Casa Robert Piguet, lançando então a idéia da saia ampla para o dia — primeira precursora do "new look". Durante a guerra, depois de desmobilizado, trabalhou com Lucien Lelong. Lançou-se enfim por conta própria em 1947, no momento exato em que, com o fim das restrições, era possível transformar inteiramente a silhueta feminina. Como um bom estrategista, Christian Dior sabe exatamente quando e onde se pode e se deve dar um "golpe". O "New look" levou-o às nuvens, mas êle ficou com os pés firmes no chão das realidades.

Dior não desmente o segrêdo que todo mundo sabe: sua ascensão impressionante deu-se graças ao seu talento de desenhista, mas, por outro lado, graças aos capitais que investiu neste talento o rei do algodão, o imperador dos tecidos, Marcel Boussac. Boussac, que estava interessado em que se gastasse mais fazenda na alta costura—depois do período de guerra e de após-guerra em que a palavra de ordem era economizar — lançou o costureiro do "New Look" como lançava os cavalos de corrida de seu haras. Marcel Boussac é um homem de negócios que sempre acerta. Mas...

"Uma moda que não tem ressonância poética", diz Christian Dior, "não vale nada. Eu crio com o meu coração".

Mas...

"Um vestido", diz Dior, "não se faz com um desenho. O desenho não passa de um esbôço. Depois de distribuidos às oficinas, os desenhos não tardam a voltar a mim, sob forma de "telas", e é então que eu faço os meus vestidos. A coleção toma forma nas últimas três semanas, mas representa três meses de trabalho".

Em 1948, Dior inaugurou sua sucursal em Nova York, onde apresenta duas vêzes ao ano coleções diferentes daquelas que êle mostra em Paris. Em Nova York trata-se não de alta costura no sentido próprio, e sim de "confecção de grande luxo", que não é vendida diretamente às clientes: em cada cidade estadunidense, uma importante casa americana vende as reproduções dos modelos, numa "tiragem" de certo número de exemplares.

Em 1952, Christian Dior inaugura em Londres a sociedade "C. D. Models", que apresenta, como a sucursal de Nova York, duas coleções de "alta confecção", cujos modêlos são reproduzidos pelos grandes magazines no interior da Inglaterra e nos paises da Comunidade britânica, como também na Finlândia, na Irlanda e na Noruega. As firmas autorizadas a executar tais cópias têm que apresentar garantias de um trabalho cuidadoso, e assinam com Dior contratos de exclusividade.

Enfim, no princípio dêste ano, surgiu "Dior Venezuela", a nova loja Christian Dior em Caracas. Aqui a formula é diferente. Para a inauguração Dior mandou oito dos seus manequins e cento e vinte modelos. Uma oficina foi organizada com elementos parisienses na capital venezuelana e a cliente pode escolher se prefere ter seu vestido executado aí mesmo ou em Paris, de onde será enviado quase pronto, conforme as medidas recebidas de Caracas, onde se fará a última prova e os retoques indispensáveis. A "Boutique Dior" em Caracas vende todos os acessórios da moda que se encontram na Boutique da Avenue Montaigne em Paris.

Não foi Dior pessoalmente, é claro, quem me deu tôdas estas explicações. Falar com êle poucos minutos já é uma sorte grande — é um dos homens mais atarefados de Paris. Para cada detalhe, êle indica um dos seus colaboradores: Monsieur Rouët, diretor geral e perito em "relações internacionais", Monsieur Donati, chefe do serviço de imprensa, Madame Marguerite por cujas mãos passam os desenhos do "patron" para serem transformados em moldes, Madame Raymonde, encarregada da escolha dos tecidos entre os quais Dior fará a seleção definitiva. O fabuloso êxito de Dior é um êxito artístico, mas é também um êxito de organização e de cálculo minucioso.

"O êxito", diz êle para concluir, "não é outra coisa senão trabalho, trabalho e ainda mais trabalho!"

GILDA ROBICHEZ *explica:*

Como Usar o Prêto



SENDO uma côr indispensável ao guarda-roupa feminino, o prêto reune os requisitos necessários à elegância, além de apresentar a vantagem de poder ser usado a qualquer hora.

Existem no entanto alguns detalhes quanto ao seu uso, que às vêzes são esquecidos ou não chegam a ser conhecidos e que aqui nos propomos a explicar.

Quando aplicado em modelos "habillés" e em tecido fôsco, êle deve encontrar nos complementos brilhantes a sua melhor combinação. Um vestido de lã será acompanhado por luvas e sapatos em cetim da mesma côr, ou variando esta última, mas sempre com o cuidado de que os dois (luvas e sapatos) sejam de igual tecido. Se o vestido fôr brilhante, já a escolha dos complementos recairá sôbre o material fôsco, seguindo a mesma regra do primeiro caso. Assim, a gaze "aléoutienne" ou o próprio cetim terão confeccionados no "faille", gorgurão e camurça os seus acessórios.

As jóias mais aconselháveis são as pérolas e os brilhantes, que ficam sempre bem e não trazem maiores problemas. Isto não quer dizer que as esmeraldas ou rubis sejam desaconselháveis, mas para êles tornam-se necessárias certas atenções como, por exemplo, evitar os complementos exagerados e as côres vivas.

O "maquillage" para o uso do prêto segue o gênero da pessoa que o leva. As de tipo claro e fisionomia doce aplicarão o "maquillage" rosado (baton e rouge) e a sombra azul sôbre as pálpebras. Já as sofisticadas poderão usar o vermelho vivo para os lábios, a base mais escura e os olhos bem pintados.

★

O problema dos decotes não existe sómente quando se deseja fazer um vestido prêto e nem se aplica únicamente a êle, mas como hoje estamos tratando desta côr e como também ela é geralmente a preferida, uma lista sôbre os seus diversos feitios e a maneira pela qual devem ser escolhidos acreditamos que trará uma pequena ajuda aos leitores.

DECOTE OVAL — Uma blusa de mangas compridas e decote oval é mais apropriada para as pessoas mais velhas.

DECOTE EM V — Esta espécie de decote é aconselhada para quem deseja alongar a silhueta, e não possua muito busto.

DECOTE NAS COSTAS — Traz uma certa sofisticação a quem o usa, e pode ter diversos feitios, mas serão sempre exagerados.

DECOTE GOYA — Compreende um corpete sem alças, e é de todos o mais perigoso, porque a sua simplicidade exige perfeição e acessórios como colares e broches que tragam vida ao colo.

DECOTE ASSIMÉTRICO — Repuxado para um lado, pede ombros largos, pouco busto, e colo cheio.

DECOTE DRAPEADO — Sómente as pessoas que tenham muito pouco busto devem escolher para os seus vestidos os decotes drapeados.

Ainda restam algumas recomendações no setor DECOTES. Quem deseja aumentar o busto deve não sómente usar o DECOTE EM V ou DRAPEADO com procurar que êles sigam no centro um pouco além da linha do colo. O mesmo truque de separar o busto pelo aumento do decote pode ser aplicado às pessoas que o desejam diminuir. Nenhum decote, isto é, blusa inteiramente fechada, traz uma aparência séria, rigida e solene, principalmente quando confeccionada em tecido prêto e neste caso deve sómente ser escolhida pelas pessoas de tez clara.

★

Finalmente, encerrando o capítulo sôbre o uso do prêto, podemos ainda afirmar que êle quando fôsco abate a fisionomia e quando brilhante eleva. Que em "jersey" emagrece e em "mousseline" organdi ou qualquer tecido leve engorda. E por último resta um conselho sôbre como combiná-lo com as outras côres. Havendo alguma dúvida sôbre a escolha, esta deve recair nas combinações básicas, isto é: prêto com branco, prêto com rosa pálido, prêto com cinza e evitar o prêto com amarelo, que já está muito batido.



O Eterno Feminino

Luciano

DANIELE DELORME deixou o cinema por alguns meses, a fim de fazer no palco o papel principal de "Colombe", de Jean Anouilh, com Yves Robert.

***

SUZY Delair, nos Estados Unidos, canta em inglês, mas ainda não encontrou tradução para seu "tra-la-la".

***

TENDO filmado "Os homens preferem as loiras" com Jane Russell (um filme que terá mais busto do que o Passeio Público), Marilyn Monroe declarou a um jornalista: "Jane, que é profundamente religiosa, tentou converter-me à sua religião e eu tentei iniciá-la em Freud. Nenhuma de nós conseguiu coisa alguma".

***

CASOU-SE o ator José Ferrer, de 41 anos, com a cantora Rosemary Clooney, de 25 anos, êle pela terceira vez, ela pela primeira, cinco dias depois do divórcio entre Ferrer e a atriz Phyllis Hill.

***

MORREU Frankie Bailey, com apenas 94 anos de idade, grande sensação no palco aí por volta da passagem do século, e que aos 63 anos tentou em vão trabalhar no cinema.

***

SÃO os seguintes os filmes que fazem sucesso atualmente nos Estados Unidos: "Julius Caesar", com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud; "Strange Deception", de um romance de Curzio Malaparte; "Fanfan le Tulipe", filme francês, com Gérard Philipe e Gina Lollobrigida; "The Juggler", com Kirk Douglas; "Call me Madam", um musical com Ethel Merman.

***

AO que se anuncia, em alguns meses teremos de suportar a versão nova de "Rose Marie", com Ann Blyth e Leslie Caron.

***

TYRONE Power e Linda Christian voltaram aos Estados Unidos a fim de que o segundo herdeiro do casal possa ver a luz na terra de Washington, da coca-cola e do chiclets.

***

CLARK Gable faz uma "suja" com sua ex-mulher, Lady Sylvia Ashley: enquanto êle permanecer na Europa, ela não receberá um níquel de sua pensão alimentar.

***

A MÃE de Milly Vitale "vetou" o contrato em que sua filha deveria trabalhar com Errol Flynn: quem tem fama, deita na cama.

***

VIRGINIA Mayo não será mais "Helena de Tróia". O papel está pendente entre Elizabeth Taylor e Marilyn Monroe, porque, embora não se saiba se Helena era loura ou morena, sabe-se que, na época dos acontecimentos que abalaram sua vida, ela não esperava criança — o que acontece com Virginia Mayo.

DIÁRIO MÉDICO

(Conclusão da 7.ª Pág.)

da palavra câncer leva o terror ao espírito de muitos, e êsse temor os perde.

— Que espécie de conselhos, doutor, daria às pessoas que se sentissem preocupadas por causa de alguma irregularidade, nessa idade crítica?

— Meu primeiro conselho seria: não se preocupar e procurar imediatamente um bom médico, no caso de hemorragias anormais. Se essas hemorragias são devidas a algum tumor, pólipo, ou fibroma, o foco do mal pode ser imediatamente eliminado, mediante uma pequena intervenção cirúrgica.

— Uma última pergunta, doutor. Tenho também ouvido dizer que qualquer espécie de tumor nos seios é sempre de caráter maligno.

— Isso também não é certo. E' bastante comum um caso de quisto, que nada tem a ver com o câncer. Mas, também nesses casos, o melhor é consultar imediatamente o médico.

— Fico-lhe muito agradecida, doutor, pelos seus bons conselhos e tratarei de transmiti-los ao maior número possível de pessoas do meu sexo, para tranquilidade o proveito de tôdas.

Elas Eram Assim e Ficaram...

O fenômeno de alguns artistas do cinema francês vem impressionando os críticos. Certo jornal de Paris resolveu tirar de seus arquivos velhas fotografias e fazer a comparação com poses atuais das mesmas pessoas. O resultado foi surpreendente. As mulheres sobretudo melhoraram cem por cento no decorrer dos anos. Aqui estão alguns exemplos: Michelle Morgan, Danielle Darrieux e Viviane Romance ganharam muito e parecem até estar mais jovens.

O "Milagre" Das Estrêlas Que em 1937 Eram Apenas Bonitas e Agora São Lindas



VIVIANE ROMANCE.............. 1953



1937 .... VIVIANE



1937 .... DANIELLE



DANIELLE DARRIEUX 1953



MICHELE MORGAN.............. 1953



1937 .... MICHELE

DOIS GRANDES RIVAIS

Bill Holden e Glen Ford Foram Inimigos

Tudo Que um Faz o Outro Quer Fazer

Tudo que um faz o outro quer fazer. São rivais e são amigos. Nos filmes às vêzes Glen Ford e Bill Holden descarregam suas armas um no outro, brigam até o esgotamento, disputam a mesma mocinha. Nunca mesmo na vida real dois amigos foram tão rivais. Glen explica: "Tudo que êle fizer eu faço. A prova disso está até no casamento. Quando êle se prendeu a Brenda Marshall eu fiz o mesmo com Jane Powell". Se um compra uma gravata ou uma casa o outro logo faz o mesmo. Os filhos dos Ford e dos Holden têm precisamente a mesma idade e os pais de um dos garotos são padrinhos do outro. Essa amigável rivalidade entre dois bons camaradas está começando a ficar tão famosa quanto a milenar rivalidade golpística, cinematográfica, radiofônica existente entre Bing Crosby e Bob Hope.

E' preciso explicar que a rivalidade entre Bill Holden e Glen Ford começou assim. Foi antes da guerra. A Colúmbia procurava um rapaz moço e desenvolvido para fazer o papel de um boxeador e violinista no mesmo tempo. Descobriram o Bill e da noite para o dia êle virou um dos grandes galãs de Hollywood.

Um dia, almoçando, Bill avistou um rapagão sentado em frente dêle que sorria todo tempo.

Perguntou ao seu produtor: "Quem é aquêle sujeito?". A resposta foi: "Aquêle é Glen Ford. O estúdio contratou êsse rapaz para fazer as cenas "duras" para você. Tôdas as brigas, quedas e violências dessa espécie". Bill ficou tão indignado ao saber que alguém fôsse contratado para fazer as suas cenas de pugilato que passou a ter ódio mortal dêsse tal de Glen.

Pouco a pouco, trabalhando juntos, foram se acostumando um ao outro, mas mesmo no jôgo de cartas, nas discussões sôbre corridas de cavalos ou política as opiniões eram sempre contrárias e as vitórias se revezavam. Quando Glen teve a sua primeira oportunidade de estrelar um filme, o telegrama de parabéns de Bill dizia assim: "Finalmente consegui livrar-me de você para sempre. Arranjaste um emprêgo".

Por ocasião do filme "Gilda", em que Glen teve sua grande oportunidade, êle recebeu outro telegrama do Bill: "Rita está formidável. Você bastante razoável".

Esta briga amigável já leva anos, e está fadada a ficar conhecida. Porque nunca dois inimigos foram amigos tão grandes.



Bill odiava Glen. Glen odiava Bill. Dep ois tudo ficou azul. Agora são bons amigos e apenas rivais



MARILYN MONROE É IMORAL?

Para contra-atacar a ofensiva de mulheres bonitas e apimentadas que o cinema italiano lançou com sucesso, Hollywood inventou duas ou três meninas espetaculares, a mais estonteante das quais se chama Marilyn Monroe. A especialidade dessa oxigenada estrêla é fazer olhares de tentação e caminhar à maneira da falecida Jean Harlow. Ela mexe com os quadris e balança os ombros de uma maneira tôda especial, usa decotes abaixo do normal e sabe tornar-se desejada pelo mais inocente dos homens.

Contra êsses métodos "cinematográficos" levantou-se agora uma grande parte dos pais de família dos Estados Unidos, que passaram a boicotar os filmes de Marilyn e proibir os seus filhos também. Contra êsse protesto e boicote levantaram-se os rapazes do Exército e Marinha dos Estados Unidos, incluindo divisões estacionadas na Coréia, que consideram a artista "boa para o moral dos combatentes..."

A censura está estudando o caso.

Cinema Nacional

Onde se Fala de Chaplin Oscarito e Grande Otelo

A Propósito de "A Dupla do Barulho", o Mais Recente Filme Dos Dois Famosos Cômicos Brasileiros

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do D. C.



Uma das trapalhadas da "Dupla do Barulho". Oscarito e Grande Otelo "enrustidos", em lugar qualquer, certamente fugindo dos credores



Renato Restier e A. Fregolente. Um é o empresário, outro o capitalista que financia a companhia por amor à "Estrêla".

QUANDO acabamos, há dias, de assistir a uma exibição particular de "Luzes da Ribalta" (Limelight), o último filme de Carlitos, dissemos para a pessoa que nos acompanhava: "Dêem um bom argumento a Oscarito, controlem sua maneira de representar, e êle em nada ficará a dever a Chaplin". Fomos criticados por essa explosão de entusiasmo, mas continuamos firmes em nosso ponto de vista

Todos os países têm apresentado seus grandes artistas cômicos, mas, em cada Nação, sómente um se destaca acima dos demais. Eis o que aconteceu com Oscarito que, no Brasil, se tornou, mediante um trabalho artístico consciencioso e honesto, o maior cômico brasileiro.

Seus papéis no cinema — que contribuiram para sua consagração nacional — têm sido sempre marcados por um profundo sentimento de humanidade, escondendo-se atrás de sua arte de fazer rir um aspecto comovente que faz lembrar o que de melhor existe em Chaplin.

Isso ainda acontece agora em "A Dupla do Barulho", onde Oscarito tem ensejo de viver os mais variados papéis. Quem o ver representando Tonico no teatro mambembe que percorre o interior do país, interpretando Hamlet ou um simples palhaço, convirá que a Oscarito falta um grande argumento, sincero e humano, que lhe dê ensejo de mostrar tôda a sua arte e seu temperamento de artista.

Mas, e o que dizer de Grande Otelo, um negro que já nasceu artista ? Também cada Nação tem o seu grande artista negro, e o Brasil não podia deixar de apresentar um, que pode ser pôsto com vantagem ao lado de qualquer outro artista de outra nacionalidade.

Os fãs de cinema ainda se recordam de como êle apareceu no cinema, em "Moleque Tião", o primeiro filme da Atlântida, onde havia apenas um personagem principal . . um negrinho. E' verdade que aquêle negrinho era Grande Otelo, na época já realmente "grande", brilhando há muito nos "shows" da cidade. Grande Otelo era o esplêndido imitador de quantos artistas famosos se exibissem no Rio, e já tinha sido "partenaire" de Josephine Baker.

Nos filmes nacionais em que havia tomado parte, com sucesso, sua "performance" não ia além de trabalhos de coadjuvante, sobressaindo-se principalmente nos filmes carnavalescos. "Moleque Tião" lhe abriu as portas da fama cinematográfica, e desde então suas interpretações vieram num crescendo, até culminarem em "Amei um Bicheiro", onde nos deu um dos melhores papéis de sua carreira artística.

Pois Oscarito e Grande Otelo estão mais uma vez reunidos naquele pequeno mundo que era a companhia de variedades de Ricardo Felix (Renato Restier), onde se agitavam todos os sonhos e as esperanças de um grupo de abnegados que faziam da arte de representar um verdadeiro sacerdócio. Êles representam o ponto alto da companhia, a dupla Tonico e Tião, os quais, por suas qualidades histriônicas e dramáticas, trazem para o elenco os parcos resultados financeiros que servem para sustentar materialmente o idealismo de todos.

Na estréia no Rio de Janeiro, os nervos de Tião (Grande Otelo) já estavam tensos pelas dificuldades e sacrifícios passados. E êle não pôde resistir. Embriagado, aparece no palco e grita para Tonico, que tudo faz para salvar o espetáculo: — "Chega! Por que estão rindo ? Acham graça em mim ? Mas o palhaço não sou eu, é êle (apontando para Tonico). Êle faz rir ! Eu faço chorar !"

Ninguém se apercebe dêsse drama, pensando que fôsse parte da representação. Mas Tião se rebela contra o empresário, declarando-se farto de ser explorado e farto da dupla que formava com Tonico. "Moleque, eu ? Por quê ? Por que estou cansado de ser explorado ? Por quê não quero mais servir de escada para os outros ? Já estou farto dessa dupla — Tonico e Tião, sempre To-


Oscarito, embrulhado até a alma, apesar do sol quente, e Edith Morel, mostrando todo o esplendor de sua beleza física


Oscarito e Grande Otelo. E' preciso dizer mais alguma coisa?


No grande "show" do filme, ei-los metidos em alt grã-finagens


Edith Morel em uma das cenas do filme, onde canta e dança "No lo diga no", bolero de Luís Bonfá, e "Grande Verdade", samba-canção de Billy Blanco


A "troupe" de Ricardo Felix (Renato Restier" chega ao hotel do Rio a fim de estrear na metrópole. Na foto: Grande Otelo, Oscarito, Edith Morel, Mara Abrantes e Renato Restier

[...]nico e Tião. Pois vocês ficam com o palhaço e perdem o moleque".

Tião desaparece. Com isso foi a debandada, o fracasso da companhia, a degradação completa de Tião. De degrau em degrau êle vai rolando, até que um dia, Maria (Mara Abrantes), a empregada de Sílvia (Edith Morel), a dançarina da companhia, o encontra gravemente enfêrmo e o leva para o hospital. Os cuidados e os sacrifícios de seus antigos companheiros fazem-no restabelecer-se. E Sílvia consegue com Ricardo dar uma nova oportunidade a Tião, em um "show" de caridade.

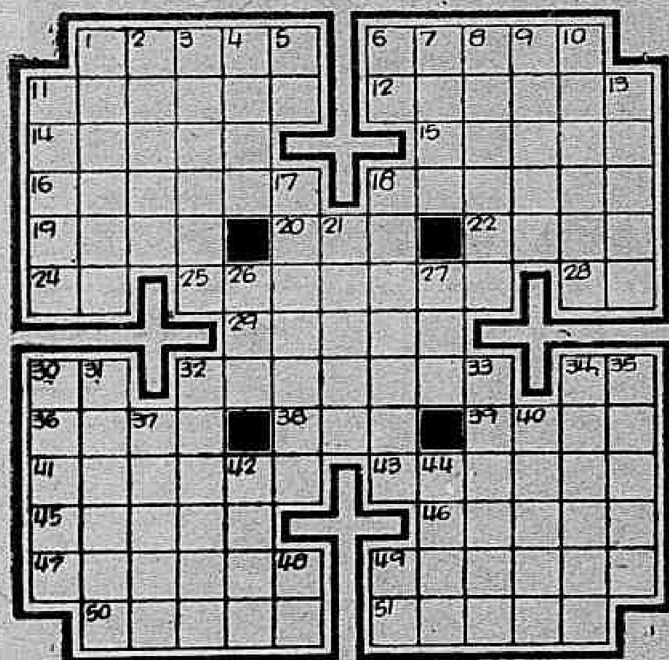
Entrementes, no desenrolar da trama de "A Dupla do Barulho", Sílvia ama secretamente a Tonico, que nem se apercebe de tal fato, tão absorvido se entregava a seu trabalho; Maria deixa-se cair de amores por Tião, mas tôda a adoração dêste se dirige a Sílvia, num amor impossível que o desesperava.

O "show" final foi um sucesso. O empresário Ricardo quer dar uma surprêsa ao público, ocultando até o fim a apresentação de Tião, cuja volta há muito vinha sendo reclamada. E Tião, emocionado, agradece, mas pede uma coisa. Que alguém compartilhe daquele instante supremo, o homem a quem êle devia tôda a sua carreira, o seu companheiro de tantos anos: Tonico.

Como vêem os leitores, o entrecho de "A Dupla do Barulho", a produção da Atlântida em que voltam mais uma vez, juntos, Oscarito e Grande Otelo, tem uma grande intensidade humana e dramática. Talvez ainda não seja o argumento que ambos precisam, juntos ou individualmente, mas temos a esperança de que um dia nossos escritores apresentarão uma grande história para êsses dois grandes artistas

Se sabe, RESPONDA:

HORIZONTAIS: — 1 — Firma, estabelece; 6 — Sugar (o leite) da mãe ou da ama; 11 — Conhecido; erudito; 12 — Feixe, trouxa (pl.); 14 — Idiota; maluco; 15 — Inflamado; 16 — Astuta, manhosa; 18 — Pequena estampa representando um assunto religioso; 19 — Sopra, aviva, faz lavrar (o fogo); 20 — Ruído; 22 — Busca, procura; 24 — Batráquio; 25 — Grosseiro, rude; 28 — Atmosfera: 29 — Mama; 30 — O mesmo que "o"; 32 — Executará com a voz (um trecho musical); 43 — Terceira nota musical; 36 — Qualquer mulher; 38 — Possuir; 39 — O clarão da lua; 41 — Amor poético e suave; 43 — Escrito de jornal; 45 — Tributar com cisa; 46 — Falha, rachadela em vidro ou louça (pl.); 47 — Namoradas; 49 — Castanho-claro; 50 — Ave trepadora de bela plumagem; 51 — Levantará vôo.



VERTICAIS: — 1 — Inseto caseiro; 2 — Superior de ordem religiosa; 3 — Cercar, assediar; 4 — O paraíso terreal, segundo a Bíblia; 5 — Contração de a e o; 6 — Nociva; 7 — Ligam, amarram; 8 — Símio; 9 — Casa terrea onde se guardam o vinho e outras bebidas; 10 — A roda dentada da espora; 11 — Morada de família nobre e antiga; 13 — Adicionar; 17 — Objeto ou sítio onde a gente se senta; 18 — Tentará fazer exatamente (que faz uma pessoa, um animal); 21 — Inflamação do ouvido; 26 — Salto brusco; 27 — Rubor das faces; 30 — Ciência da moral; 31 — Legítima, autêntica; 32 — Pouco faladora; 33 — Orgulhosa: 34 — Mulher desenvolta e lasciva; 35 — Cheia de ira; 37 — Espezinhar; 40 — Dar uivos; 42 — Encolerizar; 44 — Verdadeiro; 48 — Sobrenome popular; 49 — Existe

★ **Resposta dos Passatempos do Número Anterior**

PALAVRAS CRUZADAS — **Hor.:** — lar; naus; mal; ralado; revelam; amizade; matuto; pavorosa; lanar; ia; atraído; orado; aonde; do; adora; da; ai; má; ar; adaga; só; acaba; óculo; aturada; ac; banal; recatada; óticas; matador; romária; morosa; ror; moça; arc. — **Vert.:** — lama; aliviada; razoado; nodoa; Ur; sem; metade; aluno; lata; rapto; dar; validado; morto; esta; aro; anda; ramo; oracular; dial; arar; aguçador; acatara; sabor; atacar; bar; adem; ocara; ânimo; acama; ator; ato; dose; sim; ao.

CHARADAS NOVISSIMAS: — 1 — magano; 2 — contrabando; 3 — ocaso; 4 — proposta; 5 — sobremodo. CHARADAS SINCOPADAS: 1 — cabeiro (caro); 2 — quebrado (quedo); 3 — ternura (terra); 4 — orador (odor); 5 — lobrego (logo).

RECORDAÇÕES DE UM BICAMPEÃO DO GRANDE PREMIO "BRASIL"

(Conclusão da 2.ª Pág.)

ziam que se meu pai estivesse vivo não praticaria tamanho absurdo de expôr um cavalo nacional, já vencedor do G. P. "Brasil", a uma derrota provável, fazendo-o correr novamente, desta vez com 8 anos de idade e pêso igual aos estrangeiros. Outros técnicos e grandes proprietários, que assistiram ao preparo de Albatróz, diziam que já não era mais o mesmo e que desta vez não ganharia.

Naturalmente estava eu convencido do contrário e achava que Albatróz correria pelo menos da mesma forma que no ano anterior.

Resolvi, portanto, inscrevê-lo na prova, apesar de tôdas estas críticas, Confesso agora, e é fácil compreender, ter sido esta a maior emoção que experimentei em corridas, quando pelo meu binóculo focalizava Albatróz no "Starting-gate", esperando a "largada" para o segundo G. P. "Brasil" que êle iria vencer fàcilmente.

Um bom garfo



RECHEIO PARA AVES

2/3 de xícara de manteiga ou margarina.
1 xícara de cebola picadinha.
1 1/2 xícaras de aipo picado.
1/2 xícara de salsa picada.
2 1/2 litros de pão cortado em quadradinhos.
12 biscoitos salgados, moidos.
4 colheres de chá de sal.
1/2 colher de chá de pimenta.
2 colheres de sopa de leite.
um pouco de salsa para dar gôsto.

Derreta a manteiga ou margarina; acrescente a cebola e o aipo e cozinhe até que fiquem macios. Ponha os outros ingredientes e misture ligeiramente. O recheio aumenta de volume no fôrno portanto não aperte muito na hora de rechear. A receita dá para rechear um perú de 5 a 6 quilos.

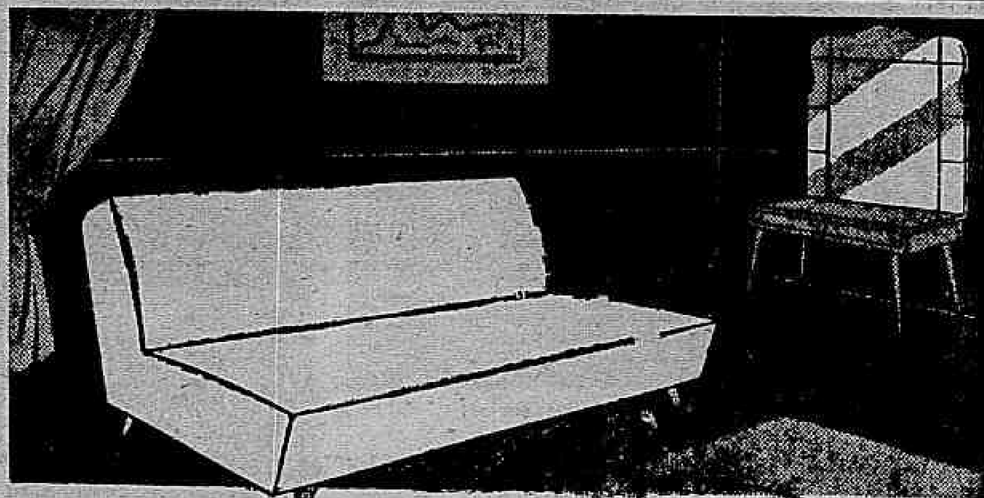
ACRESCENTANDO CASTANHA DO PARÁ:

Espalhe meio quilo de castanhas do Pará num tabuleiro e toste no fôrno bem quente durante uns 20 minutos. Deixe esfriar, tire a casca e passe na máquina de moer carne. Reduza a manteiga na receita básica para 1/3 de xícara e adicione essa massa de castanhas do Pará. Cozinhe as castanhas juntamente com a cebola e o aipo.

UMA VARIAÇÃO COM OSTRAS:

Acrescente 1/2 litro de os-

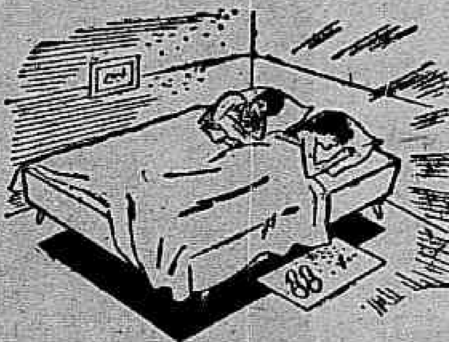
(Conclui na 15.ª Página)



é a sensação do momento!

1 Sofá de Classe com 2 utilidades!

Este novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...



Uma cama de verdade

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permite o agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7004

Vendas diretas sem intermediários
★
Facilita-se o pagamento

DOMINGO É UM DIA

DIA ASTROLÓGICO — O professor Mirakoff está de parabéns. No domingo passado, com uma semana de antecedência, previu um passo decisivo para as negociações de paz na Coréia. Disse o professor textualmente — "O eclipse total da lua que se verifica hoje deu ao professor Mirakoff a oportunidade de afirmar que há grande possibilidade de se notar um bom passo nas negociações de paz na Coréia". O professor Mirakoff previu para hoje um dia favorável para viajar, fazer mudança e experiências científicas. Aconselha também que é de boa sorte contratar casamento.

TURFE

Hoje temos a maior tarde do calendário turfístico da cidade. Mistura de elegância e apostas. Para tanto, vieram elegantes e apostadores dos Estados, para dar um belo colorido ao *Hipódromo da Gávea,* no seu primeiro domingo do mês. Entre os muitos cavalos, há três que se destacaram. Gualicho, que levantou o G. P. do ano passado, apresenta-se em magnífica forma, registrando o tempo de 79" e 1/5 para os 1.200 metros. O filho de The Druid tem grande chance. Away, filho de Foxhunter, que tem o apelido de "Gato de máscaras", está na mesma situação de favoritismo que Gualicho, com o tempo de 158" e 3/5 para os 2.400 metros. Finalmente, Quiproquó, o triplice-coroado, único puro-sangue brasileiro e o mais novo dos parelheiros, promete ser dos mais apostados. Embora a sua idade cause certa apreensão aos seus admiradores, pois vai correr com cavalos adultos, despendendo, assim, grande quantidade de energia, seus apostadores acreditam que se êle entrar na reta, emparelhado com os outros, deverá ganhar na certa. Quiproquó é um grande corredor na reta e arremete muito bem.

CINEMA

O programa dos cinemas para esta semana é uma infelicidade. Um desfile de autênticos abacaxis. Felizmente, temos reprises. Assim, pela terceira semana consecutiva, continuamos a aconselhar o filme de Cecil B. de Mille, "O Maior Espetáculo da Terra", um magnífico "show" circense, talvez a melhor produção do velho diretor dos tempos do cinema mudo.

No circuito Plaza. *Em segunda semana, o tecnicolor de John Wayne e Maureen O'Hara, sob a orientação segura de John Ford. Filmado na Irlanda, apresenta belíssimas paisagens e, com gôsto e sutileza, põe à mostra o espírito do povo daquele país. Um enrêdo singelo que agrada. Nos cinemas* Palácio, Natal e Maracanã. *Para quem já viu êstes dois filmes, restam: o filme do Metro, "Dentro da noite", com Peter Lawford, um bom artista inglês; "Se eu fôsse deputado", no* Pathé, *para quem gosta de Cantinflas, e, finalmente, "O gavião do Nilo", um filmezinho de aventuras com dois bons artistas italianos: Silvana Pampanini (aquela italiana fabulosa que fêz uma exibição de sua plástica, a fim de provar que não usava enchimento) e Vitório Gasmann.*

FUTEBOL

O "clássico vôvô" é sem dúvida o jôgo que vai dividir o público com o Joquei. O mais antigo clássico carioca, no "maior do mundo", apresentará o Fluminense tentando derrubar o Botafogo para ficar com igual número de pontos perdidos. Por outro lado, os pupilos de Gentil Cardoso, que se mostram em magnífica forma, dando, no domingo que passou, um "baile" e exibição de conjunto, tentarão balançar o mais possível as rêdes do Fluminense.

RÁDIO

Vale a pena ligar hoje, às 13 horas, o seu radiozinho para a Rádio Mayrink Veiga. Lá está o programa de Haroldo Barbosa, "Vai da Valsa", engraçado, fazendo rir sem pornografia. Nesta mesma rádio, às 23 horas, Ricardo Galeno lança ao ar seu programa "Esta é a música". Apresentado pela primeira vez, fêz enorme sucesso e foi reprisado duas vêzes.

ALMÔÇO

Depois de um mergulho nas águas geladas do Atlântico, se não morrer congelado, nós achamos conveniente tomar uma pinga, antes do cabrito à calabreza que é delicioso na *Pizzaria Marechiano* (antigo Albatroz), na Av. Atlântica 914. Para quem não quer nem ver água e está no Centro, é bom experimentar o prato sarrabulha, servido à chinesa no *Chan,* Av. Marechal Floriano 69. Mas, se almoçar em companhia da família, ligue depois do almôço o rádio para o programa que recomendamos acima. Há de fazer-lhe bem à digestão o programa humorístico.

JANTAR

Para o jantar, o Parque Lindo, *esquina da rua Uruguai com Conde Bonfim, serve um churrasco de pouca gordura, regado a vinho próprio. A "maionaise" de camarão, seguida de um franguinho com batatas, na* Brahma *da Av. Rio Branco, é nossa última sugestão para o jantar de hoje.*

TEATRO

No *Teatro Carlos Gomes,* Sérgio Cardoso continua se apresentando em "A Raposa e as Uvas", comédia em três atos de Guilherme de Figueiredo. São do elenco Nidia Licia, Sônia Oiticica, Renato Restier e Leonardo Vilar. Com poltronas a Cr$ 20,00, há "matinée" às 16 horas e sessão noturna às 21 horas. Reservas: 22-7581. No *Rival,* o meio ano de cartaz de "Dona Xepa" é o bastante para credenciar a peça. Com platéias sempre cheias, Alda Garrido vem obtendo excepcional sucesso com esta peça cômica. Assim, pela segunda vez, propomos que vá desopilar o fígado naquele teatro.

BARES-BOITES

Acontece que depois do jantar você está com vontade de bater pado, beber um whisky gelado, tendo como fundo musical um bom piano. Há tudo isto no bar-living *do Vogue, acrescido da presença simpática de Danuza (A Girafa) Leão. Estreado recentemente, é o único do gênero no Rio de Janeiro, e vem tendo enorme sucesso. Porém, no setor "boite", a cantora Dorothy Dandridge continua emprestando sucesso à tradicional* "Meia-Noite". *A "boite" do Copacabana continua repleta. Durante o jantar e depois do "show" o conjunto de Dick Farney agrada bastante. Depois, boa noite.*

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

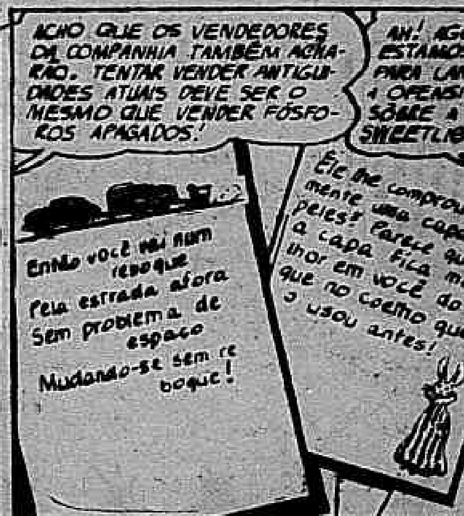
por Ken Allen













A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIARIO CARIOCA"

Um bom garfo

(Conclusão da 14.ª Pág.)

tras cruas, picadas e 1/2 xícara do líquido da ostra, à receita básica. (APLA).

GELÉIA DE LARANJAS

8 laranjas (pera, ou qualquer outra, ácida).
2 limões.
25 folhas de gelatina (já amolecidas em água fria).
400 gramas de açucar.
2 claras batidas.
2 colheres de sopa de água.
1 colher, de chá, de "bitter".
pedacinhos de laranja cristalizada ou cereja.

Tire o caldo das laranjas e dos limões e acrescente água até completar um litro de líquido. Ponha numa panela e adicione as folhas de gelatina, já amolecidas, e o açucar, deixando cozinhar em fogo não muito quente. Misture, então, as claras batidas, juntamente com duas colheres de sopa de água e uma colher de chá de "bitter" e deixe ferver mais uma vez.

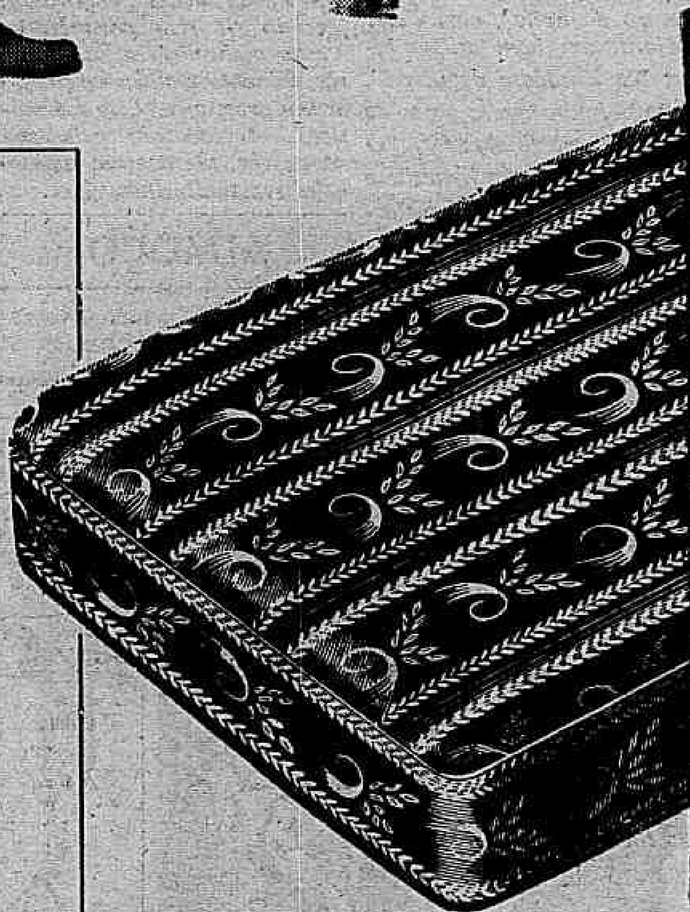
Retire do fogo, conservando a mistura por mais 20 minutos em lugar quente, para depois coá-la num pano. Coloque em copinhos ou taças, deixando gelar. Na hora de servir enfeite com pedacinhos de laranja cristalizada ou com cerejas. Pode-se colocar também uma cereja no fundo de cada copinho, antes de derramar nêles a geléia ainda líquida. (APLA)



Em plena forma!

Os exercícios esportivos consomem energias que precisam ser inteiramente recuperadas durante o sono! Dormir muito não basta! Quem pratica ginástica ou qualquer outra modalidade de esporte tem necessidade de dormir bem, proporcionando completo relaxamento aos músculos extenuados, afim de conserva-los sempre em plena forma.

Baseado em rigorosos estudos científicos, o Colchão de Molas Drago é ideal para os que praticam esporte, porque permite que todos os músculos e orgãos gozem de completo e absoluto repouso.



É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12.

•

A maciez é compensada segundo o pêso e as formas do corpo.

•

O estofamento é de crina vegetal edredonada e algodão em pasta.

•

É ventilado por meio de respiradores laterais.

•

Fôrro de tecido superior, com exclusivas padronagens americanas.

•

Superfície lisa, sem botões, pois os arremates são internos.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS

Colchão de Molas



Às 3as. e 5as. feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite.

Lojas:

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672 (Tijuca)

IA - 329

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
2 - 8 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Petrônio, o Pateta

por Wingnet



COPR. 195 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

AVISO -- Por motivos alheios a nossa vontade, deixamos de dar hoje, na primeira página, a historieta "QUE FAMÍLIA". Atrase na chegada do navio e desembaraço na Alfândega impediram-nos de oferecer aos nossos leitores as habituais aventuras da "Família Carrapicho". Mas já no domingo vindouro estará ela no lugar de sempre.

Petrônio, o Pateta

por Wingnet



COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.

Superman Homem de Aço

por Wayne Bering



















★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brick Bradford

por Clarence Gray













COPR 1952, KING FEATURES SYNDICATE

★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson





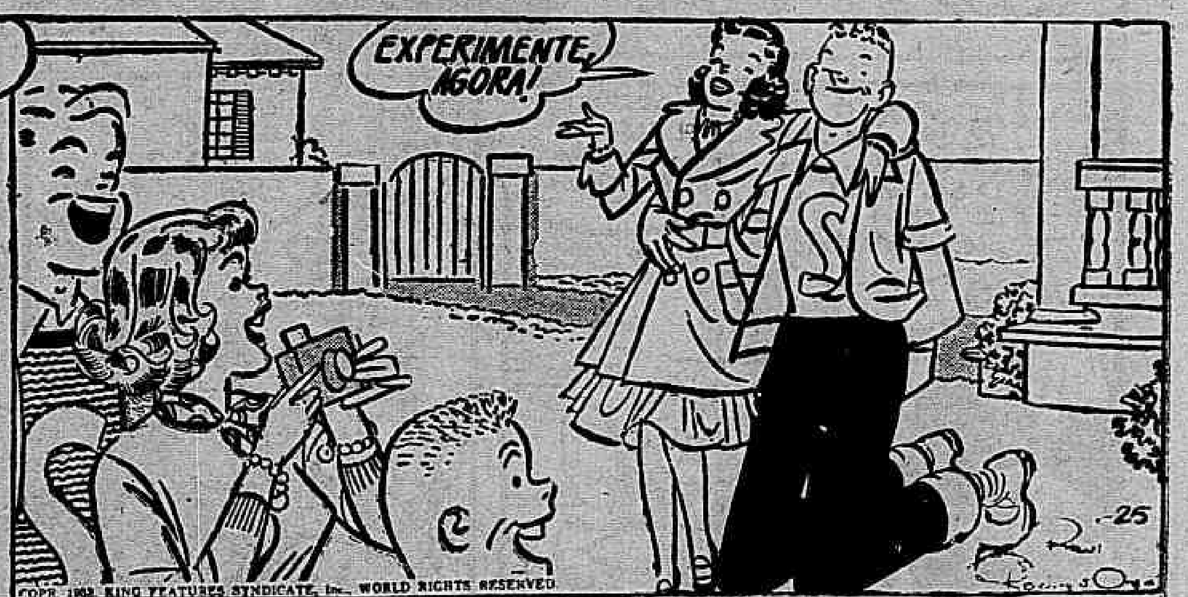












COPR. 1952 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



Joe Sopapo — Campeão de Box

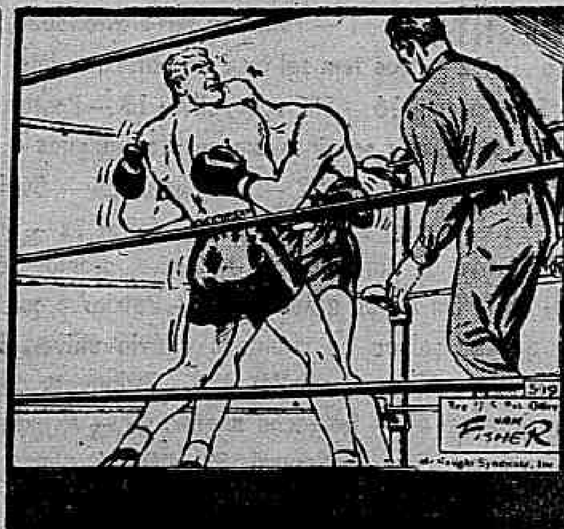
por Han Fisher



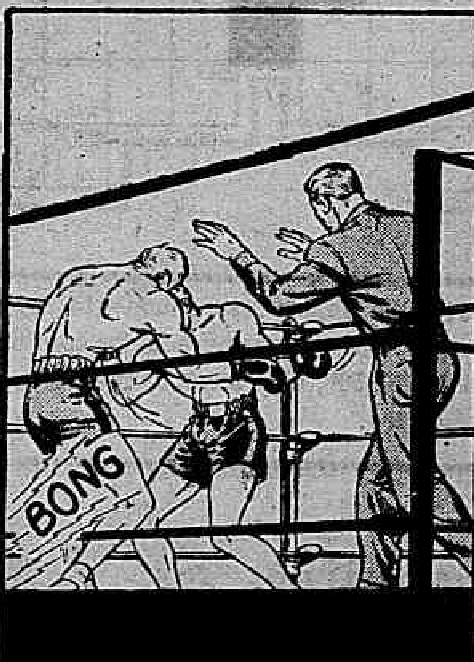
"QUANDO A CONTAGEM CHEGA AOS SETE, SOPAPO SE LEVANTA... AQUÊLE ÔLHO PARECE MAU..."



"O JUIZ AMARRA SUAS LUVAS, E FAZ SINAL A LEVIN QUE SE APROXIME. JOE PARECE CANSADO. ENTRAM EM "CLINCH", QUANDO LEVIN PROCURA AFASTÁ-LO..."



"ESTAMOS NO 13º "ROUND"... LEVIN CONTINUA ENVIANDO GOLPES SÔBRE GOLPES AO CORPO DE JOE. SOA O GONGO E O TENENTE NÃO O PARECE OUVIR..."



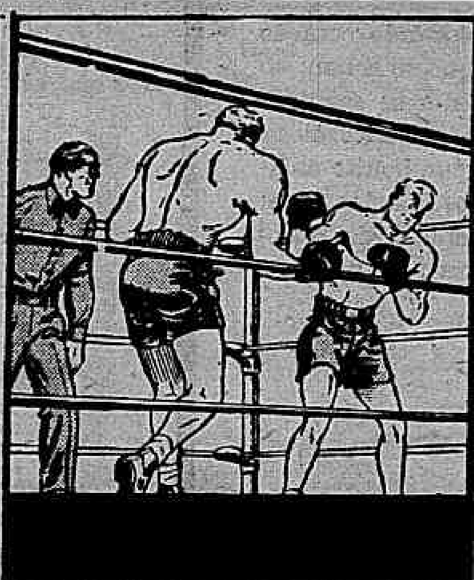


"WALSH ESTÁ FALANDO NERVOSAMENTE COM O CAMPEÃO. O MÉDICO EXAMINOU O ÔLHO E DISSE QUE SE ÊLE PIORAR PODE PARAR A LUTA..."

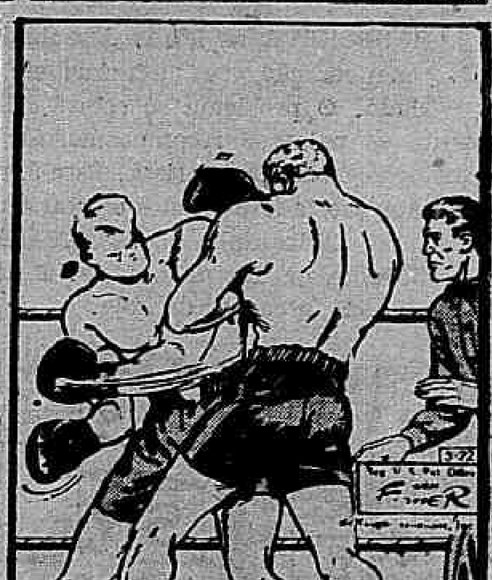




"ESTAMOS NO 14º "ROUND"... SOPAPO INICIA UM ATAQUE COM A DIREITA... CONTINUA TENTANDO DEFENDER SEU ÔLHO OFENDIDO... PROVAVELMENTE ESTÁ VENDO MAL... LEVIN PARECE SURPREENDIDO..."



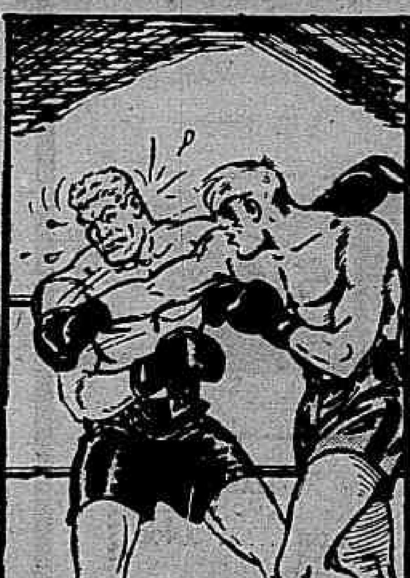
"SOPAPO ACERTA UMA DIREITA E DEPOIS UMA ESQUERDA NO CORPO DO "CHALLENGER"... LEVIN ESTÁ SURPREENDIDO E PARECE COBRIR-SE PELA PRIMEIRA VEZ..."



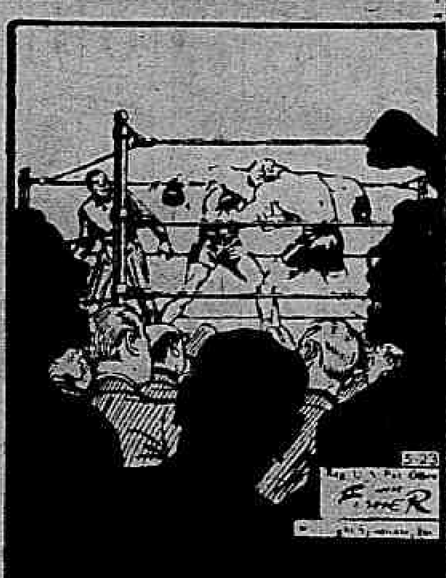
"LEVIN VOLTA A ATACAR O CORPO DO ADVERSÁRIO... SUA GRANDE VANTAGEM SERIA PROCURAR O ÔLHO DE JOE..."



"SOPAPO ACERTA UMA DIREITA NA CABEÇA DE LEVIN... DEPOIS, OUTRA DIREITA... LEVIN PARECE ABALADO..."



"AGORA TROCAM SÔCOS FURIOSOS. A MULTIDÃO DELIRA COM AQUELA COMBATIVIDADE. NUNCA SE VIU UMA LUTA IGUAL!"



Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey























★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

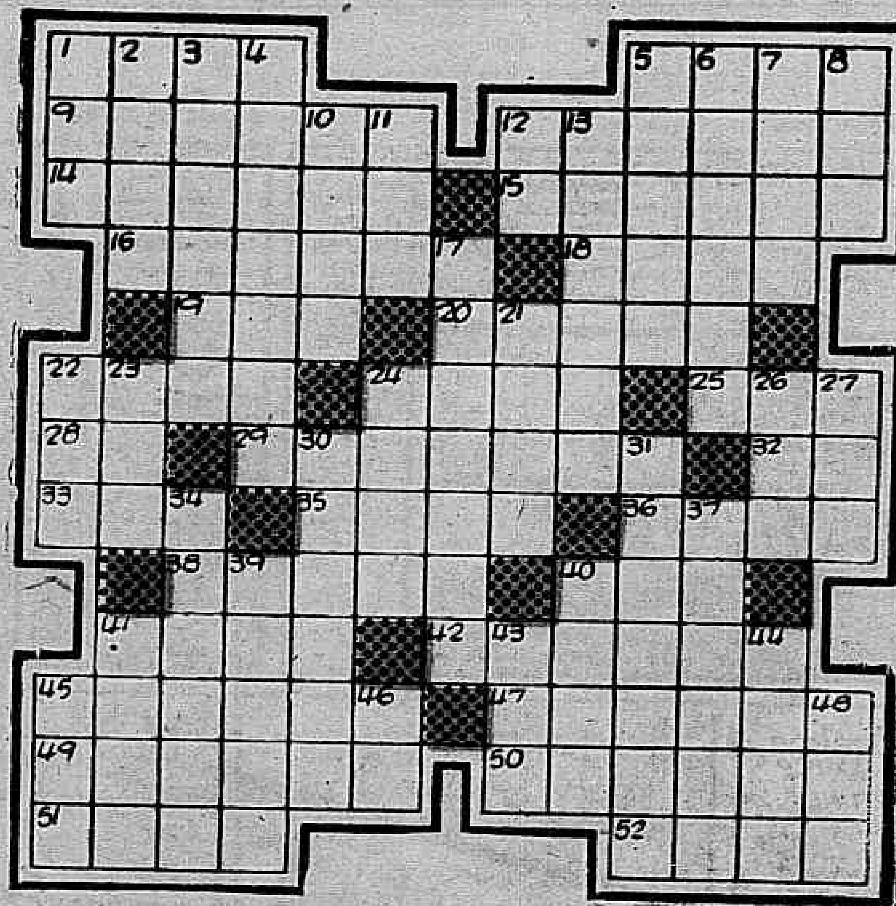
Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Fôlha de ferro estanhado; 5 — Caução; 9 — Chamar (a si); 12 — Que tem sal ou é da natureza dêle; 14 — Pago novamente; 15 — Suja; porca; 16 — Sibilação, silvo; 18 — Pasta de cera e pó de semente com que os Parecis se pintavam para cerimônias e festas; 19 — Óxido de cálcio; 20 — Sacerdote; 22 — Mais mau; 24 — Bonito, formoso; 25 — Moléstia; 28 — Vento; 29 — Tornará perfeito; 32 — Pronome; 33 — Interjeição, imitativa de pancada; 35 — Cheiro, aroma; 36 — Parte dianteira do navio; 38 — Em tempo anterior; 40 — Patriarca que foi o único com sua família que se salvou no chamado dilúvio universal; 41 — Descansa; repouso; 42 — Afiar no rebôlo; 45 — Tranqueta com que se fecham portas ou janelas; 47 — Do verbo **anotar**; 49 — Asfixiar, sufocar; 50 — Pedirá com instância; 51 — Lecionará; 52 — De viva voz.

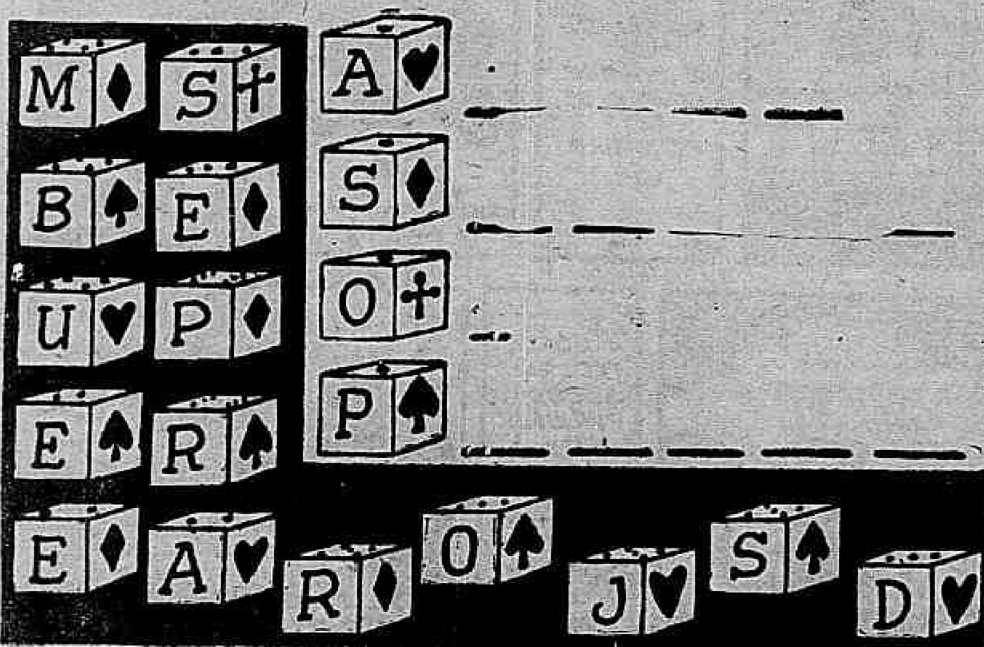
VERTICAIS: 1 — A casa; 2 — Pássaros; 3 — Ponto principal; tema; 4 — Terminara, findara; 5 — Abalar; 6 — Moeda que valia vinte réis; 7 — Caminhe, siga; 8 — Prólogo de qualquer composição dramática, destinada a cantar a benevolência do auditório; 10 — Leve, rápido; 11 — Lista, relação; 12 — Sétima nota musical; 13 — Cultor curioso de qualquer arte; 17 — Trabalhosa, difícil; 21 — Levantar vôo; 22 — Tranquilidade pública; 23 — Raiva; 24 — Vasilha que serve para serviço de chá e café; 26 — Divisão de uma peça teatral; 27 — Planeta satélite da Terra; 30 — Patranha, mentira; 31 — Alegoria moral, em que figuram a falar, animais ou coisas inanimadas; 34 — Extinguir (a fome, ou a sêde), comendo ou bebendo; 37 — Atar de novo; 39 — Divindade fabulosa, dos rios, dos bosques e dos montes; 40 — Ordinal correspondente a nove; 41 — Esfera, globo; 43 — Oceano; 44 — Que não é densa; 45 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (popular); 46 — Sufixo, designa autor; 48 — Tempêro de cozinha.



ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 50", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentados.

OS DADOS MÁGICOS

TRANSCREVA as letras desenhadas nos dados, colocando coração com coração, cruz com cruz, etc., sôbre as linhas que se acham ao lado. O problema só estará resolvido quando, lendo-se seguidamente as palavras recompostas, fôr encontrada uma misericordiosa exortação de caridade cristã. Êste é, pois, um fácil, porém, bonito enígma. Aos acertadores vamos ofertar três instrutivos livros. Cartas para: "Certame Carioquinha N. 54", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



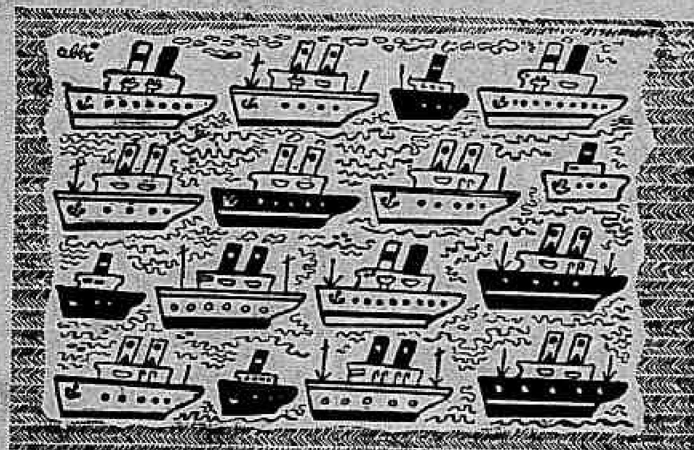
CERTAME CARIOQUINHA N. 54 — OS DADOS MAGICOS

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... Nº ....

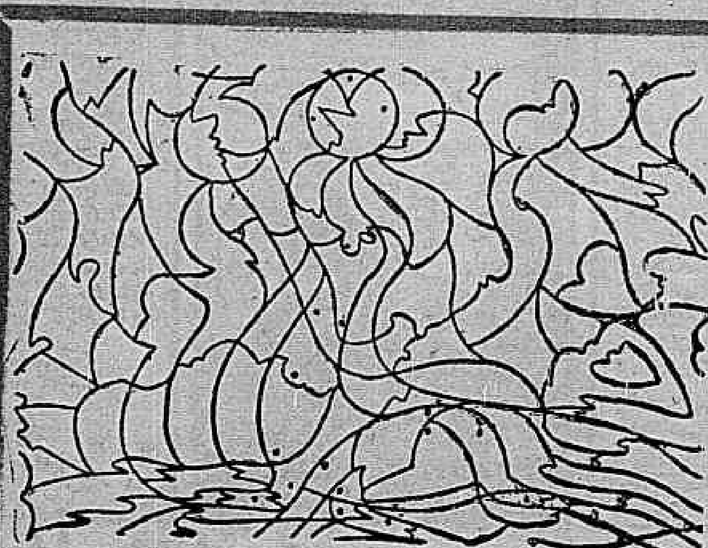
CIDADE .... ESTADO ....

Adquira os Livros Das ● ● ● ● ● ● "Edições Melhoramentos"



OS NAVIOS GÊMEOS

Dois navios são perfeitamente iguais. Quais?



Com a ponta de um lapis prêto, ou de côr, pinte todos os espaços assinalados com um ponto. Terminada a operação, verá surgir um conhecido animal.